

www.amanha.com.br

Nº 339 2021 Ano 35 R\$ 45,90

AMANHÃ

GESTÃO • ECONOMIA • NEGÓCIOS

500

MAIORES DO SUL

+500 EMERGENTES

QUEM SÃO AS LÍDERES DO PR, DE
SC E DO RS EM QUASE 30 SETORES



PARCERIA TÉCNICA



pros pe rida de





Juntos chegamos mais longe.

Sicredi: primeira entre as maiores empresas do RS.

Mais uma vez, estamos na primeira posição entre as maiores empresas do Rio Grande do Sul e também estamos entre as quatro maiores empresas da região Sul, segundo o ranking da Revista Amanhã.

Resultados que reafirmam nosso jeito de cooperar e o nosso compromisso de estar sempre ao lado dos nossos associados, aliando as necessidades financeiras com a economia local, a educação e o desenvolvimento das regiões onde atuamos, construindo juntos uma sociedade mais próspera e um mundo melhor.



**GRANDES
CONQUISTAS
NOS LEMBRAM
DA MAIS
IMPORTANTE
DE TODAS:
ENCANTAR VOCÊ.**

LOJAS RENNER S.A.

- 5ª posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul.
- 16ª posição no ranking das 500 Maiores do Sul.



LOJAS RENNER S.A.



CMICADO youcom realize repassa

500

MAIORES DO SUL



amanha.com.br/500maioresdosul

O Portal AMANHÃ disponibiliza o *ranking* completo das 500 MAIORES DO SUL. Você poderá encontrar todos os dados da edição 2021, com base no exercício fiscal de 2020. Cruze indicadores, pesquise pelo nome da empresa ou pelo setor de atuação – e tire o máximo proveito do maior anuário regional corporativo do país

FAÇA SUA PESQUISA Acesse os dados das 500 MAIORES DO SUL de 2020 publicados em 2021

Empresa Seleccione um Indicador ▼

Setor ▼

Estado ▼

PESQUISAR



PESQUISE

Basta digitar o nome da empresa e, com um único clique, você acessa uma página com todos os indicadores que ilustram seu desempenho



MONTE SEU RANKING

No portal, é possível montar *rankings* a partir de parâmetros que você escolher. Por exemplo: quais companhias obtiveram os maiores lucros líquidos no setor de Máquinas e Equipamentos?



CRUZE OS DADOS

Outra possibilidade é cruzar os dados e fazer comparações. A partir desse filtro, é possível saber, por exemplo, o patrimônio das empresas do setor de Comércio, Atacado e Varejo de Santa Catarina.

500

MAIORES DO SUL

+500 EMERGENTES

GRANDES & LÍDERES

18

Um ano de superação

As empresas que sobreviveram à economia atacada pelo coronavírus conseguiram elevar seus índices de desempenho

30



A maior das 500

Bunge aposta alto em gestão inteligente da cadeia produtiva

138



Emergentes

Quem são as candidatas ao primeiro pelotão das 500

28



PwC no passo das transformações

A consultoria dá início ao maior ciclo de investimentos já realizado no Brasil

56



Setores

Vários segmentos tiveram aumento das vendas, mas seguem desafiados a obter melhores margens

95



Especial

Cooperativas do Sul projetam investimentos gigantescos para os próximos anos

Os destaques de cada setor

Agropecuária / Camil agora vai do café da manhã ao jantar	60
Alimentos e Bebidas / Reajustar preços é a saída, ainda que indigesta	61
Automotivo / O “Renaultion” já dá frutos	62
Comércio, Atacado e Varejo / O setor anda vencendo até a temida inflação	63
Comércio Exterior / Bianchini colheu bons resultados em período de escassez.....	64
Com., Editorial e Gráfica / RBS de olho em todas as telas	65
Construção e Imobiliário / A Plaenge quer crescer, mas não a qualquer preço	66
Cooperativa de Produção / Mesmo com quebra de safra, Coamo colherá resultados.....	68
Couro e Calçados / Beira-Rio e o retorno dos sapatos “de sair”	69
Educação / PUCRS ambiciona ser uma universidade de classe mundial	70
Eletrônicos / Na Whirlpool, zero-vírgula-alguma-coisa pode valer milhões	71
Energia / Copel, uma usina de privatizações	72
Financeiro / Com a chegada em Roraima em 2022, Sicredi estará em todo o Brasil.....	73
Higiene e Limpeza / Liderança pretende manter bons resultados	74
Informática e Automação / A Getnet proclama sua independência	76
Madeira e Cultivo Florestal / A ampliação de horizontes da Berneck	77
Máquinas e Equipamentos / Verticalização tem sido proveitosa para a Weg.....	78
Material de Construção / A tempestade veio depois da calmaria no setor	79
Metalurgia / Parte da indústria gaúcha já volta ao patamar pré-pandemia	80
Móveis / Grupo K1 mira Estados Unidos e China	81
Papel e Celulose / Como a cerveja tem ajudado a Klabin a vender.....	82
Petróleo e Petroquímica / As refinarias não têm ganhado com a carestia	84
Plástico e Borracha / A fábrica de recordes do Grupo Évora	85
Química / Yara segue adubando o plano de ser a principal parceira do campo.....	86
Saúde / A tríade que garante o sucesso da Unimed Porto Alegre	87
Serviços Públicos / Sanepar antecipa estratégias para renovação de contratos.....	88
Siderurgia e Mineração / Setor retoma investimentos que estavam no forno	89
Têxtil e Confecções / Grupo Soma promete repaginar a Hering em até três anos	90
Transporte e Logística / Rumo: um trem a caminho da normalidade	92

Balanço dos estados

Quem entra na galeria das 100 maiores empresas do PR, de SC e do RS

PARANÁ

ENERGIA E AGRO PREDOMINAM NO TOPO DA LISTA DAS MAIORES EMPRESAS DO PARANÁ

112 Em três anos, BBM Logística triplica de tamanho – e colhe recordes

SANTA CATARINA

O MENOR ESTADO DO SUL SUPERA OS VIZINHOS EM RENTABILIDADE E BAIXO ENDIVIDAMENTO

122 Tupy antevê resultados ainda maiores sustentados pela elevação do consumo

RIO GRANDE DO SUL

SICREDI SEGUE NA FRENTE, MAS A SERRA GAÚCHA APRESENTA UMA NOVA LÍDER

132 Retorno das atividades faz Lojas Renner recuperar vendas



brde.com.br



BRDE: O GRANDE PARCEIRO DA SUA EMPRESA.

Mais do que oferecer crédito, o BRDE acredita em seus parceiros e transforma essa confiança em oportunidades. O ranking **500 Maiores do Sul** reúne empresas líderes, que se tornaram grandes pela excelência no desempenho de suas atividades. Com elas, o BRDE compartilha o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável em benefício de toda a região.



50 ANOS
CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

Presidente:

Jorge Polydoro – polydoro@amanha.com.br

Diretor de redação:

Eugênio Esber – eugenioesber@amanha.com.br

Vice-presidente de relações institucionais:

Nilo Teixeira – nilo@amanha.com.br

Secretária da Direção:

Grazielle Graff – diretoria@amanha.com.br

Secretário de redação:

Marcos Graciani – graciani@amanha.com.br

Editora multimídia:

Katherine Cifali – katherine@amanha.com.br

Editora contribuinte:

Marisa Valério – marisa@amanha.com.br

Repórter multimídia:

Eduarda Pereira – e.oliveira@amanha.com.br

Estagária:

Liliane Inacio – liliane@amanha.com.br

Diretor de produção:

Wagner Lettnin – wagner@amanha.com.br

Projeto gráfico:

Juliano Guedes e Wagner Lettnin

ADMINISTRAÇÃO:**Diretor financeiro:**

Michel Diniz – michel@amanha.com.br

Faturamento:

Marcelo Cwik – marcelo@amanha.com.br

PUBLICIDADE E MARKETING:**Analista de marketing:**

Bruna Córdova – bruna@amanha.com.br

Relacionamento comercial:

Luciane Wellausen – lucianew@amanha.com.br

Greice Giovannoni – greice@amanha.com.br

PROJETOS ESPECIAIS:

TransMaker

PRODUÇÃO EXECUTIVA:

Via Comunicação

Porto Alegre/RS:

Fone (51) 3230.3537 Fax (51) 3230.3500

comercial@amanha.com.br

EDITORIAL

Liderança e aprendizado

Esta edição do maior *ranking* regional de empresas do país traz notícias muito melhores do que se poderia esperar de 2020, o ano em que o mundo parou. Depois de um período inicial de aturdimiento, nos primeiros meses da pandemia, as companhias conseguiram, gradativamente, rever o modo como operavam e ajustar suas diretrizes de negócios. Ao final do ano, como revelam AMANHÃ e PwC Brasil nas páginas a seguir, as 500 maiores empresas do Sul exibiram um desempenho que teimou em desmentir prognósticos fatalistas. As vendas cresceram, a rentabilidade subiu e os patrimônios fecharam o ano mais robustos. É claro que se está fazendo referência a médias e totalizações de um universo de 500 companhias, e que muitas atividades econômicas foram asfixiadas pelo *lockdown* – especialmente pequenos estabelecimentos e empreendedores, muitos dos quais tiveram de fechar, simplesmente. Mas se as médias e grandes empresas tivessem naufragado, como se chegou a temer em certo momento, estaríamos falando de um desastre que, felizmente, não se confirmou.

E não se confirmou porque os tomadores de decisão, de um modo geral, revelaram senso de equilíbrio, pragmatismo e, sobretudo, capacidade de adaptação, exatamente os atributos mais destacados no painel “A Voz da Liderança”, que AMANHÃ e PwC Brasil realizaram no evento digital de premiação das empresas com melhor performance na região Sul. Os cinco painelistas foram convidados a dizer o que todo líder precisará considerar em 2022, um ano que já começa sob o estigma da volta da inflação em todo o mundo e, também, da desorganização das cadeias de suprimentos, efeitos colaterais das medidas de combate ao coronavírus.

Daniel Randon, presidente das Empresas Randon, aconselhou seus pares a cuidar bem do caixa, mas pensar além da rentabilidade – uma referência à integridade e à responsabilidade social e ambiental. Presidente da BSBIOS, Erasmo Battistella endossou a recomendação, agregando um alerta: no cenário pós-pandemia, não importa tanto o quão forte você é, mas quão rápido consegue se adaptar às circunstâncias. Reconhecer o tamanho dos desafios é outro ponto importante, como acentuou Fernanda Sacchi, diretora da Rumo Logística. “Não somos heróis”, assinalou ela. Para Antônio Sérgio Gabriel, diretor da Coamo, não existe um “novo normal” no exercício da liderança. “O atributo básico”, apontou Gabriel, segue sendo liderar pelo conhecimento e pelas atitudes”. Líder da Copel, Daniel Slaviero avisa que o cenário à frente será tremendamente desafiador, tanto pela transformação digital quanto em razão da crise sanitária. “O papel do líder no desenvolvimento das pessoas e organizações será ainda mais importante.”

Que venha 2022, e possamos nos valer de todo este duro aprendizado.

Eugênio Esber

Números atrasados (edições recolhidas mediante disponibilidade de estoque); ao preço da última edição em banca, mais custo de postagem, por intermédio da revista AMANHÃ. Fone (51) 3230.3500

O pagamento pode ser feito em cheque nominal ou pelos cartões

Visa, Mastercard, Diners e American Express.

Fundada em junho de 1986, a revista AMANHÃ é uma publicação da Via Comunicação.

AMANHÃ circula através de assinaturas e mailing vip entre di-

rigentes de empresas privadas e públicas, executivos, profissio-

ais liberais, professores universitários, líderes políticos nacionais

e dos principais estados brasileiros e nos países do Mercosul.

A edição 339 circula no mês de dezembro de 2021.



Claudia Bartelle - Digital Influencer

URBANIZAÇÃO

MULTIPLAN
APRESENTA:

GL Golden Lake

GL
OB
AL

UM NOVO *Conceito* DE VIVER.

Tudo que você sonhou num só lugar. O primeiro bairro privativo de Porto Alegre: de frente para o Guaíba, a 10 minutos do Centro e a 15 minutos do Moinhos. Totalmente integrado ao BarraShoppingSul. Um lugar com um dia a dia mais tranquilo, com a natureza, segurança e todos os prazeres de uma vida de bairro. O primeiro condomínio será o **LAKE VICTORIA**, um pedacinho do paraíso com tudo que você precisa. Não vão faltar motivos nem ambientes para comemorar. Os apartamentos são exclusivos para um estilo de vida sem igual. E a beleza do pôr do sol do Guaíba está sempre na janela.



BAIRRO GOLDEN LAKE



TORRE 1 - **543**m² privativos



TORRE 2 - **299**m² privativos



TORRE 3 - **328**m² privativos



TORRE 4 - **365**m² privativos



TODOS OS APARTAMENTOS COM VISTA PERENE PARA O GUAÍBA.



VISTA AÉREA DO LAKE VICTORIA

FAÇA UMA IMERSÃO NUMA NOVA VIDA.

- Passeio virtual com óculos 360° pelo empreendimento;
- Tour guiado pelo bairro;
- Maquetes do Golden Lake e Lake Victoria;
- Apartamento decorado de 328m²;
- Espaço kids;
- Salas com atendimento individualizado e exclusivo.

VENHA VISITAR O

GoldenHall

AV. DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 1200

☎ 51 3094.1700

f @ ▶ BAIROGOLDENLAKE



APONTE A CÂMERA
DO SEU SMARTPHONE
PARA O QR CODE
E SAIBA MAIS.



REALIZAÇÃO
Multiplan

Combustíveis I

O problema é o ICMS do Rio Grande do Sul, pois no interior de São Paulo está R\$ 5,20, na maior região produtora de etanol do mundo (“Agosto encerra com a média da gasolina próxima de R\$ 6 no Sul”, Portal AMANHÃ, 6 de setembro). E o etanol é que está, e sempre esteve, caro, por causa do imposto estadual.

- **Evandro Alexandre**
- **Autônomo**
- **Ribeirão Preto – SP**



Combustíveis II

O Brasil paga o preço da política do governo de redução de produção de combustíveis nas refinarias da Petrobrás para priorizar a extração de petróleo (“Petrobras tem demanda para novembro acima da capacidade de produção”, Portal AMANHÃ, 20 de outubro). Hoje estamos sem alternativa de abastecimento.

- **Paulo César Meine Moraes**
- **Advogado**
- **Porto Alegre – RS**

Direito de resposta

Em respeito aos leitores de AMANHÃ, é preciso por alguns fatos em perspectiva a respeito do *post* “Uma empresa contra a lógica” (*blog* Sr. Consumidor, 28 de setembro). O primeiro é que o colunista André D’Angelo opinou sem ter acesso a dados que, com certeza, reverteriam seu julgamento. O primeiro deles é que a empresa não descurou da medicina. Salvou mais de 50 mil pacientes de Covid-19, além de adotar um programa de testagem com mais de 500 mil atendimentos – ao todo, com investimentos de mais de R\$ 350 milhões, abriu hospitais e contratou novos profissionais de saúde. A pandemia não implicou prejuízo ao tratamento de outras doenças. Foram realizadas mais de 98 mil cirurgias no período, apenas para ficar num exemplo neste curto espaço. Julgar o modelo de negócios da empresa por conta de uma crise provocada pelo linchamento público e político de uma CPI, antes da realização de investigações técnicas que restabelecerão a verdade dos fatos, é, no mínimo, um método de análise equivocada.

- **Lucas Tavares**
- **Comunicação e Assessoria de Imprensa Prevent Senior**
- **São Paulo – SP**

Um aliado

É importante que artigos esclarecedores, como esse, sejam divulgados. O setor papelero, por longo tempo, foi visto como o grande vilão na questão do desmatamento. O que não é verdade! Ao contrário, é um aliado do setor conservacionista, como bem ilustra o artigo da Presidente do Conselho da Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), Gabriella Michelucci (“Indústria de embalagens: protagonista na luta pelo equilíbrio ambiental”, Portal AMANHÃ, 20 de outubro).

- **Carlos Roberto Severo**
- **Gerente comercial**
- **Ijuí – RS**



Excelente e abrangente

Meus cumprimentos pela excelente e abrangente entrevista feita com Neivor Canton, presidente da Cooperativa Aurora, de Chapecó (“É preciso sair do isolamento”, Revista AMANHÃ, edição 335). Parabéns!

- **Benicio Werner**
- **Presidente da Afubra - Associação dos Fumicultores do Brasil**
- **Santa Cruz do Sul – RS**

RESULTADO DA PESQUISA DO PORTAL AMANHÃ

Tendo em vista a difusão dos princípios Ambiental, Social e de Governança (ESG), em 2022 sua empresa pretende:

34% Manter ou ampliar os investimentos ligados ao ESG

31% Examinar criticamente tais investimentos, pois o ESG pode ser mais um modismo, como RSE, Governança Corporativa e outros conceitos

16% Reduzir os aportes, em razão da atual conjuntura econômica brasileira

www.amanha.com.br // Visite o site e vote na pesquisa da edição

**O PORTO QUE
MOVIMENTA
MAIS DO QUE
CONTÊNERES.**

A Portonave oferece serviços portuários de excelência, conectados às melhores práticas para eficiência e qualidade nas operações, priorizando a sustentabilidade, integridade e a valorização das pessoas.



PORTONAVE

portonave.com.br





O que é A Nova Equação?

É a expressão mais profunda do que temos ouvido de nossos clientes: a necessidade de construir confiança com seus *stakeholders* e produzir resultados sustentáveis. Somos uma comunidade de *solvers*, movida e apaixonada por desafios, que se une para criar novas soluções para novos tempos.

Essa é A Nova Equação.

www.pwc.com.br/a-nova-equacao





Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2021 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.

500 MAIORES DO SUL



UMA DOSE DE RESILIÊNCIA

O ranking 500 MAIORES DO SUL revela que as empresas que sobreviveram à economia corroída pelo coronavírus conseguiram elevar seus índices de desempenho

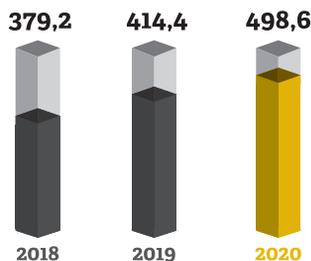


Marcos Graciani

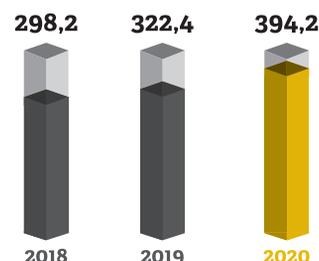
No ano em que a pandemia infectou de angústia e pessimismo todos os mercados, os números do *ranking* 500 MAIORES DO SUL trazem um alento. Os resultados das empresas sediadas no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul demonstram que, apesar de tudo, em 2020 elas conseguiram elevar seus indicadores de desempenho, como mostra o maior *ranking* regional de empresas do Brasil nas páginas a seguir. Juntas, as 500 empresas faturaram em 2020 R\$ 737,4 bilhões, valor 18,7% maior que o do exercício de 2019. Quem mais faturou foi a catarinense Bunge (R\$ 50,5 bilhões), que também encabeça o *ranking* como a maior empresa do Sul pela terceira edição consecutiva. A soma dos patrimônios das 500 alcançou em 2020 R\$ 394,2 bilhões, um avanço de 22,2%. Também em 2020, o lucro líquido das 500 saltou 41,7%, para R\$ 71,6 bilhões. Itaipu Binacional (R\$ 9,5 bilhões), Copel (R\$ 3,9 bilhões) e Sicredi (R\$ 3,3 bilhões) figuraram entre os lucros mais vistosos.

Em 2020, as companhias da região elevaram suas margens para 12%, ante 10,6% das duas edições anteriores. No entanto, a soma de prejuízos de empresas deficitárias atingiu R\$ 6,2 bilhões – quase o triplo do total de prejuízos de 2019 (R\$ 2,3 bilhões). Quase 40% dessa cifra negativa foi puxada pela Klabin, que amargou perdas de R\$ 2,3 bilhões. Nesta edição de 500 MAIORES DO SUL, a maré vermelha atingiu 53 empresas – 12 a menos que no *ranking* anterior, com base em balanços de 2019.

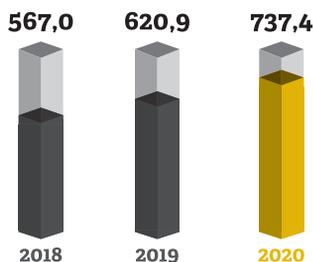
“O ano de 2020 foi um dos mais desafiadores dos últimos tempos”, assinala Carlos Peres, sócio da PwC

O VPG* SUBIU...Soma dos VPGs (R\$ bilhões)
*Valor Ponderado de Grandeza**...E O PATRIMÔNIO TAMBÉM**

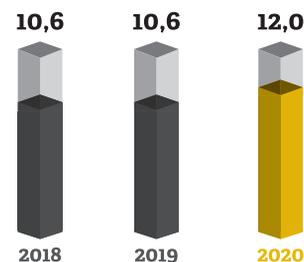
Patrimônio líquido (R\$ bilhões)

**A RECEITA AUMENTOU...**

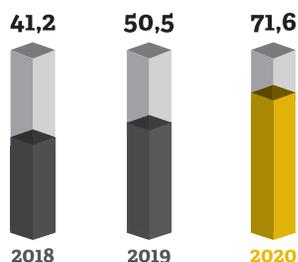
Receita líquida (R\$ bilhões)

**...E AS MARGENS SUBIRAM**

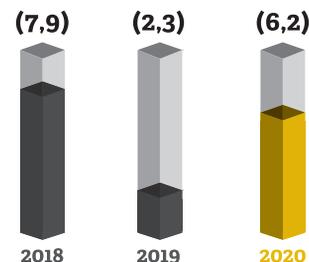
Média da rentabilidade sobre a receita líquida (%)

**O LUCRO SUBIU...**

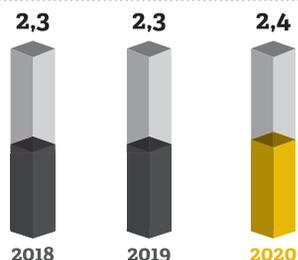
Soma dos lucros líquidos (R\$ bilhões)

**...E O PREJUÍZO TAMBÉM**

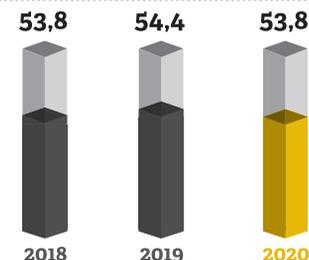
Soma dos prejuízos (R\$ bilhões)

**A LIQUIDEZ SE MANTEVE...**

Relação entre o ativo e o passivo circulante (média das 500)

**... E A DÍVIDA DIMINUIU**

Média do endividamento (% sobre o ativo total)



Os números são relativos às 500 MAIORES DO SUL (somadas e médias).

Brasil e líder da companhia na região Sul. “Logo que começou a crise gerada pela pandemia, ainda no primeiro trimestre do ano, as empresas tiveram de enfrentar uma série de dificuldades, desde o aspecto logístico até o produtivo, o que inevitavelmente afetou suas performances e a economia como um todo. Porém, em contrapartida, também foi possível notar que aquelas companhias que fizeram o ‘dever de casa’ demonstraram resultados bastante positivos”, destaca Peres.

Supremacia do Paraná

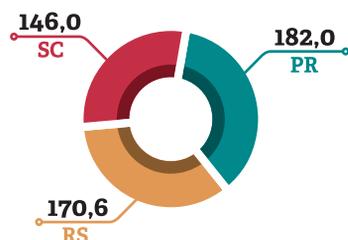
Seguindo uma tendência das últimas duas edições, o Paraná consolida supremacia em relação ao Rio Grande do Sul em indicadores importantes do *ranking* 500 MAIORES DO SUL. O conjunto das empresas paranaenses despenca com a maior soma de receitas e de lucros. As paranaenses também detêm o maior Valor Ponderado de Grandeza (VPG), principal critério de classificação do *ranking* desde sua criação, em 1991. Desenvolvido por PwC Brasil e AMANHÃ, o VPG resulta de uma ponderação dos três grandes números de um balanço: patrimônio (com peso de 50%), receita (40%) e lucro líquido (10%). Porém, o Rio Grande do Sul exibe o maior patrimônio líquido (veja os gráficos consolidando as estatísticas gerais, assim como o número de empresas por cidade, na página anterior e nas seguintes).

As empresas de Santa Catarina bateram as gaúchas em volume total de receitas líquidas pelo segundo ano consecutivo. Santa Catarina também é destaque por apresentar a menor média de endividamento (52,8%),

OS ESTADOS NA BALANÇA

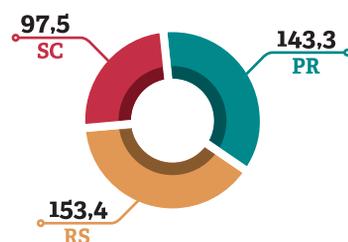
SOMA DOS VPGS

(R\$ bilhões)



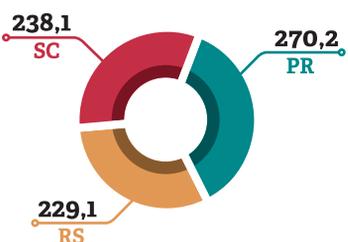
PATRIMÔNIO

(R\$ bilhões)



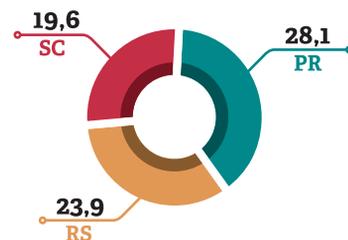
RECEITA LÍQUIDA

(R\$ bilhões)



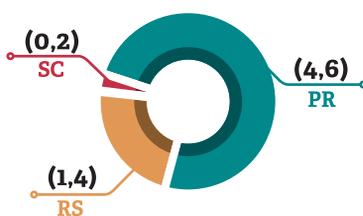
LUCRO LÍQUIDO

(R\$ bilhões)



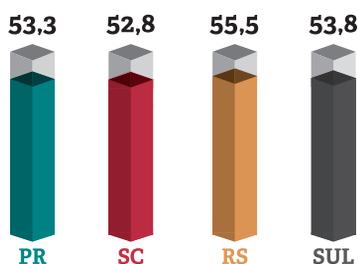
PREJUÍZO

(R\$ bilhões)



ENDIVIDAMENTO

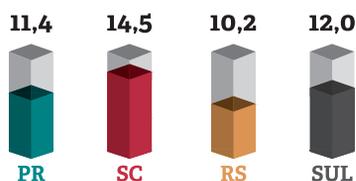
(%)



RENTABILIDADE

(%)

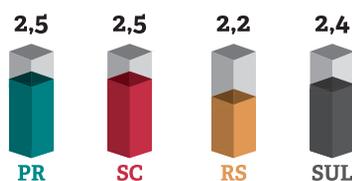
Média entre as empresas do ranking (% em relação ao ativo total)



LIQUIDEZ

(%)

Média entre as empresas do ranking (% em relação ao ativo total)



ante 53,3% das representantes do Paraná e 55,5% das companhias do Rio Grande do Sul. A rentabilidade das catarinenses também é maior: média 14,5% (frente a 11,4% das paranaenses e 10,2% das gaúchas). As representantes de Santa Catarina também apresentaram a menor soma de prejuízos. No total, foram R\$ 200 milhões, frente a R\$ 1,4 bilhão das gaúchas e R\$ 4,6 bilhões das paranaenses.

Entre os principais indicadores de 500 MAIORES DO SUL, o Rio Grande do Sul bate o Paraná e Santa Catarina na soma dos patrimônios. As gaúchas têm um patrimônio total de R\$ 153,4 bilhões, um pouco acima das paranaenses (R\$ 143,3 bilhões). O trunfo do Rio Grande do Sul se dá no ranking setorial, emplacando um número de empresas líderes superior ao do Paraná e de Santa Catarina quando computadas as campeãs por rentabilidade e por volume de vendas em cada setor. No total, o Rio Grande tem 13 líderes por receita e 11 por rentabilidade. Entre as 500 MAIORES DO SUL, o Rio Grande do Sul também supera o Paraná em número de empresas: 185 contra 179. Santa Catarina tem 136. Na edição deste ano, Rio Grande do Sul e Santa Catarina contam com duas empresas a mais em cada estado, enquanto o Paraná perdeu quatro representantes.

Movimentações

No primeiro pelotão das 500 há 81 companhias que estão estreando ou retornando ao *ranking* – o equivalente a 16,2% do total, praticamente metade do índice histórico anual de renovação da lista. Do total, 32 são gaúchas, 30 têm sede no Paraná e as 19 restantes são catarinenses. Uma

ONDE ESTÃO AS MAIORES DO PARANÁ

Curitiba	77	Irati	2	Marialva	1
Londrina	13	Jaguariaiva	2	Palmas	1
Ponta Grossa	10	Mandaguari	2	Palotina	1
Maringá	9	Mal. Cândido Rondon	2	Pinhais	1
Araucária	7	Medianeira	2	Piraquara	1
Paranaguá	7	Paranavaí	2	Rio Negro	1
São José dos Pinhais	6	Antonina	1	São João	1
Campo Mourão	3	Bituruna	1	Telêmaco Borba	1
Cascavel	3	Cafelândia	1	Toledo	1
Guarapuava	3	Capenema	1		
Arapongas	2	Carambeí	1		
Arapoti	2	Castro	1		
Cambé	2	Colombo	1		
Cornélio Procopio	2	Douradina	1		
Foz do Iguaçu	2	Jussara	1		

ONDE ESTÃO AS MAIORES DE SANTA CATARINA

Florianópolis	20	Canoinhas	2	Lauro Müller	1
Joinville	20	Curitibanos	2	Mondaí	1
Blumenau	11	Içara	2	Navegantes	1
Caçador	6	Lages	2	Orleans	1
São José	6	Urussanga	2	Palhoça	1
Brusque	5	Biguaçu	1	Palma Sola	1
Criciúma	5	Campos Novos	1	Penha	1
Itajaí	5	Cunha Porã	1	Pomerode	1
Chapecô	4	Faxinal dos Guedes	1	Pouso Redondo	1
Concórdia	4	Forquilha	1	São Ludgero	1
Jaraguá do Sul	4	Gaspar	1	Saudades	1
Rio do Sul	4	Indaial	1	Siderópolis	1
São Bento do Sul	4	Ipumirim	1	Videira	1
Timbó	3	Itapoá	1	Xaxim	1
Balneário Camboriú	2	Jacinto Machado	1		

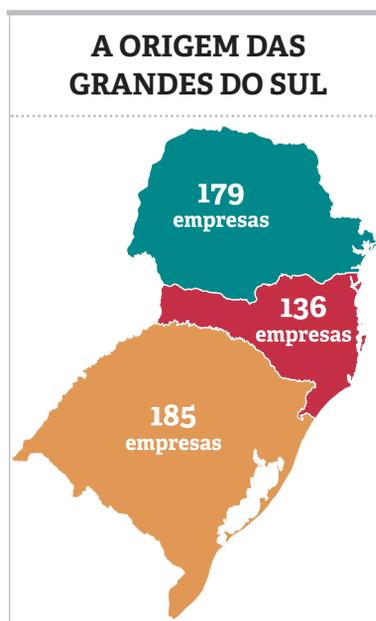
ONDE ESTÃO AS MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre	63	Não-Me-Toque	2	Itaqui	1
Caxias do Sul	18	Panambi	2	Ivoti	1
Bento Gonçalves	6	Santa Cruz do Sul	2	Jaguarão	1
Erechim	5	Santa Maria	2	Júlio de Castilhos	1
Novo Hamburgo	5	Venâncio Aires	2	Nova Palma	1
Passo Fundo	5	Antônio Prado	1	Nova Petrópolis	1
Rio Grande	5	Arroio do Meio	1	Nova Prata	1
Canoas	4	Campo Novo	1	Portão	1
Lajeado	4	Carlos Barbosa	1	Santa Bárbara do Sul	1
Pelotas	4	Eldorado do Sul	1	São Luis Gonzaga	1
Campo Bom	3	Encantado	1	São Sebastião do Caí	1
Farroupilha	3	Entre Ijuís	1	São Sepé	1
Guaíba	3	Estância Velha	1	Sarandi	1
Montenegro	3	Feliz	1	Soledade	1
São Leopoldo	3	Garibaldi	1	Taquari	1
Cachoeirinha	2	Ibiraiaras	1	Teutônia	1
Esteio	2	Ibirubá	1	Triunfo	1
Gravataí	2	Igrejinha	1	Tupandí	1
Marau	2	Imigrante	1	Viamão	1

das mais representativas a debutar é a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE). A empresa incorporou os ativos da Eletrosul Centrais Elétricas e exibe um VPG de R\$ 5,1 bilhões, o que a coloca na 19ª posição.

As sinergias administrativa, operacional, econômica, financeira e, principalmente, tributária, decorrentes dessa reorganização societária, tiveram impacto favorável no balanço de 2020 da CGT Eletrosul. O lucro líquido da companhia chegou a R\$ 1,8 bilhão. No contexto de unificação, a Eletrobras saneou a CGTEE, capitalizando a dívida que detinha junto à empresa, no valor de R\$ 4,7 bilhões, e criou condições financeiras para recuperação operacional da Termelétrica Candiota III, aportando mais de R\$ 300 milhões. Os planos da companhia são alvissareiros, pois os investimentos estimados somarão R\$ 2,3 bilhões até 2025. O segmento de transmissão deve absorver a maior parte do valor. Além disso, a empresa tem estudos para aumentar seu parque gerador, principalmente no setor eólico e, ainda, fazer aquisições.

A Cálamo, distribuidora de produtos do Grupo Boticário, é exemplo de uma companhia que retorna ao *ranking*, pois já esteve em edições anteriores. A companhia está em fase final da implantação de duas unidades de *e-commerce*, para cobrir todo o mercado de cosméticos em todo o território nacional, e também de um Centro de Distribuição (CD) para atender a região Sul. O aporte total será de R\$ 83,5 milhões, dos quais R\$ 75 milhões serão destinados ao CD na capital paranaense. Todo o abastecimento das lojas próprias, franqueadas, multímarcas e a venda



direta (porta em porta) dos cosméticos da marca no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul será feito através da unidade a partir de 2022, com a implantação do CD para o Sul, a expectativa é de faturar cerca de R\$ 1 bilhão só com as plataformas de *e-commerce* do conglomerado.

Já Santa Catarina apresenta, entre as novas entrantes na elite corporativa do Sul, duas cooperativas – a Copercampos, de Campos Novos, e a Copérdia, de Concórdia. A Copercampos superou em agosto o recorde em vendas alcançado em 2020 e já tem em mira chegar a uma receita de R\$ 3 bilhões, se possível ainda neste ano. “Não paramos de investir mesmo diante da pandemia”, diz o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca. “Estamos ampliando a área de atuação, além de investir em ampliações de unidades. Hoje, por exemplo, temos obras em execução em cinco unidades, além de construção de duas novas, em Água Doce (SC) e Ibiraiaras (RS),”

ressalta Chiocca.

A Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia segue o mesmo ritmo. Somente em outubro a cooperativa inaugurou quatro unidades, mantendo, em paralelo, investimentos em revitalização de suas operações, como em Piratuba (SC), que recebeu um aporte de R\$ 5 milhões, e Xavantina (SC), mais R\$ 2 milhões. “O ano transcorre de forma positiva para os negócios da Copérdia e, mesmo faltando dois meses para serem contabilizados, temos a convicção e indicadores suficientes para projetar o final de 2021 com resultado histórico, possivelmente será o maior dos 54 anos da organização”, comemora Vanduir Martini, presidente do conselho de administração da cooperativa.

“Nesta edição de 2020, ficou bastante claro como os apontamentos levantados no exercício de 2019, ou seja, antes da pandemia, se confirmaram, uma vez que a crise não foi capaz de afetar aquelas empresas que, resilientes, já estavam no caminho de um crescimento sustentável”, avalia Rafael Biedermann Mariante, sócio da PwC Brasil. “O desafio das empresas agora é compreender o cenário pós-pandemia com todos os seus novos indicadores, como disrupções tecnológicas, divisões geopolíticas, mudanças climáticas, construindo confiança do mercado.”

No que depender da disposição de empresas como as exemplificadas nesta reportagem, a próxima edição que apresentará o *ranking* 500 MAIORES DO SUL será um desfile de recordes e resultados animadores – um alívio para a economia da região que sofreu um baque com a crise sanitária. Enfim, nada como um ano após o outro.



*Tenha foco em
seu negócio
e deixe os
demais serviços
com a Liderança.*



FACILITIES | LIMPEZA | SEGURANÇA

 **Liderança**
SERVIÇOS

lideranca.com.br

COMO É FEITO O RANKING 500 MAIORES DO SUL

Conheça a metodologia utilizada por AMANHÃ e PwC para preparar o ranking que apresenta as maiores e mais eficientes companhias da região

FOCO NO BALANÇO

Todas as informações trazidas pelo *ranking* das 500 MAIORES DO SUL são extraídas dos balanços financeiros das empresas listadas e publicados em jornal ou fornecidas por meios oficiais da empresa. São examinadas tanto demonstrações contábeis de grupos quanto de empresas individuais.

REGIONALIZAÇÃO

500 MAIORES DO SUL é um *ranking* empresarial que tem foco na região Sul. O critério de classificação é um indicador exclusivo conhecido como Valor Ponderado de Grandeza (ver a seção *Entenda os Números, a seguir*).

COMPARABILIDADE

Nos *rankings* estaduais, quatro indicadores comparam o desempenho das empresas e sua classificação entre 2020 e 2019. São eles: Valor Ponderado de Grandeza (VPG), Receita Líquida, Patrimônio Líquido e Lucro ou Prejuízo. Para isso, foram utilizados os dados comparativos dos dois últimos exercícios constantes nos balanços de 2020, divulgados em 2021.

FÓRMULAS E ÍNDICES

As tabelas de 500 MAIORES DO SUL resultam da aplicação de fórmulas. Alguns esclarecimentos e ressalvas: **Rentabilidade sobre a receita –**

Índice que compara o resultado da empresa em relação a sua principal atividade operacional.

Crescimento da receita – Índice que demonstra a evolução da receita líquida comparativamente à do ano anterior.

Receita diferida – Quando a empresa possui receita diferida no passivo, o valor é desconsiderado dos cálculos para não distorcer os índices.

Não controladores – A participação dos não controladores é considerada no total do Patrimônio Líquido. Para determinar o Lucro Líquido, considera-se o resultado antes da participação dos não controladores. O objetivo é apontar o patrimônio e o resultado que reflitam melhor o desempenho do grupo como um todo.

Holdings – O *ranking* não inclui usualmente empresas *holdings* cujo resultado esteja baseado fundamentalmente em receita/despesa de equivalência patrimonial e investimentos. Entretanto, admite-se, como exceção, a inclusão no ranking de uma *holding* desde que ela seja a única representante de um grupo ou conglomerado de empresas. Nos *rankings* de índices, os

resultados das *holdings* são avaliados junto com os das demais empresas do segmento. Os mesmos são apresentados quando não considerados discrepantes.

CRITÉRIOS SETORIAIS

As tabelas de 500 MAIORES DO SUL trazem empresas que, em certos casos, utilizam dados diferenciados em seus balanços. Para a classificação, foram adotados os seguintes critérios comparativos:

Bancos – Considera-se Receita Líquida o total da receita de intermediação financeira do período em análise.

Seguradoras – Considera-se Receita Líquida o total de prêmios ganhos no período em análise.

Fundações/Previdência – O ativo circulante é obtido pela soma dos ativos disponível e realizável. Já o passivo circulante corresponde ao passivo operacional. O passivo exigível em longo prazo considera o passivo contingencial. Por sua vez, o Patrimônio Líquido é dado pela soma dos saldos de reservas matemáticas, resultado acumulado e fundos. A Receita Bruta considera apenas as receitas do programa previdencial. O Lucro/Prejuízo Líquido é igual ao resultado do exercício do programa previdencial.

CONSTRUTORA LÍDER DO SUL

Nos dedicamos aos detalhes
para construir valor à
história de cada cliente.

Somamos 6 milhões de metros
quadrados construídos, em
mais de 400 empreendimentos
entregues no Brasil e no Chile.

São mais de 100 mil pessoas
que residem em nossos
edifícios e que inspiram toda
a nossa dedicação.



PLAENGE

ENTENDA OS NÚMEROS

AMANHÃ e PwC avaliam vários indicadores de desempenho financeiro das empresas que figuram em 500 MAIORES DO SUL

VALOR PONDERADO DE GRANDEZA (VPG)

Resultado da soma, com pesos específicos, de três componentes do balanço patrimonial e demonstrações de resultados: Patrimônio Líquido (peso de 50%), Receita Líquida (40%) e resultado – Lucro ou Prejuízo Líquido (10%).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Formado pelos recursos pertencentes aos acionistas ou sócios. Composto por capital social, ajuste de avaliação patrimonial, reservas de lucros, reservas de capital, reservas de reavaliação e prejuízos acumulados (quando for aplicável).

RECEITA LÍQUIDA

Receita Bruta menos os abatimentos, devoluções e tributos.

ENDIVIDAMENTO GERAL

Revela a participação de recursos de terceiros no ativo total da companhia.

Percentual acima de 100% indica que a empresa tem dívidas em valor maior do que a soma do seu ativo total.

CRESCIMENTO DA RECEITA

Compara a Receita Líquida dos dois últimos exercícios fiscais, indicando o quanto as vendas cresceram (ou decresceram) de um ano para o outro.

LIQUIDEZ CORRENTE

Expressa a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Reflete a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo. Quanto maior o índice, maior a liquidez da companhia. Um índice baixo expressa menor capacidade da companhia de cumprir suas obrigações. O índice de equilíbrio é igual a 1.

CAPITAL DE GIRO

Parcela do Patrimônio Líquido destinada a financiar o giro do negócio. Equivale ao Patrimônio Líquido

menos o valor do ativo permanente.

LUCRO LÍQUIDO

Resultado final da companhia, depois de deduzidos custos, despesas, o imposto de renda e a contribuição social.

RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA

Relação entre Lucro (ou Prejuízo) Líquido e a Receita Líquida das operações de uma companhia. Esse indicador demonstra o quanto a empresa lucra (ou perde), percentualmente, em relação à sua atividade principal.

RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mostra quanto a companhia lucrou em relação ao total de recursos próprios aplicados pelos acionistas. Esse indicador procura expressar a relação entre Lucro ou Prejuízo Líquido e o “patrimônio médio” – ou seja, valores do Patrimônio Líquido no início e no final do exercício fiscal.

Direção: Carlos Peres e Rafael Biedermann

Coordenação: Gabriel Perez e Susi Nascimento

Assistência: Katia Freire e Jesse Silva

Pesquisa e prospecção de balanços: Redação de AMANHÃ

Mais sustentabilidade
pensando no futuro das
próximas gerações.



Produzimos uma energia renovável, verde e limpa, gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Alinhado ao seu compromisso com o meio ambiente, a BSBIOS irá se tornar uma empresa **Carbono Neutro até 2030**.

A BSBIOS no Ranking Maiores do Sul



Região Sul:

46ª posição

Rio Grande do Sul:

18ª posição



500
MAIORES DO SUL

NO PASSO DAS TRANSFORMAÇÕES

Disrupções tecnológicas, divisões geopolíticas, mudanças climáticas e os efeitos da pandemia de Covid-19. Do que os negócios precisam para se adaptarem à nova realidade?



Marcos Graciani

Mal o planeta começava a enfrentar a pandemia da Covid-19 e os analistas econômicos já tinham uma certeza: o mundo dos negócios nunca mais seria o mesmo. Transcorridos quase dois anos desde que a sociedade e o universo corporativo foram desafiados em seus hábitos e valores, ficou a percepção de uma transformação radical. Mas como acompanhar essas disrupções tecnológicas, divisões geopolíticas, mudanças climáticas e os efeitos do pós-pandemia?

ESG, compliance, segurança cibernética, transformação digital, capacitação de pessoas. Diante das necessidades atuais, não basta apontar para apenas uma destas tendências. Se para algumas empresas perceber estes sinais leva tempo, há aquelas que saltam à frente. É o caso das listadas no *ranking* 500 MAIORES DO SUL, levantamento anual da revista AMANHÃ e da consultoria PwC Brasil. “O contexto exige uma visão abrangente e estratégica, que interligue e integre tais ações, e este conceito certamente foi entendido e mapeado por muitas

das empresas que avaliamos entre as 500 MAIORES DO SUL”, observa o sócio da PwC Brasil, Rafael Biedermann, um dos responsáveis pela pesquisa.

A PwC implementou uma estratégia inovadora, intitulada A Nova Equação, que representa o maior ciclo de investimentos já realizado pela firma no Brasil. Visando aos próximos cinco anos, somam-se tecnologia e transformação digital, que contam com aporte de R\$ 700 milhões no Brasil, outros R\$ 100 milhões em programas de impacto social, ambiental e de governança no mercado (ESG), mais de R\$ 600 milhões para capacitação de pessoas e a contratação de mais de 7 mil profissionais.

Na alça de mira da PwC está o campo. Enquanto diversos setores sofriam contundentes impactos por conta da crise, o agronegócio ia muito bem, obrigado – particularmente nos estados do Sul, que são grandes produtores. Entre as 30 primeiras colocadas do *ranking* 500 MAIORES DO SUL, 20% delas são empresas do agronegócio. No topo, nas primeiras

posições, despontam as catarinenses Bunge Alimentos e BRF, acompanhadas da paranaense Coamo. “Considerando a vocação regional para o agronegócio e o crescimento estruturado do setor, estimamos expandir em 25% o volume de negócios nos próximos dois anos”, projeta Carlos Peres, sócio líder da PwC Brasil para a região Sul. “Igualmente, seguimos com perspectivas de crescimento de negócios com empresas familiares e de tecnologia, considerando a forte concentração regional e a necessidade de aperfeiçoamento dos processos de governança”, complementa.

Segundo a pesquisa Projeções do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a produção agrícola do país crescerá mais de 20% até 2030. “As empresas que buscam se adaptar às transformações do mercado precisam ter uma estratégia clara de práticas dedicadas a ESG para criar bases sólidas para o crescimento e a sustentabilidade do negócio, conquistando a confiança de clientes, colaboradores e investidores, além dos demais *stakeholders*”.



• Criatividade, paixão, experiência e tecnologia

• Para Peres e Biedermann, o novo mundo dos negócios exige aptidão para as transformações

Saltando na frente

A PwC também acompanha de perto o segmento financeiro, quinto colocado entre os setores de mais peso no ranking, com 38 empresas somando R\$ 35,9 bilhões de receita líquida. Em estudo sobre a participação das cooperativas de crédito no sistema financeiro nacional, o Banco Central (BC) registrou o crescimento significativo dessa área. No que se refere ao crédito a pessoas físicas, a parcela do mercado ocupada pelo crédito cooperativo também tem crescido no Sul, respondendo por mais de 15% do segmento.

O Sicredi é o melhor exemplo. Na quarta colocação entre as empresas de

maior destaque no ranking, ostenta um VPG de R\$ 15,6 bilhões em 2020 – quase 10% a mais do que na edição anterior. No Rio Grande do Sul, lidera o ranking não apenas em VPG, como em patrimônio líquido, lucro líquido e capital de giro próprio, além de acumular o maior patrimônio líquido entre todas as companhias listadas. Outras oito cooperativas financeiras figuram no levantamento: Viacredi; Credicoamo; Unicred RS; Sicoob Central SC; Unicred Florianópolis; Sicoob Ouro Verde; Unicred União; e Unicred Sul Catarinense.

Atenta ao crescimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), a PwC Brasil lançou recen-

temente o Centro de Excelência para Cooperativas de Crédito, sediado em seu escritório em Porto Alegre (RS). O local possui uma equipe de especialistas dedicada a atender cooperativas de todo o Brasil, com foco em soluções de auditoria cooperativa, auditoria interna, *compliance*, gestão de riscos e controles internos. “É necessário haver uma combinação de criatividade, paixão, experiência e tecnologia para apoiar as empresas nesses desafios. Nesta nova abordagem que o mundo dos negócios exige, cabe a nós estarmos aptos a estas transformações e ajudar os clientes a gerarem resultados sustentáveis e criar confiança hoje e amanhã”, destaca Peres.

500
MAIORES DO SUL

UM FUTURO RENTÁVEL E SUSTENTÁVEL

Bunge aposta alto em gestão inteligente da cadeia produtiva e transformação digital - mas também em responsabilidade ambiental



Eduarda Pereira



••• **A importância das cadeias de valor**

••• “As mudanças ampliaram a visibilidade sobre nossas operações e trouxeram a agilidade necessária”, analisa Garros

Enquanto no ano passado o agronegócio foi o segmento que mais se destacou nas operações da Bunge, neste ano os holofotes estão voltados para os óleos refinados e especiais. O segmento apresentou um desempenho mais positivo do que o imaginado graças à recuperação do setor de *food service* e do aumento da demanda por combustíveis renováveis, como o biodiesel. Os já excelentes resultados de 2020 se mantiveram para a Bunge em 2021 – segundo a empresa, graças a uma importante mudança finalizada em 2019, quando o modelo operacional global deixou de ter estrutura regionalizada por países e regiões e passou a ser organizado por cadeias de valor. “As mudanças ampliaram a visibilidade sobre nossas operações e trouxeram a agilidade necessária”, analisa Julio Garros, presidente de desenvolvimento do agronegócio, operações e moagem da Bunge.

Os projetos de transformação digital e inovação continuarão sendo um pilar importante de investimentos para a companhia neste ano, mas, além deles, a Bunge também mantém seu foco em ações voltadas para a sustentabilidade. As equipes vêm impulsionando o desempenho operacional, a otimização do portfólio e o fortalecimento da disciplina financeira da empresa, tudo isso em meio a um dos períodos mais desafiadores da história recente. “Como resultado, desde o ano passado, estamos conseguindo aumentar a utilização de nossa capacidade instalada e diminuir o tempo de paradas não programadas. Isso, associado ao empenho de nossos times comerciais para garantir o abastecimento de nossas plantas, têm levado a recordes no processamento de soja”, conta Garros.

Outra prioridade da empresa

ao longo da pandemia foi manter-se lado a lado dos clientes para apoiá-los na tarefa essencial de manter o abastecimento de alimentos e de acompanhar as mudanças nas necessidades do consumidor. Durante todo esse período, a Bunge elencou duas prioridades: a manutenção do abastecimento e a saúde e segurança de seus colaboradores e parceiros. “A demanda mundial por alimentos segue firme e a Bunge vem conseguindo cumprir seu planejamento com foco e disciplina na execução”, avalia.

Bunge no Brasil, que foi um grande sucesso. Batizado com o nome posteriormente adotado pela nova empresa, o aplicativo Vector funciona de forma integrada ao sistema operacional do embarcador, comunicando-se com os locais de carga e descarga. Isso permite não só o agendamento do frete pelo caminhoneiro no aplicativo como também a distribuição, via sistema, de todos os documentos de transporte, garantindo a carga ao motorista sem qualquer necessidade de contato entre as partes. A integra-

Os volumes contratados via *app* representam 97% de tudo o que a Bunge transporta pelo modal rodoviário no país. A solução já está disponível ao mercado

A empresa possui uma série de projetos para aumentar a eficiência de seu processamento de oleaginosas e negócios de distribuição de grãos em todo o mundo. No Brasil, os destaques são os investimentos em iniciativas voltadas à digitalização. Em maio deste ano, a companhia anunciou a Vector, uma empresa independente de logística com foco na digitalização do processo de contratação de fretes rodoviários criada em sociedade com a Target, provedora de soluções em logística e tecnologia.

A empresa surgiu da experiência das sócias no desenvolvimento conjunto de um aplicativo de contratação digital de fretes para a operação da

ção junto ao embarcador promovida pelo Vector garantiu alta adesão de caminhoneiros e transportadoras à solução. Implantado na operação da Bunge no início de 2020, em pouco mais de um ano, o *app* já havia viabilizado 557 mil viagens e o pagamento de R\$ 2,6 bilhões em fretes. Hoje, os volumes contratados via aplicativo representam 97% de tudo o que a Bunge transporta pelo modal rodoviário no país. A solução, a partir da empresa Vector, está disponível ao mercado.

Na área de exportações, foi também neste ano que a iniciativa Covantis, da qual a Bunge é co-fundadora em conjunto com outras *tradings*, lançou sua plataforma *blockchain*

para melhorar a velocidade e a segurança tecnológica das operações de exportação no comércio global, começando pelo Brasil. “Como é possível notar, estamos em uma jornada importante de transformação digital e vamos continuar estimulando o desenvolvimento de novas soluções”, destaca Garros. A Bunge também aposta em se aproximar cada vez mais do ecossistema de *startups*. No início de 2021, tornou-se parceira do AgTech Garage, principal *hub* de inovação especializado no agronegócio.

Compromisso com o planeta

Apesar dos desafios causados pela pandemia, a empresa não enfrentou rupturas em suas operações. Entre projetos de sustentabilidade,

atualmente está dedicada a construir cadeias de fornecimento de soja cada vez mais verificáveis e transparentes. O monitoramento com apoio de imagens de satélite da Bunge cobre mais de 8,3 mil fazendas no Cerrado – é o mais amplo do setor – e já corresponde a 96% do fornecimento direto de soja da empresa na região (quando a compra é feita diretamente com o produtor). “Também implantamos processo de verificação externa dos nossos dados de rastreabilidade e monitoramento para ampliar ainda mais a segurança em torno da nossa cadeia de suprimentos responsável”, conta Garros.

O foco do monitoramento também está sendo ampliado para o fornecimento indireto. Em março deste ano, foi lançado o Parceria Sus-

tentável Bunge, programa inédito no setor para auxiliar revendas de grãos a implantarem sistemas de avaliação socioambiental de fornecedores, incluindo o monitoramento por satélite. O objetivo com a iniciativa é ampliar o monitoramento das fontes indiretas de fornecimento no Cerrado de 30% para 100% até 2025. Recentemente, a empresa anunciou a meta de reduzir suas emissões em 25% até 2030, após declaração junto a outras empresas na Conferência da Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 26) a favor da aceleração das ações contra mudanças climáticas na indústria. Mais um reflexo de que, para a Bunge, já não basta apenas o crescimento: é preciso fazê-lo de maneira planejada e sustentável.



- **A demanda mundial por alimentos segue firme**
- **A Bunge elencou a manutenção do abastecimento como uma das prioridades**

Ser uma
grande empresa
é um projeto
que **construímos**
todos os dias.

AMANHÃ
500
MAIORES DO SUL
GRANDES & LÍDERES

Melnick: presente no ranking das
500 maiores empresas do Sul do país e uma
das 100 maiores do Rio Grande do Sul.

Viver é muito mais que morar. Por isso, há
50 anos, nossa vida é muito mais que construir.
Em cada empreendimento, entregamos
personalidade, inovação, alto padrão,
infraestrutura completa e cuidado em cada
detalhe da execução. Porque sabemos que, mais
que projetos, **estamos realizando sonhos**. E esse
é o maior reconhecimento que podemos ter.



melnick 50 ANOS
Muito mais que morar

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2020 <i>RS Milhões</i>	VARIÇÃO %
2020	2019						
1	1	Bunge Alimentos	Alimentos e Bebidas	Gaspar	SC	24.334,33	32,0
2	2	BRF	Alimentos e Bebidas	Concórdia	SC	20.333,65	16,3
3	3	Copel e Controladas	Energia	Curitiba	PR	17.969,53	17,0
4	4	Sicredi - Consolidado	Financeiro	Porto Alegre	RS	15.676,03	9,8
5	5	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	Máquinas e Equipamentos	Jaraguá do Sul	SC	15.405,53	30,7
6	6	Coamo - Agroindustrial Cooperativa	Cooperativa de Produção	Campo Mourão	PR	10.767,73	32,3
7	11	Rumo S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	10.465,09	44,9
8	8	Engie Brasil Energia S/A	Energia	Florianópolis	SC	9.054,39	18,3
9	13	Itaipu Binacional	Energia	Foz do Iguaçu	PR	8.610,84	30,6
10	10	Yara Brasil Fertilizantes S/A	Química	Porto Alegre	RS	7.872,77	8,1
11	12	CMPC	Papel e Celulose	Guaíba	RS	7.846,83	16,4
12	7	Banrisul - Banco do Estado do RS	Financeiro	Porto Alegre	RS	7.539,12	(1,8)
13	17	Coopercentral Aurora	Cooperativa de Produção	Chapecó	SC	7.067,85	37,8
14	9	Klabin S/A	Papel e Celulose	Telêmaco Borba	PR	6.732,95	(9,4)
15	21	C.Vale - Coop. Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Palotina	PR	6.260,06	34,1
16	15	Lojas Renner S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Porto Alegre	RS	5.875,16	(6,6)
17	24	Coop. Agroindustrial Lar	Cooperativa de Produção	Medianeira	PR	5.739,31	51,3
18	18	Sanepar - Cia. Saneamento do Paraná	Serviços Públicos	Curitiba	PR	5.491,08	8,0
19	-	CGTEE - Cia. Ger. Term. Energ. Elétr.	Energia	Porto Alegre	RS	5.180,86	-
20	16	RGE Sul Distribuidora de Energia S/A	Energia	Porto Alegre	RS	5.127,91	(1,9)
21	19	Whirlpool S/A	Eletroeletrônicos	Joinville	SC	4.739,16	(1,2)
22	22	Celesc e Controladas	Energia	Florianópolis	SC	4.587,67	16,5
23	25	Camil Alimentos	Agropecuária	Itaqui	RS	4.387,01	32,7
24	14	Renault do Brasil	Automotivo	São José dos Pinhais	PR	4.270,99	(33,3)
25	-	Èvora	Plástico e Borracha	Porto Alegre	RS	4.096,69	53,6
26	20	Grupo Havan	Comércio - Atacado e Varejo	Brusque	SC	3.893,72	8,9
27	-	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	3.829,34	11,4
28	31	Grupo Tramontina	Metalurgia	Carlos Barbosa	RS	3.701,09	34,1
29	27	Empresas Randon	Automotivo	Caxias do Sul	RS	3.560,63	13,1
30	28	Electrolux do Brasil e Controlada	Eletroeletrônicos	Curitiba	PR	3.556,20	15,0
31	37	Corsan	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	3.464,58	46,2
32	39	Cocamar - Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Maringá	PR	3.390,42	43,7
33	29	Grupo SLC	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	3.386,97	13,0
34	32	Gazin Holding Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Douradina	PR	3.323,12	21,9
35	36	Copacol - Coop. Agr. Consolata	Cooperativa de Produção	Cafelândia	PR	3.112,47	27,0
36	-	CGN Brasil Energia e Participações S/A	Energia	Curitiba	PR	3.018,49	4,5
37	26	Tupy S/A e Controladas	Metalurgia	Joinville	SC	2.972,15	(9,6)
38	33	Grendene S/A	Couro e Calçados	Farroupilha	RS	2.914,32	-
39	40	Cooperativa Agroindustrial Alfa	Cooperativa de Produção	Chapecó	SC	2.891,36	35,0
40	30	Marcopolo e Controladas	Automotivo	Caxias do Sul	RS	2.748,93	(6,7)
41	-	Ball Beverage Can South America S/A	Metalurgia	Viamão	RS	2.696,32	37,7
42	-	Coop. Agrária Agroind. - Cereais Central	Cooperativa de Produção	Guarapuava	PR	2.640,73	27,4
43	43	Coop. Agropecuária Castrolanda	Cooperativa de Produção	Castro	PR	2.462,74	25,4
44	60	Grupo Potencial	Comércio - Atacado e Varejo	Araucária	PR	2.437,24	26,7
45	41	Bianchini S/A Ind., Comércio e Agricultura	Comércio Exterior	Porto Alegre	RS	2.257,19	9,3
46	57	BSBIOS - Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	Energia	Passo Fundo	RS	2.240,50	62,0
47	53	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Londrina	PR	2.137,45	31,1
48	42	BRDE - Banco Reg. Des. Extr. Sul	Financeiro	Porto Alegre	RS	2.118,54	5,4
49	52	Cooperativa Frísia	Cooperativa de Produção	Carambéi	PR	2.067,02	25,3
50	35	Getnet Adq. e Serv. para meios de Pgto. S/A	Informática e Automação	Campo Bom	RS	2.027,22	(18,2)

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

1-50

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIÇÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões		Índice	
7.928,87	50.519,43	34,55	1.621,23	3,21	22,09	2.909,39	74,65	1,20	1
8.813,53	39.469,70	18,01	1.390,07	3,52	16,39	(8.631,02)	82,25	1,48	2
20.250,52	18.633,25	17,42	3.909,75	20,98	20,66	963,56	56,72	1,18	3
20.557,68	12.663,11	(0,60)	3.319,44	26,21	17,33	17.908,65	86,73	1,35	4
15.951,43	17.807,58	30,56	3.067,80	17,23	21,75	9.191,96	38,42	1,91	5
6.225,78	18.859,81	42,92	1.109,17	5,88	18,82	2.910,12	48,66	2,07	6
15.296,33	6.966,16	(1,72)	304,68	4,37	2,55	(13.475,47)	66,57	2,26	7
7.742,00	12.259,16	25,04	2.797,27	22,82	37,95	(12.881,89)	78,00	1,44	8
519,67	18.494,77	28,02	9.531,02	51,53	2.065,81	(91.115,04)	98,54	0,43	9
2.962,95	16.016,16	6,01	(151,65)	(0,95)	(5,57)	(5.706,11)	79,71	0,50	10
12.711,14	3.889,24	(3,22)	(644,38)	(16,57)	(5,64)	456,72	37,66	1,10	11
8.346,22	8.233,17	(9,58)	727,48	8,84	9,01	6.922,84	90,91	0,73	12
3.154,52	13.402,16	35,09	1.297,23	9,68	48,33	658,00	57,73	1,62	13
4.384,76	11.948,79	16,33	(2.389,49)	(20,00)	(43,90)	(18.271,09)	87,57	2,98	14
2.515,61	12.443,55	39,21	248,34	2,00	10,68	732,65	69,06	1,44	15
5.501,32	7.537,18	(21,39)	1.096,27	14,54	21,51	706,38	62,43	1,58	16
2.310,17	11.281,09	53,21	717,87	6,36	36,27	(420,73)	76,52	1,23	17
6.943,16	4.799,66	1,63	996,34	20,76	15,19	(1.266,51)	47,33	1,22	18
7.819,68	2.709,11	-	1.873,76	69,17	47,92	2.732,36	44,65	1,52	19
3.540,63	8.222,08	3,03	687,61	8,36	18,36	463,62	70,60	0,95	20
1.928,61	9.258,70	19,19	713,74	7,71	28,85	859,52	72,84	1,16	21
1.984,64	8.858,70	10,51	518,69	5,86	30,58	(2.103,77)	81,40	1,12	22
2.708,71	7.465,98	38,36	462,68	6,20	18,66	614,52	56,08	2,38	23
1.562,62	8.869,96	(33,36)	(583,07)	(6,57)	(31,45)	(1.390,68)	83,36	1,13	24
3.336,45	5.847,96	47,23	892,82	15,27	32,95	(1.735,36)	61,22	1,59	25
1.321,12	7.958,04	0,69	499,42	6,28	48,43	(2.471,89)	87,30	1,54	26
2.882,22	5.811,37	6,63	636,84	10,96	24,28	(494,52)	65,94	1,46	27
2.969,59	5.389,96	46,42	603,18	11,19	21,92	770,43	51,79	2,32	28
2.664,16	5.363,04	5,70	833,31	15,54	34,43	209,97	70,12	1,75	29
1.535,34	6.925,87	17,94	181,79	2,62	12,20	243,60	71,87	1,02	30
4.043,52	3.153,45	10,67	1.814,39	57,54	56,31	1.489,65	41,63	0,90	31
1.408,99	6.645,66	51,38	276,61	4,16	21,39	314,13	72,36	1,62	32
3.678,94	3.738,63	19,76	520,51	13,92	14,64	(512,01)	60,31	1,89	33
2.123,38	5.540,41	24,46	452,60	8,17	22,95	1.613,43	59,87	2,25	34
1.857,15	5.373,01	30,53	346,85	6,46	20,43	(146,90)	67,04	1,24	35
5.371,51	828,09	85,33	15,05	1,82	0,28	(2.575,39)	38,32	1,75	36
2.553,46	4.257,60	(17,55)	(76,21)	(1,79)	(3,08)	636,85	58,23	2,20	37
4.230,17	1.896,79	(8,41)	405,21	21,36	9,84	3.689,77	9,53	9,12	38
1.857,45	4.800,81	36,28	423,08	8,81	25,70	690,11	42,05	1,96	39
2.608,00	3.589,66	(17,81)	90,71	2,53	3,65	677,07	55,50	1,85	40
2.069,18	4.012,66	32,23	566,69	14,12	32,53	(313,01)	62,21	0,79	41
1.631,54	4.477,62	32,87	339,11	7,57	22,29	356,01	60,36	1,36	42
1.445,17	4.303,98	28,78	185,70	4,31	13,83	195,76	51,49	1,45	43
529,12	5.349,31	18,19	329,57	6,16	90,28	250,98	59,16	3,38	44
964,92	4.373,38	4,60	253,75	5,80	29,53	451,63	55,27	1,57	45
623,54	4.743,89	57,28	311,69	6,57	65,56	278,14	66,28	1,59	46
725,44	4.420,04	36,64	67,15	1,52	9,71	78,16	76,83	1,18	47
3.099,86	1.371,70	1,97	199,31	14,53	6,66	3.043,46	81,37	1,71	48
1.202,64	3.612,11	27,29	208,62	5,78	18,88	321,41	51,79	1,55	49
2.072,03	2.405,51	(13,73)	289,96	12,05	12,38	1.278,24	95,10	1,03	50

33

Grupo SLC

A SLC Agrícola, uma das empresas do grupo, viu seu lucro mais que dobrar entre abril e junho. O preço alto de grãos e oleaginosas produzidos em maiores volumes foi a principal causa. O resultado do trimestre alcançou R\$ 447,2 milhões, avanço de 128,1%. A empresa também encerrou a colheita da soja com recorde de produtividade pelo quarto ano consecutivo, com 3.970 quilos por hectare.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2020 <i>RS Milhões</i>	VARIÇÃO %
2020	2019						
51	51	Berneck S/A Painéis e Serrados	Madeira e Cultivo Florestal	Araucária	PR	1.970,45	18,5
52	47	Grupo Tigre	Material de Construção	Joinville	SC	1.949,24	14,6
53	56	Frimesa - Coop. Central	Cooperativa de Produção	Medianeira	PR	1.943,68	39,9
54	55	Adama	Química	Londrina	PR	1.838,70	30,1
55	68	CEEE - Cia. Estadual de Energia Elétrica	Energia	Porto Alegre	RS	1.836,64	(2,5)
56	44	Belagricola Com. e Rep. Produtos Agrícolas	Comércio - Atacado e Varejo	Londrina	PR	1.836,05	(3,5)
57	45	Calçados Beira Rio S/A	Couro e Calçados	Novo Hamburgo	RS	1.821,34	(6,4)
58	50	Arauco do Brasil S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	1.782,79	5,0
59	-	Primav Infraestrutura S/A	Serviços Públicos	Curitiba	PR	1.721,54	(14,2)
60	46	Rodoil Distribuidora de Combustíveis S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Caxias do Sul	RS	1.719,48	(7,3)
61	54	Unimed Porto Alegre	Saúde	Porto Alegre	RS	1.719,18	11,3
62	-	Com. de Medic. Brair Ltda. (Farm. São João)	Comércio - Atacado e Varejo	Passo Fundo	RS	1.679,28	12,2
63	61	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	Comércio - Atacado e Varejo	Porto Alegre	RS	1.638,58	20,5
64	48	Raízen Mime Combustíveis S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Jaraguá do Sul	SC	1.629,46	(7,4)
65	65	Coopavel - Coop. Agr. Cascavel	Cooperativa de Produção	Cascavel	PR	1.628,84	29,8
66	-	Três Tentos Agroindustrial S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Santa Bárbara do Sul	RS	1.625,67	47,5
67	59	Unimed Curitiba	Saúde	Curitiba	PR	1.514,12	10,1
68	77	Coasul - Coop. Agroindustrial	Cooperativa de Produção	São João	PR	1.423,68	38,6
69	76	Positivo Tecnologia	Informática e Automação	Curitiba	PR	1.413,02	36,4
70	69	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	Eletroeletrônicos	São José	SC	1.374,66	29,6
71	66	Cia. Sulam. de Distrib. (Sup. Cidade Canção)	Comércio - Atacado e Varejo	Maringá	PR	1.366,80	16,3
72	-	Cotrijal Coop. Agropecuária e Industrial	Cooperativa de Produção	Não-Me-Toque	RS	1.328,43	9,0
73	70	Giassi Adm. de Bens S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Içara	SC	1.290,49	15,6
74	73	Grupo Ferrarin	Agropecuária	Porto Alegre	RS	1.288,33	21,1
75	62	Cia. Hering	Têxtil e Confeccões	Blumenau	SC	1.274,84	(5,9)
76	92	Olfar S/A - Alimento e Energia	Alimentos e Bebidas	Erechim	RS	1.265,15	50,2
77	74	Cotrisal - Coop. Trit. Sarandi	Cooperativa de Produção	Sarandi	RS	1.259,71	19,5
78	63	Coia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	Financeiro	Curitiba	PR	1.253,09	(7,5)
79	71	Viacredi - Coop. de Crédito Vale do Itajaí	Financeiro	Blumenau	SC	1.242,36	11,5
80	64	ASAV - As. Antônio Vieira (Unisinos e Colégios)	Educação	Porto Alegre	RS	1.222,80	(4,0)
81	84	Alibem Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	1.201,03	27,9
82	-	Copercampos	Cooperativa de Produção	Campos Novos	SC	1.171,53	25,6
83	75	Nortox S/A	Química	Arapongas	PR	1.149,09	9,9
84	94	Copagril - Coop. Agr. Mista Rondon	Cooperativa de Produção	Mal. Cândido Rondon	PR	1.147,17	39,0
85	83	Inbetta S/A	Plástico e Borracha	Esteio	RS	1.143,18	17,0
86	-	Coop. Prod. e Consumo Concórdia (Copédia)	Cooperativa de Produção	Concordia	SC	1.136,16	40,0
87	72	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	Serviços Públicos	Florianópolis	SC	1.130,80	3,7
88	100	Capal - Coop. Agroindustrial	Cooperativa de Produção	Arapoti	PR	1.104,93	36,3
89	80	Banco CNH Capital	Financeiro	Curitiba	PR	1.101,93	8,5
90	67	Gestamp Brasil S/A	Automotivo	São José dos Pinhais	PR	1.068,30	(8,8)
91	116	Vibra	Agropecuária	Montenegro	RS	1.052,79	57,2
92	78	Cia. Latinoam. Medic. (Drogaria Catarinense)	Comércio - Atacado e Varejo	Joinville	SC	1.040,05	1,4
93	93	Grupo Plaenge	Construção e Imobiliário	Londrina	PR	1.029,96	22,3
94	117	Pamplona Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Rio do Sul	SC	1.016,56	53,0
95	81	Paraná Banco S/A	Financeiro	Curitiba	PR	1.014,43	1,8
96	89	Ciser - Cia. Ind. H. Carlos Schneider	Metalurgia	Joinville	SC	1.007,00	16,8
97	82	Fomento Paraná	Financeiro	Curitiba	PR	995,80	1,3
98	153	Terrafrime Administração Empresarial	Holding	São José	SC	984,92	96,3
99	96	Josapar e Controladas	Alimentos e Bebidas	Pelotas	RS	978,32	18,7
100	87	Arauco Forest Brasil S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	977,55	11,1

51-100

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIÇÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE Índice	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões			
2.244,86	1.989,19	11,37	523,45	26,31	25,73	(1.453,25)	54,40	1,93	51
1.134,29	3.341,51	14,40	454,89	13,61	41,72	(36,06)	73,80	1,31	52
873,69	3.720,16	35,80	187,71	5,05	25,91	(237,99)	61,02	1,12	53
673,48	3.792,76	41,35	(151,43)	(3,99)	(22,62)	(35,22)	84,07	1,34	54
2.556,26	1.327,19	3,97	276,35	20,82	10,66	1.457,48	54,16	3,19	55
800,99	3.565,11	(7,01)	95,13	2,67	12,56	150,85	78,66	1,06	56
1.856,37	2.138,49	(22,84)	377,65	17,66	21,89	1.498,13	28,40	4,75	57
2.008,31	1.887,87	(2,28)	234,88	12,44	12,17	109,54	38,88	1,96	58
358,14	3.999,79	1,19	(574,48)	(14,36)	(90,76)	(9.568,25)	97,08	0,56	59
177,73	4.073,96	(7,80)	10,31	0,25	5,93	(61,83)	72,66	1,24	60
963,44	3.048,98	4,42	178,73	5,86	20,96	760,39	45,89	1,91	61
690,74	3.286,63	12,31	192,66	5,86	29,54	62,08	62,56	1,77	62
1.010,64	2.819,11	3,47	56,15	1,99	7,32	240,80	53,94	2,03	63
216,41	3.789,93	(8,30)	52,78	1,39	25,02	179,60	64,47	1,11	64
474,59	3.443,82	29,52	140,17	4,07	33,35	(309,97)	81,33	1,22	65
712,13	3.112,44	39,88	246,26	7,91	44,29	304,31	69,32	1,30	66
772,32	2.775,37	3,18	178,14	6,42	26,21	567,86	50,69	2,23	67
551,98	2.853,43	47,46	63,18	2,21	12,08	113,39	69,94	1,37	68
1.033,14	2.192,17	14,46	195,84	8,93	24,98	757,33	63,16	1,62	69
976,23	2.134,38	25,70	327,96	15,37	38,56	628,02	60,03	1,89	70
465,10	2.816,89	16,95	74,97	2,66	17,06	(323,50)	73,72	1,34	71
682,11	2.437,68	4,89	123,00	5,05	19,76	206,84	62,79	1,19	72
926,52	2.030,41	15,24	150,68	7,42	17,46	250,78	30,69	1,68	73
377,60	2.734,69	21,02	56,54	2,07	16,23	51,76	74,09	1,31	74
1.622,30	1.073,50	(30,70)	342,97	31,95	22,50	1.162,55	30,69	2,25	75
477,61	2.527,10	54,47	154,99	6,13	36,96	(33,70)	66,55	1,42	76
688,43	2.254,90	21,30	135,40	6,00	21,02	323,19	52,08	1,89	77
1.405,45	1.330,74	(20,67)	180,64	13,57	13,28	1.401,64	87,66	1,69	78
1.756,06	879,11	1,48	126,87	14,43	7,77	1.387,76	77,89	0,72	79
2.039,44	516,28	(12,27)	(34,33)	(6,65)	(1,67)	82,58	15,09	3,22	80
628,71	2.087,58	38,91	516,43	24,74	83,78	233,41	63,77	2,42	81
552,75	2.218,46	29,97	77,72	3,50	14,91	16,63	68,70	1,11	82
1.024,48	1.556,87	7,25	141,07	9,06	14,69	709,06	39,57	2,22	83
298,27	2.484,37	44,57	42,85	1,72	15,04	(63,11)	82,97	1,13	84
1.215,77	1.299,52	24,17	154,84	11,92	13,39	837,47	23,68	3,98	85
558,19	2.098,28	38,13	177,56	8,46	37,41	126,00	55,82	1,45	86
1.324,16	1.143,68	1,75	112,50	9,84	8,72	(1.702,14)	64,34	0,87	87
544,18	2.053,62	39,69	113,91	5,55	23,27	86,87	57,93	1,42	88
1.394,87	971,30	4,01	159,78	16,45	12,08	1.392,98	86,81	1,32	89
674,33	1.844,23	(18,07)	(65,54)	(3,55)	(10,93)	(649,79)	73,09	1,00	90
723,08	1.715,86	20,94	49,13	2,86	10,90	194,65	48,77	1,64	91
258,39	2.266,70	(0,26)	41,78	1,84	17,23	(160,60)	75,12	1,15	92
1.170,20	1.075,37	29,89	147,18	13,69	13,56	1.038,32	54,23	2,98	93
581,77	1.739,68	43,06	298,03	17,13	64,52	204,32	47,83	1,65	94
1.210,88	1.007,84	11,66	58,60	5,81	4,82	890,62	86,71	1,22	95
1.515,19	606,23	31,47	69,16	11,41	4,84	107,25	22,43	4,34	96
1.848,48	165,34	(14,42)	54,20	32,78	2,98	1.848,00	19,49	11,05	97
1.338,81	778,89	(11,00)	39,61	5,09	4,84	35,82	33,50	1,24	98
697,70	1.564,08	28,35	38,42	2,46	5,62	143,44	65,66	1,76	99
1.660,12	343,37	39,91	101,47	29,55	6,31	111,20	15,79	4,91	100

69

Positivo Tecnologia

A Positivo Tecnologia obteve receita bruta de R\$ 940 milhões no segundo trimestre, crescimento de 89,1% comparado ao mesmo período de 2020. Já no acumulado anual, as vendas somaram R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente 67% do valor alcançado em todo o ano de 2020. A unidade de vendas no varejo fechou o primeiro semestre com um salto de 130,7% em relação ao mesmo período de 2020. A evolução é resultado do aumento de venda de computadores e itens de mobilidade (celulares e tablets) no período.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2020 RS Milhões	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
101	91	Unidasul Distribuidora Alimentícia S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Esteio	RS	976,57	15,0
102	86	Banco Agibank	Financeiro	Porto Alegre	RS	956,77	6,4
103	107	A.R Colombo A. P. S/A (Contr. Lojas Colombo)	Comércio - Atacado e Varejo	Farroupilha	RS	937,41	27,6
104	90	Paludo Participações S/A (Borrachas Vipal)	Plástico e Borracha	Nova Prata	RS	932,36	8,7
105	-	Ardan Participações S/A	Holding	Porto Alegre	RS	928,07	9,2
106	108	Mili S/A	Papel e Celulose	Curitiba	PR	926,13	27,0
107	163	Cia. Comercial de Imóveis (Grupo Habitasul)	Papel e Celulose	Porto Alegre	RS	914,68	88,9
108	192	Guararapes Painéis S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Caçador	SC	914,19	134,4
109	111	Agrototal Holding S/A	Agropecuária	Londrina	PR	913,66	29,6
110	125	Panatlântica e Controladas	Metalurgia	Gravataí	RS	895,08	40,9
111	130	Lojas Quero-Quero	Comércio - Atacado e Varejo	Cachoeirinha	RS	894,92	45,9
112	109	Aldo Componentes Eletrônicos	Eletrônicos	Maringá	PR	888,22	25,7
113	104	Furukawa Ind. S/A Prod. Elétricos	Eletrônicos	Curitiba	PR	884,09	14,4
114	101	Banco de Lage Landen Brasil S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	879,82	19,2
115	-	Chapecoense Geração S/A	Energia	Florianópolis	SC	869,57	(3,0)
116	97	Autopista Litoral Sul	Serviços Públicos	Joinville	SC	863,38	5,1
117	-	Conces. das Rodovias Integradas do Sul S/A	Transporte e Logística	Porto Alegre	RS	863,07	11,9
118	-	Banco Volvo (Brasil) S/A	Financeiro	Curitiba	PR	859,57	11,5
119	98	Statkraft Energias Renováveis S/A	Energia	Florianópolis	SC	857,37	4,7
120	118	Cooperativa Languiru	Cooperativa de Produção	Teutônia	RS	850,75	29,7
121	114	Stara	Máquinas e Equipamentos	Não-Me-Toque	RS	838,70	22,3
122	151	Melnick Even Desenvol. Imobiliário S/A	Construção e Imobiliário	Porto Alegre	RS	837,63	74,2
123	103	JJGC Ind. e Com. Mat. Dentários (Neodent)	Saúde	Curitiba	PR	828,14	5,0
124	-	Cotripal Agropecuária Cooperativa	Cooperativa de Produção	Panambi	RS	815,48	16,7
125	113	Cesbe Participações S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	814,70	17,6
126	106	Schulz e Controlada	Máquinas e Equipamentos	Joinville	SC	805,84	8,3
127	254	Forjas Taurus	Metalurgia	Porto Alegre	RS	756,77	200,5
128	126	Grupo Portobello	Material de Construção	Florianópolis	SC	754,13	19,5
129	110	Macrofertil Ind. e Com. de Fertilizantes S/A	Química	Ponta Grossa	PR	753,63	6,8
130	112	União Brasileira de Educ. e Assist. (PUCRS)	Educação	Porto Alegre	RS	748,31	6,7
131	-	Cia Cacique de Café Solúvel e Contr.	Alimentos e Bebidas	Londrina	PR	725,63	20,0
132	121	Cia. de Cimento Itambé	Material de Construção	Curitiba	PR	716,03	10,4
133	122	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	Siderurgia e Mineração	Araucária	PR	712,65	10,6
134	149	Fuga Couros S/A	Couro e Calçados	Marau	RS	711,89	39,4
135	102	Trensurb	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	708,31	(11,0)
136	95	Thyssenkrupp Elevadores S/A	Máquinas e Equipamentos	Guaíba	RS	705,32	(14,5)
137	131	Todeschini S/A	Móveis	Bento Gonçalves	RS	703,67	14,8
138	145	Oesa Comércio e Representação S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Jaraguá do Sul	SC	698,91	35,0
139	-	Escritório Buffon S/A (Postos Buffon)	Comércio - Atacado e Varejo	Canoas	RS	698,90	(1,0)
140	99	Soifer Participações Societárias S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	686,93	(15,4)
141	142	Baldo S/A	Alimentos e Bebidas	Encantado	RS	685,52	27,3
142	105	Combrashop	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	684,87	(8,9)
143	115	Ticket Soluções Hdft S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Campo Bom	RS	684,36	0,8
144	120	Coopatrigo - Coop. Trit. Reg. S. Luiz	Cooperativa de Produção	São Luis Gonzaga	RS	679,55	4,7
145	123	Adami S/A - Madeiras	Madeira e Cultivo Florestal	Caçador	SC	672,42	4,4
146	-	Cotribá	Cooperativa de Produção	Ibirubá	RS	669,75	10,9
147	165	Madeiramadeira Comércio Eletrônico S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	669,43	40,7
148	124	Farmácia e Drogeria Nissei S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	659,51	4,1
149	137	Prati, Donaduzzi & Cia. Ltda.	Química	Toledo	PR	658,47	26,5
150	-	Ceusa - Cerâm. Urussanga S/A	Material de Construção	Urussanga	SC	639,43	35,3

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

101-150

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE Índice	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões			
179,15	2.204,13	13,13	53,45	2,43	34,50	(91,57)	74,97	1,23	101
810,31	1.352,88	(13,78)	104,68	7,74	15,67	680,07	79,08	2,24	102
593,73	1.542,20	27,21	236,65	15,34	43,32	305,19	72,13	1,68	103
392,72	1.822,35	8,46	70,61	3,87	18,57	(187,84)	81,50	1,90	104
384,15	1.822,35	8,46	70,60	3,87	19,20	(196,44)	81,92	1,88	105
937,59	1.113,25	17,97	120,37	10,81	14,79	492,46	21,19	7,58	106
903,42	1.136,07	18,69	85,48	7,52	14,95	(781,48)	71,88	1,18	107
1.305,00	632,75	15,90	85,88	13,57	10,50	77,64	20,73	2,79	108
190,47	2.039,39	31,16	26,69	1,31	15,30	35,92	86,69	1,03	109
604,63	1.436,31	36,72	182,49	12,71	35,40	360,21	55,85	2,60	110
479,33	1.621,16	20,62	67,87	4,19	21,72	36,21	78,32	1,64	111
575,74	1.451,79	19,33	196,40	13,53	39,98	548,06	31,72	2,81	112
500,85	1.563,53	10,82	82,55	5,28	18,05	240,29	55,18	2,02	113
1.120,66	764,07	37,56	138,64	18,14	13,03	1.099,98	82,59	1,20	114
934,35	935,86	5,86	280,47	29,97	28,63	(1.634,08)	67,67	0,71	115
1.170,49	699,03	11,90	(14,72)	(2,11)	(1,27)	(2.063,68)	66,39	0,19	116
1.207,22	607,75	51,94	163,58	26,91	13,54	576,95	6,85	7,50	117
1.222,65	591,65	18,22	115,84	19,58	9,92	1.091,47	80,14	1,47	118
1.321,10	477,18	8,93	59,50	12,47	4,58	(680,43)	43,73	1,06	119
304,81	1.731,67	33,13	56,77	3,28	20,09	(136,93)	77,67	0,98	120
634,32	1.269,37	24,82	137,86	10,86	23,63	327,44	45,10	3,16	121
1.198,67	581,45	3,30	57,17	9,83	6,73	1.191,30	33,05	3,15	122
1.192,68	561,99	1,67	70,07	12,47	6,05	358,45	17,64	6,19	123
500,24	1.401,43	20,83	47,88	3,42	9,96	118,63	51,09	1,42	124
1.201,31	526,90	114,04	32,89	6,24	2,77	662,70	21,70	3,06	125
742,38	1.051,18	(0,87)	141,82	13,49	20,82	138,88	58,35	2,28	126
42,27	1.773,19	77,39	263,60	14,87	(200,95)	(284,40)	97,11	1,62	127
417,18	1.331,78	19,52	128,24	9,63	32,68	(235,90)	79,49	1,24	128
454,89	1.298,53	15,56	67,75	5,22	14,07	340,21	62,77	1,32	129
752,81	919,06	6,52	42,79	4,66	5,84	(0,44)	39,01	1,91	130
596,17	1.045,52	25,47	93,39	8,93	16,64	202,54	48,57	1,58	131
864,02	668,63	18,18	165,67	24,78	19,66	88,40	17,25	1,59	132
414,03	1.217,70	(3,82)	185,56	15,24	54,56	279,52	46,29	1,52	133
746,31	789,48	29,64	229,42	29,06	36,25	238,02	20,13	2,53	134
1.361,42	95,52	(45,79)	(106,01)	(110,98)	(7,60)	65,45	11,96	4,49	135
323,42	1.331,95	(1,78)	108,27	8,13	25,18	223,14	74,81	1,28	136
1.017,36	455,08	3,77	129,57	28,47	13,77	307,33	30,33	1,49	137
425,37	1.214,56	22,69	4,03	0,33	1,22	133,92	39,99	1,73	138
238,87	1.439,10	(3,93)	38,26	2,66	17,17	137,94	16,76	5,69	139
1.355,59	32,97	(51,85)	(40,51)	(122,86)	(2,83)	216,77	8,80	8,25	140
810,28	664,76	45,44	144,77	21,78	19,28	630,74	13,44	14,58	141
1.343,59	34,66	(47,86)	(7,86)	(22,67)	(0,57)	(166,66)	12,85	6,98	142
857,43	589,18	(10,18)	199,73	33,90	24,21	(72,42)	70,55	1,03	143
283,28	1.339,39	3,89	21,53	1,61	7,92	144,63	58,89	1,59	144
598,73	918,59	4,71	56,16	6,11	9,71	(311,19)	61,83	1,57	145
130,76	1.508,26	11,63	10,67	0,71	8,41	(149,11)	87,21	0,94	146
466,27	1.087,57	73,27	12,67	1,16	2,75	310,96	43,33	2,24	147
29,81	1.613,15	7,58	(6,51)	(0,40)	(12,98)	(212,70)	97,02	0,76	148
355,30	1.168,14	23,45	135,61	11,61	43,67	(30,65)	69,45	1,66	149
1.049,45	265,69	29,92	84,35	31,75	9,23	(45,37)	19,59	2,68	150

108

Guararapes Painéis

A Guararapes vai investir R\$ 750 milhões em Caçador, no meio-oeste catarinense. A ampliação da planta de painéis MDF deve gerar mais de 200 empregos diretos e 800 indiretos.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO		GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2020 <i>RS Milhões</i>	VARIÇÃO %
2020	2019						
151	140	GDC Alimentos S/A e Contr.	Alimentos e Bebidas	Itajaí	SC	637,83	13,6
152	150	Metalúrgica Mor S/A	Metalurgia	Santa Cruz do Sul	RS	635,56	24,5
153	152	Caiuá Participações	Construção e Imobiliário	Jussara	PR	626,64	24,6
154	-	Hospital de Clínicas P. Alegre	Saúde	Porto Alegre	RS	626,13	3,5
155	132	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	626,01	4,0
156	-	Unifertil	Química	Canoas	RS	621,21	37,3
157	127	Imaribo Indústria e Comércio	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	616,64	(1,6)
158	-	Fraport Aeroporto de Porto Alegre	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	613,56	(18,3)
159	141	Rocha Top Terminais e Oper. Portuários S/A	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	611,06	9,5
160	133	UCE (Colégio Paranaense)	Educação	Curitiba	PR	610,16	1,8
161	175	A. Yoshii Engenharia e Construções Ltda.	Construção e Imobiliário	Londrina	PR	605,75	33,0
162	85	Refinaria de Petróleo Riograndense	Petróleo e Petroquímica	Rio Grande	RS	592,05	(35,1)
163	171	Cia. Iguauçu de Café Solúvel e Contr.	Alimentos e Bebidas	Cornélio Procópio	PR	587,09	28,5
164	136	SCGÁS - Companhia de Gás de Sta. Catarina	Serviços Públicos	Florianópolis	SC	585,69	0,1
165	166	Unimed Florianópolis	Saúde	Florianópolis	SC	582,55	23,2
166	135	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Saúde	Porto Alegre	RS	578,80	(2,8)
167	139	Assoc. Hosp. Moinhos de Vento	Saúde	Porto Alegre	RS	577,04	2,1
168	146	Enercan - Camp. Novos Energia S/A	Energia	Florianópolis	SC	570,66	10,7
169	-	Cotrijuc - Coop. Agr. Júlio de Castilhos	Cooperativa de Produção	Júlio de Castilhos	RS	561,72	3,5
170	155	RTDR Participações (Grupo Embraed)	Construção e Imobiliário	Balneário Camboriú	SC	547,74	10,3
171	154	Döhler e Controlada	Têxtil e Confecções	Joinville	SC	544,90	8,9
172	161	EJG Realty Participacoes S/A	Construção e Imobiliário	Balneário Camboriú	SC	534,76	9,6
173	167	Kepler Weber Industrial S/A	Metalurgia	Panambi	RS	534,09	13,4
174	178	Mueller Participações S/A e Controladas	Eletroeletrônicos	Timbó	SC	531,79	24,5
175	143	Themar Particip. Ltda. (Grupo Sinosserra)	Comércio - Atacado e Varejo	Novo Hamburgo	RS	523,41	(1,5)
176	169	Ouro Verde Locação e Serviço S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	516,96	11,4
177	180	Grupo Digicon	Eletroeletrônicos	Gravataí	RS	512,09	23,4
178	176	GSM Adm. e Parts S/A (Grupo Trombini)	Papel e Celulose	Curitiba	PR	509,41	15,8
179	159	VR Grazziotin S/A (Grupo Grazziotin)	Comércio - Atacado e Varejo	Passo Fundo	RS	504,45	0,3
180	172	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	Financeiro	Campo Mourão	PR	502,55	10,8
181	206	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	Material de Construção	Criciúma	SC	500,17	37,5
182	194	Romagnole Prod. Elétricos	Eletroeletrônicos	Mandaguari	PR	499,44	28,5
183	203	Krona Part.	Material de Construção	Joinville	SC	498,78	33,6
184	168	Unicred RS	Financeiro	Porto Alegre	RS	497,71	7,1
185	177	Unimed Nordeste - RS	Saúde	Caxias do Sul	RS	496,04	15,6
186	-	Clinipam - Clín. Paranaense Assist. Médica Ltda	Saúde	Curitiba	PR	487,85	17,1
187	205	Coop. Regional Auriverde	Cooperativa de Produção	Cunha Porã	SC	485,62	33,9
188	187	Treviso Empreendimentos e Particip. S/A	Educação	Indaial	SC	480,64	19,1
189	201	Paraná Equipamentos e Contr. (Pesa)	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	480,20	25,4
190	156	Autopista Planalto Sul S/A	Serviços Públicos	Rio Negro	PR	468,90	(5,5)
191	184	CTA - Contin. Tab. Alliance	Fumo	Venâncio Aires	RS	468,89	13,9
192	230	BBM Logística S/A	Transporte e Logística	São José dos Pinhais	PR	465,47	52,5
193	148	Tuper S/A	Metalurgia	São Bento do Sul	SC	465,15	(6,5)
194	164	Banco de Desenvolvimento do RS - Badesul	Financeiro	Porto Alegre	RS	464,86	(3,8)
195	189	Clube Athletico Paranaense	Clube de Futebol	Curitiba	PR	454,46	13,1
196	200	Fagundes Construção e Mineração S/A	Construção e Imobiliário	Portão	RS	452,52	4,3
197	186	Camnpal - Coop. Agric. M. N. Palma	Cooperativa de Produção	Nova Palma	RS	451,13	11,6
198	181	Sotran S/A Logística e Transporte	Transporte e Logística	Londrina	PR	449,75	8,5
199	182	Unimed Londrina	Saúde	Londrina	PR	448,69	8,4
200	193	Cotricampo	Cooperativa de Produção	Campo Novo	RS	443,37	12,8

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

151-200

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIÇÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV.	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões	% Sobre Ativo Total	Índice	
426,72	1.048,44	15,70	50,97	4,86	12,56	279,86	39,60	2,17	151
494,67	948,03	27,09	90,08	9,50	19,92	280,09	56,95	1,47	152
624,61	736,74	12,05	196,36	26,65	36,17	(422,75)	67,51	2,10	153
1.056,61	250,56	3,97	(24,00)	(9,58)	(2,31)	87,07	40,98	1,32	154
1.254,59	4,86	65,94	(32,27)	(664,38)	(2,62)	1.247,37	26,28	7,79	155
161,92	1.334,97	31,57	62,60	4,69	50,92	123,43	80,84	1,15	156
331,47	1.122,56	(3,28)	18,84	1,68	5,80	(645,14)	71,95	0,56	157
927,40	364,92	(51,48)	38,89	10,66	4,28	(844,31)	55,82	1,11	158
867,95	408,96	3,39	134,99	33,01	16,39	(201,76)	40,21	1,63	159
1.149,26	69,35	(30,91)	77,88	112,30	6,89	42,85	5,33	1,91	160
538,97	816,77	48,93	95,62	11,71	19,23	371,64	60,22	2,52	161
32,22	1.455,75	(32,49)	(63,53)	(4,36)	(101,44)	(155,36)	93,32	0,80	162
621,54	676,71	28,14	56,35	8,33	10,18	144,52	42,94	1,21	163
379,39	972,41	(5,78)	70,36	7,24	19,88	163,55	39,56	1,19	164
291,34	1.072,45	15,71	78,98	7,36	31,89	152,16	58,89	2,54	165
313,18	1.067,15	2,84	(46,54)	(4,36)	(13,83)	(311,58)	52,31	1,36	166
461,34	859,70	1,67	24,87	2,89	5,50	82,93	48,49	2,33	167
503,90	719,58	10,55	308,77	42,91	64,04	(335,67)	58,28	0,59	168
88,26	1.289,77	2,53	16,90	1,31	20,54	(37,47)	79,73	0,98	169
784,66	378,42	28,12	40,45	10,69	5,25	188,98	51,06	4,70	170
655,51	521,85	4,47	84,02	16,10	13,44	292,98	24,50	5,24	171
709,92	417,64	(7,70)	127,45	30,52	19,57	668,86	48,05	2,49	172
517,65	671,24	15,04	67,65	10,08	13,74	277,28	45,44	1,39	173
460,27	721,47	24,40	130,64	18,11	31,12	232,28	32,71	2,26	174
139,39	1.127,89	(5,28)	25,53	2,26	20,65	101,25	67,61	1,29	175
382,37	815,83	17,03	(5,62)	(0,69)	(1,46)	(1.085,04)	82,82	3,14	176
634,53	454,87	16,34	128,78	28,31	22,56	401,79	42,84	4,01	177
126,55	1.115,50	14,73	(0,65)	(0,06)	(0,61)	(678,95)	92,19	1,08	178
634,98	449,97	(6,35)	69,75	15,50	11,33	187,97	29,50	2,44	179
854,84	157,82	(16,84)	120,02	76,05	15,09	852,98	75,27	1,21	180
413,76	717,92	14,13	61,18	8,52	18,82	95,17	44,79	1,95	181
301,66	846,20	25,33	101,33	11,98	38,72	155,85	51,12	2,15	182
295,79	859,43	37,57	71,14	8,28	26,75	(47,36)	69,35	1,83	183
661,19	396,86	(10,93)	83,73	21,10	13,75	595,50	86,94	2,43	184
284,27	865,99	5,47	75,13	8,68	30,96	84,17	48,44	1,51	185
294,69	823,50	19,49	111,08	13,49	39,39	28,04	42,71	1,50	186
282,94	842,16	34,61	72,86	8,65	29,10	49,84	43,02	1,64	187
537,96	519,18	12,60	39,85	7,68	8,06	(347,58)	55,22	0,64	188
127,42	1.030,50	26,79	42,91	4,16	35,65	(100,00)	85,68	0,71	189
771,19	220,45	(7,71)	(48,70)	(22,09)	(6,15)	(399,86)	44,28	0,19	190
295,68	798,17	19,95	17,85	2,24	6,15	23,00	63,55	1,02	191
127,54	1.002,02	64,57	8,90	0,89	7,17	(354,58)	84,34	0,88	192
79,58	1.074,13	0,31	(42,95)	(4,00)	(42,50)	(431,24)	93,31	0,57	193
743,03	230,08	(19,10)	13,09	5,69	1,77	716,89	72,07	1,87	194
622,19	324,79	(14,25)	134,42	41,39	24,22	(200,27)	40,21	1,04	195
382,95	642,98	-	38,60	6,00	10,61	(449,67)	64,28	0,79	196
221,14	840,36	8,69	44,15	5,25	21,75	62,51	48,20	1,53	197
40,85	1.072,23	8,05	4,41	0,41	11,41	3,85	77,63	1,55	198
254,08	793,09	3,57	44,10	5,56	18,97	200,81	48,75	3,48	199
97,16	984,83	13,42	8,65	0,88	9,22	(21,67)	79,65	1,05	200

158

Fraport

O novo Terminal de Cargas Internacional tem mais de 10 mil metros quadrados, quase o dobro da antiga área em funcionamento. A obra recebeu investimento de mais de R\$ 50 milhões. O novo terminal vai acomodar a área de cargas, escritórios administrativos, órgãos públicos e guarita para controle de acesso. Com a ampliação, será possível carregar ou descarregar até 17 carretas simultaneamente.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2020 RS Milhões	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
201	119	J Malucelli Particip. em Seguros e Resseguros	Financeiro	Curitiba	PR	440,29	(32,9)
202	129	Banco Sistema S/A	Financeiro	Curitiba	PR	439,45	(28,4)
203	-	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	Agropecuária	Ibiraíaras	RS	438,97	51,4
204	197	Unimed Maringá	Saúde	Maringá	PR	437,87	13,7
205	170	Sulgás - Cia. de Gás do RS	Serviços Públicos	Porto Alegre	RS	433,98	(6,4)
206	179	Fábrica de Carrocerias Librelato	Máquinas e Equipamentos	Orleans	SC	433,46	4,1
207	157	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	Educação	Curitiba	PR	432,99	(12,6)
208	191	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	Plástico e Borracha	São Ludgero	SC	426,11	7,8
209	-	Xion I Participações S/A	Química	Quatro Barras	PR	423,62	15,4
210	190	Portonave S/A	Transporte e Logística	Navegantes	SC	421,15	4,9
211	162	RBS Participações S/A (Grupo RBS)	Comunicação, Edit. e Gráfica	Porto Alegre	RS	421,11	(13,3)
212	183	Cantareira Transmissora de Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	420,39	1,7
213	188	Transporte Rodoviário 1500	Transporte e Logística	Maringá	PR	420,26	4,8
214	225	Curtume Viposa	Couro e Calçados	Caçador	SC	419,76	34,4
215	224	Madeiraira Giacomet S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Caxias do Sul	RS	418,67	33,6
216	147	Coagrisol - Coop. Agrícola Soledade Ltda.	Cooperativa de Produção	Soledade	RS	414,23	(19,3)
217	134	Durski Indústria e Comércio S/A (Madero)	Alimentos e Bebidas	Ponta Grossa	PR	410,76	(32,0)
218	196	China Brasil Tabacos Exportadora S/A	Fumo	Venâncio Aires	RS	404,06	4,7
219	195	APPA	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	403,34	3,9
220	216	Rio Sul 1 Energia Ltda.	Energia	Porto Alegre	RS	403,18	21,6
221	174	Baesa - Energ. Barra Grande S/A	Energia	Porto Alegre	RS	399,94	(9,4)
222	204	Supremo Cimentos S/A	Construção e Imobiliário	Pomerode	SC	399,55	8,4
223	185	Rio Canoas Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	395,04	(3,0)
224	274	Caminhos do Paraná S/A	Serviços Públicos	Irati	PR	393,74	72,6
225	199	Águas de Joinville	Serviços Públicos	Joinville	SC	391,74	2,0
226	209	Cabergs Saúde	Saúde	Porto Alegre	RS	390,14	11,0
227	248	Conservas Oderich S/A	Alimentos e Bebidas	São Sebastião do Cai	RS	384,71	45,4
228	214	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitibanos	SC	384,55	12,4
229	228	Imec - Imp. e Exp. Cereais S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Lajeado	RS	379,85	24,3
230	242	Cooperativa Agroindustrial Cooperja	Cooperativa de Produção	Jacinto Machado	SC	378,10	36,6
231	207	Banrisul Icatu Participações S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	377,74	6,2
232	213	Itapoá Terminais Portuários S/A	Transporte e Logística	Itapoá	SC	372,60	8,7
233	232	Tondo S/A	Alimentos e Bebidas	Caxias do Sul	RS	368,99	21,9
234	-	TCP Participações S/A	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	367,99	(5,5)
235	235	Mercadomoveis Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Ponta Grossa	PR	362,21	21,6
236	245	Granja Faria S/A	Agropecuária	Lauro Müller	SC	361,31	34,0
237	215	Sicoob Central SC	Financeiro	Florianópolis	SC	360,98	3,5
238	-	Flexpetro Dist. de Derivados de Petróleo S/A	Petróleo e Petroquímica	Araucária	PR	360,90	3,7
239	-	Lavebras Gestão de Têxteis S/A	Têxtil e Confeccões	Vieira	SC	358,54	19,5
240	223	Cotrisel - Coop. Triticola Sepeense	Cooperativa de Produção	São Sepé	RS	354,54	12,9
241	220	Central de Produções GWUP S/A	Eventos	Curitiba	PR	353,93	10,1
242	234	Kuhn do Brasil S/A Implementos Agrícolas	Máquinas e Equipamentos	Passo Fundo	RS	351,11	16,7
243	227	Multilog S/A	Transporte e Logística	Itajaí	SC	347,22	12,1
244	251	Uninter Educacional S/A	Educação	Curitiba	PR	346,95	10,5
245	208	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	Financeiro	Florianópolis	SC	343,94	(3,0)
246	243	GDM Genética do Brasil	Agropecuária	Cambé	PR	343,25	25,9
247	212	Pettenati S/A - Ind. Têxtil¹	Têxtil e Confeccões	Caxias do Sul	RS	341,36	(1,3)
248	211	Sponchiado Participações S/A	Financeiro	Erechim	RS	340,17	(2,3)
249	261	Rafitec S/A Comércio	Comércio - Atacado e Varejo	Xaxim	SC	335,57	39,3
250	244	Madem S/A	Móveis	Garibaldi	RS	334,82	23,8

201-250

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões		Índice	
557,77	394,89	3,52	34,46	8,73	4,46	531,54	73,74	1,24	201
686,49	238,53	16,18	7,96	3,34	0,92	661,93	65,28	1,97	202
193,90	833,90	43,82	84,58	10,14	55,79	103,65	61,64	1,29	203
292,41	712,97	7,56	64,79	9,09	24,54	237,24	37,83	3,59	204
190,14	827,41	(7,93)	79,44	9,60	41,61	7,14	49,63	0,97	205
167,57	848,96	10,53	100,99	11,90	54,35	70,66	68,80	1,41	206
254,79	791,24	(0,50)	(108,95)	(13,77)	(35,91)	(124,58)	68,98	1,37	207
114,32	910,07	11,03	49,24	5,41	43,04	(189,77)	89,62	1,03	208
367,39	592,62	23,29	28,83	4,87	8,10	(25,45)	49,62	0,84	209
384,24	570,93	13,46	6,57	1,15	1,69	(1.657,52)	84,07	1,16	210
468,66	470,93	(20,20)	(15,90)	(3,38)	(3,33)	226,29	43,33	2,94	211
710,04	149,36	1,99	56,26	37,67	8,00	709,97	57,67	2,26	212
31,53	1.004,66	1,62	26,27	2,61	127,24	27,33	76,00	1,27	213
369,36	556,37	30,86	125,36	22,53	38,83	173,02	36,70	2,99	214
408,83	521,01	62,65	58,46	11,22	15,11	(84,67)	39,05	1,50	215
131,85	871,30	(23,64)	(2,18)	(0,25)	(1,77)	24,23	72,09	1,24	216
238,36	795,85	(10,47)	(267,57)	(33,62)	(72,31)	(1.471,54)	86,22	0,28	217
206,38	727,77	(5,16)	97,56	13,41	55,24	187,77	79,48	1,23	218
504,13	376,51	10,41	6,70	1,78	1,34	(66,26)	59,89	3,39	219
523,55	326,53	26,98	107,91	33,05	22,30	(497,91)	57,17	0,92	220
563,37	295,56	3,28	0,33	0,11	0,05	(311,27)	42,14	1,19	221
432,86	460,36	23,44	(10,27)	(2,23)	(2,34)	(687,13)	70,67	0,68	222
684,96	127,37	(24,20)	16,11	12,65	2,36	(241,71)	32,77	1,69	223
384,06	463,66	15,66	162,51	35,05	65,44	278,22	7,67	17,20	224
535,43	294,61	(0,99)	61,80	20,98	11,72	(5,63)	29,18	2,72	225
620,34	182,35	5,02	70,30	38,55	12,05	619,27	6,38	16,13	226
284,27	576,75	38,05	118,79	20,60	50,00	156,32	51,46	2,08	227
677,22	94,67	15,96	80,71	85,25	12,59	(117,34)	20,99	1,57	228
165,03	736,62	27,12	26,85	3,65	17,37	36,08	50,59	1,65	229
201,20	682,35	37,62	45,64	6,69	25,67	29,80	65,32	1,32	230
228,47	636,62	5,93	88,54	13,91	40,23	228,30	92,20	1,52	231
441,60	361,44	11,95	72,24	19,99	16,78	(245,51)	54,35	2,62	232
147,36	728,29	18,06	39,97	5,49	31,20	33,25	55,59	3,10	233
142,96	764,43	12,20	(92,54)	(12,11)	(50,66)	(2.872,11)	95,74	0,72	234
152,06	703,02	16,83	49,74	7,08	37,55	54,68	82,75	1,41	235
190,08	654,09	26,83	46,38	7,09	29,60	(399,48)	80,54	1,27	236
542,01	214,69	(46,22)	40,98	19,09	8,96	259,20	94,10	0,83	237
32,89	859,63	3,39	6,06	0,70	19,70	28,15	69,89	1,60	238
345,50	446,86	12,85	70,41	15,76	22,69	100,34	56,17	2,11	239
112,44	743,62	13,79	8,72	1,17	8,02	(4,80)	80,39	1,17	240
524,19	226,20	42,80	13,51	5,97	2,62	449,29	16,22	2,68	241
325,61	459,34	15,57	45,63	9,93	15,07	76,21	39,34	3,21	242
281,32	497,34	4,27	76,27	15,34	30,03	(144,44)	56,95	1,02	243
256,43	526,07	(0,33)	83,13	15,80	36,97	129,93	29,20	3,05	244
609,63	94,68	(26,75)	12,52	13,22	2,07	606,27	37,60	3,21	245
235,14	499,47	40,49	258,86	51,83	112,20	1,02	64,52	2,16	246
302,80	473,89	(13,49)	4,02	0,85	1,46	(55,74)	56,83	1,24	247
139,78	670,29	(6,20)	21,60	3,22	16,54	51,04	46,72	2,27	248
236,68	538,36	87,12	18,90	3,51	7,90	34,68	45,04	2,14	249
305,24	442,88	30,72	50,48	11,40	17,74	59,40	39,27	1,80	250

217

Madero

A rede de restaurantes Madero protocolou intenção de abrir capital. Os recursos serão utilizados para investimento na expansão de novos restaurantes, renovação da frota e de cozinhas centrais e pagamento de contratos financeiros. As vendas totais da indústria de food service foram de R\$ 300 bilhões no ano passado. A expectativa é de que atinjam aproximadamente R\$ 562 bilhões até 2025, o que representará um crescimento anual médio de 13,4% de 2020 a 2025, impulsionado pela recuperação pós-pandemia e aumento de volume e preço.

¹O ano fiscal da Pettenati vai de julho a junho. Portanto, os dados se referem ao balanço finalizado em 30 de junho de 2020, comparando-se com igual período de 2019. Essa opção foi exercida pela empresa por causa da sazonalidade do ramo têxtil.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
251	-	LR Participações S/A	Holding	Rio do Sul	SC	331,96	121,1
252	226	Grupo Soprano	Metalurgia	Caxias do Sul	RS	331,69	6,7
253	250	Alisul Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	São Leopoldo	RS	330,67	26,3
254	231	Liderança Serviços	Higiene e Limpeza	São José	SC	330,51	9,1
255	237	Rodonorte	Serviços Públicos	Ponta Grossa	PR	325,80	12,7
256	217	Viapar - Rod. Integr. Paraná	Serviços Públicos	Maringá	PR	323,77	(1,2)
257	210	Cooperarga - Coop. Transp. Cargas	Transporte e Logística	Concórdia	SC	322,96	(7,6)
258	239	Jota Ele Construções Civas S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	320,39	13,0
259	238	Tanac S/A	Química	Montenegro	RS	316,53	11,4
260	246	Eugênio Raulino Koerich S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Florianópolis	SC	315,10	17,4
261	353	Neogrid Participações S/A	Informática e Automação	Joinville	SC	313,10	105,5
262	219	Noble Fertilizantes S/A	Química	Paranaguá	PR	308,82	(5,6)
263	241	Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)	Alimentos e Bebidas	Porto Alegre	RS	302,35	8,4
264	263	Ventisol Indústria e Comércio S/A	Máquinas e Equipamentos	Palhoça	SC	298,11	24,1
265	275	Auto Adesivos Paraná S/A - Colacril	Papel e Celulose	Campo Mourão	PR	297,40	30,8
266	240	Fund. Univers. de Caxias do Sul (UCS)	Educação	Caxias do Sul	RS	296,37	5,7
267	218	Servopa S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	294,50	(10,0)
268	264	Metisa e Controlada	Metalurgia	Timbó	SC	292,28	22,8
269	256	Cattalini Terminais Marítimos S/A	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	291,58	17,0
270	257	Unimed Litoral	Saúde	Itajaí	SC	290,06	16,6
271	266	Condor S/A	Higiene e Limpeza	São Bento do Sul	SC	289,17	21,9
272	282	Plasson do Brasil	Máquinas e Equipamentos	Criciúma	SC	287,47	30,1
273	280	Ind. Com. Móveis Henn	Móveis	Mondai	SC	287,02	28,2
274	287	Brafer Constr. Metálicas S/A	Metalurgia	Araucária	PR	286,83	32,0
275	268	Unimed Blumenau	Saúde	Blumenau	SC	283,43	20,5
276	262	Senior Sistemas Ltda.	Informática e Automação	Blumenau	SC	282,68	17,4
277	236	Ceran - Cia. Energ. Rio das Antas	Energia	Bento Gonçalves	RS	281,84	(4,4)
278	272	Conasa - Cia. Nacional de Saneamento	Serviços Públicos	Londrina	PR	280,87	28,8
279	-	Brasdiesel S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Caxias do Sul	RS	280,20	(0,7)
280	-	Banco Paccar S/A¹	Financeiro	Ponta Grossa	PR	279,67	9,1
281	-	Agrogen Desenvolvimento Genético S/A	Agropecuária	Montenegro	RS	278,66	81,2
282	299	Voestalpine Meincol S/A	Metalurgia	Caxias do Sul	RS	277,13	38,3
283	-	Supermercado Guanabara S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Rio Grande	RS	276,90	14,6
284	285	ZM S/A	Automotivo	Brusque	SC	276,51	10,8
285	-	Grupo K1 S/A	Móveis	Tupandi	RS	276,29	28,6
286	271	Jatobá - Agricultura e Pecuária S/A	Agropecuária	Curitiba	PR	274,22	18,7
287	284	Unimed Cascavel	Saúde	Cascavel	PR	269,30	22,5
288	258	Remasa Reflorestadora S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Bituruna	PR	268,32	9,6
289	295	Renovigi Engenharia de Sustentabilidade	Energia	Chapecó	SC	267,96	43,7
290	-	Unimed Joinville	Saúde	Joinville	SC	267,49	6,2
291	252	Arauco Flor. Arapoti S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Arapoti	PR	263,48	4,2
292	247	Tecon Rio Grande S/A	Transporte e Logística	Rio Grande	RS	262,36	(0,1)
293	294	Águia Participações S/A	Metalurgia	Ponta Grossa	PR	261,24	27,3
294	296	Unimed Santa Catarina	Saúde	Joinville	SC	259,28	20,3
295	265	Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo	Saúde	Lajeado	RS	259,10	9,2
296	281	Firbal Participações S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Lages	SC	258,38	15,7
297	335	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	Máquinas e Equipamentos	Joinville	SC	255,34	51,9
298	289	Cia. Canoinhas de Papel	Papel e Celulose	Canoinhas	SC	253,31	17,1
299	249	South Service Trading S/A	Comércio Exterior	Porto Alegre	RS	250,53	(5,4)
300	259	CVI Refrigerantes Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	Santa Maria	RS	250,19	2,4

251-300

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA	PATRIMÔNIO				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões		Índice	
371,20	333,41	66,19	129,94	38,97	51,70	65,14	22,36	2,09	251
317,06	422,10	1,38	43,20	10,23	14,46	179,28	45,16	2,28	252
121,22	668,54	28,44	26,45	3,96	23,49	6,20	50,67	1,27	253
83,75	718,69	8,87	11,59	1,61	14,38	57,00	59,41	1,48	254
(135,88)	994,33	(10,53)	(39,92)	(4,01)	(17,67)	(994,89)	113,13	0,15	255
243,89	504,73	(2,10)	(0,62)	(0,12)	(0,26)	188,27	26,99	5,19	256
18,73	784,46	(3,34)	(1,84)	(0,23)	(5,44)	(40,61)	90,41	1,38	257
386,14	309,29	19,22	36,06	11,66	9,77	196,92	60,32	3,83	258
146,31	610,57	20,93	(8,55)	(1,40)	(5,58)	(246,68)	81,30	1,35	259
170,62	553,07	6,37	85,59	15,47	58,98	50,21	66,58	1,95	260
453,67	212,58	2,65	12,36	5,81	4,18	212,99	30,24	5,42	261
200,33	518,49	(18,36)	12,59	2,43	7,28	199,95	32,33	7,90	262
380,59	280,71	24,36	(2,36)	(0,84)	(0,62)	108,80	23,50	2,29	263
271,06	390,13	23,51	65,25	16,73	26,76	(22,63)	59,09	3,30	264
137,36	563,31	28,87	34,00	6,04	28,42	(6,68)	70,91	1,23	265
215,43	466,52	1,39	20,47	4,39	9,98	(47,58)	47,03	1,02	266
86,64	625,10	(13,31)	11,44	1,83	14,14	74,83	28,35	3,55	267
278,97	367,70	27,32	57,20	15,56	21,98	191,89	21,70	4,09	268
243,75	379,91	17,58	177,45	46,71	78,17	(183,54)	59,30	1,12	269
195,93	468,06	10,76	48,66	10,40	27,69	5,43	46,27	1,99	270
215,83	446,58	31,29	26,22	5,87	12,72	109,49	46,44	2,37	271
217,48	443,93	52,93	11,57	2,61	5,45	115,80	51,79	2,00	272
244,96	391,52	31,66	79,37	20,27	35,69	156,16	21,12	5,55	273
268,98	375,24	64,94	22,44	5,98	8,61	69,84	32,41	2,25	274
125,10	546,01	17,91	24,75	4,53	22,10	78,00	47,68	2,12	275
217,83	412,40	8,07	88,06	21,35	46,19	52,64	36,95	2,09	276
307,10	291,16	(14,12)	118,24	40,61	39,11	(433,75)	61,79	0,20	277
324,09	282,62	44,50	57,75	20,43	19,20	(28,23)	54,86	0,77	278
101,47	570,30	(2,41)	13,45	2,36	13,81	10,28	36,98	1,54	279
500,42	72,47	248,73	4,75	6,55	0,95	496,43	29,00	1,64	280
254,46	361,24	249,88	69,37	19,20	29,18	57,11	30,56	2,68	281
183,20	453,48	41,86	41,40	9,13	25,48	35,01	46,89	1,73	282
96,78	564,71	10,77	26,33	4,66	30,93	(22,34)	57,82	0,95	283
377,58	208,77	17,61	42,11	20,17	11,72	131,26	17,67	4,84	284
146,15	498,82	29,07	36,91	7,40	27,72	(154,77)	73,02	0,98	285
436,22	128,97	44,98	45,25	35,08	10,94	141,22	17,16	22,80	286
163,79	455,76	20,29	51,05	11,20	34,87	137,74	35,00	3,39	287
473,84	68,00	16,90	42,00	61,77	9,27	(9,06)	10,22	5,16	288
9,35	649,47	53,65	34,92	5,38	187,78	(19,68)	92,25	1,09	289
153,56	471,20	3,36	22,34	4,74	15,25	(37,13)	55,98	1,61	290
436,49	115,73	(1,05)	(10,57)	(9,14)	(2,49)	8,91	20,45	5,43	291
189,67	395,08	1,65	94,92	24,02	48,68	(387,29)	73,70	0,81	292
254,17	330,29	22,01	20,33	6,15	9,08	(7,88)	39,01	1,87	293
141,59	464,16	18,36	28,20	6,08	22,04	87,61	52,59	2,50	294
150,76	455,39	6,38	15,65	3,44	11,11	54,28	42,96	2,03	295
457,01	56,93	7,47	70,98	124,68	16,56	(23,50)	11,98	1,62	296
265,56	309,80	20,56	(13,62)	(4,40)	(6,89)	84,06	27,73	2,25	297
164,31	419,56	17,70	33,27	7,93	21,51	13,50	53,90	2,26	298
52,78	558,96	(7,28)	5,62	1,00	11,47	35,47	90,52	1,16	299
82,71	511,70	6,58	41,60	8,13	46,17	16,73	59,87	1,39	300

261

Neogrid

A Neogrid adquiriu a empresa de tecnologia Arker pelo valor de até R\$ 25,5 milhões. Fundada em 2019, liderada por um time com mais de 11 anos de experiência no mercado de tecnologia para B2B, a Arker oferece soluções para auxiliar as empresas no impulsionamento e gestão das ações de Trade Promotion. Seu portfólio inclui módulos de planejamento orçamentário e distribuição de verbas comerciais, além de inteligência e análise de dados sobre consumo, ciclo de vida de promoções e efetividade das ações.

¹A alta do faturamento do Banco Paccar foi motivada pelo crescimento de receitas com operações de crédito.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2020 <i>RS Milhões</i>	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
301	291	Balaroti Com. de Mat. de Construção S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	247,64	16,9
302	-	Anjo Química do Brasil	Química	Criciúma	SC	246,00	26,4
303	-	Rio Verde Energia S/A.	Energia	Curitiba	PR	240,93	10,0
304	338	Conc. Ecovia Caminho do Mar S/A	Serviços Públicos	Curitiba	PR	238,82	45,2
305	283	Buddemeyer S/A. e Contr.	Têxtil e Confeccões	São Bento do Sul	SC	237,49	8,0
306	330	BR Fértil S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	236,24	37,6
307	-	CR Almeida S/A - Engenharia e Construções	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	235,78	(1,5)
308	326	Setapar S/A.	Química	Estância Velha	RS	234,11	34,0
309	290	Buena Vista S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	233,55	9,3
310	286	Salton participações S/A	Alimentos e Bebidas	Bento Gonçalves	RS	232,62	6,8
311	376	Sooro S/A	Alimentos e Bebidas	Mal. Cândido Rondon	PR	232,04	65,7
312	267	Santa Maria - Cia. de Papel e Cel.	Papel e Celulose	Guarapuava	PR	230,74	(1,9)
313	327	Facta Financeira S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	228,71	31,9
314	277	Unimed Vale do Sinos	Saúde	Novo Hamburgo	RS	226,02	0,6
315	293	Brasilmad Exportadora S/A	Comércio Exterior	São José dos Pinhais	PR	225,95	9,5
316	278	CCV - Com. Curitiba de Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	224,98	0,2
317	297	CCG Saúde	Saúde	Porto Alegre	RS	224,84	11,6
318	-	Renner Herrmann S/A	Química	Porto Alegre	RS	221,62	9,3
319	302	DB S/A Com. Móveis e Eletr. (Rede Berlanda)	Comércio - Atacado e Varejo	Curitibanos	SC	219,29	11,7
320	343	Irmãos Fischer S/A	Eletroeletrônicos	Brusque	SC	218,55	36,6
321	-	Zita Empreendimentos	Construção e Imobiliário	São José	SC	217,43	(4,0)
322	311	Kley Hertz S/A	Química	Porto Alegre	RS	217,40	14,8
323	394	Pauta Distribuição e Logística S/A	Informática e Automação	São José	SC	217,38	65,9
324	-	Brinox Metalúrgica S/A	Metalurgia	Caxias do Sul	RS	215,25	26,4
325	304	Termasa - Term. Mar. L. Fogliatto S/A	Transporte e Logística	Rio Grande	RS	214,68	9,9
326	-	Pinus Taeda Florestal S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	212,89	1.238,8
327	276	Unicred Florianópolis	Financeiro	Florianópolis	SC	212,33	(6,0)
328	325	Avelino Bragagnolo S/A	Papel e Celulose	Faxinal dos Guedes	SC	212,24	21,4
329	323	LP Brasil OSB Indústria e Comércio S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Ponta Grossa	PR	211,43	20,0
330	333	BR Supply Comércio e Distribuição S/A	Comércio - Atacado e Varejo	São Leopoldo	RS	210,25	24,4
331	332	Moinho do Nordeste S/A	Alimentos e Bebidas	Antônio Prado	RS	209,88	24,0
332	-	Vise Brasil Eireli	Prestação de Serviços	Curitiba	PR	208,96	52,2
333	324	Buschle & Lepper S/A	Química	Joinville	SC	207,21	18,5
334	279	Assoc. Hosp. Benef. S. Vic. de Paulo	Saúde	Passo Fundo	RS	207,00	(7,6)
335	260	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	Couro e Calçados	Igrejinha	RS	206,95	(15,1)
336	301	Ecosul - Rodovias do Sul	Serviços Públicos	Pelotas	RS	204,86	4,1
337	313	Fospar S/A	Química	Paranaguá	PR	204,21	9,0
338	360	Rodovia das Cataratas S/A	Serviços Públicos	Cascavel	PR	200,86	34,2
339	-	Padovas Participações S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	200,15	(2,7)
340	288	Rivesa - Ribeiro Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Maringá	PR	199,19	(8,3)
341	273	Sancor Seguros Participações	Financeiro	Maringá	PR	198,58	(5,9)
342	255	Marisol e Controladas	Têxtil e Confeccões	Jaraguá do Sul	SC	198,52	(20,4)
343	375	Coagro - Coop. Agroindustrial Capanema	Cooperativa de Produção	Capanema	PR	198,23	40,6
344	312	Memphis S/A Industrial	Higiene e Limpeza	Porto Alegre	RS	197,38	4,5
345	307	Battistella Administ. e Participações S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Curitiba	PR	196,11	0,9
346	321	Indemil Indústria e Comércio S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Paranavaí	PR	195,15	10,5
347	-	Electro Aço Altona S/A	Metalurgia	Blumenau	SC	195,05	(3,8)
348	233	Sport Club Internacional	Clube de Futebol	Porto Alegre	RS	195,02	(35,4)
349	298	Aspeur - Feevale	Educação	Novo Hamburgo	RS	193,34	(3,8)
350	-	ERK Holding S/A	Holding	Biguaçu	SC	191,53	7,7

301-350

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIÇÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões		Índice	
11,32	603,60	15,93	5,38	0,89	59,15	(204,42)	97,87	1,17	301
130,19	433,37	12,45	75,59	17,44	73,26	93,28	58,70	1,88	302
309,26	199,47	6,12	65,11	32,64	22,08	(148,89)	55,27	0,83	303
208,11	311,21	11,39	102,82	33,04	63,33	151,74	34,48	2,54	304
227,53	303,19	10,90	24,47	8,07	11,13	136,19	36,83	2,65	305
39,10	537,10	35,89	18,51	3,45	57,57	(0,71)	89,02	1,11	306
419,56	74,48	(4,35)	(37,92)	(50,91)	(8,64)	246,86	23,51	0,17	307
210,41	313,17	46,49	36,39	11,62	18,93	144,47	20,94	5,00	308
353,20	134,95	21,89	29,71	22,02	8,67	146,27	33,59	6,64	309
245,13	270,42	6,93	18,92	7,00	7,93	89,60	47,22	1,55	310
210,08	299,71	64,71	71,18	23,75	41,71	4,69	37,54	1,59	311
143,14	386,91	(17,62)	44,04	11,38	38,05	(183,35)	73,02	1,28	312
156,98	359,61	22,85	63,77	17,73	49,33	149,27	83,39	1,54	313
177,45	342,10	(8,06)	4,62	1,35	2,81	(51,89)	62,22	2,42	314
85,06	453,06	4,50	21,96	4,85	29,52	82,16	47,79	2,11	315
230,79	271,53	2,91	9,80	3,61	4,21	46,10	13,28	3,59	316
178,99	332,39	10,87	23,90	7,19	14,16	72,22	57,58	2,54	317
302,76	164,67	4,63	43,74	26,56	15,34	42,17	26,36	1,48	318
93,75	425,96	7,83	20,27	4,76	24,24	25,63	75,67	1,45	319
107,99	399,91	30,12	45,92	11,48	53,25	(157,80)	75,17	1,23	320
411,03	25,82	(55,56)	15,81	61,23	3,91	218,36	7,79	59,28	321
203,01	278,48	15,08	45,06	16,18	23,71	95,68	27,66	2,59	322
78,06	437,46	67,12	33,60	7,68	54,32	73,05	39,79	1,85	323
174,92	310,76	24,92	34,87	11,22	22,15	44,62	61,93	2,80	324
302,32	143,81	(16,02)	59,92	41,67	22,11	131,38	15,67	4,17	325
384,74	39,06	-	48,93	125,27	23,49	23,44	0,52	13,16	326
319,52	123,77	(22,53)	30,62	24,74	9,66	264,78	85,25	2,53	327
154,78	328,09	18,05	36,10	11,00	26,35	108,49	35,91	3,16	328
209,48	250,43	16,34	65,17	26,02	34,01	122,93	25,80	2,78	329
81,36	417,83	24,77	24,39	5,84	32,53	35,02	74,53	1,30	330
69,05	433,15	19,84	21,00	4,85	35,22	2,08	75,70	1,34	331
118,05	373,15	48,97	6,76	1,81	7,18	19,60	40,22	1,28	332
191,09	268,65	14,58	42,11	15,67	24,09	67,05	31,26	2,93	333
78,09	427,49	(1,99)	(30,44)	(7,12)	(33,34)	(150,87)	76,85	0,84	334
254,29	192,28	(38,18)	29,00	15,08	11,88	217,64	24,84	5,13	335
99,31	363,83	(3,86)	96,70	26,58	114,91	(288,38)	77,06	0,14	336
246,80	196,77	10,05	20,99	10,67	8,88	(145,33)	49,85	1,89	337
125,68	330,57	(2,70)	57,92	17,52	59,89	(1,44)	68,52	1,08	338
10,20	485,68	(5,14)	7,73	1,59	122,01	(37,60)	91,40	0,79	339
84,32	387,40	(8,53)	20,76	5,36	23,61	48,63	22,98	3,90	340
92,08	397,78	(0,19)	(65,79)	(16,54)	(64,67)	49,39	86,22	1,14	341
244,42	196,78	(31,73)	(23,98)	(12,19)	(9,37)	54,60	62,51	2,01	342
61,26	415,36	45,41	14,56	3,51	25,76	(3,32)	70,15	1,44	343
265,65	156,48	3,12	19,68	12,58	7,61	214,96	9,66	8,24	344
25,98	453,81	(3,59)	15,90	3,50	88,14	(49,26)	83,25	1,17	345
122,76	340,45	31,12	(24,09)	(7,08)	(17,87)	(164,03)	74,46	0,86	346
183,64	251,77	(15,85)	25,24	10,03	14,57	(22,85)	55,99	1,21	347
200,69	259,66	(33,33)	(91,89)	(35,39)	(37,26)	(882,84)	71,73	0,36	348
244,36	175,35	(14,64)	10,19	5,81	4,26	25,33	18,42	4,72	349
361,37	21,87	3,12	20,94	95,73	6,02	44,37	1,46	5,77	350

310

Salton

No ano marcado pela Covid, a vinícola Salton viu suas vendas aumentarem 14,8%, para R\$ 259,4 milhões. A empresa se beneficiou do aumento da procura por vinhos pelo consumidor brasileiro, mas também por uma estratégia de gestão de estoques que vem sendo empregada desde 2016. A companhia também anunciou que fará um investimento de R\$ 16 milhões para entrar na era da Indústria 4.0. Sistemas de refrigeração devem aprimorar o controle das fermentações na área de vinificação, por exemplo, através do uso de algoritmos.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VPG* 2020 RS Milhões	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
351	309	Grupo GBOEX	Financeiro	Porto Alegre	RS	191,09	(0,4)
352	303	CRM - Cia. Riogr. de Mineração	Siderurgia e Mineração	Porto Alegre	RS	190,62	(2,7)
353	-	Portocred S/A - CFI	Financeiro	Porto Alegre	RS	190,00	11,4
354	270	Companhia de Seguros Previdência do Sul	Financeiro	Porto Alegre	RS	189,86	(17,1)
355	386	Quartier Ltda.	Comunicação, Edit. e Gráfica	Porto Alegre	RS	188,52	39,2
356	485	Sul Brasil Ind. e Com. Acess. Plást. e Metal S/A	Plástico e Borracha	Caçador	SC	186,59	123,8
357	355	Draka Comteq Cabos Brasil S/A	Eletroeletrônicos	Joinville	SC	186,00	23,6
358	362	Setep Construções S/A	Construção e Imobiliário	Criciúma	SC	184,73	24,9
359	331	Rio Negrinho Participações S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Araucária	PR	182,24	6,5
360	364	Moinho Globo Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Curitiba	PR	181,36	23,3
361	347	Killing e Controladas	Química	Novo Hamburgo	RS	180,96	15,6
362	341	Uggeri S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Entre Ijuís	RS	180,49	11,8
363	354	Dass Sul Calç. e Art. Esp. (Fonthe)	Couro e Calçados	Saudades	SC	180,09	18,3
364	414	Unimed Paraná	Saúde	Curitiba	PR	179,03	53,3
365	433	Unifique Telecomunicações	Telecomunicações	Timbó	SC	178,20	69,8
366	344	Alcast do Brasil Ltda.	Metalurgia	Palmas	PR	177,97	11,6
367	339	Celepar - Cia. de Inform. do Paraná	Serviços Públicos	Curitiba	PR	177,28	8,4
368	336	Top Car Veiculos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Blumenau	SC	176,84	5,2
369	358	43 S/A Gráfica e Editora	Comunicação, Edit. e Gráfica	Blumenau	SC	176,49	17,6
370	349	Unimed Santa Maria	Saúde	Santa Maria	RS	175,82	12,9
371	-	Companhia Hemmer	Alimentos e Bebidas	Blumenau	SC	175,18	42,3
372	345	AEL Sistemas S/A	Eletroeletrônicos	Porto Alegre	RS	174,92	12,1
373	328	Bebidas Fruki	Alimentos e Bebidas	Lajeado	RS	174,91	4,6
374	346	Integração Maranhense Trans. de Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	172,79	9,9
375	357	Farben S/A - Ind. Química	Química	Içara	SC	172,69	15,1
376	440	Lifemed Ind. Equip. Médicos S/A¹	Máquinas e Equipamentos	Pelotas	RS	172,09	71,3
377	356	NBC Bank Brasil	Financeiro	Porto Alegre	RS	171,85	15,3
378	379	Minorgan Ind. e Com. de Fertilizantes S/A	Química	Mandaguari	PR	170,97	23,4
379	-	CIEE - RS	Educação	Porto Alegre	RS	170,13	2,3
380	350	Metalúrgica Hassmann S/A	Metalurgia	Imigrante	RS	169,37	8,9
381	366	ECTE - Emp. Catar. Transm. Energ.	Energia	Florianópolis	SC	168,55	15,2
382	-	Swedish Match do Brasil S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Curitiba	PR	168,22	6,0
383	-	Florestal Vale do Corisco S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Jaguariaiva	PR	167,40	(1,8)
384	402	Granja 4 Irmãos S/A	Agropecuária	Pelotas	RS	167,29	34,6
385	384	Beneficência Camiliana do Sul	Saúde	Concórdia	SC	166,84	23,1
386	387	Fröhlich S/A (Fritz & Frida)	Alimentos e Bebidas	Ivoti	RS	165,93	22,8
387	415	EQS Engenharia	Energia	São José	SC	165,71	42,2
388	381	Peccin S/A	Alimentos e Bebidas	Erechim	RS	163,78	20,2
389	372	Florestal Aliança S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Jaguariaiva	PR	163,62	14,1
390	351	Deminvest Empreendimentos e Participações	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	163,61	5,6
391	221	Floripa Airport	Transporte e Logística	Florianópolis	SC	160,93	(49,7)
392	367	Ivaí Engenharia de Obras S/A	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	159,87	9,8
393	359	Banco Topázio S/A	Financeiro	Porto Alegre	RS	158,97	6,1
394	365	Construtora Castilho	Construção e Imobiliário	Curitiba	PR	158,83	8,4
395	314	NC Comunicações S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	Florianópolis	SC	158,02	(15,2)
396	436	TMG - Tropical Melhoramento e Genética	Agropecuária	Cambé	PR	157,87	51,7
397	315	Bertolini S/A	Móveis	Bento Gonçalves	RS	157,38	(15,2)
398	329	TMSA - Tecnologia em Movimentação S/A	Máquinas e Equipamentos	Porto Alegre	RS	156,49	(8,9)
399	393	Sincol S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Caçador	SC	155,11	15,6
400	473	Metasa S/A	Metalurgia	Marau	RS	154,74	74,7

351-400

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE Índice	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões			
144,48	296,99	1,95	0,51	0,17	0,35	140,06	37,53	1,81	351
300,92	101,96	(5,96)	(6,20)	(6,08)	(2,04)	75,34	23,73	2,35	352
104,46	342,83	15,26	6,40	1,87	6,31	64,41	82,25	1,55	353
167,52	264,94	(25,85)	1,24	0,47	0,74	147,66	48,92	0,91	354
242,28	174,62	13,19	(24,69)	(14,14)	(12,45)	53,08	41,84	5,03	355
167,18	237,96	123,68	78,18	32,85	63,17	59,20	30,79	4,37	356
70,26	372,82	21,78	17,42	4,67	28,62	59,98	75,19	1,27	357
167,14	246,12	31,85	27,07	11,00	17,33	147,20	16,36	9,01	358
334,46	30,41	53,34	28,52	93,79	8,81	(78,11)	20,68	0,19	359
138,65	271,65	20,21	33,81	12,45	27,28	40,40	28,14	2,60	360
68,03	363,51	13,19	15,38	4,23	25,11	28,34	68,65	1,26	361
180,89	222,97	19,67	8,54	3,83	4,83	(24,65)	43,06	1,31	362
174,07	229,33	0,24	13,28	5,79	9,16	36,66	49,74	2,47	363
199,16	184,56	70,40	56,28	30,50	32,89	109,29	40,74	1,75	364
117,48	286,05	75,05	50,45	17,64	53,30	(227,48)	74,23	0,71	365
85,89	330,93	9,86	26,53	8,02	33,48	14,34	66,19	1,45	366
143,90	258,45	5,50	19,54	7,56	14,25	88,57	37,02	1,95	367
63,93	360,44	3,49	7,03	1,95	11,63	28,43	35,40	1,80	368
224,62	150,83	14,20	38,45	25,49	18,50	183,31	12,78	6,61	369
108,87	299,14	3,10	17,33	5,79	18,63	85,21	38,93	3,31	370
45,89	374,44	39,19	24,63	6,58	65,89	1,67	78,06	1,41	371
146,00	251,39	11,29	13,68	5,44	9,91	38,18	57,07	1,21	372
137,39	259,43	(3,28)	24,42	9,41	19,33	41,15	35,29	2,04	373
303,81	43,27	1,44	35,73	82,57	12,33	302,40	41,69	1,08	374
65,80	345,85	23,18	14,46	4,18	21,62	21,56	65,39	1,42	375
120,64	271,41	119,48	32,07	11,82	29,29	22,59	61,12	1,91	376
168,11	211,44	11,26	32,15	15,21	21,10	153,71	87,41	2,33	377
74,10	330,38	17,98	17,62	5,33	26,99	(133,76)	85,20	0,99	378
281,54	68,53	(13,57)	19,44	28,36	7,15	76,45	5,48	5,76	379
182,69	186,84	(1,15)	32,88	17,60	19,46	123,89	17,47	4,16	380
206,90	141,84	60,18	83,68	59,00	39,94	206,51	66,02	1,11	381
172,89	194,28	13,92	40,63	20,91	23,32	121,19	20,02	5,05	382
309,73	27,81	(1,47)	14,08	50,61	4,50	(60,44)	20,67	4,42	383
186,65	178,94	78,95	23,87	13,34	13,45	(31,08)	37,65	2,25	384
188,72	169,66	6,70	46,23	27,25	27,91	62,68	29,61	2,50	385
82,42	303,19	12,97	34,40	11,35	50,62	68,45	34,38	2,57	386
31,16	370,85	37,45	17,92	4,83	76,95	8,20	79,73	1,46	387
96,30	279,45	12,08	38,51	13,78	46,22	(4,41)	60,24	1,12	388
279,28	50,03	4,19	39,73	79,40	15,04	(78,39)	28,92	6,21	389
262,97	74,55	2,32	23,05	30,92	9,03	33,43	17,41	4,24	390
269,39	73,66	(82,62)	(32,33)	(43,90)	(11,32)	(409,97)	65,78	1,29	391
223,72	119,04	27,21	3,87	3,25	1,76	216,16	16,91	6,37	392
92,56	284,42	(6,40)	(10,78)	(3,79)	(14,05)	84,69	94,46	3,13	393
94,78	274,06	6,22	18,19	6,64	20,27	76,70	28,11	2,87	394
232,80	106,77	(34,92)	(10,85)	(10,16)	(4,55)	1,37	33,29	1,01	395
137,75	206,63	48,47	63,50	30,73	55,92	71,33	50,95	1,64	396
141,31	215,06	(23,03)	7,03	3,27	4,91	(71,07)	65,57	1,25	397
89,72	277,50	(14,41)	6,30	2,27	7,29	34,52	67,48	1,45	398
173,82	167,76	31,83	10,96	6,53	6,55	(21,97)	45,47	1,23	399
96,92	261,31	109,83	17,51	6,70	19,86	(0,02)	57,68	1,17	400

371

Hemmer

Criada há 106 anos e com sede em Blumenau, a Hemmer foi adquirida pela Kraft Heinz por um valor não revelado. A Hemmer vai se beneficiar da rede de distribuição e modelo de atendimento da Kraft Heinz no Brasil, incluindo o canal de atendimento a restaurantes e hotéis.

*O acréscimo da receita se deve à realização de vários projetos de redução de custos de produção e de eficiência produtiva, e também ao aumento da atividade para responder à demanda de mercado de equipamentos para UTI. Além disso, a Lifemed iniciou o modelo de negócio de locação de leitos de UTI. O projeto teve, em sua arrancada, um contrato de locação de 340 leitos de UTI para o Ministério da Saúde em função da pandemia.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2020 R\$ Milhões	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
401	368	Agrosul Agroavícola Industrial S/A	Alimentos e Bebidas	Feliz	RS	153,65	5,9
402	361	Ferramentas Gedore do Brasil	Metalurgia	São Leopoldo	RS	153,49	2,9
403	337	Primo Tedesco S/A	Papel e Celulose	Caçador	SC	152,55	(8,3)
404	-	Econorte – Conc. Rodov. Norte S/A	Serviços Públicos	Londrina	PR	152,51	147,8
405	-	MSB Bank S/A	Financeiro	Curitiba	PR	150,48	63,2
406	454	Tratornew S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Ponta Grossa	PR	150,15	56,1
407	-	Zen S/A	Automotivo	Brusque	SC	149,24	12,6
408	-	Unimed Chapecó	Saúde	Chapecó	SC	149,23	6,8
409	-	Cassava S/A	Alimentos e Bebidas	Rio do Sul	SC	148,92	25,0
410	382	Unimed Ponta Grossa	Saúde	Ponta Grossa	PR	148,62	9,3
411	403	Eixo Snetor Brasil Com. Internacional	Comércio Exterior	Florianópolis	SC	147,42	18,7
412	400	Mecasul Automecânica S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Caxias do Sul	RS	145,75	13,4
413	-	Tiscoski Distribuidora Comercial S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Forquilha	SC	145,72	7,3
414	378	Ascensus Gestão e Participações S/A	Prestação de Serviços	Joinville	SC	143,60	3,0
415	397	B & G Participações S/A	Holding	Guaíba	RS	143,11	9,7
416	-	OIW Participações S/A	Eletroeletrônicos	Taquari	RS	142,50	38,5
417	363	Ferroeste – Estr. Ferr. Paraná Oeste	Transporte e Logística	Curitiba	PR	142,36	(3,7)
418	370	Sicoob Ouro Verde	Financeiro	Londrina	PR	141,66	(2,9)
419	390	Grupo RIC – PR e SC	Comunicação, Edit. e Gráfica	Curitiba	PR	141,64	5,2
420	409	APM Terminals Itajaí S/A	Transporte e Logística	Itajaí	SC	141,23	19,0
421	-	Afpergs – Assoc. Func. Públ. do RS	Saúde	Porto Alegre	RS	141,23	11,3
422	417	Rôgga S/A. Construtora e Incorporadora	Construção e Imobiliário	Joinville	SC	141,10	24,3
423	-	Nutrimental S/A	Alimentos e Bebidas	São José dos Pinhais	PR	140,77	18,3
424	479	PASA – Paraná Operações Portuárias S/A ¹	Transporte e Logística	Paranaguá	PR	140,35	63,5
425	391	Empresa P. Alegrense de Vigil. Ltda. (Epavi)	Prestação de Serviços	Porto Alegre	RS	140,05	-
426	377	Barra do Cravari Agroflorestal S/A	Madeira e Cultivo Florestal	Palma Sola	SC	139,92	0,2
427	406	Ericasa Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Canoinhas	SC	139,75	18,2
428	373	Unicasa Indústria de Móveis S/A	Móveis	Bento Gonçalves	RS	139,64	(1,4)
429	389	Sumesa – Sulina de Metais S/A	Metalurgia	Cachoeirinha	RS	139,51	3,5
430	308	J.B. World Entret. (Beto Carrero)	Turismo e Hotelaria	Penha	SC	139,20	(28,1)
431	416	Comtrafo Ind. de Trans. Elétricos S/A	Máquinas e Equipamentos	Cornélio Procópio	PR	138,44	19,1
432	-	Irmãos Passaíra S/A	Máquinas e Equipamentos	Curitiba	PR	137,59	99,9
433	430	Grupo CFL	Construção e Imobiliário	Porto Alegre	RS	134,18	101,9
434	352	Quimisa S/A	Química	Brusque	SC	133,04	(7,1)
435	-	Silmaq S/A	Máquinas e Equipamentos	Blumenau	SC	132,89	17,0
436	410	Ritmo Logística S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	130,77	11,0
437	444	Barigui S/A Crédito Financ. e Investimentos	Financeiro	Curitiba	PR	129,77	29,9
438	-	Agrale e Controladas	Automotivo	Caxias do Sul	RS	129,43	(35,9)
439	446	Bremil Ind. de Produtos Alimentícios Ltda.	Agropecuária	Arroio do Meio	RS	128,88	29,9
440	318	Premier Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Blumenau	SC	128,38	(27,6)
441	404	Kredilig S/A – CFI	Financeiro	Florianópolis	SC	127,17	4,5
442	424	Carbonífera Metropolitana S/A	Siderurgia e Mineração	Siderópolis	SC	125,08	10,7
443	340	Valeo Climatização	Eletromecânico	Caxias do Sul	RS	125,01	(23,2)
444	395	Goetze Lobato S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	125,00	(4,5)
445	427	Excelsior Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	Santa Cruz do Sul	RS	124,61	12,6
446	300	Cataratas do Iguaçu S/A	Turismo e Hotelaria	Foz do Iguaçu	PR	124,13	(37,5)
447	477	Linck S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Eldorado do Sul	RS	123,30	42,5
448	472	Plaxmetal Ind. de Cadeiras Corporativas S/A	Metalurgia	Erechim	RS	120,60	36,1
449	438	Cia. Fabril Lepper	Têxtil e Confeções	Joinville	SC	120,01	16,2
450	-	DBR Com. de Artigos do Vestuário S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Blumenau	SC	119,93	51,8

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

401-450

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões		Índice	
33,08	341,15	10,15	6,53	1,91	18,35	(3,55)	81,05	1,35	401
124,53	224,79	5,92	13,06	5,81	10,40	90,65	35,58	2,53	402
52,13	316,13	(9,70)	0,29	0,09	0,55	(98,68)	83,86	0,73	403
42,02	304,30	41,48	97,87	32,16	(1.197,80)	(32,60)	61,39	0,45	404
41,59	319,05	71,36	20,68	6,48	57,42	40,07	79,72	1,14	405
69,12	283,87	65,14	20,45	7,20	33,37	62,09	48,34	1,67	406
133,47	200,13	6,68	24,52	12,25	19,76	25,16	60,16	1,88	407
104,34	238,08	4,90	18,28	7,68	18,52	(39,14)	68,05	2,16	408
134,01	198,67	28,51	24,44	12,30	19,93	71,83	25,00	3,96	409
81,77	265,97	6,93	13,49	5,07	17,49	24,99	37,41	1,65	410
51,50	294,82	4,61	37,47	12,71	100,47	48,93	69,54	1,45	411
44,49	306,52	25,95	8,95	2,92	17,06	14,74	70,08	2,09	412
60,01	282,79	6,41	25,99	9,19	45,10	58,47	25,91	3,88	413
67,70	267,49	3,86	27,52	10,29	42,21	5,53	83,17	1,06	414
73,78	257,01	11,89	34,11	13,27	47,09	23,04	41,87	2,12	415
86,96	241,58	45,00	23,85	9,87	30,64	41,48	51,73	2,66	416
270,32	18,96	(33,32)	(3,87)	(20,39)	(1,42)	(5,52)	5,94	0,68	417
163,09	146,28	(1,87)	16,02	10,95	9,67	120,59	88,30	0,70	418
138,04	174,97	(3,75)	26,30	15,03	20,31	30,69	35,05	3,08	419
56,79	278,41	14,16	14,76	5,30	29,88	(40,68)	67,55	1,05	420
219,31	71,10	(1,42)	31,29	44,01	15,36	(49,81)	30,95	1,30	421
83,48	239,94	18,43	33,80	14,09	47,06	69,54	73,80	2,18	422
112,47	201,99	2,14	37,38	18,51	39,55	8,70	61,68	1,06	423
167,94	128,24	139,21	50,82	39,63	34,50	45,42	17,76	2,55	424
41,75	294,44	(1,97)	14,02	4,76	34,74	25,77	66,42	1,95	425
268,75	12,64	(18,35)	4,93	39,05	1,85	(108,59)	30,66	0,79	426
60,63	268,56	11,54	20,11	7,49	39,42	31,22	47,76	1,78	427
155,95	150,45	0,74	14,83	9,86	9,39	77,07	24,00	2,67	428
58,48	273,36	(0,91)	9,26	3,39	17,34	(26,40)	73,84	1,50	429
177,58	125,25	(48,75)	3,11	2,49	1,75	(173,00)	61,47	0,87	430
94,68	222,17	16,46	22,28	10,03	25,85	58,60	75,45	1,44	431
22,77	312,73	119,41	11,13	3,56	49,41	0,71	80,33	1,21	432
201,12	79,02	109,51	20,10	25,44	13,21	196,44	21,84	5,74	433
60,42	258,03	(6,98)	(3,81)	(1,48)	(6,11)	39,68	59,34	1,47	434
156,54	129,87	7,67	26,68	20,54	18,69	148,07	38,52	4,66	435
69,08	236,74	7,42	15,34	6,48	24,26	(36,43)	66,88	1,60	436
121,12	164,62	34,13	33,63	20,43	30,80	102,40	87,73	1,50	437
(105,73)	477,33	(16,40)	(86,39)	(18,10)	(117,26)	(373,77)	115,46	0,81	438
109,58	177,49	31,59	31,01	17,47	31,26	68,60	26,33	2,96	439
46,76	260,58	(31,61)	7,64	2,93	16,19	17,12	41,45	2,57	440
149,11	125,32	(0,88)	24,89	19,86	17,38	148,87	50,64	2,51	441
71,88	221,36	11,54	5,91	2,67	8,53	(19,51)	48,20	1,14	442
99,27	183,52	(37,50)	19,68	10,73	21,48	77,89	36,06	2,17	443
114,49	167,27	(3,00)	8,42	5,03	7,23	58,31	28,12	1,86	444
91,84	190,86	5,94	23,44	12,28	28,65	30,97	38,32	1,20	445
172,30	99,36	(59,03)	(17,60)	(17,71)	(9,54)	(147,59)	60,63	1,29	446
31,97	264,97	37,81	13,27	5,01	52,16	7,07	70,37	1,19	447
95,73	172,71	24,23	36,46	21,11	46,04	42,90	38,44	2,36	448
136,48	125,06	12,38	17,51	14,00	13,71	8,39	40,03	1,77	449
20,73	267,33	47,73	26,30	9,84	156,66	18,60	83,48	0,98	450

417

Ferroeste

O projeto da Nova Ferroeste prevê a construção de uma nova estrada de ferro que vai ligar Maracaju (MS) a Paranaguá (PR). Serão 1.285 quilômetros de trilhos que devem permitir o transporte de 38 milhões de toneladas no primeiro ano de operação. Deste volume, 26 milhões de toneladas vão seguir para o Porto de Paranaguá rumo a outros países. Será o segundo maior corredor de exportação de grãos e de movimentação de contêineres refrigerados.

¹O aumento da receita da PASA se deu pelo aumento no calado, que permitiu a operação de navios de maior porte e, consequentemente, a captura de um volume maior de cargas.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 MAIORES DO SUL

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	CIDADE	UF	VP* 2020 <i>RS Milhões</i>	VARIAÇÃO %	
2020	2019						
451	-	Serdan Brasil Holding Ltda.	Holding	Curitiba	PR	119,34	111,6
452	407	CPA Trading S/A	Comércio Exterior	Maringá	PR	118,88	(0,8)
453	470	Cortel Holding (Grupo Cortel)	Serviços Funerários	Porto Alegre	RS	118,87	31,0
454	431	GME Aerospace Ind. de Mat. Composto S/A	Máquinas e Equipamentos	São José dos Pinhais	PR	118,83	10,3
455	425	Cavaletti Cadeiras Profissionais	Móveis	Erechim	RS	118,63	5,7
456	466	Hergen S/A	Máquinas e Equipamentos	Rio Do Sul	SC	118,56	30,2
457	412	Unicred União	Financeiro	Itajaí	SC	117,94	0,9
458	437	Fiação São Bento S/A	Têxtil e Confeções	São Bento do Sul	SC	117,92	13,8
459	408	Fiação de Seda Bratac S/A	Têxtil e Confeções	Londrina	PR	117,88	(1,4)
460	-	Prolec GE Brasil Transmissão de Energia S/A	Energia	Canoas	RS	117,14	-
461	462	Flexoprint Labels S/A	Plástico e Borracha	Marialva	PR	116,12	24,3
462	434	Crediare S/A	Financeiro	Farroupilha	RS	116,12	10,7
463	334	Plastic Omnium Auto Inergy do Brasil Ltda.	Automotivo	Piraquara	PR	114,43	(32,2)
464	482	Foxlux (Grupo Vellore)	Eletroeletrônicos	Curitiba	PR	114,14	34,4
465	455	Agro Pratinha	Agropecuária	Paranavai	PR	113,91	16,8
466	420	Pisani Plásticos S/A	Plástico e Borracha	Caxias do Sul	RS	113,86	(1,0)
467	-	Promob Softwares S/A	Informática e Automação	Caxias do Sul	RS	113,09	172,4
468	478	Ind. de Madeiras Faqueadas Ipumirim	Madeira e Cultivo Florestal	Ipumirim	SC	112,28	29,9
469	423	Unicred Sul Catarinense	Financeiro	Criciúma	SC	111,55	(1,6)
470	-	MDM Empreendimentos e Participações S/A	Construção e Imobiliário	Nova Petrópolis	RS	111,18	20,5
471	388	STC - Sistema de Trans. Catarinense S/A	Energia	Lages	SC	111,13	(19,4)
472	-	Motriza S/A	Alimentos e Bebidas	Canoas	RS	111,05	(14,6)
473	396	Cargolift Logística S/A	Transporte e Logística	Curitiba	PR	111,03	(15,2)
474	469	Saque e Pague Rede de Autoatendimento S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Campo Bom	RS	110,94	23,5
475	475	Granja Bretanhas	Agropecuária	Jaguarão	RS	110,62	27,4
476	392	Soc. Rádio Emissora Paranaense S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	Curitiba	PR	110,30	(18,0)
477	418	Refinadora Catarinense S/A	Construção e Imobiliário	Florianópolis	SC	109,49	(10,7)
478	448	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Clube de Futebol	Porto Alegre	RS	109,05	10,9
479	-	Ibema Participações S/A	Papel e Celulose	Ponta Grossa	PR	108,78	64,5
480	-	Icavi Ind. de Caldeiras Vale do Itajaí S/A	Metalurgia	Pouso Redondo	SC	108,63	83,2
481	-	NPP Agropecuária	Agropecuária	Curitiba	PR	108,52	22,4
482	447	Hubner Componentes e Sist. Automotivos S/A	Informática e Automação	Araucária	PR	108,42	10,0
483	-	Moageira Irati Cereais S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Irati	PR	107,50	46,1
484	457	Procergs	Informática e Automação	Porto Alegre	RS	107,26	24,9
485	474	Term. Port. da Ponta do Félix S/A	Transporte e Logística	Antonina	PR	107,07	22,2
486	445	Complexo Eólico Corredor dos Senandes S/A	Energia	Rio Grande	RS	106,47	7,3
487	486	Ibrap Ind. Bras. de Alumínio e Plásticos S/A	Plástico e Borracha	Urussanga	SC	106,25	29,1
488	-	Tratorcase S/A	Comércio - Atacado e Varejo	Guarapuava	PR	106,06	43,4
489	-	Caiuá Transmissora de Energia S/A	Energia	Curitiba	PR	104,64	16,1
490	456	Paraná Clínicas - Plan. Saúde S/A	Saúde	Curitiba	PR	104,36	9,1
491	-	Negresco S/A - Credipar	Financeiro	Curitiba	PR	103,77	(4,9)
492	439	Perkons S/A	Informática e Automação	Pinhais	PR	103,62	2,4
493	426	Florestal Alimentos	Alimentos e Bebidas	Lajeado	RS	103,61	(6,5)
494	-	Quimtia S/A	Alimentos e Bebidas	Colombo	PR	103,12	66,5
495	441	Selbetti Gestão de Documentos S/A	Informática e Automação	Joinville	SC	102,30	1,9
496	496	Newsul S/A - Emb. e Componentes	Plástico e Borracha	Bento Gonçalves	RS	101,95	27,1
497	435	Moinho Arapongas S/A	Alimentos e Bebidas	Arapongas	PR	101,52	(2,7)
498	453	Distr. Meridional de Mot. Cummins S/A	Automotivo	Porto Alegre	RS	101,42	5,4
499	-	Banco Randon S/A	Financeiro	Caxias do Sul	RS	101,40	59,0
500	450	Distribuidora de Águas Triunfo S/A	Alimentos e Bebidas	Triunfo	RS	100,84	3,8

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

451-500

PATR. LÍQ	RECEITA LÍQUIDA	VARIACÃO RECEITA	LUCRO LÍQUIDO	RENTABILIDADE		CAPITAL DE GIRO	ENDIV. % Sobre Ativo Total	LIQUIDEZ CORRENTE	POS.
				RECEITA %	PATRIMÔNIO %				
R\$ Milhões	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	%	R\$ Milhões		Índice	
76,73	199,42	94,17	12,09	6,06	22,65	13,80	42,75	2,57	451
114,43	149,05	(3,76)	20,47	13,74	17,94	(14,82)	28,60	1,24	452
137,67	116,60	39,08	33,94	29,11	27,21	8,16	51,64	1,99	453
112,14	155,01	18,06	7,54	4,87	6,85	102,33	42,48	2,23	454
91,11	177,95	(0,26)	18,96	10,65	22,39	51,47	22,89	3,37	455
128,24	132,27	61,35	15,28	11,55	12,65	54,86	36,11	3,24	456
163,08	86,30	(14,82)	18,83	21,81	12,07	130,91	87,47	2,74	457
96,73	167,22	2,56	26,69	15,96	31,22	45,30	26,64	3,51	458
146,31	110,50	(7,11)	5,28	4,77	3,66	123,21	9,37	11,54	459
56,79	234,02	-	(48,59)	(20,76)	(171,13)	19,97	80,73	1,18	460
74,60	190,49	27,70	26,21	13,76	37,36	23,74	56,73	1,70	461
116,54	137,99	1,65	26,53	19,23	24,89	115,33	82,31	4,61	462
100,12	162,08	(43,90)	(4,59)	(2,83)	(4,48)	27,43	47,97	1,44	463
66,89	197,79	40,14	15,83	8,00	26,00	54,19	56,50	2,38	464
63,21	203,31	16,81	9,85	4,85	16,84	(56,55)	73,30	1,38	465
83,24	178,36	(4,94)	8,97	5,03	11,36	(74,98)	70,97	1,32	466
164,34	71,53	9,49	23,03	32,19	24,01	5,83	28,98	2,45	467
136,39	102,59	34,74	30,47	29,70	25,12	58,63	10,08	5,20	468
162,57	71,04	(18,07)	18,49	26,02	11,74	130,72	86,67	2,75	469
211,48	11,62	(0,17)	7,98	68,72	4,14	211,12	6,87	14,52	470
192,57	30,94	(49,02)	24,77	80,05	12,11	192,41	13,83	3,96	471
67,10	192,37	(23,84)	5,56	2,89	8,64	34,32	72,64	2,12	472
81,75	172,52	(23,19)	11,52	6,68	14,72	56,62	34,11	2,81	473
112,13	132,29	23,95	19,54	14,77	19,09	(59,44)	47,94	0,62	474
117,21	125,26	44,87	19,13	15,28	17,34	(65,44)	54,42	1,39	475
63,67	184,72	(24,62)	45,74	24,76	72,86	22,18	44,99	2,07	476
216,52	0,25	(97,66)	11,25	4.465,08	5,07	201,00	5,80	96,12	477
(97,01)	384,52	(5,84)	37,52	9,76	32,41	(396,21)	105,58	0,54	478
188,27	20,56	10,25	64,18	312,22	42,68	17,13	32,85	3,26	479
43,34	212,17	81,62	20,85	9,83	61,92	14,95	79,92	1,13	480
178,41	39,77	58,15	34,09	85,71	20,46	44,92	19,73	2,97	481
76,69	173,19	8,98	7,95	4,59	10,93	15,30	64,99	1,80	482
43,48	213,25	58,72	4,67	2,19	11,29	11,36	64,67	1,14	483
(41,52)	317,14	7,54	11,67	3,68	24,65	(135,69)	121,33	0,69	484
134,52	95,90	41,77	14,51	15,13	11,40	17,74	37,05	0,37	485
160,94	61,26	6,25	14,93	24,38	9,62	(136,93)	54,41	1,45	486
26,88	231,73	28,83	1,20	0,52	5,06	(24,14)	87,50	1,29	487
47,16	202,14	45,19	16,24	8,03	39,18	41,50	51,66	1,70	488
195,39	21,37	(14,56)	(16,02)	(74,97)	(9,06)	194,64	29,68	1,58	489
47,76	196,90	3,60	17,25	8,76	40,46	38,67	59,59	1,78	490
74,31	161,56	(10,99)	19,92	12,33	27,62	73,50	64,48	3,92	491
130,74	90,55	(1,05)	20,29	22,41	15,80	71,93	48,90	1,81	492
40,22	207,47	0,44	5,13	2,47	10,82	(38,89)	80,47	0,93	493
31,48	214,24	73,96	16,86	7,87	60,80	13,27	61,73	1,33	494
59,01	176,21	(2,36)	23,17	13,15	41,81	(66,88)	71,58	0,83	495
69,44	163,38	27,41	18,84	11,53	30,08	41,61	24,27	3,24	496
26,95	217,84	10,21	9,04	4,15	23,58	(9,45)	84,26	0,85	497
49,84	188,11	4,44	12,58	6,69	26,12	48,42	45,60	2,23	498
150,04	63,86	20,71	8,37	13,10	7,16	149,59	82,52	2,17	499
109,67	109,81	4,10	20,76	18,91	19,08	(182,30)	66,19	0,76	500

484

Procergs

A Procergs, estatal de tecnologia do Rio Grande do Sul, fechou seis coordenadorias regionais para reduzir custos operacionais como locação de salas e prédios, equipamentos e materiais de trabalho e serviços de manutenção local. As coordenadorias haviam sido criadas para apoiar a Caixa Econômica Estadual, uma autarquia estatal criada pelo então governador Leonel Brizola em 1960, e incorporada pelo Banrisul em 1998.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.



Líder no nome e na essência

Terceirização de serviços em limpeza, segurança patrimonial e facilities garantem destaque à Liderança Serviços ano após ano

Para o diretor-presidente da Liderança Serviços, Francisco Lopes de Aguiar (foto), honrar compromissos é o que torna as empresas relevantes nos dias de hoje. “Temos um desejo muito grande de assumir plena responsabilidade pelos nossos contratos”, garante. Talvez por isso a Liderança venha recebendo tanto destaque desde sua fundação, em 1995.

Por diversos anos seguidos, a empresa de segurança patrimonial, facilities e serviços em limpeza é considerada a mais inovadora do setor na Região Sul. A Liderança está presente no ranking das 1.000 Maiores Empresas do País, figura entre as Melhores Empresas na Satisfação do Cliente, já foi eleita uma das Melhores Empresas do setor para se Trabalhar no Brasil (GPTW) e todos os anos recebe da Assembleia Legislativa de Santa Catarina o Certificado de Responsabilidade Social.

Desde o início de sua história, a empresa preza pela comunidade, pelo bem-estar social e por questões ambientais. “Acredito que nossas ações nos aproximam ainda mais das pessoas”, avalia Aguiar. Por muitos anos,

a Liderança Serviços contribuiu com demandas que surgiam no entorno da empresa, envolvendo funcionários em ações isoladas. Em 2016, o braço de responsabilidade social da empresa tornou-se oficial, com a criação do Comitê de Responsabilidade Social, que conta com a participação de dezenas de colaboradores.

O grupo organiza as ações do ano antecipadamente e direciona os esforços, juntamente com diretoria e demais colegas de trabalho, para atender a pessoas carentes e diversos projetos – como a revitalização de uma praça, presentes de Natal para centenas de crianças de uma instituição, limpeza da orla na Beira-Mar de São José e doação de sangue em grupo.

“No ano de 2021, quando o Brasil viveu o pico máximo da pandemia, a Liderança, como diversas outras empresas, enfrentou problemas. Foi um ano de enormes desafios”, relembra Aguiar. Mesmo assim, o Grupo Liderança continuou crescendo e deve terminar o ano com um crescimento de 11% em relação ao faturamento de 2020, inclusive com novas aquisições. “Temos vocação para o crescimento”, concluiu o diretor-presidente.

Nossa parceria de hoje garante um amanhã ainda melhor.

- ★ 12° posição no ranking geral
- ★ 4° posição entre as 100 maiores do RS
- ★ 2° posição entre as maiores do segmento financeiro

Novamente somos destaque no ranking das 500 Maiores Empresas do Sul.

Esse reconhecimento é resultado da parceria com todos nossos clientes e com a sociedade. A confiança nas soluções do Banrisul em produtos e serviços é o que motiva a continuar investindo no crescimento da nossa gente.



banrisul.com.br

 **Banrisul**

500
MAIORES DO SUL



MÁQUINAS DE VENDAS

Três setores foram responsáveis por quase metade de toda a receita em 500 MAIORES DO SUL. No entanto, eles seguem desafiados a obter melhores margens de lucro

 Eduarda Pereira

Um olhar atento nas duas tabelas abaixo revela quais foram os setores que, em 2020, apresentaram vultosas receitas – e lucros idem. O já forte agronegócio do Sul mostra sua musculatura com as 32 cooperativas de produção presentes no *ranking*. Juntas, elas venderam R\$ 125,8 bilhões em 2020, um valor 54,9% maior do que fizeram no exercício de 2019. Nesta edição, são seis cooperativas a mais do que no *ranking* anterior, fator que contribuiu para o alcance da maior receita líquida entre todos os segmentos presentes em **500 MAIORES DO SUL** (confira nesta edição o especial sobre cooperativas, produzido por AMANHÃ). Entre elas estão as catarinenses Copercampos e Copérdia, além das gaúchas Cotrijal, Cotripal, Cotrijuc e a Cotribá, de Ibirubá, a cooperativa mais antiga do Brasil, com 110 anos de existência. A Cotribá tem mais de 8 mil associados, muitos dos quais micro e pequenos, atua em 24 municípios gaúchos e faturou R\$ 1,5 bilhão no ano passado. Porém, o cooperativismo da região não se destacou pela capacidade de produzir lucros. Tanto é assim que as cooperativas obtiveram apenas uma margem de 4,4%, índice que as deixam entre os últimos lugares nesse quesito, de acordo com a análise feita pela PwC.

Com 34 representantes, o setor de **Alimentos e Bebidas** foi o segundo que mais faturou, totalizando R\$ 112,7 bilhões, um avanço de 21%. Além de ter a Bunge e a BRF, a líder e a vice do ranking geral, o segmento é um campeão recorrente de vendas em **500 MAIORES DO SUL**. No entanto, o mesmo mal que aflige o pujante cooperativismo também respinga no setor de alimentos,

ainda que a margem seja quase o dobro (8,5%) das cooperativas. O comércio – que sofreu reveses com o fechamento de lojas para conter a disseminação do coronavírus – tem a terceira maior soma de receitas, com R\$ 85,4 bilhões. O varejo apresentou rentabilidade de 5,6% em **500 MAIORES DO SUL**. Um setor que está bem posicionado tanto em vendas como em rentabilidade é

Energia, o quarto que mais fatura e o terceiro com maior lucratividade (23,5% da receita).

Quando, aliás, a lupa recai sobre os setores campeões em rentabilidade, a receita com vendas não se mostra tão exuberante. O setor de **Madeira e Cultivo Florestal**, líder em rentabilidade (nada menos que 41,7%), é um exemplo nítido disso. Companhias que lidam com

QUEM TEM MAIS PESO

Soma das receitas líquidas das empresas listadas

SETOR	Nº DE EMPRESAS	REC. LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)
Coop. de Produção	32	125.835,04
Alimentos e Bebidas	34	112.766,16
Com. - Atacado e Varejo	53	85.400,28
Energia	26	81.151,33
Financeiro	38	35.995,60
Química	19	29.841,97
Máq. e Equipamentos	16	25.413,19
Eletroeletrônicos	13	24.820,27
Metalurgia	23	24.342,77
Papel e Celulose	11	21.237,42
Automotivo	9	20.903,31
Serviços Públicos	20	20.384,60
Saúde	28	18.402,04
Agropecuária	15	17.364,97
Transporte e Logística	24	17.323,20
Plástico e Borracha	9	10.881,82
Mad. e Cultivo Florestal	20	8.625,68
Outros	18	7.410,35
Const. e Imobiliário	24	7.298,27
Mat. de Construção	6	7.184,97
Info. e Automação	10	6.488,73
Comércio Exterior	5	5.829,27
Couro e Calçados	6	5.802,73
Educação	9	4.051,57
Têxtil e Confeções	9	3.418,84
Móveis	7	2.331,75
Petróleo e Petroq.	2	2.315,37
Siderurgia e Mineração	3	1.541,01
Higiene e Limpeza	3	1.321,75
Com., Edit. e Gráfica	6	1.262,83
Telecomunicações	1	286,05
Eletromecânico	1	183,52
TOTAL		737.416,64

OS MAIS EFICIENTES DE 2020

Rentab. média sobre receita líquida das empresas

SETOR	RENTABILIDADE (em %)
Madeira e Cultivo Florestal	41,7
Papel e Celulose	30,0
Energia	23,5
Agropecuária	20,2
Couro e Calçados	18,6
Telecomunicações	17,6
Educação	17,6
Material de Construção	16,1
Financeiro	14,2
Construção e Imobiliário	14,0
Informática e Automação	13,2
Móveis	13,1
Serviços Públicos	11,6
Plástico e Borracha	11,1
Eletroeletrônicos	11,0
Eletromecânico	10,7
Serviços Públicos	10,7
Têxtil e Confeções	10,6
Saúde	9,6
Metalurgia	9,5
Máquinas e Equipamentos	9,5
Transporte e Logística	9,2
Alimentos e Bebidas	8,5
Comércio Exterior	7,6
Química	7,5
Higiene e Limpeza	6,7
Comunicação, Edit. e Gráfica	6,3
Prestação de Serviços	5,6
Comércio - Atacado e Varejo	5,6
Cooperativa de Produção	4,4
Siderurgia e Mineração	3,9
Automotivo	2,9
Petróleo e Petroquímica	(1,8)

*Para a apuração da média dos setores, foram descartados o maior e o menor índice. AMANHÃ e PwC também descartaram o setor "Outros" desse cálculo.

florestas plantadas realizam, de tempos em tempos, operações de reavaliação de ativos biológicos – e essa manobra provoca saltos artificiais em seus balanços patrimoniais. Ativos biológicos são nada mais que as florestas propriamente ditas – de eucaliptos, pinus, etc. Quando essas florestas são plantadas, elas têm um determinado valor. Depois que se desenvolvem, porém, passam a valer muito mais – daí as reavaliações. O valor acrescido impacta as colunas de receita líquida e lucro líquido, ambos decorrentes da comercialização desses ativos. É o caso da Brochmann Pollis, de Curitiba (SC), cujo lucro (R\$ 80,7 milhões) ficou quase igual a

sua receita (R\$ 94,6 milhões). **Papel e Celulose** desponta como um segmento com grande margem de lucro – nada menos que 30%. Mas neste caso não se trata de uma questão contábil, e sim de conjuntura.

A produção brasileira de celulose atingiu cerca de 21 milhões de toneladas em 2020, o segundo maior volume da história, conforme dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), que reúne os produtores de celulose, papel, painéis e pisos de madeira e florestas no país. Conforme a Ibá, a China permanece o principal destino da celulose produzida no Brasil, com importações de US\$ 2,9 bilhões em 2020, queda de 11,7% na comparação com 2019,

explicada pelo recuo dos preços da matéria-prima. A América Latina, segundo a entidade, foi o maior mercado de exportação de painéis de madeira, com US\$ 142 milhões no ano.

O setor se organizou rapidamente para enfrentar a pandemia e manteve as operações em segurança. “Papéis para higiene e papel cartão para embalagem também cresceram. O mesmo movimento se deu em painéis de madeira, que, com o aumento de adesão do modelo *home office*, passou a ser item desejado para um espaço confortável e adequado para o trabalho remoto”, avalia Paulo Hartung, presidente-executivo da entidade.

Você é nosso maior bem.

Este ano conquistamos 4 importantes prêmios em nossa trajetória de sucesso.

Acreditar, seguir em frente e trabalhar a todo momento para oferecer o melhor aos nossos beneficiários. Nossa missão é, mais do que nunca, proporcionar assistência qualificada e integral à saúde, apoiada em princípios técnicos, éticos e humanos, sendo que estes quatro prêmios refletem nossa dedicação e responsabilidade com todos.



ESTAMOS EM **226° ENTRE AS 500 MAIORES DO SUL**, E EM **89° ENTRE AS 100 MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL**.

CATEGORIAS ESPECIAIS 2021

1º LUGAR

MAIS RENTÁVEIS
NO SEGMENTO SAÚDE

1º LUGAR

MAIOR LIQUIDEZ
NO SEGMENTO SAÚDE

1º LUGAR

MENOR ENDIVIDAMENTO
NO SEGMENTO SAÚDE

3º LUGAR

MAIOR RENTABILIDADE
SOBRE RECEITA
NO SEGMENTO SAÚDE



HÁ MAIS DE 80 ANOS SOMOS
MOVIDOS PELA PAIXÃO DE
TRANSFORMAR AMBIENTES.

Fazer parte das 500 Maiores Empresas do Sul
é motivo de orgulho para nós, que acreditamos
na força do trabalho.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR CAMIL ALIMENTOS

DO CAFÉ DA MANHÃ AO JANTAR

A Camil segue sua série de aquisições – agora estreando no segmento de cafés e massas



Eduarda Pereira

A Camil costuma proclamar que tem uma missão: garantir que não faltem alimentos para atender a seus mercados na América do Sul. Em circunstâncias normais, o atendimento a este compromisso já não seria tarefa simples. Pois ficou ainda mais complicado. Segundo Daniel Cappadona, diretor de marketing e vendas da empresa, os últimos anos ofereceram um novo desafio: estabelecer um posicionamento competitivo diante do cenário dinâmico do país. Em 2020, houve um aumento da procura dos produtos da Camil, especialmente o arroz e o feijão, por conta do cenário de incertezas trazido pela pandemia, que levou muitos consumidores à opção de estocar comida. Agora, em 2021, a demanda já está estável; as margens mantidas; e a receita, elevada.

Para não baixar a guarda, a Camil tem realizado importantes aquisições, tanto no mercado nacional quanto no internacional. Recentemente, entrou em dois segmentos novos: o de massas e cafés. Além de adquirir a empresa equatoriana de arroz Dajahu, que marcou a entrada da Camil no Equador, a empresa

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	23	Camil Alimentos	RS	7.465,98	38,36
2	74	Grupo Ferrarin	RS	2.734,69	21,02
3	109	Agrototal Holding S/A	PR	2.039,39	31,16
4	91	Vibra	RS	1.715,86	20,94
5	203	Bocchi Ind. Com. de Cereais Ltda.	RS	833,90	43,82

*Em R\$ milhões

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	481	NPP Agropecuária	PR	85,71	34,09
2	246	GDM Genética do Brasil	PR	51,83	258,86
3	286	Jatobá - Agricultura e Pecuária S/A	PR	35,08	45,25
4	396	TMG - Tropical Melhoram. e Gen.	PR	30,73	63,50
5	281	Agrogen Desenvolv. Genético S/A	RS	19,20	69,37

*Em R\$ milhões

apostou na compra do pastifício Santa Amália, uma conceituada empresa de massas de Minas Gerais, e na aquisição da marca de café Seletto. Agora, os esforços estão concentrados em entender as nuances e especificações desses negócios e a forma como atuam no mercado brasileiro. Além de, como de praxe, seguir crescendo nas categorias em que já atua tradicionalmente.

A empresa continua acreditando no mercado de alimentos na Améri-

ca do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser um dos setores defensivos em cenários como da pandemia da Covid-19. “Iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade e cada vez mais confiantes de que a Camil está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul”, completa. Traduzindo: a Camil está de olho em novas aquisições.

500

MAIORES DO SUL

A MAIS RENTÁVEL ALIBEM ALIMENTOS

SAÍDA INDIGESTA

Pressionada pela inflação, indústria de alimentos se vê obrigada a repassar os preços ao consumidor

 Marcos Graciani

A inflação tem azedado a performance da indústria de alimentos e bebidas no Brasil. Em clara tendência de alta, os preços das principais *commodities* agrícolas utilizadas na indústria de alimentos decolaram no período entre agosto de 2020 e agosto de 2021. No caso do milho, o custo chegou a disparar 74%, segundo um levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). A segunda maior elevação, de acordo com Abia, pertenceu ao óleo de soja, com 67% de aumento.

O impacto é alto, uma vez que as matérias-primas agropecuárias e as embalagens respondem, em média, por mais de 60% do custo de produção industrial. Para o consumidor final, o reajuste pode chegar, em média, a 20%, segundo projeções da entidade. O milho, vendido a R\$ 1.644 a tonelada em agosto, foi inflacionado pela oferta restrita no mercado interno e no mundo. “A redução de 25% da produção da segunda safra, devido ao clima menos favorável, contribuiu para diminuir o ritmo de comercialização do grão no mercado interno”, explica João Dornellas, presidente executivo da Abia.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	81	Alibem Alimentos S/A	RS	24,74	516,43
2	311	Sooro S/A	PR	23,75	71,18
3	141	Baldo S/A	RS	21,78	144,77
4	227	Conservas Oderich S/A	RS	20,60	118,79
5	500	Distribuidora de Aguas Triunfo S/A	RS	18,91	20,76

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	1	Bunge Alimentos	SC	50.519,43	34,55
2	2	BRF	SC	39.469,70	18,01
3	33	Grupo SLC	RS	3.738,63	19,76
4	76	Olfar S/A – Alimento e Energia	RS	2.527,10	54,47
5	81	Alibem Alimentos S/A	RS	2.087,58	38,91

*Em R\$ milhões. A empresa com maior receita líquida no setor de Alimentos e Bebidas – e a maior no ranking geral da região Sul – é a Bunge. Veja mais detalhes sobre a companhia na reportagem que abre esta edição de 500 MAIORES DO SUL.

As negociações entre as empresas do setor de alimentos e as cadeias de varejo se dão em um cenário de livre mercado e de acordo com as estratégias comerciais de cada empresa. Ainda assim, o aumento nos custos para o consumidor sempre será motivo de preocupação para todo o setor, mas não há como evitar a saída indigesta. “A indústria não tem capacidade de absorver 100% dos custos, que acabam se desdobrando no preço final dos

alimentos”, esclarece Dornellas, que defende uma alíquota reduzida para alimentos. Ele cita um levantamento da Fipe, segundo o qual a média da carga tributária sobre os alimentos no Brasil é de 23%, uma das mais altas do planeta, e para os produtos da cesta básica a carga média de tributos é de 9,8%. O valor atual da cesta básica praticado em algumas capitais consome quase 60% do salário mínimo, pior proporção em 15 anos.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR RENAULT

O LUCRO POR RECOMPENSA

Apesar de percalços como a falta de componentes, a Renault já colhe os frutos de sua aposta na rentabilidade e em produtos mais inovadores

 **Marcos Graciani**

Concebido para turbinar a rentabilidade, o “Renaulution”, fusão da marca Renault com a palavra inglesa “revolution”, tem mostrado resultados alvissareiros. No primeiro semestre de 2021, a margem operacional do grupo francês foi de 2,8%, contra um índice negativo de 6,5% no mesmo período de 2020. Já as vendas mundiais aceleraram ainda mais: alta de 18,7% até junho, mas ainda com retração de 24,2% em comparação com o primeiro semestre de 2019. Apesar das incertezas em torno da demanda, continuidade dos efeitos negativos da crise dos componentes – que pode levar a uma perda de produção da ordem de 200 mil unidades até dezembro – e do aumento dos preços das matérias-primas, a multinacional sediada em São José dos Pinhais tem como objetivo atingir uma margem de lucro operacional para o ano da mesma ordem que a do primeiro semestre.

“Estes resultados são fruto do nosso plano estratégico Renaulution, que tem como foco a rentabilidade. Esta é apenas a primeira etapa da

nossa recuperação, que deve se acelerar com a chegada dos novos veículos que estamos preparando”, comemora Luca de Meo, CEO do Renault Group. Uma das apostas da companhia é a linha de carros elétricos. Em junho, a Renault anunciou seu complexo centrado na mobilidade elétrica, fruto da união

de três unidades fabris francesas. A produção anual deve chegar a 400 mil veículos até 2025, justamente a data prevista no “Renaulution” para reforçar o portfólio com produtos renovados, alimentando ainda mais a lucratividade. O objetivo é apresentar ao mercado um automóvel que custe menos de 20 mil euros.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSIÇÃO		EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
SETOR	CLASS. GERAL				
1	24	Renault do Brasil	PR	8.869,96	(33,36)
2	29	Empresas Randon	RS	5.363,04	5,70
3	40	Marcopolo e Controladas	RS	3.589,66	(17,81)
4	90	Gestamp Brasil S/A	PR	1.844,23	(18,07)
5	438	Agrale e Controladas	RS	477,33	(16,40)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSIÇÃO		EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
SETOR	CLASS. GERAL				
1	284	ZM S/A	SC	20,17	42,11
2	29	Empresas Randon	RS	15,54	833,31
3	407	Zen S/A	SC	12,25	24,52
4	498	Distr. Merid. de Mot. Cummins S/A	RS	6,69	12,58
5	40	Marcopolo e Controladas	RS	2,53	90,71

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR HAVAN

VENCENDO ATÉ A INFLAÇÃO

Imunização faz com que o varejo reveja para cima as previsões de crescimento – um alívio para o setor que sofreu com fechamento de lojas na pandemia

 **Marcos Graciani**

O avanço da imunização e o aumento da circulação fizeram com que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisasse de 4,5% para 4,9% a previsão de crescimento para 2021. O setor vem conseguindo passar por cima de problemas como a alta da inflação, mas a CNC avalia que o comportamento dos preços poderá agir como um limitador nos próximos meses.

“É um setor que não se abala, mostra força e tem conseguido se desenvolver mesmo em períodos de crise. Mas é importante mantermos atenção e equilíbrio diante dos altos preços, porque impacta o comércio diretamente. A composição da inflação afeta ainda o orçamento das famílias pela concentração das altas nas tarifas como a energia elétrica”, lembra José Roberto Tadros, presidente da CNC. O economista da CNC Fabio Bentes

destaca que o combate à alta no nível geral de preços por meio da elevação da taxa básica de juros já se faz sentir no custo do crédito ao consumidor final. “A taxa média de juros das operações de crédito com recursos livres para as pessoas físicas atingiu 39% ao ano em julho, tendo fechado 2020 a 37% ao ano. Por outro lado, o pagamento do auxílio emergencial e, principalmente, a maior circulação de consumidores deverão viabilizar a continuação da recuperação do setor”, contextualiza. A se confirmar essa estimativa, o economista aponta que o setor registrará seu maior avanço anual desde 2012.

Em abril de 2020, pior mês do varejo brasileiro, houve uma redução de 58% na concentração de consumidores nas ruas em relação ao período pré-pandemia. A partir de maio do mesmo ano e ao longo do segundo semestre de 2020, as vendas acompanharam a tendência da queda no isolamento social da população, voltando a regredir nos três primeiros meses deste ano. Ao fim de julho de 2021, a circulação de consumidores ainda estava 12,4% abaixo do nível pré-pandemia, mas a circulação de pessoas no mês aumentou quase 10% em relação ao mês anterior.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	26	Grupo Havan	SC	7.958,04	0,69
2	16	Lojas Renner S/A	RS	7.537,18	(21,39)
3	27	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	PR	5.811,37	6,63
4	34	Gazin Holding Ltda.	PR	5.540,41	24,46
5	44	Grupo Potencial	PR	5.349,31	18,19

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	143	Ticket Soluções HDFGT S/A	RS	33,90	199,73
2	179	VR Grazziotin S./A (G. Grazziotin)	RS	15,50	69,75
3	260	Eugênio Raulino Koerich S/A	SC	15,47	85,59
4	103	A.R Colombo (Lojas Colombo)	RS	15,34	236,65
5	474	Saque e Pague R. de Autoatend. S/A	RS	14,77	19,54

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR BIANCHINI

QUANDO MENOS É MAIS

Bianchini teve seu melhor resultado dos últimos anos em um período de escassez



Eugênio Esber

No ano em que o mundo se preocupou com a saúde, a Bianchini produziu o balanço mais robusto e saudável dos últimos anos. A maior empresa de comércio exterior do Sul já havia tido um ano positivo em 2019, quando o faturamento chegou a quase R\$ 4,2 bilhões. Mas em 2020 a Bianchini se saiu ainda melhor. As vendas cresceram 4,6%, deixando um lucro de R\$ 253,7 milhões, um salto de 65% em relação ao resultado de 2019. “Tivemos dificuldades em 2020 para obter matéria-prima, mas acabamos superando tudo e tendo nosso melhor ano”, diz o diretor Arlindo Bianchini, com um tom de voz contido, como a se vacinar contra a euforia. “2021 está sendo positivo, também. Já 2022...” deixa no ar.

Por partes, começando por 2020. Como revela **500 MAIORES DO SUL**, o patrimônio da Bianchini inflou de R\$ 753 milhões para R\$ 964 milhões, consequência de um período lucrativo. A rentabilidade cresceu com vigor e atingiu o equivalente a 29,5% do patrimônio. Medida como proporção das receitas, a rentabilidade alcançou 5,8%, o que é um percentual significativo se comparado

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	45	Bianchini S/A Ind., Com. Agr.	RS	4.373,38	4,60
2	299	South Service Trading S/A	RS	558,96	(7,28)
3	315	Brasilmad Exportadora S/A	PR	453,06	4,50
4	411	Eixo Snetor Brasil Com. Inter.	SC	294,82	4,61
5	452	CPA Trading S/A	PR	149,05	(3,76)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	452	CPA Trading S/A	PR	13,74	20,47
2	411	Eixo Snetor Brasil Com. Inter.	SC	12,71	37,47
3	45	Bianchini S/A Ind., Com. Agric.	RS	5,80	253,75
4	315	Brasilmad Exportadora S/A	PR	4,85	21,96
5	299	South Service Trading S/A	RS	1,00	5,62

*Em R\$ milhões.

ao padrão da própria Bianchini e de empresas de comércio exterior, as tradings, em geral. “A quebra que aconteceu na safra de soja e também de milho em 2020 fez a gente sentir o problema da falta de matéria-prima, mas em compensação conseguimos preços melhores e pudemos vender com margem melhor”, explica Arlindo. Como 80% de sua receita ligada à exportação de grãos, a Bianchini tirou partido do cenário de valorização internacional das *commodities*

agrícolas, assim como da alta do dólar. Os outros 20% do faturamento provêm da produção de biodiesel, cujo mercado passa por incertezas no momento. Nenhum revés, porém, atingiu Arlindo mais fortemente que a perda de seu primo, Antônio Bianchini, no início do ano. “Bah”, lamenta ele, “foi um baque familiar e também para a empresa, porque era o nosso diretor comercial e estava na empresa fazia 47 anos. Sabia tudo sobre o nosso mercado.”

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR GRUPO RBS

DE OLHO EM TODAS AS TELAS

Grupo RBS investirá R\$ 70 milhões até 2024 para modernizar a televisão, mas sem deixar de lado os meios digitais

 Marcos Graciani

A pesar da constante evolução dos canais digitais nos meios de comunicação, as receitas de mídia tradicional ainda são as principais responsáveis pela receita. No Grupo RBS, a televisão é responsável por mais da metade do faturamento, que, em 2020, alcançou a cifra de R\$ 470,9 milhões, de acordo com 500 MAIORES DO SUL. Não sem razão, a empresa anunciou em julho um robusto aporte de R\$ 70 milhões até 2024. O montante será destinado à modernização dos parques tecnológicos de rádio e TV. O investimento é proporcional à representatividade do meio no caixa: a RBS TV receberá R\$ 49 milhões no período, em sintonia com novidades como o avanço pós-TV digital, com a personalização de conteúdo nas TVs 2.5 e 3.0, e a evolução dos aparelhos.

Além do aporte de TV, R\$ 14 milhões ainda vão garantir a modernização da infraestrutura de rádio, de modo que a companhia possa adotar soluções como como rádio híbrida – emissora com conteúdo de vídeo e mídia programática –, além de facilitar a integração com dispositivos

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	211	RBS Particip. S/A (Grupo RBS)	RS	470,93	(20,20)
2	476	Soc. Rádio Emis. Paranaense S/A	PR	184,72	(24,62)
3	419	Grupo RIC – PR e SC	PR	174,97	(3,75)
4	355	Quartier Ltda.	RS	174,62	13,19
5	369	43 S/A Gráfica e Editora	SC	150,83	14,20

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	369	43 S/A Gráfica e Editora	SC	25,49	38,45
2	476	Soc. Rádio Emissora Paranaense S/A	PR	24,76	45,74
3	419	Grupo RIC – PR e SC	PR	15,03	26,30
4	211	RBS Participações S/A (Grupo RBS)	RS	(3,38)	(15,90)
5	395	NC Comunicações S/A	SC	(10,16)	(10,85)

*Em R\$ milhões.

automotivos, assistentes digitais e Internet das Coisas (IoT). Mas a RBS não abre mão de concentrar esforços nas mídias digitais. “Os formatos tradicionais de se fazer jornalismo e entretenimento ainda são indispensáveis para os nossos negócios, mas, ano a ano, o digital ganha cada vez mais força como protagonista da nossa estratégia”, afirma Claudio Toigo Filho, CEO da RBS.

Toigo conta que a área tem uma equipe comercial dedicada à construção de soluções de comunicação digital para os clientes, de modo a construir propostas customizadas para cada um. “Essa estratégia tem se mostrado vencedora e nos proporcionou crescer 20% em receita com produtos digitais das marcas entretenimento entre 2019 e 2020”, comemora.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR PLAENGE

NÃO CRESCER A QUALQUER PREÇO

Plaenge teve ano positivo, mas ainda avalia o humor do mercado antes de se arriscar

 **Eduarda Pereira**

Visto em retrospecto, o ano de 2021 foi bastante positivo para a Plaenge: o lançamento de três praças novas em Campinas, Porto Alegre e São Paulo e o crescimento orgânico das demais operações são boa parte dos motivos. O resto do ano ainda é desafiador, segundo Rodrigo Martins, superintendente e responsável pela operação de Plaenge e Vanguard em Porto Alegre, já que o humor do mercado segue oscilando. “Não é um ano espetacular, mas está sendo bom”, avalia. A expectativa é que haja um crescimento de 25% em relação a 2020, considerando a operação brasileira e do Chile. Até outubro, a companhia conseguiu captar R\$ 1,4 bilhão divididos em 14 empreendimentos. Até o final de 2021, a depender de questões de mercado, a previsão é lançar mais oito, com um Valor Geral de Vendas (VGV) ao redor de R\$ 2 bilhões.

Quando planeja sua expansão, a Plaenge se revela uma empresa cautelosa, que estuda o mercado e desenvolve pessoas e processos antes de apostar. “Somos uma empresa cuja filosofia não é crescer a qualquer preço, e sim com rentabilidade e segurança”, revela Martins. Atualmente, o foco dos lançamentos está sendo

colocado em unidades compactas, estúdios e unidades de 1 a 2 dormitórios. O lançamento Signature, em Campinas, seguiu outro padrão ao oferecer apartamentos maiores, que também tiveram boa aceitação. A grande aposta da Plaenge no ano de 2021 tem sido a praça de São Paulo, mercado de grande potencial onde a empresa está, agora, comprando seus primeiros terrenos para iniciar operações. Em Porto Alegre, a Plaenge lançou, em 2021, dois empreendimentos na ordem de R\$ 170 milhões. Já em

Joinville, entrou com a Vanguard, marca do Grupo Plaenge focada em apartamentos para o público jovem, e está preparando lançamentos.

Para 2022, as expectativas seguem sendo positivas, mas sem deixar a cautela de lado, considerando ser um ano de eleição, o que normalmente torna o mercado mais apreensivo. “A vacinação é um fator muito positivo, mas precisamos deixar as coisas andarem um pouco mais para lermos o humor do mercado”, pondera.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	93	Grupo Plaenge	PR	1.075,37	29,89
2	161	A. Yoshii Eng. e Const. Ltda.	PR	816,77	48,93
3	153	Caiuá Participações	PR	736,74	12,05
4	196	Fagundes Const. e Mineração S/A	RS	642,98	-
5	122	Melnick Even Desen. Imob. S/A	RS	581,45	3,30

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	477	Refinadora Catarinense S/A	SC	4.465,08	11,25
2	470	MDM Empreend. e Part. S/A	RS	68,72	7,98
3	321	Zita Empreendimentos	SC	61,23	15,81
4	390	Deminvest Empreend. e Part.	PR	30,92	23,05
5	172	FJG Realty Participações S/A	SC	30,52	127,45

*Em R\$ milhões.



Farmácias São João se destaca entre as

500 MAIORES DO SUL

Agradecemos a confiança e a preferência de todos os nossos clientes dos três estados do Sul do Brasil!

 **Mais de 850**
lojas no Sul do País

 **4ª Maior**
Rede Varejista Farmacêutica do Brasil
A maior Rede de Farmácias do Sul do País

 **Mais de 14.000**
Colaboradores



  @farmaciassaojoao

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR COAMO

NÃO É MÁGICA

A maior cooperativa da América Latina sofreu com quebra de safra, mas mesmo assim terá faturamento e resultado maiores neste ano



Marcos Graciani

A quebra da safra fez com que a Coamo recolhesse menos grãos neste ano, como o milho, por exemplo, cuja colheita foi 45% menor. Porém, a expectativa da cooperativa de Campo Mourão é que o faturamento seja até 25% maior que em 2020 e as sobras [lucros] divididas com os cooperados sejam ainda melhores. A mágica? Para o CEO Airton Galinari, não se trata de truque. “São detalhes que fazem a diferença. Nós

nos concentramos em oferecer produtos de maior valor agregado em nossas indústrias, além da compra antecipada de matérias-primas graças a um bom planejamento comercial. Esses fatores nos permitiram ter margem líquida maior”, conta o presidente-executivo, que, em fevereiro de 2022, completará dois anos à frente da Coamo.

Se 2021 é um ano a ser comemorado, o mesmo talvez não se poderá dizer de 2022. Galinari está aflito

com dois fatores que influenciam diretamente o agronegócio: o preço e a oferta de fertilizantes. Grandes multinacionais do setor já avisaram que não sabem se darão conta de fornecer insumo suficiente para a próxima safra. Já o valor cobrado – que depende muito da oscilação do dólar – é outro ponto de preocupação. A expectativa positiva fica por conta do final da pandemia e da torcida para que as chuvas voltem com regularidade e intensidade. Ao conceder a entrevista a AMANHÃ em outubro, Galinari comemorava o fato de estar chovendo na região.

O plano de investimentos para 2022 ainda depende da aprovação, mas entre as novidades poderá estar a construção de uma usina de etanol de milho em Campo Mourão, o que exigirá desembolso entre R\$ 500 milhões e R\$ 600 milhões até 2024. A cooperativa ainda estuda produzir biodiesel. Outro plano de longo prazo é ter um terminal privado para recebimento de adubos, líquidos e gás em Itajaí (SC). O empreendimento, que deve contar com o auxílio de parceiros, ainda depende da liberação de licença ambiental.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	6	Coamo – Agroind. Cooperativa	PR	18.859,81	42,92
2	13	Coopercentral Aurora	SC	13.402,16	35,09
3	15	C.Vale – Coop. Agroindustrial	PR	12.443,55	39,21
4	17	Coop. Agroindustrial Lar	PR	11.281,09	53,21
5	32	Cocamar – Coop. Agroindustrial	PR	6.645,66	51,38

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	13	Coopercentral Aurora	SC	9,68	1.297,23
2	39	Cooperativa Agroindustrial Alfa	SC	8,81	423,08
3	187	Coop Regional Auriverde	SC	8,65	72,86
4	86	Coop. Prod. e Cons. Concórdia	SC	8,46	177,56
5	42	Coop. Agrária Agroind. – Cer. Central	PR	7,57	339,11

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR CALÇADOS BEIRA-RIO

OS CALÇADOS VOLTAM ÀS RUAS

A abertura das lojas foi o pontapé inicial para a retomada do setor calçadista



Eduarda Pereira

Nos últimos meses, a Calçados Beira-Rio vem observando um fenômeno pelo qual espera desde o início da pandemia: a volta da procura por sapatos “de sair”, como saltos e sandálias. Após um ano de aumento nas linhas de tênis e calçados mais casuais, as pessoas começam a se preparar para a volta de eventos e passeios ao ar livre. “Sem dúvidas o setor calçadista sofreu muito com a pandemia”, admite Roberto Argenta, presidente da Calçados Beira-Rio.

A abertura das lojas em meados de julho foi o pontapé inicial para a retomada, principalmente depois de um período focado no desafio de manter empregados, prestadores de serviço e fornecedores.

A estratégia da Beira-Rio foi produzir uma quantidade razoável de calçados para serem vendidos a pronta-entrega – com resultados positivos, já que o desafio foi cumprido com sucesso. Apesar disso, as receitas e margens não foram mantidas, mas,

nos últimos meses, também começaram a se normalizar. “Faz parte da vida empresarial ter momentos mais difíceis e temos de ter tranquilidade para superar esses períodos”, reflete Argenta. Para 2021, a Beira Rio planeja se aproximar dos R\$ 3,5 bilhões de faturamento. Já para 2022, a expectativa é superar os R\$ 4 bilhões. Ao longo do ano, foram investidos aproximadamente R\$ 70 milhões em tecnologia da informação, infraestrutura de obras civis e equipamentos.

As expectativas da companhia para 2022 são otimistas. “Conseguimos ampliar nosso mercado de exportação, especialmente para a América Latina. Até na parte latina dos Estados Unidos nossos produtos têm tido uma boa aceitação. Agora, com esse certificado de origem sustentável, vamos entrar também em grandes cadeias de lojas dos EUA e Europa”, celebra Argenta. Ele avalia que o mercado está preferindo os calçados brasileiros em função da qualidade superior do design. “Vejo o futuro com muito otimismo para a economia brasileira. A bola da vez em desenvolvimento agora é o Brasil, e vamos puxar toda a América Latina. Será o novo polo de desenvolvimento mundial”, prevê.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	57	Calçados Beira Rio S/A	RS	2.138,49	(22,84)
2	38	Grendene S/A	RS	1.896,79	(8,41)
3	134	Fuga Couros S/A	RS	789,48	29,64
4	214	Curtume Viposa	SC	556,37	30,86
5	363	Dass Sul Calç. e Art. Esp. (Fonthe)	SC	229,33	0,24

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	134	Fuga Couros S/A	RS	29,06	229,42
2	214	Curtume Viposa	SC	22,53	125,36
3	38	Grendene S/A	RS	21,36	405,21
4	57	Calçados Beira Rio S/A	RS	17,66	377,65
5	335	Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)	RS	15,08	29,00

*Em R\$ milhões.

500 MAIORES DO SUL

A MAIOR PUCRS

O DEVER DE SEGUIR FORNECENDO RESPOSTAS

A integridade econômico-financeira da PUCRS foi mantida adequando sua estrutura e orçamento a um contexto de mudanças

 Eduarda Pereira

A PUCRS, como todas as organizações, foi impactada pela pandemia. O grande desafio foi seguir fornecendo respostas ágeis e comprometidas com uma proposta educacional de excelência – sem descuidar da sustentabilidade de suas operações e da sua missão institucional. Mesmo durante a pandemia, a universidade conseguiu protagonizar iniciativas importantes e muitos movimentos, inclusive voltados ao enfrentamento da Covid-19, por meio de uma força tarefa multidisciplinar e ações diversificadas, como a implantação de um modelo próprio de educação *on-line*.

Idealizado para promover o cuidado integral com a vida, o campus da saúde é um ecossistema completo de saúde e bem-estar, da prevenção à reabilitação, que conecta o Hospital São Lucas, o Instituto do Cérebro, o Parque Esportivo, o Centro de Reabilitação, o BioHub, entre outros serviços com o objetivo de ofertar à sociedade tudo o que é preciso para cuidar da vida de maneira integral.

“Mesmo em um período atípico, a PUCRS manteve investimentos e a excelência em pesquisa e realizou importantes avanços na promoção da internacionalização, firmando-se como uma universidade de classe mundial”, ressalta o pró-reitor de administração e finanças Alam Casartelli. A integridade econômico-financeira da universidade

foi mantida adequando sua estrutura e orçamento a um cenário social e econômico de grandes mudanças. Destacam-se os investimentos em TI, construção de um modelo de aulas único e qualificação do corpo docente – tudo somando aportes de, aproximadamente, R\$ 10,5 milhões em 2020 e R\$ 6,5 milhões até o terceiro trimestre de 2021.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	130	União Brasil. Edu. Assist. (PUCRS)	RS	919,06	6,52
2	207	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	PR	791,24	(0,50)
3	244	Uninter Educacional S/A	PR	526,07	(0,33)
4	188	Treviso Empreend. e Partic. S/A	SC	519,18	12,60
5	80	ASAV (Unisinos e Colégios)	RS	516,28	(12,27)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	160	UCE (Colégio Paranaense)	PR	112,30	77,88
2	379	CIEE - C. Integr. Empr. - Esc./RS	RS	28,36	19,44
3	244	Uninter Educacional S/A	PR	15,80	83,13
4	188	Treviso Empreend. e Partic. S/A	SC	7,68	39,85
5	349	Aspeur - Feevale	RS	5,81	10,19

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR WHIRLPOOL

ZEROS QUE PODEM SIGNIFICAR MILHÕES

Melhoria contínua tem ajudado a Whirlpool a obter um aumento de produtividade de 15% ao ano

 Katherine Cifali

Operando com o conceito World Class Manufacturing (WCM), as fábricas da Whirlpool têm operado sob a ótica da perfeição. O WCM, um sistema completo para promover melhoria contínua de forma sistemática e organizada na segurança, qualidade e produtividade da manufatura, é a ferramenta que a companhia utiliza para atingir zero defeito, zero acidente, zero quebra, zero refugo e zero estoque. Na fábrica de Joinville, onde nasceu, em 1950, a

primeira geladeira brasileira, a implementação do WCM trouxe competitividade, desenvolvimento de pessoas e de tecnologias, além de aumento da qualidade do trabalho e um aumento de produtividade de 15% ao ano. Os bons resultados levaram à conquista da primeira certificação da metodologia, classificada como Bronze, em 2019, e Prata em 2021, mesmo em meio à pandemia. Otimistas quanto à recuperação da economia brasileira, a Whirlpool realizou recentemente

um investimento de R\$ 240 milhões no país. “O montante foi utilizado, majoritariamente, na ampliação e modernização das fábricas de Joinville e Rio Claro. E também em dois novos centros de distribuição física na região nordeste e sudeste para ampliar a malha logística e permitir que os consumidores recebam os produtos no menor tempo possível”, detalha Helder Santos, diretor industrial da unidade da Whirlpool em Joinville. Com essas novidades, serão gerados cerca de 3 mil novos empregos diretos e indiretos.

Desde sua fundação, há quase 110 anos, a companhia busca estar presente na experiência de uso do consumidor. Agora, mais do que nunca, tem olhado para o futuro pelas lentes do padrão ESG (sigla que representa o termo em inglês *environmental, social and corporate governance*), tornando-se cada vez mais socialmente justa e culturalmente diversificada. Para isso, segue seu planejamento de investir anualmente de 3% a 4% do faturamento em inovação – mas dirigindo seus esforços para o conceito de P&D sustentável a partir do desenvolvimento contínuo de produtos e processos cada vez mais eficientes.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	21	Whirlpool S/A	SC	9.258,70	19,19
2	30	Electrolux do Brasil e Contr.	PR	6.925,87	17,94
3	70	Intelbras S/A. Ind. Telecom. Eletr.	SC	2.134,38	25,70
4	113	Furukawa Ind. S/A Prod. Elétricos	PR	1.563,53	10,82
5	112	Aldo Componentes Eletrônicos	PR	1.451,79	19,33

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	177	Grupo Digicon	RS	28,31	128,78
2	174	Mueller Particip. S/A e Controladas	SC	18,11	130,64
3	70	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	SC	15,37	327,96
4	112	Aldo Componentes Eletrônicos	PR	13,53	196,40
5	182	Romagnole Prod. Elétricos	PR	11,98	101,33

*Em R\$ milhões

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR COPEL

USINA DE PRIVATIZAÇÕES

Depois de vender seu braço de telecomunicações, Copel encaminha negociação para se desfazer da Compagas até meados de 2022

 Marcos Graciani

A Companhia Paranaense de Energia (Copel) segue à risca o objetivo que traçou para livrar-se de tudo que não é parte de sua competência principal. Depois de vender a Copel Telecom no ano passado, agora a estatal pretende se desfazer da Compagas, distribuidora de gás canalizado da qual detém 51% e na qual tem, como sócias, a Mitsui e a Gaspetro. O objetivo é concentrar sua mira nos segmentos de geração,

distribuição e transmissão de energia. O presidente da companhia, Daniel Slaviero, tem a expectativa de garantir a renovação da concessão até o fim deste ano, de modo que a comercialização do ativo possa ser realizada ao longo do primeiro semestre de 2022.

Com uma rede de 842 quilômetros de extensão, a Compagas atende 49,3 mil clientes em 16 municípios do Paraná, incluindo Curitiba. A companhia também atende a usina

termelétrica Araucária (UEGA), da Copel. No ano passado, o volume de gás distribuído alcançou a média de 1,5 milhão de metros cúbicos por dia, um aumento de 8% frente a 2019. Em julho, o governo paranaense abriu consulta pública para discutir as condições da renovação da concessão da distribuidora por mais três décadas. O contrato prevê investimentos de R\$ 3,3 bilhões para expansão da base de clientes da Compagas, com a obrigatoriedade de ampliação geográfica das redes e dos serviços. A privatização precisará de uma autorização legislativa, já que a estatal foi criada por uma lei estadual.

Enquanto aguarda os próximos passos envolvendo a Compagas, a Copel está realizando o maior programa de investimentos da sua história. Só em 2021, estão sendo aplicados R\$ 1,9 bilhão na modernização da rede elétrica. Boa parte das obras que envolvem esses aportes já está concluída, entre elas iniciativas importantes como a entrada em operação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Bela Vista e o avanço dos programas Paraná Trifásico e Rede Elétrica Inteligente.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	3	Copel e Controladas	PR	18.633,25	17,42
2	9	Itaipu Binacional	PR	18.494,77	28,02
3	8	Engie Brasil Energia S/A	SC	12.259,16	25,04
4	22	Celesc e Controladas	SC	8.858,70	10,51
5	20	RGE Sul Distrib. de Energia S/A	RS	8.222,08	3,03

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	374	Integ. Maranhense Trans. de Energ. S/A	PR	82,57	35,73
2	471	STC - Sis. de Trans. Catarinense S/A	SC	80,05	24,77
3	19	CGTEE - Cia. Ger. Térm. Energ. Elétr.	RS	69,17	1.873,76
4	381	ECTE - Emp. Catar. Transm. Energ.	SC	59,00	83,68
5	9	Itaipu Binacional	PR	51,53	9.531,02

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

O MAIOR SICREDI

UM SULISTA EM TODOS OS ESTADOS

Com a chegada a Roraima em 2022, o Sicredi cobrirá, de maneira física e digital, todo território nacional



Katherine Cifali

É a partir de um olhar para a realidade de cada região que o Sicredi constrói a sua estratégia nacional. O crescimento dos negócios deriva da demanda dos mais de 5 milhões de associados, sejam eles do campo ou da cidade. Como explica Fernando Dall'Agnese, presidente do Conselho de Administração do Sicredi, o trabalho da instituição financeira cooperativa vem sendo muito relacionado às

linhas emergenciais de crédito – serviço que, especialmente em função dos desdobramentos gerados pela pandemia, teve uma grande procura, movida por empreendedores em busca de uma solução urgente para manter suas atividades. Entre 2020 e 2021, o Sicredi disponibilizou R\$ 6,7 bilhões em quase 90 mil operações de crédito. O destaque foi a linha do Pronampe, pelo qual foram concedidos R\$ 3,8 bilhões. Deste montante, R\$

1,8 bilhão foram liberados em 2021, na segunda fase do programa.

Nesse ritmo, o Sicredi tem mantido um vigoroso processo de expansão, com a abertura de novas agências. Em 2022, a cooperativa de crédito sediada em Porto Alegre chega a Roraima e, assim, estará em todos os estados do Brasil. A expectativa é encerrar o ano de 2021 com aproximadamente 200 novos postos de atendimento, com um investimento aproximado de R\$ 200 milhões. Uma boa vantagem é que a maioria dos produtos oferecidos podem ser acessados de forma digital, canal que é responsável hoje por mais de 85% das operações realizadas.

Os investimentos não seguem uma lógica de imposição centralizada. “Temos nossas cooperativas e centrais com autonomia para realizar seus investimentos, balizadas pelo nosso planejamento estratégico”, esclarece Dall'Agnese. “Fazemos isso de forma simultânea ao investimento em digitalização. Buscamos dar alternativa do associado em ser atendido, unindo o melhor do mundo físico e digital, no conceito que denominamos fisital”, ilustra o executivo, usando um neologismo que junta as palavras física e digital.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	4	Sicredi – Consolidado	RS	12.663,11	(0,60)
2	12	Banrisul – Banco do Estado do RS	RS	8.233,17	(9,58)
3	48	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	RS	1.371,70	1,97
4	102	Banco Agibank	RS	1.352,88	(13,78)
5	78	Cia. Arrend. Mercantil RCI Brasil	PR	1.330,74	(20,67)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	180	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	PR	76,05	120,02
2	97	Fomento Paraná	PR	32,78	54,20
3	4	Sicredi – Consolidado	RS	26,21	3.319,44
4	469	Unicred Sul Catarinense	SC	26,02	18,49
5	327	Unicred Florianópolis	SC	24,74	30,62

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR LIDERANÇA SERVIÇOS

LIMPANDO O PLANEJAMENTO

Ainda sentindo os efeitos da pandemia, Liderança pretende aumentar o faturamento e manter bons resultados

 Katherine Cifali

A premissa de seguir reforçando os valores da empresa em todas as situações guiará novamente a Liderança Serviços, a líder do setor de higiene e limpeza, em seu planejamento estratégico de 2022. Mesmo com um faturamento que superou em 8% o exercício de 2019, a empresa de São José (SC) não subestima os desafios diários para manter a geração de resultados. “A grande queda das receitas em 2020 motivou uma adequação no planeja-

mento de 2021. Investindo em pessoas e qualidade dos nossos serviços, a Liderança reteve seus clientes e focou em vendas. As margens se reduziram devido às novas regras sanitárias, mas estamos caminhando para alcançar os resultados planejados”, explica Willian Lopes de Aguiar, diretor comercial e marketing da companhia.

A demanda pelo setor, principalmente para serviços de limpeza especializada que agregue higienizações e sanitizações, segue aumentando. Para

atender, a empresa fez um grande investimento em treinamento para limpeza detalhada do ambiente, de modo a neutralizar o risco de contato com a Covid-19.

No entanto, os demais serviços tiveram suspensão ou queda no faturamento, principalmente aqueles que envolvem contato direto com outras pessoas, como o exercido por garçons – ou mesmo aqueles prestados em empresas que suspenderam suas atividades. As suspensões e encerramentos de contratos envolvendo esses serviços durante a pandemia fizeram com que receita caísse bastante, mas a Liderança não detalha o valor da perda

No horizonte, a expectativa de crescimento para 2022 é de 15%. “Os planos de investimento do grupo permanecem o mesmo: em pessoas. Entendemos que precisamos focar em nossos colaboradores para apresentar serviços cada vez melhores e ofertar bem-estar e comodidade aos nossos clientes.” Esta é a base que, segundo Aguiar, dará suporte aos serviços prestados pela Liderança no mercado nacional.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	254	Liderança Serviços	SC	718,69	8,87
2	271	Condor S/A	SC	446,58	31,29
3	344	Memphis S/A Industrial	RS	156,48	3,12

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	344	Memphis S/A Industrial	RS	12,58	19,68
2	271	Condor S/A	SC	5,87	26,22
3	254	Liderança Serviços	SC	1,61	11,59

*Em R\$ milhões.



Aos 58 anos, C.Vale expande industrialização

Investimentos são superiores a R\$ 600 milhões em uma estrutura capaz de processar 2.500 toneladas de soja por dia

A C.Vale chega aos 58 anos de existência expandindo o processo de agroindustrialização iniciado em 1997. Depois de se consolidar no segmento frango abatendo 600 mil aves por dia no frigorífico situado em Palotina (PR), a cooperativa firmou parceria com a Pluma Agroavícola e colocou em operação, ainda no ano passado, uma planta industrial em Umuarama, com processamento diário de 85 mil frangos e previsão de abate de 100 mil frangos/dia em janeiro de 2022. Agora a C.Vale está se preparando para dar um novo passo com a construção de um terceiro frigorífico, desta vez em Iporã, noroeste do Paraná. A unidade deve entrar em funcionamento no segundo semestre de 2022, com capacidade final de processamento de 200 mil frangos.

Esses dois últimos investimentos reforçam a atuação da cooperativa na produção de carnes, da qual faz parte, também, um frigorífico para peixes que completou quatro anos de funcionamento em outubro e está processando 115 mil tilápias por dia. Em outra frente, a C.Vale se prepara para industrializar a soja de seus associados. O plano prevê investimentos superiores a R\$ 600 milhões em uma estrutura capaz de processar 2.500 toneladas de soja por dia. "Queremos transformar a

maior quantidade possível de matérias-primas em produtos industrializados. Esse processo agrega valor à produção dos associados, gera renda e cria oportunidades de trabalho para milhares de pessoas", destaca Alfredo Lang, presidente da C.Vale.

No processo de expansão da industrialização, um dos maiores desafios da C.Vale é a mão de obra. A cooperativa tem buscado trabalhadores de aproximadamente 30 municípios para atuar no complexo avícola. "Temos cerca de 800 vagas abertas por falta de gente para trabalhar. É o contrário do que acontece na maioria das regiões. Aqui temos empregos, mas falta gente para ocupar essas vagas", comenta Lang. A atuação da C.Vale na agroindustrialização é complementada por uma indústria de amido modificado de mandioca e pela produção de leite e suínos para processamento pela Frimesa, da qual a cooperativa é sócia.

Em quase seis décadas de existência, a cooperativa passou de Campal para Coopervale e, depois, ganhou o nome definitivo de C.Vale. Também ampliou sua área de atuação para cinco estados: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do Paraguai. Ao longo desse período, a C.Vale incorporou cinco outras cooperativas e uma cerealista.

500 MAIORES DO SUL

A MAIOR GETNET

INDEPENDÊNCIA E PODER

Os passos estratégicos que colocam a empresa de maquininhas de pagamento fundada no Sul em evidência global



Katherine Cifali

A listagem na B3 e na Nasdaq, muito bem planejadas e com grandes resultados em sua estreia, colocaram a Getnet em projeção para o mercado mundial. Depois de se emancipar do Banco Santander, a empresa de maquininhas de pagamento nascida em Campo Bom (RS) se robustece como líder em transações no e-commerce, com 33% de market share, oferecendo produtos e serviços que ajudam na gestão dos negócios,

especialmente no e-commerce. A perspectiva é favorável diante do novo comportamento social, que, segundo a Getnet, veio para ficar. Afinal, mesmo com a retomada das vendas físicas, os hábitos já são outros e os consumidores permaneceram no ambiente digital.

A decisão do Santander de tornar a Getnet uma operação independente do grupo dá asas para o crescimento da maior empresa do setor de Informática e Automação do **ranking 500**

MAIORES DO SUL. Se antes a Getnet já trabalhava com autonomia, depois da emancipação reforçará a tendência de operar com diferentes players do mercado. Pedro Coutinho, CEO da Getnet, explica que, além do trabalho envolvendo a cisão, houve esforços para aumentar a presença da marca no *e-commerce* e manter investimentos em outras frentes de negócios. Um exemplo desta estratégia foi a aquisição da EyeMobile, que incrementou o portfólio de serviços, principalmente para PMEs com soluções integradas. A Eyemobile tornou-se referência em tecnologias de gestão para empreendedores que iniciam suas vendas pela internet e disponibiliza aplicações integradas aos sistemas operacionais como Android, iOS e navegadores em máquinas de pagamento com conexão à internet. “Aprimoramos também nosso conciliador financeiro com uma nova plataforma, que oferece ferramentas modernas e arquitetura robusta para melhorar a experiência com o produto”, assinala Coutinho. No terceiro trimestre, a Getnet obteve um lucro líquido de R\$ 94 milhões. Caixa, pelo visto, não faltará para novas investidas.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	50	Getnet Adq. e Serv. de Pagto. S/A	RS	2.405,51	(13,73)
2	69	Positivo Tecnologia	PR	2.192,17	14,46
3	323	Pauta Distrib. e Logística S/A	SC	437,46	67,12
4	276	Senior Sistemas Ltda.	SC	412,40	8,07
5	484	Procergs	RS	317,14	7,54

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	467	Promob Softwares S/A	RS	32,19	23,03
2	492	Perkons S/A	PR	22,41	20,29
3	276	Senior Sistemas Ltda.	SC	21,35	88,06
4	495	Selbetti Gestão de Documentos S/A	SC	13,15	23,17
5	50	Getnet Adq. e Serv. de Pagto. S/A	RS	12,05	289,96

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR BERNECK

AMPLIANDO HORIZONTES

Às portas de completar sete décadas, companhia paranaense atenderá demanda do setor com uma nova unidade industrial em Lages em 2022



Marcos Graciani

Os produtos fabricados pela Berneck, como painéis de MDP, MDF e HDF e madeira serrada de pinus, utilizados nos setores de construção civil e decoração, têm tido uma procura extremamente aquecida. De acordo com o CEO André Fauth, a demanda é equivalente ao que a companhia teve em 2013, antes do início do ciclo de recessão pelo qual o Brasil passou. “Desde o segundo semestre de 2020 até agora, não está

sendo vendido mais porque não existe capacidade excedente no Brasil”, conta. Atualmente, a capacidade de produção nas plantas industriais da Berneck em Araucária (PR) e Curitiba (SC), somadas, é de 2,4 milhões de metros cúbicos. Esse volume vai aumentar quando a unidade de Lages (SC) começar a funcionar, no início de 2022. Serão 500 mil metros cúbicos a mais de MDF e mais 450 mil de madeira serrada de pinus por ano. O principal

objetivo operacional da companhia, em 2022, quando completará 70 anos, é desenvolver a capacidade produtiva da nova planta catarinense, sem tirar os olhos do desempenho operacional das outras duas unidades fabris. “Em Lages teremos uma serraria e uma linha de MDF, com espaço para mais uma linha no futuro. No caso dos painéis, o objetivo é vender a produção no Brasil, mantendo sempre um pé na exportação”, detalha Fauth.

Com a nova serraria, a Berneck tem a intenção de aumentar o volume de vendas no país com madeira estrutural para construção civil em *Woodframe* – um sistema de construção a seco. Além disso, a empresa está mirando a ampliação nos mercados de embalagens e molduras. “Sofremos muitos aumentos de preços dos insumos. Mas a companhia está conseguindo repassar ao mercado, sustentando os níveis de rentabilidade”, diz Fauth, dando conta que a companhia cresceu dois dígitos em vendas no ano passado e deve obter resultado ainda melhor neste ano. Pelos cálculos do CEO, a previsão é atingir um faturamento aproximado de R\$ 3 bilhões em 2021.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	51	Berneck S/A Painéis e Serrados	PR	1.989,19	11,37
2	58	Arauco do Brasil S/A	PR	1.887,87	(2,28)
3	157	Imaribo Indústria e Comércio	PR	1.122,56	(3,28)
4	145	Adami S/A – Madeiras	SC	918,59	4,71
5	108	Guararapes Painéis S/A	SC	632,75	15,90

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	326	Pinus Taeda Florestal S/A	PR	125,27	48,93
2	296	Firbal Participações S/A	SC	124,68	70,98
3	359	Rio Negrinho Participações S/A	PR	93,79	28,52
4	228	Brochmann Pollis – Ind. e Florest. S/A	SC	85,25	80,71
5	389	Florestal Aliança S/A	PR	79,40	39,73

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR WEG

ESTRATÉGIA VERTICAL

Mesmo que o ambiente seja desafiador por causa da alta de insumos de produção, a Weg cresce acima da média do mercado

 **Marcos Graciani**

O processo de verticalização da Weg tem sido providencial para fazê-la enfrentar melhor um cenário de alta no custo de matérias-primas e insumos de produção. Naturalmente, a empresa não está a salvo das dificuldades, especialmente nos insumos usados na operação brasileira e que têm seus preços indexados ao dólar. No mercado externo, itens relevantes como

chapa de aço e de cobre também estão sofrendo sucessivos reajustes. Mas a Weg segue competitiva e lucrativa, ainda que no segundo trimestre de 2021 a sua margem líquida tenha caído um ponto percentual. “O que nos diferencia é nosso modelo de negócio, pois somos verticalizados e buscamos sempre mais eficiência e produtividade”, defende André Salgueiro, gerente de relações com

investidores da Weg. Entre julho e setembro de 2021, a companhia de Jaraguá do Sul (SC) viu o custo de produtos vendidos avançar 10,2% em relação ao segundo trimestre e 34,1% na comparação anual. Porém, como a estrutura de custo é bastante ligada às *commodities*, principalmente às metálicas, que são precificadas globalmente, o impacto acaba sendo muito parecido com todos os outros *players* da indústria.

Com mais da metade da receita vinda lá de fora, a diversificação geográfica dá certa estabilidade. Tanto é assim que a empresa tem se beneficiado das projeções maiores para o PIB de grandes economias, como China, Estados Unidos e alguns países da Europa. Com isso, a Weg tem testemunhado uma melhora na dinâmica dos projetos, entre eles os equipamentos de ciclo longo, como painéis de automação, que também vão ajudar a receita ao longo dos próximos trimestres. “Quando a gente olha os nossos números na China, olha os nossos números em alguns outros mercados, a gente vê que está crescendo mais do que o mercado”, comemora Salgueiro.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	5	WPA Particip. e Serv. S/A (Weg)	SC	17.807,58	30,56
2	136	Thyssenkrupp Elevadores S/A	RS	1.331,95	(1,78)
3	121	Stara	RS	1.269,37	24,82
4	126	Schulz e Controlada	SC	1.051,18	(0,87)
5	206	Fábrica de Carrocerias Librelato	SC	848,96	10,53

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	435	Silmaq S/A	SC	20,54	26,68
2	5	WPA Particip. e Serv. S/A (Weg)	SC	17,23	3.067,80
3	264	Ventisol Indústria e Com. S/A	SC	16,73	65,25
4	126	Schulz e Controlada	SC	13,49	141,82
5	206	Fábrica de Carrocerias Librelato	SC	11,90	100,99

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR GRUPO TIGRE

A TEMPESTADE DEPOIS DA CALMARIA

Após um ano de valorização de reformas nas casas e ótimos índices, o setor do material de construção volta à realidade



Eduarda Pereira

A pesar de ter encerrado o ano de 2020 com perspectivas positivas, o setor de material de construção acabou esbarrando em novos obstáculos ao longo de 2021. Com um crescimento de 11% no ano anterior, impulsionado pela valorização das pessoas ao lar, a expectativa para este ano é que o setor cresça menos, em torno de 8%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). O principal motivo para essa diferença é o aumento de preços, que limita a margem de lucro das empresas e varejistas, apesar de a demanda seguir em alta.

Segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a falta de material da construção e o aumento dos custos são as grandes preocupações do momento. Em nota, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) informou que os insumos mais inflacionados foram os vergalhões e arames de aço, os tubos e conexões de ferro e aço e os tubos e conexões de PVC. “Essa alta de custos é o principal problema da

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	52	Grupo Tigre	SC	3.341,51	14,40
2	128	Grupo Portobello	SC	1.331,78	19,52
3	183	Krona Part	SC	859,43	37,57
4	181	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	SC	717,92	14,13
5	132	Cia. de Cimento Itambé	PR	668,63	18,18

*Em R\$ milhões.

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	150	Ceusa - Cerâm. Urussanga S/A	SC	31,75	84,35
2	132	Cia. de Cimento Itambé	PR	24,78	165,67
3	52	Grupo Tigre	SC	13,61	454,89
4	128	Grupo Portobello	SC	9,63	128,24
5	181	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	SC	8,52	61,18

*Em R\$ milhões.

indústria, na visão dos empresários”, alerta a CBIC.

Em outubro, o Índice Abramat, elaborado pela FGV com dados do IBGE, indicava que o setor registrou uma queda de 4,2% em seu faturamento quando comparado ao mesmo mês de 2020. Alguns fatores externos também influenciam esse resultado, como o câmbio e o aumento nos preços de fretes e

energia. A mudança para pior, em relação a 2020, confirma que as empresas devem estar sempre preparadas para qualquer cenário. Apesar de o setor não ter passado por um período extremamente negativo, a calmaria pode se transformar em tempestade a qualquer momento. A saída, como bem sabem os construtores, é produzir uma base sólida e resistente.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR GRUPO TRAMONTINA

O PIOR JÁ PASSOU

Parte da indústria metalúrgica gaúcha já volta ao patamar pré-pandemia e começa a contratar



Marcos Graciani

Um dado chama a atenção na pesquisa feita em junho pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região (Simecs), que abrange 17 municípios e representa 3,3 mil empresas, com 52 mil postos de trabalho. Mais da metade (55%) das 162 companhias ouvidas já retornaram aos níveis pré-crise e 29% preveem a retomada entre setembro e dezembro de 2021. O levantamento dos impactos da Covid-19 nos setores metalmeccânico, eletroeletrônico e automotivo organizado pelo sindicato gaúcho ainda revela que ao menos 30% apontaram crescimento da demanda.

“Os indicadores mostram que, mesmo em um cenário adverso, a indústria teve condições de crescer. As empresas enxergam um mercado aquecido e estão buscando se fortalecer, inclusive com a contratação de mais funcionários. É um movimento muito importante”, avalia Paulo Spanholi, presidente do Simecs. A boa perspectiva animou as empresas da região a abrirem novos postos de trabalho. Mais de 80% das empresas

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	28	Grupo Tramontina	RS	5.389,96	46,42
2	37	Tupy S/A e Controladas	SC	4.257,60	(17,55)
3	41	Ball Beverage Can South Am. S/A	RS	4.012,66	32,23
4	127	Forjas Taurus	RS	1.773,19	77,39
5	110	Panatlântica e Controladas	RS	1.436,31	36,72

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	448	Plaxmetal Ind. de Cadeiras Corp. S/A	RS	21,11	36,46
2	380	Metalúrgica Hassmann S/A	RS	17,60	32,88
3	268	Metisa e Controlada	SC	15,56	57,20
4	127	Forjas Taurus	RS	14,87	263,60
5	41	Ball Beverage Can South Am. S/A	RS	14,12	566,69

*Em R\$ milhões.

ouvidas pelo sindicato fizeram novas contratações – 15% delas admitiram mais de 30 funcionários e 3% mais de 100.

Como em praticamente todos os outros setores, o calcanhar de Aquiles segue sendo a busca por matéria-prima. O aumento frequente dos preços e a falta de estoque dos fornecedores são dois pontos cruciais que ainda preocupam a cadeia metalúrgica. O aço é o mate-

rial que mais afeta negativamente o setor: duas em cada três companhias continuam com dificuldade para conseguir este insumo e 43% afirmam que o preço de alguns tipos de aço dobrou. “Estamos participando de discussões em âmbito nacional para pensar soluções para esse que é um dos grandes desafios da indústria neste momento. Seguiremos acompanhando o tema muito de perto”, revela Spanholi.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR GRUPO K1

DE OLHO NOS GIGANTES

Grupo inicia processo de internacionalização da marca nos Estados Unidos e planeja ampliar presença no mercado asiático

 Katherine Cifali

“**N**ossa inquietude é desafiadora”, escreveu Celso Theisen, vice-presidente do Grupo K1, ao responder sobre os resultados colhidos em 2020 e, principalmente, em 2021, ano que teve como principal destaque a ampliação dos embarques para o exterior. O resultado lá fora foi surpreendente ao exibir um crescimento próximo de 100% em vendas em comparação ao ano anterior. De acordo com cálculos preliminares de Theisen, o acréscimo resultará em uma receita até 18% maior. Nesse passo, dois consumidores gigantes estão na linha de visão da companhia. “Iniciamos um processo de internacionalização da marca nos Estados Unidos com diferentes formas de comercialização e armazenamento em um centro de distribuição em Miami. Além disso, planejamos ampliar nossa presença no mercado asiático por meio de participação na feira CIFF International Fair, na China”, conta Theisen, animado.

Catapultado pelo “novo normal” da pandemia – que impulsionou as vendas de móveis e decoração para reformas de residências –, o Grupo K1 também sentiu a desorganização

da cadeia produtiva mundial, com falta de insumos e a alta de preços. “Aliar a tendência do novo formato de trabalho remoto ao aumento de consumo on-line nos fez buscar mais um canal de venda e nos aproximarmos do nosso consumidor através dos *marketplaces* e *e-commerce* próprio”, destaca Theisen. Outra estratégia do conglomerado é fazer com que a fábrica de Tupandi (RS), cidade-sede da companhia, tenha toda a sua produção voltada exclusivamente para o

exterior. O Brasil será atendido pela unidade do Nordeste. A companhia implantou uma indústria de estofados na região de Santa Rita, próximo a João Pessoa (PB) em uma área de 10 mil metros quadrados, investimento que demandou inicialmente um aporte de R\$ 12 milhões.

Nos próximos quatro anos, a ideia é instalar em uma área de 100 hectares, nos arredores da capital paraibana, as demais linhas de produção de interesse do Grupo K1.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	285	Grupo K1 S/A	RS	498,82	29,07
2	137	Todeschini S/A	RS	455,08	3,77
3	250	Madem S/A	RS	442,88	30,72
4	273	Ind. Com. Móveis Henn	SC	391,52	31,66
5	397	Bertolini S/A	RS	215,06	(23,03)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	137	Todeschini S/A	RS	28,47	129,57
2	273	Ind. Com. Móveis Henn	SC	20,27	79,37
3	250	Madem S/A	RS	11,40	50,48
4	455	Cavaletti Cadeiras Profissionais	RS	10,65	18,96
5	428	Unicasa Indústria de Móveis S/A	RS	9,86	14,83

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR KLABIN

CERVEJA, UM DOS SÍMBOLOS DO SUCESSO DA KLABIN

E-commerce, delivery e consumidores têm preferido embalagens em papel, postura que alavanca os resultados da companhia paranaense



Marcos Graciani

A quem lhe pergunta o que de fato mudou na vida e na postura dos consumidores antes e depois da pandemia, o CEO da Klabin, Cristiano Teixeira, tem uma sugestão simples: que faça um passeio ao supermercado. “Para mim, a grande alteração no pós-pandemia foi a substituição de plástico. Há um apelo maior por embalagens de papel, seja de consumo e das empresas em geral, sejam grandes marcas, pequeno varejo ou *delivery*”, atesta Teixeira.

Um ícone desses novos tempos é a cerveja. Diferentes formas de impressão, baseadas em cartão e papelão ondulado, têm respondido bem à substituição de embalagens plásticas para o acondicionamento da bebida. Isso também pode ser percebido nos invólucros de alimentos e, principalmente, no *delivery*.

Se não bastasse essa mudança de hábito, que responde a apelos ambientais, a Klabin tem sido beneficiada pelo fato de ser a única no país a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff*, o que permite tirar par-

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO	SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	14		Klabin S/A	PR	11.948,79	16,33
2	11		CMPC	RS	3.889,24	(3,22)
3	107		Cia. Com. de Imóveis (Habrasul)	RS	1.136,07	18,69
4	178		GSM Adm. Parts S/A (Trombini)	PR	1.115,50	14,73
5	106		Mili S/A	PR	1.113,25	17,97

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO	SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	479		Ibema Participações S/A	PR	312,22	64,18
2	312		Santa Maria – Cia. de Papel e Cel.	PR	11,38	44,04
3	328		Avelino Bragagnolo S/A	SC	11,00	36,10
4	106		Mili S/A	PR	10,81	120,37
5	298		Cia. Canoíhas de Papel	SC	7,93	33,27

*Em R\$ milhões.

tido do aumento de preços nas três fibras e, assim, maximizar o retorno do negócio. Boa parte da receita e do lucro no primeiro semestre foram alavancados por reajustes feitos frequentemente.

A máquina que produzirá Eukaliner, papel feito exclusivamente com fibra de eucalipto, já tem toda a sua capacidade instalada vendida

pelos próximos doze meses. A Klabin também anunciou recentemente que vai aportar R\$ 342 milhões em projetos especiais e expansões entre 2021 e 2022. A companhia adquirirá novos equipamentos de conversão que serão instalados nas unidades localizadas em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

UMA EMPRESA GAÚCHA PRODUZINDO VALORES PARA O MUNDO

Primeiro lugar no segmento de couro e calçados, no ranking das 500 Maiores Empresas do Sul do Brasil, conferido pela Revista Amanhã.



Parabéns aos colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e consumidores responsáveis por essa importante conquista!



ROBERTO ARGENTA
Presidente Calçados Beira Rio S.A.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR REF. PETRÓLEO RIOGRANDENSE

AGONIA NA BOMBA

O combustível se tornou um vilão de quem abastece, mas as refinarias também não ganham com a carestia

 **Marcos Graciani**

O combustível se transformou num dos vilões da inflação em 2021 e a situação pode se agravar ainda mais. Em 2021, já acumula uma alta de cerca de 50%, acompanhando a cotação crescente do petróleo no mercado internacional e também a desvalorização do real frente ao dólar. O ambiente de instabilidade fiscal e política no país e a elevação da demanda mundial de petróleo em função da retomada da economia mundial seguem pressionando o preço do barril. Ao onerar o transporte, variável de efeito explosivo na planilha de custos de todos os setores, o petróleo está no centro das projeções que indicam o risco real de a inflação brasileira alcance e ultrapasse os dois dígitos, algo que não se repete no Brasil desde fevereiro de 2016, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Até julho de 2021, as vendas totais de combustíveis por distribuidoras no Brasil avançaram 10,6% ante igual período do ano anterior, somando cerca de 12,4 bilhões de litros, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural

e Biocombustíveis (ANP). Mas não se pode concluir que a corrida às bombas se manterá. Com o aperto da inflação, há uma alteração nos hábitos dos brasileiros. Na cidade de São Paulo, um estudo feito pela Rede Nossa São Paulo em parceria com o Ipec –Inteligência em Pesquisa e Consultoria, revelou que os moradores já usam menos o carro na capital paulista. Aqueles que apontam a alta do combustível como principal motivo para reduzir o uso de veículo próprio passou de 4% em 2020 para 35% em 2021.

Não sem razão, ao publicar

seu balanço de 2020 a Refinaria de Petróleo Riograndense (RPR) já antevia um cenário nada animador para o ano. A companhia previu um ambiente econômico ainda instável com a influência do Covid sobre a demanda. Em 2020, a RPR amargou um prejuízo de R\$ 63,5 milhões e viu sua receita líquida desabar 32%. A participação no mercado do Rio Grande do Sul passou de 14% em 2019 para 12%, com queda nos negócios de gasolina e óleo diesel (de 14,6% para 13%). Procurada por AMANHÃ, a RPR preferiu não se manifestar.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIACÃO RECEITA (%)
1	162	Refin. de Petróleo Riograndense	RS	1.455,75	(32,49)
2	238	Flexpetro Dist. Deriv. Petróleo S/A	PR	859,63	3,39

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	238	Flexpetro Dist. Deriv. Petróleo S/A	PR	0,70	6,06
2	162	Refinaria de Petróleo Riograndense	RS	(4,36)	(63,53)

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR ÉVORA

FÁBRICA DE RECORDES

A receita líquida combinada do grupo deve ultrapassar os R\$ 13 bilhões em 2021, marca que deve ser superada em 2022

 Eduarda Pereira

A crise global desencadeada pela pandemia teve impacto positivo na demanda dos produtos fabricados pelas empresas do grupo Évora. A dificuldade se concentrou em manter as operações em funcionamento sem comprometer a segurança das equipes e responder rapidamente às mudanças no cenário. A explosão de demanda por produtos essenciais nas áreas de higiene e de saúde drenou, do dia para a noite, toda e qualquer ociosidade da indústria global de não-tecidos. Graças à capacidade de identificar novas oportunidades, a Évora foi capaz de aprovar e executar, em tempo recorde, investimentos de mais de US\$ 150 milhões para o aumento de capacidade.

Apoiada por estes investimentos, passou a fornecer máscaras e respiradores descartáveis nos Estados Unidos e na Europa, além de expandir a participação nos mercados de higiene e saúde na América Latina, onde já era líder de segmento. O crescimento foi suportado principalmente pelas vendas das capacidades disponíveis

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	25	Évora	RS	5.847,96	47,23
2	104	Paludo Part. S/A (Borrachas Vipal)	RS	1.822,35	8,46
3	85	Inbetta S/A	RS	1.299,52	24,17
4	208	Copobras S/A. Ind. Com. Embal.	SC	910,07	11,03
5	356	Sul Brasil Ind. Plást. Metal S/A	SC	237,96	123,68

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	356	Sul Brasil Ind. Plást. Metal S/A	SC	32,85	78,18
2	25	Évora	RS	15,27	892,82
3	461	Flexoprint Labels S/A	PR	13,76	26,21
4	85	Inbetta S/A	RS	11,92	154,84
5	496	Newsul S/A – Emb. e Componentes	RS	11,53	18,84

*Em R\$ milhões.

instaladas pela Fitesa em anos recentes para atendimento a diferentes segmentos de negócios no Brasil e em países diversos – Itália, Tailândia, Estados Unidos, Holanda, Hungria e Índia.

O programa de expansão da Évora para o biênio 2020-2021 atinge US\$ 450 milhões, sendo que nenhum plano foi interrompido pela pande-

mia. A receita líquida combinada do conglomerado deve superar R\$ 13 bilhões em 2021, sendo que, em 2022, a marca recorde deve ser superada. “Estamos atentos, contudo, ao cenário desafiador que 2022 nos apresenta, com alta da inflação não só brasileira, mas mundial”, ressalta Biagio Filomena, *planning manager* da Évora.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR YARA

PLANTAR PARA COLHER OS FRUTOS

Com investimentos de R\$ 15 bilhões em dez anos, a Yara segue adubando o plano de ser a principal parceira do campo



Eduarda Pereira

A demanda por fertilizantes se mantém aquecida em 2021, após crescimento de 12% no ano anterior por conta do cenário positivo de rentabilidade para as principais *commodities* agrícolas – destacadamente grãos, o que tem motivado os agricultores a investir mais e antecipar as compras de fertilizantes. O mercado brasileiro deverá ter mais um ano de forte crescimento: acima de 5% em comparação a 2020, ultrapassando a marca de 42 milhões de toneladas entregues ao agricultor. Mas, ainda assim, a Yara está com sinais de alerta em toda a sua cadeia, como pela crescente demanda pelas mais diversas matérias-primas a nível global e obstáculos na logística.

“Este momento atípico tem levado o setor agrícola a enfrentar pressões no preço e na disponibilidade de insumo para a safra que se inicia”, explica Maicon Cossa, vice-presidente comercial da Yara Brasil. “O que plantamos e nutrimos hoje repercute diretamente na segurança alimentar do país e até de outras nações na sequência, devido ao grande potencial

agrícola do Brasil”, completa. Nesse sentido, a companhia está determinada a se firmar como a principal parceira de agricultores e empresas de alimentos, fornecendo soluções em nutrição de plantas sustentáveis para ajudá-los a prosperar. A Yara tem contribuído decisivamente para esse processo de desenvolvimento, tanto por trazer e adaptar para o Brasil tecnologias já utilizadas em

outros países quanto no investimento em pesquisa e desenvolvimento totalmente focados nas especificidades dos solos e culturas do país. “O produtor brasileiro está percebendo cada vez mais, safra a safra, que investir em soluções tecnológicas e produtos de alta performance está associado diretamente ao fato de conseguir resultados ainda melhores”, conclui Cossa.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	10	Yara Brasil Fertilizantes S/A	RS	16.016,16	6,01
2	54	Adama	PR	3.792,76	41,35
3	83	Nortox S/A	PR	1.556,87	7,25
4	156	Unifertil	RS	1.334,97	31,57
5	129	Macrofertil Ind. Com. de Fertil. S/A	PR	1.298,53	15,56

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LÚCRO LÍQUIDO*
1	318	Renner Herrmann S/A	RS	26,56	43,74
2	302	Anjo Química do Brasil	SC	17,44	75,59
3	322	Kley Hertz S/A	RS	16,18	45,06
4	333	Buschle & Lepper S/A	SC	15,67	42,11
5	308	Setapar S/A	RS	11,62	36,39

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR UNIMED PORTO ALEGRE

A TRÍADE DA SAÚDE

Unimed Porto Alegre conta com o avanço da vacinação, a retomada econômica e os empregos para que o setor recupere a perda de beneficiários

Katherine Cifali

Entre 2019 e 2020, houve uma redução de aproximadamente 300 mil beneficiários de planos de saúde no Brasil, e a principal razão para a debandada foi o expressivo aumento do desemprego durante o período da pandemia. Não foi diferente na Unimed Porto Alegre, mas as medidas tomadas para retenção dos usuários surtiram efeito. Tanto é que até setembro de 2021 a operadora já conquistou mais de 24 mil novos clientes e a expectativa é fechar o ano com mais de 36 mil novas vidas na carteira, o que significa a projeção de um crescimento de 2,9%. Com isso, a empresa tem expectativa de fechar 2021 com uma receita na ordem de R\$ 3,4 bilhões – praticamente 10% a mais que o valor de 2020.

Ainda que não revele quanto deva faturar em 2022, a Unimed Porto Alegre tem uma visão mais otimista. “As recentes medidas da ANS, que regulamentam o reajuste dos planos de pessoa física, impactarão no resultado”, prevê Flávio da Costa Vieira, presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre. “Lembro que em 2021 o efeito da alta foi negativo. Consequentemente,

os resultados da tríade vacinação, retomada econômica e empregos refletirão na saúde suplementar e irão colaborar para que a redução de beneficiários sentida em 2020 e ao longo de 2021, causada pelo expressivo aumento do desemprego durante o período da pandemia, seja retomada”, acredita.

O gerenciamento dos recursos fez com que a operadora colhesse melhores resultados ao longo de

2021. “Estruturamos uma política de retenção mais adaptada ao cenário da pandemia e criamos um plano robusto para mitigar os impactos projetados”, conta Vieira. Enquanto aguarda águas mais calmas, a operadora tem mantido investimentos em tecnologia aplicada à gestão da saúde. A Unimed Porto Alegre planeja inaugurar, no primeiro semestre de 2022, um novo centro de diagnóstico em Porto Alegre.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	61	Unimed Porto Alegre	RS	3.048,98	4,42
2	67	Unimed Curitiba	PR	2.775,37	3,18
3	165	Unimed Florianópolis	SC	1.072,45	15,71
4	166	Santa Casa de Miseric. de POA	RS	1.067,15	2,84
5	185	Unimed Nordeste – RS	RS	865,99	5,47

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	226	Cabergs Saúde	RS	38,55	70,30
2	364	Unimed Paraná	PR	30,50	56,28
3	385	Beneficência Camiliana do Sul	SC	27,25	46,23
4	186	Clinipam	PR	13,49	111,08
5	123	JJGC Ind. Com. Mat. Dent. (Neodent)	PR	12,47	70,07

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR SANEPAR

VISÃO DE LONGO PRAZO

Sanepar antecipa estratégias para renovação de contratos de importantes cidades do Paraná em razão do novo marco do saneamento



Marcos Graciani

Há um novo cenário no saneamento, e a Sanepar acompanha com lupa cada movimento. Em julho de 2021, o Paraná aprovou a regionalização dos serviços de água e esgoto, determinada pelo marco regulatório nacional. A nova norma também exige que os contratos de prestação dos serviços públicos garantam o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% da população com coleta e tratamento de esgoto até 31 de dezembro de 2033. A lei define três microrregiões (Centro-Oeste, Centro-Leste e Centro-Litoral) que terão a função de planejar, regular, fiscalizar e prestar, de forma direta ou contratada, os serviços públicos de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de manejo de águas pluviais urbanas.

Com isso, a Sanepar poderá começar a traçar estratégias para a renovação de concessões de importantes municípios – a exemplo de Cascavel, que vence em 2024; Ponta Grossa, concessão que terminará em 2026; e Maringá, um imbróglgio que está na justiça há praticamente uma década. As três cidades respondem por 12,6% da receita total da estatal paranaense.

“Esperamos que possamos chegar a um termo que seja razoável para todas as partes e, assim, consigamos ter mais um período de 20 a 25 anos prestando serviços para esses municípios, que são muito importantes para a receita da companhia”, avalia Claudio Stabile, presidente da Sanepar. Na visão dele, a regionalização facilitará esses entendimentos, pois a decisão não partirá apenas de um município, como acontecia anteriormente.

Ainda que a crise hídrica tenha provocado redução nas operações de água e esgoto, na comparação entre os primeiros semestres de 2020 e 2021, tanto o faturamento como o lucro avançaram. O aumento foi decorrente dos reajustes tarifários efetuados em fevereiro e maio, além do crescimento dos volumes faturados de água e esgoto e do aumento no número de ligações no segundo trimestre.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	18	Sanepar – Cia. Saneam. do Paraná	PR	4.799,66	1,63
2	59	Primav Infraestrutura S/A	PR	3.999,79	1,19
3	31	Corsan	RS	3.153,45	10,67
4	87	Casan – Cia. Cat. Águas e San.	SC	1.143,68	1,75
5	255	Rodonorte	PR	994,33	(10,53)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LÚCRO LÍQUIDO*
1	31	Corsan	RS	57,54	1.814,39
2	224	Caminhos do Paraná S/A	PR	35,05	162,51
3	304	Conc. Ecovia Caminho do Mar S/A	PR	33,04	102,82
4	404	Econorte – Conc. Rodov. Norte S/A	PR	32,16	97,87
5	336	Ecosul – Rodovias do Sul	RS	26,58	96,70

*Em R\$ milhões.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR E MAIS RENTÁVEL ARCELORMITTAL GONVARRI

FORNO DE OPORTUNIDADES

Setor de siderurgia retoma investimentos no ritmo da recuperação econômica brasileira e mundial



Marcos Graciani

Os números demonstram que a indústria brasileira do aço está produzindo e atendendo seus clientes em volumes superiores àqueles verificados antes do início da pandemia. As vendas internas, no acumulado anual até julho, foram de 14,1 milhões de toneladas, acréscimo de 38,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho levou o Instituto Aço Brasil a rever as previsões de crescimento em 2021 de 15% para 24%.

O boom das *commodities* no mundo fez com que quase todos os insumos do setor tivessem reajustes, o que gerou forte impacto nos custos de produção da indústria do aço. Mas nem mesmo esse fator fez com que o segmento postergasse seus planos de investimentos – bem ao contrário. O grupo Gerdau, por exemplo, anunciou R\$ 6 bilhões nas usinas de Minas Gerais, após ter informado a reativação de uma unidade no Paraná e outra de aços especiais em São Paulo. Já a ArcelorMittal, a maior e mais rentável companhia da região, de acordo com **500 MAIORES DO SUL**, retomou em março um projeto

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIÇÃO RECEITA (%)
1	133	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	PR	1.217,70	(3,82)
2	442	Carbonífera Metropolitana S/A	SC	221,36	11,54
3	352	CRM – Cia. Riogr. de Mineração	RS	101,96	(5,96)

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	133	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	PR	15,24	185,56
2	442	Carbonífera Metropolitana S/A	SC	2,67	5,91
3	352	CRM – Cia. Riogr. de Mineração	RS	(6,08)	(6,20)

de expansão em Santa Catarina que custará mais de R\$ 1 bilhão. A empresa também colocará em operação, em 2022, um laminador de aço longo em João Monlevade (MG), pronto desde 2015, mas parado desde então por falta de mercado.

O excesso de capacidade produtiva de aço no mundo, da ordem de 560 milhões de toneladas, tem provocado práticas predatórias de comércio e levado vários países a adotarem medidas de defesa comercial mais restritivas, como a taxa

ção de importações de aço em 25% nos Estados Unidos e a imposição de salvaguardas para importação de produtos siderúrgicos pela Europa. “Países com excedente de produção estão desviando suas exportações de aço para mercados sem proteção, como é o caso do Brasil e demais países da América do Sul, o que requer cuidado e responsabilidade na avaliação de pleitos dessa natureza”, avalia Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do Instituto Aço Brasil.

500

MAIORES DO SUL

A MAIOR E MAIS RENTÁVEL HERING

UM BANHO DE LOJA NA HERING

Grupo Soma promete repaginar a companhia catarinense em até três anos

 **Marcos Graciani**

Depois de ser adquirida por R\$ 5,1 bilhões pelo Grupo Soma, que é dono das marcas Farm e Animale, a companhia catarinense passará por uma repaginação completa. É isso que promete Roberto Jatahy, o novo acionista controlador. A cartada, que fez com que a empresa estresse nos segmentos de vestuário casual e básico, criou o quinto maior player no mercado de vestuário do Brasil. “Ativos como a Hering são raros. Há poucas marcas que, como ela, têm tradição de 140 anos. A Hering é altamente geradora de caixa e nunca teve problemas de endividamento”, destacou Jatahy em entrevista ao jornal *O Estado de São Paulo*. O empresário afirma que a prioridade na Hering vai ser o crescimento de receita e o resultado operacional. “Nossa forma de fazer negócio é olhar as empresas adquiridas, entender a gestão e aproveitá-la. Já há uma transformação na nossa cabeça no modelo de negócios da Hering. Ela será completamente repaginada em 30 a 36 meses”, vislumbra. A ideia é manter, ao menos em parte, o modelo vencedor da companhia blumenauense, que deixou de ser apenas uma indústria para distribuir produtos

por franqueados e lojas multimarcas. “Hoje, há uma nova agenda que passa por ter lojas grandes da Hering, como megastores, que trarão experiência diferenciada ao consumidor. Ao mesmo tempo, manteremos ativa a rede de franqueados e multimarca, com limpeza de conflitos que surgem quando se opera no digital, no físico e com lojas próprias”, revela Jatahy.

“O novo controlador precisará demonstrar ao mercado que vai conseguir empregar uma reestruturação forte de

digitalização e rentabilidade na Hering para fazer jus ao alto valor desembolsado”, avalia o analista Henrique Esteter, da Guide. Ele cita, no entanto, algumas vantagens na operação, como a base de clientes ativos expandida em quase seis vezes; a enorme possibilidade de ganhos de sinergias por meio de reduções de custos e a capacidade de forte implementação e integração da Hering ao mundo digital. Dentro de até três anos, ou antes, o mercado saberá se o preço foi realmente alto demais.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	75	Cia. Hering	SC	1.073,50	(30,70)
2	171	Döhler e Controlada	SC	521,85	4,47
3	247	Pettenati S/A – Ind. Têxtil	RS	473,89	(13,49)
4	239	Lavebras Gestão de Têxteis S/A	SC	446,86	12,85
5	305	Buddemeyer S/A e Contr.	SC	303,19	10,90

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	75	Cia. Hering	SC	31,95	342,97
2	171	Döhler e Controlada	SC	16,10	84,02
3	458	Fiação São Bento S/A	SC	15,96	26,69
4	239	Lavebras Gestão de Têxteis S/A	SC	15,76	70,41
5	449	Cia. Fabril Lepper	SC	14,00	17,51

*Em R\$ milhões.

Estamos entre as maiores cooperativas de alimentos do Brasil



t12.com.br

OR GU LH

#OrgulhodeserAurora

Alcançamos a 13ª posição no ranking das "500 Maiores do Sul" e nos mantivemos como a 5ª maior empresa de Santa Catarina. Um reconhecimento pela dedicação das nossas mais de 100 mil famílias. E isso é motivo de muito orgulho.



500

MAIORES DO SUL

A MAIOR RUMO S/A

UM TREM RUMO À NORMALIDADE

Trafegando em um setor essencial para a economia, a Rumo passa a registrar seus melhores índices desde o início da pandemia



Eduarda Pereira

Por atuar no setor de transporte de cargas, atividade essencial para a economia do país, a Rumo se viu obrigada a “olhar para dentro de casa” e fazer uma reestruturação de suas operações para garantir que o trabalho não parasse durante a pandemia. “Todo esse esforço gerou um retorno rápido na criação de um ambiente que permitiu manter nossa rotina operacional. E, claro, reforçou nossa visão de que inovar é fundamental para seguir conquistando espaço no mercado”, avalia Daniel Rockenbach, vice-presidente de operações da Rumo.

Na visão de Rockenbach, o Paraná é o estado com maior potencial de desenvolvimento na Operação Sul. Afinal, a região integra importantes ramais ferroviários com uma média de circulação de 20 trens por dia. Os produtos englobam uma vasta área da cadeia produtiva do estado – grãos, combustíveis, óleo vegetal, fertilizantes, cimento, entre outros. Em 2020, a Rumo registrou o maior volume de granéis para exportação desde que assumiu a concessão em 2015. Foram movimentadas mais de 9,5 milhões de toneladas do norte do Paraná em direção ao Porto de Paranaguá. O projeto do “Moegão”, como está sendo

chamada a moega exclusiva para descarga ferroviária no Porto, pretende aumentar a capacidade de descarga diária dos atuais 80 para 390 vagões.

A renovação da concessão da Malha Paulista permitirá o investimento de R\$ 6 bilhões em melhorias na operação ao longo da concessão. Em 2020, a Malha Central (Ferrovia Norte-Sul) recebeu um aporte de R\$ 711 milhões para viabilizar as obras nos terminais, pontes e em dezenas de

quilômetros de trilhos. Desde 2015, a Rumo investiu mais de R\$ 13 bilhões em infraestrutura, com previsão de mais R\$ 17,5 bilhões até 2025 – um total superior a R\$ 30 bilhões num período de 10 anos. Ainda em 2021, a Rumo também concluiu o Fuse, edital de aceleração pioneiro no setor ao apoiar iniciativas de startups com foco no desenvolvimento de propostas para reduzir o número de acidentes em ferrovias.

MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RECEITA LÍQUIDA*	VARIAÇÃO RECEITA (%)
1	7	Rumo S/A	PR	6.966,16	(1,72)
2	198	Sotran S/A Logística e Transp.	PR	1.072,23	8,05
3	213	Transporte Rodoviário 1500	PR	1.004,66	1,62
4	192	BBM Logística S/A	PR	1.002,02	64,57
5	176	Ouro Verde Locação e Serv. S/A	PR	815,83	17,03

*Em R\$ milhões.

MAIORES POR RENTABILIDADE

POSICÃO SETOR	CLASS. GERAL	EMPRESA/GRUPO	UF	RENT. REC. LÍQUIDA (%)	LUCRO LÍQUIDO*
1	269	Cattalini Terminais Marítimos S/A	PR	46,71	177,45
2	325	Termasa - Term. Mar. L. Fogliatto S/A	RS	41,67	59,92
3	424	PASA - Paraná Oper. Portuárias S/A	PR	39,63	50,82
4	159	Rocha Top Term. e Oper. Portu. S/A	PR	33,01	134,99
5	117	Conces. das Rodovias Integ. do Sul S/A	RS	26,91	163,58

*Em R\$ milhões.



PANATLÂNTICA®

Conheça a empresa
através do nosso site:
www.panatlantica.com.br

O FUTURO DO AÇO PLANO ESTÁ AQUI

A economia de nosso país prospera com a resiliência de nosso vitorioso segmento.

PAN/AFIL: Os mais amplos e mais modernos centros de serviços de aços planos do Brasil, com 8 unidades industriais unidas e em sintonia para atender os nossos clientes de um mercado tecnicamente cada vez mais esmerado qualitativo de aços planos através de eficiência e de alta tecnicidade de nosso rol de aprimorados produtos.

Com o compromisso permanente de unir tecnologia, alta qualidade e cuidadoso esmero no beneficiamento tradicional de aços planos em prol da parceria permanente com os nossos clientes.



PANATLÂNTICA S.A.
Matriz - Gravataí/RS



PANATLÂNTICA TUBOS S.A.
Caxias do Sul/RS



CENTRO DE SERVIÇOS
Glorinha/RS



PANASER
Farroupilha/RS



TUBOSPAN
São Francisco do Sul/SC



PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.
Joinville/SC



PANATLÂNTICA CATARINENSE
Filial Mandaguari/PR



AÇOLOG TRANSPORTE
Joinville/SC



MUITO ALÉM DE UM BANCO

BANRISUL AMPLIA CARTEIRA DE CRÉDITO, QUALIFICA SEU PORTFÓLIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E REFORÇA SEUS INVESTIMENTOS EM TI E INOVAÇÃO

Com ajustes nos incentivos comerciais, o Banrisul ampliou a carteira de crédito para R\$ 38,7 bilhões em setembro de 2021, um avanço de 6,7% nos últimos 12 meses. O crédito comercial pessoa física apresentou aumento de R\$ 790,9 milhões em um ano, alcançando R\$ 22,2 bilhões em setembro. A expansão foi influenciada, principalmente, pela elevação do saldo das operações de crédito consignado que alcançaram o montante de R\$ 17,6 bilhões. Foi ampliado o acesso ao crédito consignado no aplicativo Banrisul Digital e no Home Banking, sendo disponibilizada a aposentados e pensionistas do INSS, além de mais 80 convênios municipais e estaduais. As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$ 6,8 bilhões em setembro de 2021, com evolução de R\$ 619,8 milhões em relação ao mesmo período de 2020. Isso se deve, especialmente, às linhas de capital de giro, diante do aumento dos volumes concedidos em Fundo Garantidor – FGI. Adicionalmente, destaca-se o desempenho das linhas voltadas ao Agronegócio, bem como ao Comércio Exterior.

O Banco apresenta condições para seguir esse movimento de expansão de sua carteira de crédito. Ressalta-se, para tanto, a posição de liquidez e capital da Instituição. Uma prova disso é que o Banrisul possui 40% do total das captações em CDB em solo gaúcho. “O Banco buscou no início de 2021 uma captação externa de recursos, visando ampliar sua base de capital, iniciativa que possibilitará expandir a carteira de crédito ao longo dos próxi-

mos anos”, pontua o diretor de Finanças e Relações com Investidores do Banrisul, Marcus Vinício Feijó Staffen.

No front de investimentos, o Banrisul ampliou seu portfólio de produtos. Com tradição na gestão de recursos de terceiros (Banrisul Fundo de Ações, por exemplo, possui mais de 50 anos de existência), o Banco passou a oferecer oito novas estratégias em fundos de investimento multimercados e ações. A parceria, construída ao longo de 2021, apresenta produtos de renomados gestores do mercado financeiro, como Absolute, AZ Quest, BTG Pactual, Claritas, Occam, Sharp e Vinci. O veículo escolhido para distribuidor das novas estratégias, nas agências e canais digitais do Banrisul, é a dos Fundos Espelho – fundos de investimento em cotas (FIC), administrados e geridos pela Banrisul Corretora de Valores. “Dentro do aplicativo do Banco, existe uma área de investimentos onde os clientes podem optar pelas diferentes alternativas oferecidas pelo Banrisul, desde produtos tradicionais de captação bancária, como CDBs, LCI ou LCA, como também dos fundos do banco e dos gestores parceiros”, detalha Staffen.

Até setembro, o Banrisul investiu R\$ 243,1 milhões em transformação digital e infraestrutura de TI. Com esse enfoque, o Banrisul concluiu a edificação do novo Datacenter, sustentável e de alto padrão de segurança, além do lançamento do Agrofácil Conecta, que facilitou a elaboração e o envio dos projetos técnicos, ampliando o acesso aos produtos da instituição ao agronegócio.



ESPECIAL COOPERATIVAS



ROBUSTEZ A PERDER DE VISTA

Cooperativas do Sul projetam investimentos gigantescos para os próximos anos, estratégia que as tornará ainda mais importantes para a economia da região



Quarta maior empresa de abate de frango do país, a Lar (foto ao lado) tem, atualmente, um pouco mais de 22 mil funcionários, dos quais aproximadamente 16 mil atuam na área da avicultura. Para 2030, o objetivo é chegar a 38 mil empregados. “Essa mão de obra não existe na região e terá de vir de fora”, projeta o presidente Irineo da Costa Rodrigues. A meta da cooperativa paranaense para 2021 era atingir um

faturamento de R\$ 13,7 bilhões. No entanto, a empresa vai fechar dezembro com vendas ao redor de R\$ 15 bilhões. Em uma década, esse valor chegará aos R\$ 32 bilhões.

O caso da Lar ilustra como o pujante cooperativismo do Sul deverá ficar ainda mais fortalecido com o passar dos anos. Para se dar conta disso, basta um passar de olhos pela tabela abaixo, feita com base nos balanços das 32 cooperativas

presentes nesta edição de 500 MAIORES DO SUL. Juntas, elas somam uma receita de R\$ 125,8 bilhões e um patrimônio de R\$ 31,9 bilhões. A soma dos lucros em 2020 ultrapassou os R\$ 6 bilhões e uma única cooperativa – a Coagrisol, de Soledade (RS) – obteve pequeno prejuízo.

“Estamos em uma trajetória de aumento da demanda e de alta nos preços das commodities, e com isso o agronegócio e as

Pos.	Cooperativa	Cidade	UF	Receita Líquida*	Lucro Líquido*	Patrim. Líquido*	Rentab. Rec. (%)
1	Coamo	Campo Mourão	PR	18.859,81	6.225,78	1.109,17	5,88
2	Coopercentral Aurora	Chapecó	SC	13.402,16	3.154,52	1.297,23	9,68
3	C.Vale	Palotina	PR	12.443,55	2.515,61	248,34	2,00
4	Lar	Medianeira	PR	11.281,09	2.310,17	717,87	6,36
5	Cocamar	Maringá	PR	6.645,66	1.408,99	276,61	4,16
6	Copacol	Cafelândia	PR	5.373,01	1.857,15	346,85	6,46
7	Alfa	Chapecó	SC	4.800,81	1.857,45	423,08	8,81
8	Agrária	Guarapuava	PR	4.477,62	1.631,54	339,11	7,57
9	Integrada	Londrina	PR	4.420,04	725,44	67,15	1,52
10	Castrolanda	Castro	PR	4.303,98	1.445,17	185,70	4,31
11	Frimesa	Medianeira	PR	3.720,16	873,69	187,71	5,05
12	Frísia	Carambeí	PR	3.612,11	1.202,64	208,62	5,78
13	Coopavel	Cascavel	PR	3.443,82	474,59	140,17	4,07
14	Coasul	São João	PR	2.853,43	551,98	63,18	2,21
15	Copagrill	Mal. Cândido Rondon	PR	2.484,37	298,27	42,85	1,72
16	Cotrijal	Não-Me-Toque	RS	2.437,68	682,11	123,00	5,05
17	Cotrisal	Sarandi	RS	2.254,90	688,43	135,40	6,00
18	Copercampos	Campos Novos	SC	2.218,46	552,75	77,72	3,50
19	Copérdia	Concórdia	SC	2.098,28	558,19	177,56	8,46
20	Capal	Arapoti	PR	2.053,62	544,18	113,91	5,55
21	Languiru	Teutônia	RS	1.731,67	304,81	56,77	3,28
22	Cotribá	Ibirubá	RS	1.508,26	130,76	10,67	0,71
23	Cotripal	Panambi	RS	1.401,43	500,24	47,88	3,42
24	Coopatrigo	São Luis Gonzaga	RS	1.339,39	283,28	21,53	1,61
25	Cotrijuc	Júlio de Castilhos	RS	1.289,77	88,26	16,90	1,31
26	Cotricampo	Campo Novo	RS	984,83	97,16	8,65	0,88
27	Coagrisol	Soledade	RS	871,30	131,85	(2,18)	(0,25)
28	Auriverde	Cunha Porã	SC	842,16	282,94	72,86	8,65
29	Camnpal	Nova Palma	RS	840,36	221,14	44,15	5,25
30	Cotrisel	São Sepé	RS	743,62	112,44	8,72	1,17
31	Cooperja	Jacinto Machado	SC	682,35	201,20	45,64	6,69
32	Coagro	Capanema	PR	415,36	61,26	14,56	3,51
				125.835,04	31.973,98	6.629,56 4,36 (média)	

OBS: A CCGL não enviou seu balanço, o que diminuiu a representatividade do RS no ranking das cooperativas do Sul. *Em R\$ milhões

ESPECIAL

COOPERATIVAS

cooperativas do setor devem continuar firmes e com crescimento sólido, gerando renda aos cooperados e sendo propulsoras do crescimento econômico nas regiões de atuação”, anima-se Arno Pandolfo, presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina (Fecoagro). “Muitos investimentos estão sendo viabilizados e muitos ainda irão ser concretizados nos próximos anos.”

O otimismo preconizado pelo dirigente da Fecoagro reverbera em outras entidades do setor – a exemplo do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar). As cooperativas do Paraná dobraram o faturamento de R\$ 50 bilhões para R\$ 100 bilhões e o objetivo agora é chegar aos R\$ 200 bilhões dentro de cinco anos, como detalha José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar. “A cada cinco anos, montamos um planejamento. Em 2015, as cooperativas toparam definir um desafio. À época, o faturamento era de R\$ 50 bilhões. Foi então que estabelecemos a meta dos R\$ 100 bilhões e resolvemos nos estruturar para isso. Em julho do ano passado, lançamos essa

meta dos R\$ 200 bilhões. Isso faz parte do cooperativismo no Paraná e é importante para definirmos um rumo da atividade”, exorta Ricken. O foco das ações para um novo faturamento recorde está no crescimento sustentável das cooperativas. “A nossa atuação vai além do agro, já que nós atuamos em sete ramos diferentes da economia. A cooperação é o nosso negócio. Vamos inovar e investir R\$ 300 milhões em capacitação nos próximos anos”, antecipa Ricken.

Capacitação, aliás, é uma peça motriz na Cooperativa Central Aurora Alimentos, um sistema que congrega onze cooperativas com mais de 50 mil funcionários, com faturamento estimado em R\$ 19 bilhões para 2021. A base de números tão robustos é uma rede de quase 68 mil produtores rurais, que em conjunto movimentam uma cadeia industrial de 17 frigoríficos e uma fábrica de lácteos, entre outras atividades.

O Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRS) tem como objetivo certificar as empresas rurais que participam do Programa de Qualidade Rural, D’olho e QT Rural, dentro do convênio da cooperativa catarinense com o Sebrae.

A certificação garante boas práticas de gestão pautadas nos fundamentos e ferramentas da qualidade total, tornando as propriedades mais lucrativas, com melhor qualidade da produção, mais satisfação e bem-estar das pessoas e com uso adequado dos recursos naturais. “O sistema Aurora tem há mais de duas décadas uma aliança muito produtiva e consistente com o Sebrae, e esta aliança tem proporcionado tecnologias e recursos para a preparação dos produtores. Já passamos da marca de 30 mil famílias rurais que realizaram em suas propriedades algumas etapas imprescindíveis dos nossos programas em diferentes etapas”, contou o presidente Neivor Canton em entrevista recente concedida a AMANHÃ.

O QT Rural, de qualidade total, prepara o produtor para a gestão das propriedades. Os jovens agricultores produzem boletins, balanços e balancetes incorporando a linguagem do meio urbano e do meio empresarial. “Nosso produtor rural se orgulha também de ser um empresário rural. De fato, costumo dizer sempre que ser um empreendedor rural, um produtor rural, é mais complexo do que administrar

Potência: Frísia
investirá quase R\$ 1
bilhão em expansão
e novos negócios



uma pequena empresa no meio urbano. Porque a atividade do agronegócio é complexa, de fato. Nem sempre as mesmas propriedades produzindo as mesmas atividades dão o mesmo resultado”, pontua Canton.

A PERDER DE VISTA

A Frísia, de Carambeí (PR), é apenas um dos exemplos da magnitude dos investimentos feitos pelas cooperativas do Sul. Fundada em 1925, a Frísia está colocando em prática o seu planejamento “Rumo aos 100 Anos”, um conjunto

de propostas organizadas por estratégias e sistema de execução que serão concretizados até 2025. Ao longo desses cinco anos, investirá quase R\$ 1 bilhão em expansão e novos negócios. No período de quatro anos, que culminará com o centenário, o mapa estratégico prevê o aumento da produção agrícola pela verticalização e expansão em novas fronteiras.

Na pecuária de leite, a cooperativa seguirá seus investimentos na intercooperação para acompanhar o crescimento da produção dos seus

cooperados, enquanto na suinocultura está previsto dobrar o número de leitões para bancar a expansão de abate da unidade industrial de carnes. “Nos próximos anos, teremos os projetos de crescimento que elaboramos no nosso planejamento estratégico, e para realizá-los queremos desafiar não somente os cooperados, mas também os colaboradores. Temos vários investimentos, seja na produção da pecuária de leite, grãos e também suinocultura”, conclama Renato Greidanus, diretor-presidente da Frísia, a

ESPECIAL

COOPERATIVAS



**Peça motriz:
capacitação do
Sistema Aurora
alcança mais milhares
de funcionários**

mais antiga cooperativa de produção do Paraná e segunda do Brasil.

Também emblemático é o caso da Cooperja, cooperativa agroindustrial localizada no sul de Santa Catarina que esperava alcançar R\$1 bilhão de faturamento em 2024, mas já projeta alcançar esta cifra ainda em 2021 devido à boa fase que o agronegócio tem vivido. No ano passado, a cooperativa sediada em Jacinto Machado faturou quase R\$ 700 milhões. No final de agosto, a Cooperja inaugurou seu novo parque industrial na cidade com um aporte de mais de R\$ 75 milhões. O

investimento é consequência da expansão que demandou mais espaço para atender suas necessidades de produção e armazenagem. A fábrica tem capacidade de produção de 10 mil fardos por dia e armazenagem de 2 milhões de sacas.

Mais ao sul, a Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá), de Ibirubá (RS), pretende investir mais de R\$ 120 milhões neste ano. Cerca de R\$ 23 milhões serão aportados em uma nova unidade de armazenagem de grãos em Cruz Alta. Outros R\$ 100 milhões irão bancar mais uma fábrica de rações

em Ibirubá. A unidade, que terá sistemas robotizados no ensaque e expedição, produzirá 200 mil toneladas por ano. Com a nova planta, a projeção é que a demanda por matérias-primas para a produção de rações dobre e alcance 1,7 milhão de sacas de milho, cevada e aveia, e de quase 90 mil toneladas de soja, trigo e arroz. A nova fábrica de rações deve ser entregue em 2023. A depender do apetite das cooperativas do Sul por novos negócios, elas se tornarão ainda mais importantes para a economia do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

500

MAIORES DO SUL

ATHLETICO PARANAENSE DISPARA ENTRE OS CLUBES DE FUTEBOL DO SUL

O Athletico Paranaense ampliou de quase R\$ 100 milhões para R\$ 259,4 milhões a vantagem sobre o Internacional, segundo colocado no ranking dos clubes do Sul, pelo critério do Valor Ponderado de Grandeza (VPG). Também pertence ao Furacão a supremacia em patrimônio e lucro. O rubro-negro de Curitiba somente perde em receita – neste caso, para o Grêmio. O maior prejuízo é do Internacional que, em 2020, obteve um resultado negativo de mais de R\$ 90 milhões. Aliás, a novidade desta edição de **500 MAIORES DO SUL** é o retorno das administradoras dos estádios, ausentes no ano passado por não terem apresentado seus balanços em tempo hábil. Entre elas, quem se destaca é a Karagounis, companhia da OAS, responsável pela construção da Arena do Grêmio. No entanto nenhuma das três se livrou de ter prejuízo, pois todos os clubes sofreram em razão de não contar com a venda de ingressos de suas partidas, algo que só passou a acontecer em outubro de 2021. O Furacão e o Colorado, por exemplo, perderam juntos, em 2020, R\$ 37,8 milhões de bilheteria, de acordo com levantamento da consultoria Sports Value. Já a Arena Porto-Alegrense deixou de embolsar cerca de R\$ 26 milhões com camarotes, entradas e cadeiras.



OS NÚMEROS DO FUTEBOL DO SUL EM 2020

(em R\$ milhões)

POS. 2020	POS. 2019	CLUBE/EMPRESA	VPG*	PATRIMÔNIO	RECEITA	LUCRO
195	189	Clube Athletico Paranaense	454,46	622,19	324,79	134,42
348	233	Sport Club Internacional	195,02	200,69	259,66	(91,89)
478	448	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	109,05	(97,01)	384,52	37,52
563	-	Karagounis Participações S/A	78,08	159,26	9,96	(55,36)
674	-	Arena Porto-Alegrense S/A	48,78	80,77	29,15	(32,64)
678	568	SPE Holding Beira-Rio S/A	47,85	95,75	5,46	(22,09)
856	763	Criciúma Esporte Clube	20,76	30,31	13,83	0,71

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

BILIONÁRIAS – E RESILIENTES

É visível, edição após edição, como as bilionárias do Sul se fortalecem – e nem mesmo o coronavírus as fez menos fortes. Pelo contrário. O clube do bilhão ganhou, no **ranking 500 MAIORES DO SUL**, mais 21 integrantes. Agora são 135 no grupo, com 53 representantes do Paraná, 56 do Rio Grande do Sul e 26 de Santa Catarina. No total, elas venderam R\$ 606,3 bilhões, 23% a mais do que na edição passada, baseada nos balanços do exercício de 2019. Nada menos que 122 tiveram lucro que totalizou R\$ 57,1 bilhões. O prejuízo somou R\$ 4,7 bilhões, praticamente a

metade em razão da Klabin (R\$ 2,3 bilhões).

Com 25 empresas, setor mais representativo neste grupo de elite é o de cooperativas de produção (*confira a reportagem especial com o desempenho de todas elas no ranking nas páginas a seguir*), com 25 empresas. Na seqüência, com 23 empresas, desponta o comércio. O setor de alimentos e bebidas conta com nove companhias entre as bilionárias, mas emplaca a maior do ranking geral do Sul, Bunge, e a segunda colocada, BRF.

Pelo menos mais nove companhias estão se candidatando

a fazer parte do clube do bilhão, quatro delas catarinenses. Quem está praticamente às portas de fazer parte das bilionárias é a Rodonorte, do Paraná (receita de R\$ 994,3 milhões), seguida pela cooperativa gaúcha Cotricampo (R\$ 984,8 milhões), a estatal de gás catarinense SCGÁS (R\$ 972,4 milhões), o banco CNH Capital (R\$ 971,3 milhões), a Metalúrgica Mor (R\$ 948 milhões), a Chapecoense Geração (R\$ 935,8 milhões), a PUCRS (R\$ 919 milhões), a Adami Madeiras (R\$ 918,5 milhões) e a Copobras Indústria e Comércio de Embalagens (R\$ 910 milhões).

idesam

AMAZÔNIA VIVA PARA SEMPRE EM PÉ

Somos o Idesam e o nosso sobrenome é Amazônia. Lutamos há 17 anos pela conservação e desenvolvimento sustentável da floresta e suas populações. Trabalhamos diretamente com produtores rurais, comunidades tradicionais, ribeirinhas e indígenas. Nosso trabalho já alcançou cerca de 5 mil famílias, distribuídas em 10 municípios da região.

Cada pessoa, cada semente, cada doação importa para que a floresta fique de pé. Vem com a gente?



DOE
doe.idesam.org

O EMBATE DAS FARMÁCIAS EM 500 MAIORES DO SUL

Um olhar atento na tabela abaixo revela o poder de fogo das maiores redes de farmácia da região Sul. A São João, de Passo Fundo (RS), que estreia em **500 MAIORES DO SUL**, além de encabeçar a liderança pelo Valor Ponderado de Grandeza, também exibe o maior faturamento, lucro e rentabilidade sobre receita. Disputando palmo a palmo a liderança, a Panvel, também do Rio Grande do Sul, ostenta uma confortável superioridade em patrimônio líquido, apresentando ainda o maior capital de giro, essencial para a abertura de novas lojas. Até 2025, o grupo Panvel deve dobrar de tamanho e chegar ao faturamento de R\$ 6 bilhões, com 800 lojas. A rede abrirá 65 lojas em 2021 e outras 65 no próximo ano. “Já começamos também uma expansão lenta e gradual em São Paulo, que depois desse período de consolidação da região Sul deve se tornar o foco da próxima vertente de crescimento da Panvel”, revelou à AMANHÃ Julio Mottin Neto, presidente do Grupo Dimed, que adotará o nome Panvel em 2022. A disputa entre as redes farmacêuticas do Sul pode ficar ainda mais acirra-



da. Ainda que tenha postergado sua abertura de capital, o IPO da Nissei poderá render R\$ 1 bilhão. A companhia possui um plano de expansão para crescimento orgânico por meio da abertura de novas lojas no Paraná, Santa Catarina, São Paulo e outros

estados, entre o terceiro trimestre deste ano e 2025. O grupo empresarial Companhia Latino Americana de Medicamentos (Clamed), de Joinville, anunciou como meta no início deste ano a abertura de 50 novas unidades.

DISPUTA ACIRRADA ENTRE AS REDES

(em R\$ milhões)

POS. 2020	POS. 2019	REDE	VPG* 2020	PATRIMÔNIO	VENDAS	VARIAÇÃO%	LUCRO	RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA	CAPITAL DE GIRO
62	-	Farmácias São João	1.679,28	690,74	3.286,63	12,31	192,66	5,86	62,08
63	61	Panvel	1.638,58	1.010,64	2.819,11	3,47	56,15	1,99	240,80
92	78	Drogaria Catarinense	1.040,05	258,39	2.266,70	(0,26)	41,78	1,84	(160,60)
148	124	Nissei	659,51	29,81	1.613,15	7,58	(6,51)	(0,40)	(212,70)

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

500

MAIORES DO SUL

AS TURBINAS PARANAENSES

Pela terceira edição consecutiva, as cem maiores empresas paranaenses acumulam altas em vendas, patrimônios e lucros



Katherine Cifali

A gigante de energia Copel segue sendo a maior empresa do Paraná, com a companhia de outra empresa titânica no setor, a Itaipu Binacional, na quarta posição. Ainda que um tanto distante, quem aparece no retrovisor da líder é a Coamo. A grande potência do cooperativismo de base agroindustrial se instalou

no segundo lugar, um pouco à frente da Rumo, uma empresa de logística que é fortemente amparada pela movimentação de cargas agrícolas. A força do agronegócio não para aí. A quinta posição pertence à indústria de papel e celulose Klabin, e em sexto e em sétimo lugares desfilam dois emblemas do associativismo de base rural – a C.Vale e a Lar. Em resumo,

das dez maiores companhias do Paraná, sete são ligadas ou sensíveis à dinâmica de negócios de energia e do agro, as turbinas paranaenses.

Na soma geral, o Paraná segue exibindo vantagem sobre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina no *ranking* 500 MAIORES DO SUL. As 179 companhias paranaenses superaram as 185 gaúchas no principal indicador desta edição, o VPG (Valor Ponderado de Grandeza), que é formado a partir da ponderação de patrimônio, receita e lucro ou prejuízo líquido. Assim como na edição anterior, a soma de receitas é o resultado mais vistoso das paranaenses: R\$ 270,2 bilhões – valor 13,4% maior que a soma das representantes catarinenses (R\$ 238,1 bilhões) e 17,9% maior que a das gaúchas (R\$ 229,1 bilhões). Porém, as compa-



Gigantes da energia – e do agronegócio

Das dez maiores companhias do Paraná, sete são ligadas ou sensíveis à dinâmica de negócios de energia e do agro

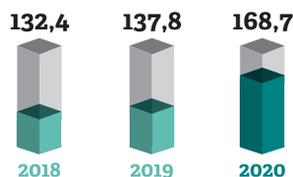
nhias paranaenses apresentaram soma de patrimônios inferior à das gaúchas (veja detalhes na abertura da lista das 500 MAIORES DO SUL).

Nesta edição, o Paraná foi superado pelo Rio Grande do Sul em número de empresas: 185 contra 179. Santa Catarina tem 136. Nesta edição, Rio Grande do Sul e Santa Catarina contam com duas empresas a mais em cada estado, enquanto o Paraná perdeu quatro representantes comparativamente à edição anterior. Treze novas companhias ingressaram no Top 100 do Paraná. Entre elas estão o Banco Volvo, a Ca-

lâmo (distribuidora de produtos do Boticário), a cooperativa Agrária, a Clinipam e a Flexpetro. Outras cinco – Arauco, Conasa, Jatobá, Remasa e a Santa Maria Cia. de Papel e Celulose – não alcançaram classificação.

VPG*

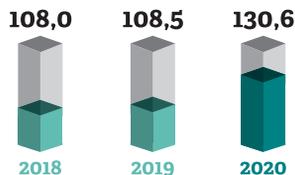
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

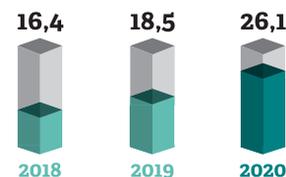
PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



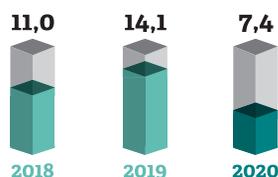
LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

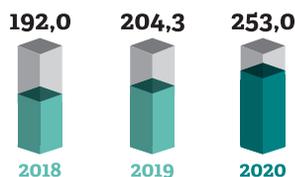
Média entre as 100 maiores empresas (em %)*



*AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

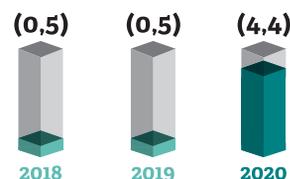
RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



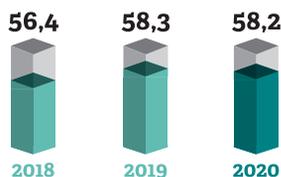
PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



Os gráficos consideram apenas os dados das empresas classificadas entre as 100 maiores do Paraná

AS LÍDERES

A MAIOR (POR VPG)

COPEL E CONTROLADAS

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

COAMO

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

CESBE PARTICIPAÇÕES S/A

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COPEL E CONTROLADAS

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

ITAIPU BINACIONAL

MAIOR RENTABILIDADE

SOBRE A RECEITA

UCE (COLÉGIO

PARANAENSE)

MAIOR RENTABILIDADE DE

PATRIMÔNIO

ITAIPU BINACIONAL

MAIOR LIQUIDEZ

CAMINHOS DO PARANÁ S/A

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

COAMO

MENOR ENDIVIDAMENTO

UCE (COLÉGIO

PARANAENSE)

100 MAIORES DO PARANÁ

POSIÇÃO			GRUPO/EMPRESA	VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
2020	2019	NAS 500						
1	1	3	Copel e Controladas	17.969,53	17,0	18.633,25	17,42	Energia
2	2	6	Coamo – Agroindustrial Cooperativa	10.767,73	32,3	18.859,81	42,92	Cooperativa de Produção
3	4	7	Rumo S/A	10.465,09	44,9	6.966,16	(1,72)	Transporte e Logística
4	5	9	Itaipu Binacional	8.610,84	30,6	18.494,77	28,02	Energia
5	3	14	Klabin S/A	6.732,95	(9,4)	11.948,79	16,33	Papel e Celulose
6	8	15	C.Vale – Coop. Agroindustrial	6.260,06	34,1	12.443,55	39,21	Cooperativa de Produção
7	9	17	Coop. Agroindustrial Lar	5.739,31	51,3	11.281,09	53,21	Cooperativa de Produção
8	7	18	Sanepar – Cia. Saneamento do Paraná	5.491,08	8,0	4.799,66	1,63	Serviços Públicos
9	6	24	Renault do Brasil	4.270,99	(33,3)	8.869,96	(33,36)	Automotivo
10	-	27	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	3.829,34	11,4	5.811,37	6,63	Comércio - Atacado e Varejo
11	10	30	Electrolux do Brasil e Controlada	3.556,20	15,0	6.925,87	17,94	Eletroeletrônicos
12	14	32	Cocamar – Cooperativa Agroindustrial	3.390,42	43,7	6.645,66	51,38	Cooperativa de Produção
13	11	34	Gazin Holding Ltda.	3.323,12	21,9	5.540,41	24,46	Comércio - Atacado e Varejo
14	12	35	Copacol – Coop. Agr. Consolata	3.112,47	27,0	5.373,01	30,53	Cooperativa de Produção
15	-	36	CGN Brasil Energia e Participações S/A	3.018,49	4,5	828,09	85,33	Energia
16	-	42	Coop. Agrária Agroind. – Cereais Central	2.640,73	27,4	4.477,62	32,87	Cooperativa de Produção
17	15	43	Coop. Agropecuária Castrolanda	2.462,74	25,4	4.303,98	28,78	Cooperativa de Produção
18	24	44	Grupo Potencial	2.437,24	26,7	5.349,31	18,19	Comércio - Atacado e Varejo
19	20	47	Integrada Cooperativa Agroindustrial	2.137,45	31,1	4.420,04	36,64	Cooperativa de Produção
20	19	49	Cooperativa Frísia	2.067,02	25,3	3.612,11	27,29	Cooperativa de Produção
21	18	51	Berneck S/A Painéis e Serrados	1.970,45	18,5	1.989,19	11,37	Madeira e Cultivo Florestal
22	22	53	Frimesa – Coop. Central	1.943,68	39,9	3.720,16	35,80	Cooperativa de Produção
23	21	54	Adama	1.838,70	30,1	3.792,76	41,35	Química
24	16	56	Belagricola Com. Rep. de Prod. Agrícolas	1.836,05	(3,5)	3.565,11	(7,01)	Comércio - Atacado e Varejo
25	17	58	Arauco do Brasil S/A	1.782,79	5,0	1.887,87	(2,28)	Madeira e Cultivo Florestal
26	-	59	Primav Infraestrutura S/A	1.721,54	(14,2)	3.999,79	1,19	Serviços Públicos
27	26	65	Coopavel – Coop. Agr. Cascavel	1.628,84	29,8	3.443,82	29,52	Cooperativa de Produção
28	23	67	Unimed Curitiba	1.514,12	10,1	2.775,37	3,18	Saúde
29	31	68	Coasul – Coop. Agroindustrial	1.423,68	38,6	2.853,43	47,46	Cooperativa de Produção
30	30	69	Positivo Tecnologia	1.413,02	36,4	2.192,17	14,46	Informática e Automação
31	27	71	Cia. Sulam. de Dist. (Sup. Cidade Canção)	1.366,80	16,3	2.816,89	16,95	Comércio - Atacado e Varejo
32	25	78	Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	1.253,09	(7,5)	1.330,74	(20,67)	Financeiro
33	29	83	Nortox S/A	1.149,09	9,9	1.556,87	7,25	Química
34	38	84	Copagril – Coop. Agr. Mista Rondon	1.147,17	39,0	2.484,37	44,57	Cooperativa de Produção
35	40	88	Capal – Coop. Agroindustrial	1.104,93	36,3	2.053,62	39,69	Cooperativa de Produção
36	32	89	Banco CNH Capital	1.101,93	8,5	971,30	4,01	Financeiro
37	28	90	Gestamp Brasil S/A	1.068,30	(8,8)	1.844,23	(18,07)	Automotivo
38	37	93	Grupo Plaenge	1.029,96	22,3	1.075,37	29,89	Construção e Imobiliário
39	33	95	Paraná Banco S/A	1.014,43	1,8	1.007,84	11,66	Financeiro
40	34	97	Fomento Paraná	995,80	1,3	165,34	(14,42)	Financeiro

20

FRÍSIA

A Frísia realizou seu melhor semestre em receita em 96 anos de história. A cooperativa gerou receita líquida, de janeiro a junho de 2021, de R\$ 2,4 bilhões, aumento de 53,9% comparado ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 1,6 bilhão.

47

NEODENT

A Neodent, empresa do Grupo Straumann, fechou a aquisição da Smilink no Brasil. Fundada em 2018 em São Paulo, a startup tem por estratégia tornar mais conhecida e acessível a opção de tratamentos com alinhadores transparentes.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA		VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIACÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIACÃO REC. (%)	SETOR	
	2020	2019 NAS 500						
41	35	100	Arauco Forest Brasil S/A	977,55	11,1	343,37	39,91	Madeira e Cultivo Florestal
42	44	106	Mili S/A	926,13	27,0	1.113,25	17,97	Papel e Celulose
43	47	109	Agrototal Holding S/A	913,66	29,6	2.039,39	31,16	Agropecuária
44	45	112	Aldo Componentes Eletrônicos	888,22	25,7	1.451,79	19,33	Eletroeletrônicos
45	42	113	Furukawa Ind. S/A Prod. Elétricos	884,09	14,4	1.563,53	10,82	Eletroeletrônicos
46	-	118	Banco Volvo (Brasil) S/A	859,57	11,5	591,65	18,22	Financeiro
47	41	123	JJGC Ind. e Com. Mat. Dentários (Neodent)	828,14	5,0	561,99	1,67	Saúde
48	48	125	Cesbe Participações S/A	814,70	17,6	526,90	114,04	Construção e Imobiliário
49	46	129	Macrofertil Ind. e Com. de Fertilizantes S/A	753,63	6,8	1.298,53	15,56	Química
50	-	131	Cia. Cacique de Café Solúvel e Contr.	725,63	20,0	1.045,52	25,47	Alimentos e Bebidas
51	50	132	Cia. de Cimento Itambé	716,03	10,4	668,63	18,18	Material de Construção
52	51	133	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	712,65	10,6	1.217,70	(3,82)	Siderurgia e Mineração
53	39	140	Soifer Participações Societárias S/A	686,93	(15,4)	32,97	(51,85)	Construção e Imobiliário
54	43	142	Combrashop	684,87	(8,9)	34,66	(47,86)	Construção e Imobiliário
55	65	147	Madeiramadeira Comércio Eletrônico S/A	669,43	40,7	1.087,57	73,27	Comércio - Atacado e Varejo
56	52	148	Farmácia e Drogaria Nissei S/A	659,51	4,1	1.613,15	7,58	Comércio - Atacado e Varejo
57	59	149	Prati, Donaduzzi & Cia. Ltda.	658,47	26,5	1.168,14	23,45	Química
58	61	153	Caiuá Participações	626,64	24,6	736,74	12,05	Construção e Imobiliário
59	56	155	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	626,01	4,0	4,86	65,94	Construção e Imobiliário
60	53	157	Imaribo Indústria e Comércio	616,64	(1,6)	1.122,56	(3,28)	Madeira e Cultivo Florestal
61	60	159	Rocha Top Term. e Op. Portuários S/A	611,06	9,5	408,96	3,39	Transporte e Logística
62	57	160	UCE (Colégio Paranaense)	610,16	1,8	69,35	(30,91)	Educação
63	70	161	A. Yoshii Engenharia e Construções Ltda.	605,75	33,0	816,77	48,93	Construção e Imobiliário
64	67	163	Cia. Iguazu de Café Solúvel e Contr.	587,09	28,5	676,71	28,14	Alimentos e Bebidas
65	66	176	Ouro Verde Locação e Serviço S/A	516,96	11,4	815,83	17,03	Transporte e Logística
66	71	178	GSM Adm. e Parts. S/A (Grupo Trombini)	509,41	15,8	1.115,50	14,73	Papel e Celulose
67	68	180	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	502,55	10,8	157,82	(16,84)	Financeiro
68	78	182	Romagnole Prod. Elétricos	499,44	28,5	846,20	25,33	Eletroeletrônicos
69	-	186	Clinipam - Clín. Paranaense Ass. Méd. Ltda.	487,85	17,1	823,50	19,49	Saúde
70	81	189	Paraná Equipamentos e Contr. (Pesa)	480,20	25,4	1.030,50	26,79	Comércio - Atacado e Varejo
71	62	190	Autopista Planalto Sul S/A	468,90	(5,5)	220,45	(7,71)	Serviços Públicos
72	89	192	BBM Logística S/A	465,47	52,5	1.002,02	64,57	Transporte e Logística
73	77	195	Clube Athletico Paranaense	454,46	13,1	324,79	(14,25)	Clube de Futebol
74	72	198	Sotran S/A Logística e Transporte	449,75	8,5	1.072,23	8,05	Transporte e Logística
75	73	199	Unimed Londrina	448,69	8,4	793,09	3,57	Saúde

55

MADEIRAMADEIRA

Primeiro unicórnio brasileiro de 2021, a empresa abriu em junho três unidades no Rio Grande do Sul. Elas estão localizadas em Porto Alegre, Novo Hamburgo e Gravataí. Ao todo, já são quatro no estado, todas inauguradas em 2021.

75

UNIMED LONDRINA

Os cooperados aprovaram a construção de um hospital próprio para a cooperativa. A previsão é de que o empreendimento seja entregue dentro de três anos. O investimento será superior a R\$ 150 milhões.

84

APPA

O sistema de drenagem pluvial da faixa portuária e do silo público vertical do Porto de Paranaguá foi todo readequado. O investimento foi de pouco mais de R\$ 15,4 milhões.

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

100 MAIORES DO PARANÁ

POSIÇÃO			GRUPO/EMPRESA	VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
2020	2019	NAS 500						
76	49	201	J Malucelli Part. em Seguros e Resseguros	440,29	(32,9)	394,89	3,52	Financeiro
77	55	202	Banco Sistema S/A	439,45	(28,4)	238,53	16,18	Financeiro
78	80	204	Unimed Maringá	437,87	13,7	712,97	7,56	Saúde
79	63	207	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	432,99	(12,6)	791,24	(0,50)	Educação
80	-	209	Xion I Participações S/A	423,62	15,4	592,62	23,29	Química
81	74	212	Cantareira Transmissora de Energia S/A	420,39	1,7	149,36	1,99	Energia
82	76	213	Transporte Rodoviário 1500	420,26	4,8	1.004,66	1,62	Transporte e Logística
83	58	217	Durski Indústria e Comércio S/A (Madero)	410,76	(32,0)	795,85	(10,47)	Alimentos e Bebidas
84	79	219	APPA	403,34	3,9	376,51	10,41	Transporte e Logística
85	75	223	Rio Canoas Energia S/A	395,04	(3,0)	127,37	(24,20)	Energia
86	-	224	Caminhos do Paraná S/A	393,74	72,6	463,66	15,66	Serviços Públicos
87	-	234	TCP Participações S/A	367,99	(5,5)	764,43	12,20	Transporte e Logística
88	90	235	Mercadomóveis Ltda.	362,21	21,6	703,02	16,83	Comércio - Atacado e Varejo
89	-	238	Flexpetro Dist. Derivados de Petróleo S/A	360,90	3,7	859,63	3,39	Petróleo e Petroquímica
90	86	241	Central de Produções GWUP S/A	353,93	10,1	226,20	42,80	Eventos
91	94	244	Uninter Educacional S/A	346,95	10,5	526,07	(0,33)	Educação
92	93	246	GDM Genética do Brasil	343,25	25,9	499,47	40,49	Agropecuária
93	91	255	Rodonorte	325,80	12,7	994,33	(10,53)	Serviços Públicos
94	83	256	Viapar - Rod. Integr. Paraná	323,77	(1,2)	504,73	(2,10)	Serviços Públicos
95	92	258	Jota Ele Construções Civas S/A	320,39	13,0	309,29	19,22	Construção e Imobiliário
96	85	262	Noble Fertilizantes S/A	308,82	(5,6)	518,49	(18,36)	Química
97	-	265	Auto Adesivos Parana S/A - Colacril	297,40	30,8	563,31	28,87	Papel e Celulose
98	84	267	Servopa S/A	294,50	(10,0)	625,10	(13,31)	Comércio - Atacado e Varejo
99	96	269	Cattalini Terminais Marítimos S/A	291,58	17,0	379,91	17,58	Transporte e Logística
100	-	274	Brafer Constr. Metálicas S/A	286,83	32,0	375,24	64,94	Metalurgia

QUEM ENTROU – OU VOLTOU

- Auto Adesivos Parana S/A – Colacril
- Banco Volvo (Brasil) S/A
- Brafer Constr. Metálicas S/A
- Cálamo Distr. Produtos de Beleza
- Caminhos do Paraná S/A
- CGN Brasil Energia e Participações S/A
- Cia. Cacique de Café Solúvel e Contr.
- Clinipam – Clínica Paranaense de Assist. Médica Ltda.
- Coop. Agrária Agroindustrial – Cereais Central
- Flexpetro Distrib. de Derivados de Petróleo S/A
- Primav Infraestrutura S/A
- TCP Participações S/A
- Xion I Participações S/A

QUEM SAIU

POR NÃO FORNECER BALANÇO

- China General Nuclear (Ex-Atlantic Energias Renováveis)
- Cia. Agríc. Pec. Lincoln Junqueira e Contr. (Fazenda Junqueira)
- Distrib. Pitangueiras Prod. Agropecuários
- Moinho Iguaçu Agroindustrial S/A
- Primato Cooperativa Agroindustrial
- Secil Brasil Part.
- Supermercado Beal S/A

POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- Arauco Flor. Arapotí S/A
- Conasa - Companhia Nacional de Saneamento
- Jatobá - Agricultura e Pecuária S/A
- Remasa Reflorestadora S/A
- Santa Maria - Cia. de Papel e Cel.

POR TER SIDO INCORPORADA EM OUTRO BALANÇO

- TCP - Term. Contêin. de Paranaguá

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

50 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2020	2019	
1	Coamo – Agroind. Cooperativa	18.859,81	13.195,63	42,9
2	Copel e Controladas	18.633,25	16.244,27	14,7
3	Itaipu Binacional	18.494,77	14.446,82	28,0
4	C.Vale – Coop. Agroindustrial	12.443,55	8.830,42	40,9
5	Klabin S/A	11.948,79	10.271,84	16,3
6	Coop. Agroindustrial Lar	11.281,09	7.362,94	53,2
7	Renault do Brasil	8.869,96	13.310,19	(33,4)
8	Rumo S/A	6.966,16	7.087,84	(1,7)
9	Electrolux do Brasil e Control.	6.925,87	5.872,20	17,9
10	Cocamar – Coop. Agroindustrial	6.645,66	4.389,95	51,4
11	Cálamo Distr. Prod. de Beleza	5.811,37	-	-
12	Gazin Holding Ltda.	5.540,41	4.451,67	24,5
13	Copacol – Coop. Agr. Consolata	5.373,01	4.111,92	30,7
14	Grupo Potencial	5.349,31	3.314,16	61,4
15	Sanepar - Cia. San. do Paraná	4.799,66	4.722,83	1,6
16	Coop. Agrária – Cereais Central	4.477,62	-	-
17	Integrada Coop. Agroindustrial	4.420,04	3.234,70	36,6
18	Coop. Agropec. Castrolanda	4.303,98	3.345,33	28,7
19	Primav Infraestrutura S/A	3.999,79	-	-
20	Adama	3.792,76	2.683,23	41,4
21	Frimesa – Coop. Central	3.720,16	2.739,45	35,8
22	Cooperativa Frisia	3.612,11	2.837,75	27,3
23	Belagricola C. e R. de Prod. Agríc.	3.565,11	3.955,85	(9,9)
24	Coopavel – Coop. Agr. Cascavel	3.443,82	2.658,90	29,5
25	Coasul – Coop. Agroindustrial	2.853,43	1.935,06	47,5
26	Cia. Sul. Dist. (Sup. Cid. Canção)	2.816,89	2.408,72	16,9
27	Unimed Curitiba	2.775,37	2.689,83	3,2
28	Copagrill – Coop. Agr. M. Rondon	2.484,37	1.718,51	44,6
29	Positivo Tecnologia	2.192,17	1.915,31	14,5
30	Capal – Coop. Agroindustrial	2.053,62	1.470,11	39,7
31	Agrototal Holding S/A	2.039,39	1.554,94	31,2
32	Berneck S/A Painéis e Serrados	1.989,19	1.786,03	11,4
33	Arauco do Brasil S/A	1.887,87	1.931,96	(2,3)
34	Gestamp Brasil S/A	1.844,23	2.251,12	(18,1)
35	Farmácia e Drogaria Nissei S/A	1.613,15	1.499,47	7,6
36	Furukawa Ind. S/A Prod. Elétr.	1.563,53	1.410,84	10,8
37	Nortox S/A	1.556,87	1.451,56	7,3
38	Aldo Componentes Eletrônicos	1.451,79	1.216,57	19,3
39	Cia. de Arrend. Merc. RCI Brasil	1.330,74	1.677,42	(20,7)
40	Macrofertil Ind. Com. Fert. S/A	1.298,53	1.123,70	15,6
41	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	1.217,70	1.266,02	(3,8)
42	Prati, Donaduzzi & Cia. Ltda.	1.168,14	1.030,01	13,4
43	Imaribo Indústria e Comércio	1.122,56	1.160,69	(3,3)
44	GSM Adm. P. S/A (G. Trombini)	1.115,50	972,31	14,7
45	Mili S/A	1.113,25	943,67	18,0
46	Madeiramadeira Com. Eletr. S/A	1.087,57	625,38	73,9
47	Grupo Plaenge	1.075,37	827,90	29,9
48	Sotran S/A Logística e Transp.	1.072,23	992,37	8,0
49	Cia. Caciue de Café Sol. e Contr.	1.045,52	-	-
50	Paraná Equip. e Contr. (Pesa)	1.030,50	812,74	26,8

50 MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2020	2019	
1	Copel e Controladas	20.250,52	17.598,21	15,1
2	Rumo S/A	15.296,33	8.614,29	77,6
3	Sanepar – Cia. Saneam. do Paraná	6.943,16	6.173,91	12,5
4	Coamo – Agroindust. Coop.	6.225,78	5.559,05	12,0
5	CGN Brasil Energ. e Particip. S/A	5.371,51	-	-
6	Klabin S/A	4.384,76	6.501,27	(32,6)
7	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	2.882,22	-	-
8	C.Vale – Coop. Agroindustrial	2.515,61	2.128,76	18,2
9	Coop. Agroindustrial Lar	2.310,17	1.648,87	40,1
10	Berneck S/A Painéis e Serrados	2.244,86	1.823,42	23,1
11	Gazin Holding Ltda.	2.123,38	1.821,14	16,6
12	Arauco do Brasil S/A	2.008,31	1.851,91	8,4
13	Copacol – Coop. Agr. Consolata	1.857,15	1.538,59	20,7
14	Fomento Paraná	1.848,48	1.793,76	3,1
15	Arauco Forest Brasil S/A	1.660,12	1.553,88	6,8
16	Coop. Agrária – Cereais Central	1.631,54	-	-
17	Renault do Brasil	1.562,62	2.145,69	(27,2)
18	Electrolux do Brasil e Controlada	1.535,34	1.445,40	6,2
19	Coop. Agropecuária Castrolanda	1.445,17	1.239,83	16,6
20	Cocamar – Coop. Agroindustrial	1.408,99	1.177,91	19,6
21	Cia. Arrend. Mercantil RCI Brasil	1.405,45	1.314,84	6,9
22	Banco CNH Capital	1.394,87	1.249,84	11,6
23	Soifer Particip. Societárias S/A	1.355,59	1.503,84	(9,9)
24	Combrashop	1.343,59	1.393,29	(3,6)
25	Cohapar – Cia. de Hab. do Paraná	1.254,59	1.208,16	3,8
26	Banco Volvo (Brasil) S/A	1.222,65	-	-
27	Paraná Banco S/A	1.210,88	1.221,77	(0,9)
28	Cooperativa Frisia	1.202,64	1.006,79	19,5
29	Cesbe Participações S/A	1.201,31	1.188,46	1,1
30	JJCG Ind. C. Mat. Dent. (Neodent)	1.192,68	1.122,61	6,2
31	Grupo Plaenge	1.170,20	999,87	17,0
32	UCE (Colégio Paranaense)	1.149,26	-	-
33	Positivo Tecnologia	1.033,14	534,89	93,1
34	Nortox S/A	1.024,48	896,72	14,2
35	Mili S/A	937,59	673,83	39,1
36	Frimesa – Coop. Central	873,69	575,03	51,9
37	Rocha Top T. Oper. Portuários S/A	867,95	780,64	11,2
38	Cia. de Cimento Itambé	864,02	821,35	5,2
39	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	854,84	735,50	16,2
40	Belagricola C. Rep. Prod. Agríc.	800,99	713,60	12,2
41	Unimed Curitiba	772,32	587,16	31,5
42	Autopista Planalto Sul S/A	771,19	811,69	(5,0)
43	Integrada Coop. Agroindustrial	725,44	657,22	10,4
44	Cantareira Trans. de Energia S/A	710,04	697,14	1,9
45	Banco Sistema S/A	686,49	1.053,98	(34,9)
46	Rio Canoas Energia S/A	684,96	682,67	0,3
47	Gestamp Brasil S/A	674,33	524,61	28,5
48	Adama	673,48	665,28	1,2
49	Caiuá Participações	624,61	461,08	35,5
50	Clube Athletico Paranaense	622,19	487,77	27,6

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

GRANDES & LÍDERES

RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Itaipu Binacional	2.065,81
2	Transporte Rodoviário 1500	127,24
3	GDM Genética Do Brasil	112,20
4	Grupo Potencial	90,28
5	Cattalini Terminais Marítimos S/A	78,17
6	Caminhos do Paraná S/A	65,44
7	Arcelor Mittal Gonvarri Brasil	54,56
8	Prati, Donaduzzi & Cia. Ltda.	43,67
9	Aldo Componentes Eletrônicos	39,98
10	Clinipam	39,39

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

CRESCIMENTO DA RECEITA

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Cesbe Participações S/A	114,04
2	CGN Brasil Energia e Participações S/A	85,33
3	Madeiramaeira Comércio Eletrônico S/A	73,27
4	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	65,94
5	Brafer Constr. Metálicas S/A	64,94
6	BBM Logística S/A	64,57
7	Coop. Agroindustrial Lar	53,21
8	Cocamar - Cooperativa Agroindustrial	51,38
9	A. Yoshii Engenharia e Construções Ltda.	48,93
10	Coasul - Coop. Agroindustrial	47,46

LIQUIDEZ*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Caminhos do Paraná S/A	17,20
2	Fomento Paraná	11,05
3	Soifer Participações Societárias S/A	8,25
4	Noble Fertilizantes S/A	7,90
5	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	7,79
6	Mili S/A	7,58
7	Combrashop	6,98
8	JJGC Ind. e Com. Mat. Dentários (Neodent)	6,19
9	Viapar - Rod. Integ. Paraná	5,19
10	Arauco Forest Brasil S/A	4,91

*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

LUCRO LÍQUIDO

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Itaipu Binacional	9.531,02
2	Copel e Controladas	3.909,75
3	Coamo - Agroindustrial Cooperativa	1.109,17
4	Sanepar - Cia. Saneamento Do Paraná	996,34
5	Coop. Agroindustrial Lar	717,87
6	Cálamo Distr. Produtos de Beleza	636,84
7	Berneck S/A Painéis e Serrados	523,45
8	Gazin Holding Ltda.	452,60
9	Copacol - Coop. Agr. Consolata	346,85
10	Coop. Agrária - Cereais Central	339,11

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores do Paraná.

RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	UCE (Colégio Paranaense)	112,30
2	Credicoamo Créd. Rur. Coop.	76,05
3	GDM Genética do Brasil	51,83
4	Itaipu Binacional	51,53
5	Cattalini Terminais Marítimos S/A	46,71
6	Clube Athletico Paranaense	41,39
7	Cantareira Transmissora de Energia S/A	37,67
8	Caminhos do Paraná S/A	35,05
9	Rocha Top Term. Oper. Portuários S/A	33,01
10	Fomento Paraná	32,78

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

CAPITAL DE GIRO*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Coamo - Agroindustrial Cooperativa	2.910,12
2	Fomento Paraná	1.848,00
3	Gazin Holding Ltda.	1.613,43
4	Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil	1.401,64
5	Banco CNH Capital	1.392,98
6	Cohapar - Cia. de Habitação do Paraná	1.247,37
7	Banco Volvo (Brasil) S/A	1.091,47
8	Grupo Plaenge	1.038,32
9	Copel e Controladas	963,56
10	Paraná Banco S/A	890,62

*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

MENORES ENDIVIDAMENTOS*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	UCE (Colégio Paranaense)	5,33
2	Caminhos do Paraná S/A	7,67
3	Soifer Participações Societárias S/A	8,80
4	Combrashop	12,85
5	Arauco Forest Brasil S/A	15,79
6	Central de Produções GWUP S/A	16,22
7	Cia. de Cimento Itambé	17,25
8	JJGC Ind. e Com. Mat. Dentários (Neodent)	17,64
9	Fomento Paraná	19,49
10	Mili S/A	21,19

*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

MAIORES PREJUÍZOS

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Klabin S/A	(2.389,49)
2	Renault do Brasil	(583,07)
3	Primav Infraestrutura S/A	(574,48)
4	Durski Indústria e Comércio S/A (Madero)	(267,57)
5	Adama	(151,43)
6	Assoc. Paran. Cultura (PUCPR)	(108,95)
7	TCP Participações S/A	(92,54)
8	Gestamp Brasil S/A	(65,54)
9	Autopista Planalto Sul S/A	(48,70)
10	Soifer Participações Societárias S/A	(40,51)



Cavaletti Match

O Valor em Fazer Mais nos impulsionou e nos trouxe até aqui.

Pelo 10º ano consecutivo, reconhecida como uma das 500 maiores empresas da Região Sul pela Revista Amanhã, a Cavaletti S/A lança a Linha Match.

Desenhada para combinar, a Cavaletti Match chega despojada, versátil e plural.

Seja bem-vindo ao novo. Match é um verdadeiro convite à simplicidade, à versatilidade e ao conforto!

www.cavaletti.com.br



500

MAIORES DO SUL

DESTAQUE PARANÁ / BBM LOGÍSTICA

RECORDES DE PONTA A PONTA

BBM triplicou de tamanho em três anos graças ao diferencial de oferecer serviços que vão do transporte da matéria-prima até o cliente final



Katherine Cifali

Ao apresentar os principais indicadores do terceiro trimestre, Marco Modesti, CFO da BBM Logística, exaltou o recorde da receita líquida de R\$ 356,2 milhões. Porém, esse não foi o único dado a ser comemorado pela empresa fundada em São José dos Pinhais em 1996. A companhia triplicou de tamanho de 2019 para cá. Boa parte desse salto se deu em razão das aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas em setembro e dezembro de 2020. A Translag possibilitou a ampliação dos negócios em *e-commerce* na região Centro-Oeste, na Bahia e em Sergipe. “Por meio da integração das operações de transporte fracionado e *e-commerce*, temos diminuído os prazos de entrega, e aumentado consideravelmente nossa malha de distribuição para atender o aumento do fracionamento de carga. Com essa estratégia, temos apoiado diversos setores da economia para atingirem seus mercados de consumo em todos os canais de venda”, conta André Prado, CEO da BBM.

Porém, há mais novidades a caminho. A empresa assinou dois memorandos de entendimento no trimestre passado e agora os ativos estão em fase de *due diligence*. Se as sinergias das aquisições forem tão boas como as últimas, a BBM tem tudo para galgar mais degraus em 500 MAIORES DO SUL. A empresa saltou 17 posições entre as 100 maiores do Paraná, alcançando a 72ª colocação. Algo que pode frear a subida é o aumento dos custos. Prado confidencia que, em 26 anos de experiência

no setor, nunca tinha testemunhado um aumento de preços tão grande em toda a cadeia. Até setembro, por exemplo, os pneus sofreram uma elevação de 20%. Por isso a companhia sempre procura fazer um processo de negociação para os repasses de preço e recomposição de margens com os cerca de 2500 clientes que possui em sua carteira. As conversas têm dado certo: a margem, no acumulado até setembro, subiu 1,5 ponto percentual para 2,8%. Mais um recorde para ser anotado.



Na rota da expansão

BBM assinou memorando de entendimento para aquisição de duas empresas

INVISTA NO PARANÁ. A ENERGIA, A COPEL GARANTE.



Melhor distribuidora de energia elétrica do Brasil (Prêmio Abradee 2021) e **maior comercializadora do País no mercado livre de energia**, Triplo A - AAA (bra) - pela Fitch Ratings, a Copel tem nos investimentos permanentes em meio ambiente, pessoas e governança os sólidos alicerces da boa gestão.

É isso que permite à Copel implantar o maior programa de modernização da rede elétrica urbana e rural em andamento no País. Com tanta solidez e inovação, podemos afirmar e recomendar: invista no Paraná, um Estado que não para de crescer e que pode sempre contar com a força da Copel.



500

MAIORES DO SUL



- **Credenciais de peso**
- Além de Bunge e BRF nas primeiras duas posições, despontam a Weg (foto) em quinto lugar e a Engie em oitavo

A PEQUENA NOTÁVEL

O menor estado do Sul bate novamente o Rio Grande em vendas e supera os vizinhos grandalhões em rentabilidade



Marcos Graciani

As duas maiores empresas do Sul não são do Paraná e nem do Rio Grande do Sul, mas de Santa Catarina, a menor das economias da região. Mas além do duelo particular entre a líder Bunge Alimentos e a desafiante BRF, Santa

Catarina exhibe outros trunfos em que, mais do que o tamanho de suas empresas, sobressai a performance delas. Pertence às catarinenses, por exemplo, a menor média de endividamento (52,8%), ante 53,3% das representantes do Paraná e 55,5%

das companhias do Rio Grande do Sul. A rentabilidade das empresas de Santa Catarina também é a maior da região: 14,5% (frente a 11,4% das paranaenses e 10,2% das gaúchas). As empresas catarinenses bateram as gaúchas em volume total de receitas líquidas pelo segundo ano consecutivo. Foram R\$ 238,1 bilhões em vendas em 2020 contra R\$ 229,1 bilhões das gaúchas. E registraram, ainda, a menor soma de prejuízos, R\$ 200 milhões, frente a R\$ 1,4 bilhão das gaúchas e R\$ 4,6 bilhões das paranaenses.

Um olhar retrospectivo das

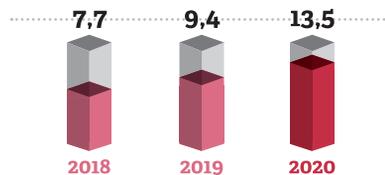
últimas quatro edições do *ranking* revela que, ano a ano, Santa Catarina tem aumentado sua representatividade. Em 2018, tendo por base os balanços do ano anterior, o estado contava com 121 representantes – hoje são 136. Ou seja, enquanto o Rio Grande do Sul perdeu 11 empresas e o Paraná outras quatro nesse período, Santa Catarina fez com que 15 novas companhias debutassem naquele que é o maior *ranking* regional de empresas do Brasil.

Sem contar o fato que o estado detém quatro das dez maiores

empresas da região Sul – além de Bunge e BRF nas primeiras duas posições, despontam a Weg em quinto lugar e a Engie Brasil em oitavo. Com estas credenciais, Santa Catarina se firma como a pequena notável da região Sul.

RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

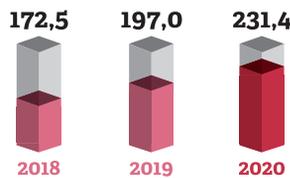
Média entre as 100 maiores empresas (em %)**



**AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

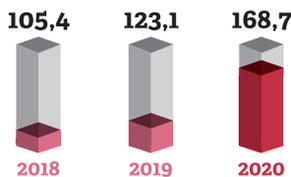
RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



VPG*

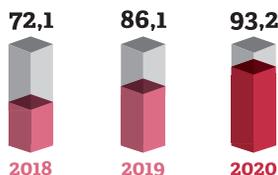
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

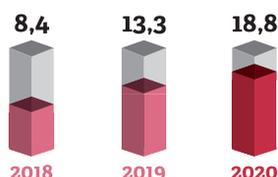
PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



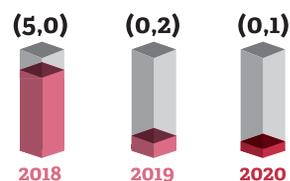
LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



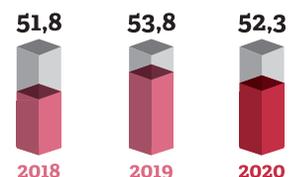
PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



Os gráficos consideram apenas os dados das empresas classificadas entre as 100 maiores de Santa Catarina

AS LÍDERES

A MAIOR (POR VPG)

BUNGE ALIMENTOS

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

BUNGE ALIMENTOS

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

SUL BRASIL IND. COM. ACESS. PLÁST. E METAL S/A

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S/A (WEG)

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S/A (WEG)

MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA

FIRBAL PARTICIPAÇÕES S/A

MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO

RENOVIGI ENGENHARIA DE SUSTENTABILIDADE

MAIOR LIQUIDEZ

ZITA EMPREENDIMENTOS

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S/A (WEG)

MENOR ENDIVIDAMENTO

ERK HOLDING S/A

100 MAIORES DE SANTA CATARINA

POSIÇÃO			GRUPO/EMPRESA	VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
2020	2019	NAS 500						
1	1	1	Bunge Alimentos	24.334,33	32,0	50.519,43	34,55	Alimentos e Bebidas
2	2	2	BRF	20.333,65	16,3	39.469,70	18,01	Alimentos e Bebidas
3	3	5	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	15.405,53	30,7	17.807,58	30,56	Máquinas e Equipamentos
4	4	8	Engie Brasil Energia S/A	9.054,39	18,3	12.259,16	25,04	Energia
5	5	13	Coopercentral Aurora	7.067,85	37,8	13.402,16	35,09	Cooperativa de Produção
6	6	21	Whirlpool S/A	4.739,16	(1,2)	9.258,70	19,19	Eletroeletrônicos
7	8	22	Celesc e Controladas	4.587,67	16,5	8.858,70	10,51	Energia
8	7	26	Grupo Havan	3.893,72	8,9	7.958,04	0,69	Comércio - Atacado e Varejo
9	10	37	Tupy S/A e Controladas	2.972,15	(9,6)	4.257,60	(17,55)	Metalurgia
10	11	39	Cooperativa Agroindustrial Alfa	2.891,36	35,0	4.800,81	36,28	Cooperativa de Produção
11	12	52	Grupo Tigre	1.949,24	14,6	3.341,51	14,40	Material de Construção
12	13	64	Raizen Mime Combustíveis S/A	1.629,46	(7,4)	3.789,93	(8,30)	Comércio - Atacado e Varejo
13	16	70	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	1.374,66	29,6	2.134,38	25,70	Eletroeletrônicos
14	17	73	Giassi Adm. de Bens S/A	1.290,49	15,6	2.030,41	15,24	Comércio - Atacado e Varejo
15	15	75	Cia. Hering	1.274,84	(5,9)	1.073,50	(30,70)	Têxtil e Confecções
16	18	79	Viacredi - Coop. de Crédito Vale do Itajaí	1.242,36	11,5	879,11	1,48	Financeiro
17	-	82	Copercampos	1.171,53	25,6	2.218,46	29,97	Cooperativa de Produção
18	-	86	Coop. Prod. Cons. Concórdia (Copérdia)	1.136,16	40,0	2.098,28	38,13	Cooperativa de Produção
19	19	87	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.130,80	3,7	1.143,68	1,75	Serviços Públicos
20	20	92	Cia. Latinoam. Medic. (Drog. Catarinense)	1.040,05	1,4	2.266,70	(0,26)	Comércio - Atacado e Varejo
21	26	94	Pamplona Alimentos S/A	1.016,56	53,0	1.739,68	43,06	Alimentos e Bebidas
22	22	96	Ciser - Cia. Ind. H. Carlos Schneider	1.007,00	16,8	606,23	31,47	Metalurgia
23	36	98	Terraferme Administração Empresarial	984,92	96,3	778,89	(11,00)	Holding
24	46	108	Guararapes Painéis S/A	914,19	134,4	632,75	15,90	Madeira e Cultivo Florestal
25	-	115	Chapecoense Geração S/A	869,57	(3,0)	935,86	5,86	Energia
26	23	116	Autopista Litoral Sul	863,38	5,1	699,03	11,90	Serviços Públicos
27	24	119	Statkraft Energias Renováveis S/A	857,37	4,7	477,18	8,93	Energia
28	25	126	Schulz e Controlada	805,84	8,3	1.051,18	(0,87)	Máquinas e Equipamentos
29	28	128	Grupo Portobello	754,13	19,5	1.331,78	19,52	Material de Construção
30	33	138	Oesa Comércio e Representação S/A	698,91	35,0	1.214,56	22,69	Comércio - Atacado e Varejo
31	27	145	Adami S/A - Madeiras	672,42	4,4	918,59	4,71	Madeira e Cultivo Florestal
32	-	150	Ceusa - Cerâm. Urussanga S/A	639,43	35,3	265,69	29,92	Material de Construção
33	31	151	GDC Alimentos S/A e Contr.	637,83	13,6	1.048,44	15,70	Alimentos e Bebidas
34	29	164	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	585,69	0,1	972,41	(5,78)	Serviços Públicos
35	40	165	Unimed Florianópolis	582,55	23,2	1.072,45	15,71	Saúde
36	34	168	Enercan - Camp. Novos Energia S/A	570,66	10,7	719,58	10,55	Energia
37	38	170	RTDR Participações (Grupo Embraed)	547,74	10,3	378,42	28,12	Construção e Imobiliário
38	37	171	Döhler e Controlada	544,90	8,9	521,85	4,47	Têxtil e Confecções
39	39	172	FJG Realty Participações S/A	534,76	9,6	417,64	(7,70)	Construção e Imobiliário
40	41	174	Mueller Participações S/A e Controladas	531,79	24,5	721,47	24,40	Eletroeletrônicos

7

CELESC

A Celesc anunciou que pretende criar uma comercializadora para atuar no mercado livre de energia. A estatal atende cerca de 90% do território catarinense, com quase 160 mil quilômetros de rede de média tensão.

19

CASAN

A Casan está investindo R\$ 800 milhões somente em esgotamento sanitário. Ainda para 2021, a projeção é de colocar em operação pelo menos oito novos sistemas de esgotamento sanitário, reduzindo ainda mais o déficit de cobertura no estado.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA		VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIACÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIACÃO REC. (%)	SETOR	
	2020	2019 NAS 500						
41	51	181	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	500,17	37,5	717,92	14,13	Material de Construção
42	48	183	Krona Part	498,78	33,6	859,43	37,57	Material de Construção
43	50	187	Coop Regional Auriverde	485,62	33,9	842,16	34,61	Cooperativa de Produção
44	43	188	Treviso Empreend. e Participações S/A	480,64	19,1	519,18	12,60	Educação
45	35	193	Tuper S/A	465,15	(6,5)	1.074,13	0,31	Metalurgia
46	42	206	Fábrica de Carrocerias Librelato	433,46	4,1	848,96	10,53	Máquinas e Equipamentos
47	45	208	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	426,11	7,8	910,07	11,03	Plástico e Borracha
48	44	210	Portonave S/A	421,15	4,9	570,93	13,46	Transporte e Logística
49	58	214	Curtume Viposa	419,76	34,4	556,37	30,86	Couro e Calçados
50	49	222	Supremo Cimentos S/A	399,55	8,4	460,36	23,44	Construção e Imobiliário
51	47	225	Águas de Joinville	391,74	2,0	294,61	(0,99)	Serviços Públicos
52	55	228	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	384,55	12,4	94,67	15,96	Madeira e Cultivo Florestal
53	61	230	Cooperativa Agroindustrial Cooperja	378,10	36,6	682,35	37,62	Cooperativa de Produção
54	54	232	Itapoá Terminais Portuários S/A	372,60	8,7	361,44	11,95	Transporte e Logística
55	62	236	Granja Faria S/A	361,31	34,0	654,09	26,83	Agropecuária
56	56	237	Sicoob Central SC	360,98	3,5	214,69	(46,22)	Financeiro
57	-	239	Lavebras Gestão de Têxteis S/A	358,54	19,5	446,86	12,85	Têxtil e Confecções
58	59	243	Multilog S/A	347,22	12,1	497,34	4,27	Transporte e Logística
59	52	245	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	343,94	(3,0)	94,68	(26,75)	Financeiro
60	67	249	Rafitec S/A. Comércio	335,57	39,3	538,36	87,12	Comércio - Atacado e Varejo
61	-	251	LR Participacoes S/A	331,96	121,1	333,41	66,19	Holding
62	60	254	Liderança Serviços	330,51	9,1	718,69	8,87	Higiene e Limpeza
63	53	257	Coopercarga - Coop. Transp. Cargas	322,96	(7,6)	784,46	(3,34)	Transporte e Logística
64	63	260	Eugênio Raulino Koerich S/A	315,10	17,4	553,07	6,37	Comércio - Atacado e Varejo
65	95	261	Neogrid Participações S/A	313,10	105,5	212,58	2,65	Informática e Automação
66	69	264	Ventisol Ind. e Comércio S/A	298,11	24,1	390,13	23,51	Máquinas e Equipamentos
67	70	268	Metisa e Controlada	292,28	22,8	367,70	27,32	Metalurgia
68	66	270	Unimed Litoral	290,06	16,6	468,06	10,76	Saúde
69	71	271	Condor S/A	289,17	21,9	446,58	31,29	Higiene e Limpeza
70	76	272	Plasson do Brasil	287,47	30,1	443,93	52,93	Máquinas e Equipamentos

46

LIBRELATO

A Librelato investiu R\$ 2,7 milhões nos últimos dois anos em infraestrutura, segurança e plataformas renomadas de mercado para acelerar a sua jornada de transformação digital. O principal objetivo é dar suporte ao crescimento da empresa previsto para os próximos cinco anos, além de viabilizar a conectividade de novos equipamentos da linha de produção.

53

COOPERJA

A cooperativa inaugurou em agosto seu novo parque industrial em Jacinto Machado. A obra tem uma área construída de 25 mil metros quadrados, com capacidade de 10 mil fardos por dia de produção e com armazenagem total de 2 milhões de sacas. O aporte foi de mais R\$ 75 milhões.

81

ANJO QUÍMICA

A companhia está investindo R\$ 50 milhões em obras de expansão para triplicar a capacidade de produção, armazenamento e expedição na sede da indústria em Criciúma. Com a ampliação, a empresa espera quadruplicar o faturamento em até cinco anos. A obra, que iniciou em junho do ano passado, deve ser concluída em 2022.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

100 MAIORES DE SANTA CATARINA

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA		VPG* 2020	VARIAÇÃO	REC. LÍQ.	VARIAÇÃO	SETOR	
	2020	2019 NAS 500	R\$ Milhões	VPG (%)	R\$ Milhões	REC. (%)		
71	74	273	Ind. Com. Móveis Henn	287,02	28,2	391,52	31,66	Móveis
72	72	275	Unimed Blumenau	283,43	20,5	546,01	17,91	Saúde
73	68	276	Senior Sistemas Ltda.	282,68	17,4	412,40	8,07	Informática e Automação
74	78	284	ZM S/A	276,51	10,8	208,77	17,61	Automotivo
75	81	289	Renovigi Engenharia de Sustentabilidade	267,96	43,7	649,47	53,65	Energia
76	64	290	Unimed Joinville	267,49	6,2	471,20	3,36	Saúde
77	82	294	Unimed Santa Catarina	259,28	20,3	464,16	18,36	Saúde
78	75	296	Firbal Participações S/A	258,38	15,7	56,93	7,47	Madeira e Cultivo Florestal
79	90	297	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	255,34	51,9	309,80	20,56	Máquinas e Equipamentos
80	79	298	Cia. Canoinhas de Papel	253,31	17,1	419,56	17,70	Papel e Celulose
81	84	302	Anjo Química do Brasil	246,00	26,4	433,37	12,45	Química
82	77	305	Buddemeyer S/A e Contr.	237,49	8,0	303,19	10,90	Têxtil e Confeções
83	83	319	DB S/A Com. Móveis Elet. (Rede Berlanda)	219,29	11,7	425,96	7,83	Comércio - Atacado e Varejo
84	93	320	Irmãos Fischer S/A	218,55	36,6	399,91	30,12	Eletroeletrônicos
85	-	321	Zita Empreendimentos	217,43	(4,0)	25,82	(55,56)	Construção e Imobiliário
86	-	323	Pauta Distribuição e Logística S/A	217,38	65,9	437,46	67,12	Informática e Automação
87	73	327	Unicred Florianópolis	212,33	(6,0)	123,77	(22,53)	Financeiro
88	89	328	Avelino Bragagnolo S/A	212,24	21,4	328,09	18,05	Papel e Celulose
89	88	333	Buschle & Lepper S/A	207,21	18,5	268,65	14,58	Química
90	65	342	Marisol e Controladas	198,52	(20,4)	196,78	(31,73)	Têxtil e Confeções
91	-	347	Electro Aço Altona S/A	195,05	(3,8)	251,77	(15,85)	Metalurgia
92	-	350	ERK Holding S/A	191,53	7,7	21,87	3,12	Holding
93	-	356	Sul Brasil Ind. Com. Acess. Plást. Metal S/A	186,59	123,8	237,96	123,68	Plástico e Borracha
94	97	357	Draka Comteq Cabos Brasil S/A	186,00	23,6	372,82	21,78	Eletroeletrônicos
95	100	358	Setep Construções S/A	184,73	24,9	246,12	31,85	Construção e Imobiliário
96	96	363	Dass Sul Calç. e Art. Esp. (Fonthe)	180,09	18,3	229,33	0,24	Couro e Calçados
97	-	365	Unifique Telecomunicações	178,20	69,8	286,05	75,05	Telecomunicações
98	91	368	Top Car Veículos S/A	176,84	5,2	360,44	3,49	Comércio - Atacado e Varejo
99	99	369	43 S/A Gráfica e Editora	176,49	17,6	150,83	14,20	Comunicação, Edit. e Gráfica
100	-	371	Companhia Hemmer	175,18	42,3	374,44	39,19	Alimentos e Bebidas

QUEM ENTROU OU VOLTOU

- Anjo Química do Brasil
- Ceusa – Cerâm. Urussanga S/A
- Chapecoense Geração S/A
- Companhia Hemmer
- Copercampos
- Coop. Prod. Consumo Concórdia (Copédia)
- Electro Aço Altona S/A
- ERK Holding S/A
- Lavebras Gestão de Têxteis S/A
- LR Participações S/A
- Pauta Distribuição e Logística S/A
- Sul Brasil Ind. Com. de Acess. Plást. Metal S/A
- Unifique Telecomunicações
- Unimed Joinville
- Zita Empreendimentos

QUEM SAIU

POR NÃO FORNECER BALANÇO

- Abimex Imp. e Exp. S/A
- Parecis Part.
- Terrafirme Participações Societárias S/A

POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- Farben S/A - Ind. Química
- Floripa Airport
- J.B. World Entret. (Beto Carrero)
- NC Comunicações S/A
- Premier Veículos S/A
- Primo Tedesco S/A
- Quimisa S/A

POR TER SIDO INCORPORADA EM OUTRA EMPRESA

- Eletrosul Centrais Elétricas S/A

POR TER SIDO ADQUIRIDA POR OUTRA COMPANHIA

- Unisul - Fund. Un. Sul de Sta. Catarina

*VPG: resultado da soma de 50% do patrimônio, 40% da receita e 10% do lucro (prejuízo) do exercício. (-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

50 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2020	2019	
1	Bunge Alimentos	50.519,43	37.545,67	34,6
2	BRF	39.469,70	33.446,98	18,0
3	WPA Particip. e Serv. S/A (Weg)	17.807,58	13.638,90	30,6
4	Coopercentral Aurora	13.402,16	9.920,75	35,1
5	Engie Brasil Energia S/A	12.259,16	9.804,48	25,0
6	Whirlpool S/A	9.258,70	7.742,15	19,6
7	Celesc e Controladas	8.858,70	8.015,91	10,5
8	Grupo Havan	7.958,04	7.841,28	1,5
9	Cooperativa Agroindustrial Alfa	4.800,81	3.522,83	36,3
10	Tupy S/A e Controladas	4.257,60	5.163,59	(17,5)
11	Raízen Míme Combustíveis S/A	3.789,93	4.133,04	(8,3)
12	Grupo Tigre	3.341,51	2.920,78	14,4
13	Cia. Latin. Med. (D. Catarinense)	2.266,70	2.272,56	(0,3)
14	Copercampos	2.218,46	-	-
15	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	2.134,38	1.805,54	18,2
16	Coop. Prod. e Consumo Concórdia	2.098,28	-	-
17	Giassi Adm. de Bens S/A	2.030,41	1.761,96	15,2
18	Pamplona Alimentos S/A	1.739,68	1.216,06	43,1
19	Grupo Portobello	1.331,78	1.114,27	19,5
20	Oesa Com. e Representação S/A	1.214,56	989,91	22,7
21	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.143,68	1.124,02	1,7
22	Tuper S/A	1.074,13	1.105,17	(2,8)
23	Cia. Hering	1.073,50	1.549,16	(30,7)
24	Unimed Florianópolis	1.072,45	926,85	15,7
25	Schulz e Controlada	1.051,18	1.060,40	(0,9)
26	GDC Alimentos S/A e Contr.	1.048,44	906,18	15,7
27	SCGÁS - Cia. Gás de Sta. Catarina	972,41	1.032,04	(5,8)
28	Chapecoense Geração S/A	935,86	-	-
29	Adami S/A - Madeiras	918,59	877,29	4,7
30	Copobras S/A I. e C. Embalagens	910,07	819,66	11,0
31	Viacredi - C. Créd. Vale do Itajaí	879,11	866,25	1,5
32	Krona Part	859,43	624,72	37,6
33	Fábrica de Carrocerias Librelato	848,96	768,54	10,5
34	Coop Regional Auriverde	842,16	634,47	32,7
35	Coopercarga - C. Transp. Cargas	784,46	811,58	(3,3)
36	Terrafrim Adm. Empresarial	778,89	875,15	(11,0)
37	Mueller Particip. S/A e Contr.	721,47	579,98	24,4
38	Enercan - Camp. Novos Energ. S/A	719,58	650,90	10,6
39	Liderança Serviços	718,69	660,11	8,9
40	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	717,92	630,93	13,8
41	Autopista Litoral Sul	699,03	624,71	11,9
42	Cooperativa Agroind. Cooperja	682,35	495,82	37,6
43	Granja Faria S/A	654,09	515,73	26,8
44	Renovigi Eng. de Sustentabilidade	649,47	443,72	46,4
45	Guararapes Painéis S/A	632,75	549,73	15,1
46	Ciser - Cia. I. H. Carlos Schneider	606,23	461,12	31,5
47	Portonave S/A	570,93	496,22	15,1
48	Curtume Viposa	556,37	425,18	30,9
49	Eugênio Raulino Koerich S/A	553,07	519,97	6,4
50	Unimed Blumenau	546,01	463,08	17,9

50 MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2020	2019	
1	WPA Particip. e Serv. S/A (Weg)	15.951,43	12.255,99	30,2
2	BRF	8.813,53	8.148,35	8,2
3	Bunge Alimentos	7.928,87	6.750,10	17,5
4	Engie Brasil Energia S/A	7.742,00	6.998,82	10,6
5	Coopercentral Aurora	3.154,52	2.214,12	42,5
6	Tupy S/A e Controladas	2.553,46	2.387,40	7,0
7	Celesc e Controladas	1.984,64	1.407,12	41,0
8	Whirlpool S/A	1.928,61	3.019,06	(36,1)
9	Cooperativa Agroindustrial Alfa	1.857,45	1.434,89	29,4
10	Viacredi - C. Créd. Vale do Itajaí	1.756,06	1.511,58	16,2
11	Cia. Hering	1.622,30	1.426,40	13,7
12	Ciser - Cia. I. H. Carlos Schneider	1.515,19	1.345,56	12,6
13	Terrafrim Adm. Empresarial	1.338,81	297,93	349,4
14	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.324,16	1.257,04	5,3
15	Grupo Havan	1.321,12	2.945,10	(55,1)
16	Statkraft Energ. Renováveis S/A	1.321,10	1.277,86	3,4
17	Guararapes Painéis S/A	1.305,00	336,01	288,4
18	Autopista Litoral Sul	1.170,49	1.155,20	1,3
19	Grupo Tigre	1.134,29	1.046,48	8,4
20	Ceusa - Cerâm. Urussanga S/A	1.049,45	-	-
21	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	976,23	749,31	30,3
22	Chapecoense Geração S/A	934,35	-	-
23	Giassi Adm. de Bens S/A	926,52	799,53	15,9
24	RTDR Particip. (Grupo Embraed)	784,66	755,23	3,9
25	Schulz e Controlada	742,38	620,10	19,7
26	FJG Realty Participações S/A	709,92	592,40	19,8
27	Brochmann Pollis	677,22	605,24	11,9
28	Döhler e Controlada	655,51	594,57	10,2
29	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	609,63	597,15	2,1
30	Adami S/A - Madeiras	598,73	557,72	7,4
31	Pamplona Alimentos S/A	581,77	342,08	70,1
32	Coop. Prod. e Consumo Concórdia	558,19	-	-
33	Copercampos	552,75	-	-
34	Sicoob Central SC	542,01	373,01	45,3
35	Treviso Empreend. e Particip. S/A	537,96	451,33	19,2
36	Águas de Joinville	535,43	519,06	3,2
37	Enercan - Camp. Novos Energ. S/A	503,90	460,38	9,5
38	Mueller Particip. S/A e Control.	460,27	379,42	21,3
39	Firbal Participações S/A	457,01	400,17	14,2
40	Neogrid Participações S/A	453,67	137,29	230,4
41	Itapoá Terminais Portuários S/A	441,60	419,34	5,3
42	Supremo Cimentos S/A	432,86	443,13	(2,3)
43	GDC Alimentos S/A e Contr.	426,72	384,97	10,8
44	Oesa Com. e Representação S/A	425,37	237,33	79,2
45	Grupo Portobello	417,18	367,64	13,5
46	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	413,76	236,34	75,1
47	Zita Empreendimentos	411,03	-	-
48	Portonave S/A.	384,24	394,58	(2,6)
49	SCGÁS - Cia. Gás de Sta. Catarina	379,39	328,45	15,5
50	ZM S/A	377,58	280,18	34,8

(*) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

GRANDES & LÍDERES



RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Renovigi Engenharia de Sustentabilidade	187,78
2	Anjo Química do Brasil	73,26
3	Companhia Hemmer	65,89
4	Pamplona Alimentos S/A	64,52
5	Enercan – Camp. Novos Energ. S/A	64,04
6	Sul Brasil Ind. Com. Acess. Plást. Metal S/A	63,17
7	Eugênio Raulino Koerich S/A	58,98
8	Fábrica de Carrocerias Librelato	54,35
9	Pauta Distribuição e Logística S/A	54,32
10	Unifique Telecomunicações	53,30

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

CRESCIMENTO DA RECEITA

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Sul Brasil Ind. Com. Acess. Plást. Metal S/A	123,68
2	Rafitec S/A Comércio	87,12
3	Unifique Telecomunicações	75,05
4	Pauta Distribuição e Logística S/A	67,12
5	LR Participações S/A	66,19
6	Renovigi Engenharia de Sustentabilidade	53,65
7	Plasson do Brasil	52,93
8	Pamplona Alimentos S/A	43,06
9	Companhia Hemmer	39,19
10	Coop. Prod. Consumo Concórdia (Copérdia)	38,13

LIQUIDEZ*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Zita Empreendimentos	59,28
2	Setep Construções S/A	9,01
3	43 S/A Gráfica E Editora	6,61
4	ERK Holding S/A	5,77
5	Ind. Com. Móveis Henn	5,55
6	Neogrid Participações S/A	5,42
7	Döhler e Controlada	5,24
8	ZM S/A	4,84
9	RTDR Participações (Grupo Embraed)	4,70
10	Sul Brasil Ind. Com. Acess. Plást. Metal S/A	4,37

*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

LUCRO LÍQUIDO

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	3.067,80
2	Engie Brasil Energia S/A	2.797,27
3	Bunge Alimentos	1.621,23
4	BRF	1.390,07
5	Coopercentral Aurora	1.297,23
6	Whirlpool S/A	713,74
7	Celesc e Controladas	518,69
8	Grupo Havan	499,42
9	Grupo Tigre	454,89
10	Cooperativa Agroindustrial Alfa	423,08

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores de Santa Catarina.

RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Firbal Participações S/A	124,68
2	ERK Holding S/A	95,73
3	Brochmann Pollis – Ind. e Florest. S/A	85,25
4	Zita Empreendimentos	61,23
5	Enercan – Camp. Novos Energia S/A	42,91
6	LR Participações S/A	38,97
7	Sul Brasil Ind. Com. Acess. Plást. Metal S/A	32,85
8	Cia. Hering	31,95
9	Ceusa – Cerâm. Urussanga S/A	31,75
10	FJG Realty Participações S/A	30,52

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

CAPITAL DE GIRO*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	9.191,96
2	Bunge Alimentos	2.909,39
3	Viacredi – Coop. de Crédito Vale do Itajaí	1.387,76
4	Cia. Hering	1.162,55
5	Whirlpool S/A	859,52
6	Cooperativa Agroindustrial Alfa	690,11
7	FJG Realty Participações S/A	668,86
8	Coopercentral Aurora	658,00
9	Tupy S/A e Controladas	636,85
10	Intelbras S/A. Ind. Telecom. Eletr.	628,02

*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

MENORES ENDIVIDAMENTOS*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	ERK Holding S/A	1,46
2	Zita Empreendimentos	7,79
3	Firbal Participações S/A	11,98
4	43 S.A. Gráfica E Editora	12,78
5	Setep Construções S/A	16,36
6	ZM S/A	17,67
7	Ceusa – Cerâm. Urussanga S/A	19,59
8	Guararapes Painéis S/A	20,73
9	Brochmann Pollis – Ind. e Florest. S/A	20,99
10	Ind. Com. Móveis Henn	21,12

*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

MAIORES PREJUÍZOS

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Tupy S/A e Controladas	(76,21)
2	Tuper S/A	(42,95)
3	Marisol e Controladas	(23,98)
4	Autopista Litoral Sul	(14,72)
5	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	(13,62)
6	Supremo Cimentos S/A	(10,27)
7	Coopercarga – Coop. Transp. Cargas	(1,84)



EM BUSCA DA PLENA SUSTENTABILIDADE

O projeto BioCMPC tornará a planta de Guaíba uma das mais sustentáveis do Brasil

A CMPC deseja fazer da unidade industrial em Guaíba (RS) uma das mais sustentáveis do Brasil no setor de celulose. Para isso, a multinacional chilena lançou o projeto BioCMPC. Ele prevê a implantação de importantes investimentos em modernização operacional, além de novas medidas de controle e gestão ambiental.

O BioCMPC gerará um relevante ganho no desempenho da unidade de Guaíba, por meio do aumento de aproximadamente 18% da capacidade produtiva, quando comparado aos resultados dos últimos doze meses. Essas medidas elevarão a planta gaúcha da CMPC para a condição de uma das mais sustentáveis do Brasil, quando considerados parâmetros como gestão de resíduos, tratamento de efluentes, emissões atmosféricas, sistemas de tratamento de gases e gestão ambiental. A conclusão da obra deve ocorrer em dezembro de 2023. Com aporte de R\$ 2,7 bilhões, a previsão é que sejam criados aproximadamente 7,5 mil novos postos de trabalho durante a execução das obras, e que cerca de metade dos fornecedores sejam empresas locais, tornando o projeto o maior investimento em ESG do Rio Grande do Sul e proporcionando uma grande geração de valor compartilhado com as cadeias produtivas nacionais.

Esse é o segundo maior investimento privado da história do estado – ficando atrás somente da criação de Guaíba 2, linha de produção de celulose da CMPC que teve sua implantação concluída em 2015. No BioCMPC, as obras de implantação também serão sustentáveis. Além da priorização de mão de obra e fornecedores locais, evitando migração de pessoas de fora, o principal canteiro de obras ficará distante da área da empresa. “Antes a sociedade esperava que as empresas trabalhassem para reduzir seus impactos. Hoje em dia isso é apenas o ponto de partida. No século 21, a sociedade espera que as empresas não gerem problemas e ainda ajudem a sociedade a superarem seus próprios desafios. E é isso que estamos fazendo. Basta considerarmos que a pandemia agravou os índices de desemprego e o BioCMPC vai ajudar fortemente na criação de novas oportunidades de trabalho. Outro desafio de toda a sociedade está relacionado aos gases de efeito estufa. Nesse caso, além das nossas florestas que já sequestram milhares de toneladas de carbono, eliminaremos uma fonte de energia não renovável e vamos instalar uma nova caldeira de recuperação para produção de energia 100% limpa”, detalha Mauricio Harger, diretor-geral da CMPC no Brasil.

500

MAIORES DO SUL

DESTAQUE SANTA CATARINA / TUPY

CENÁRIO PROMISSOR

Tupy antevê resultados ainda maiores sustentados pela elevação do consumo e necessidade de reposição de estoques



Marcos Graciani

A Tupy encerrou o segundo trimestre de 2021 com mais um recorde: R\$ 1,6 bilhão, maior receita líquida de sua história. O resultado configura um crescimento de 7% em relação ao primeiro trimestre deste ano, que havia batido a maior marca da empresa anteriormente, com R\$ 1,5 bilhão. “No segundo trimestre, observamos que a retomada econômica afetou alguns elos da cadeia. Por outro lado, esse aumento de demanda para o qual preparamos toda a operação continua em pauta, sustentado pela elevação do consumo e necessidade de reposição de estoques”, avalia Fernando de Rizzo, CEO da Tupy. A bem da verdade, a companhia catarinense tem como uma de suas vantagens competitivas a diversificação de mercados e segmentos em que atua. Hoje, mais de 80% da receita é proveniente do mercado externo. A valorização do dólar ajuda a elevar o faturamento, mas impacta também os custos, que em boa parte são dolarizados. “O que estamos vendo é resultado de

um forte movimento para fortalecer a eficiência operacional da companhia, aumentando a flexibilidade e melhorando também a nossa gestão de compras”, explica o CEO. A área tem trabalhado no desenvolvimento de alternativas, especialmente na aquisição de sucata de ferro, a principal matéria-prima. Outro trunfo está na configuração dos contratos, que dispõem de cláusulas de repasse para mitigar o aumento dos custos com insumos.

A despeito da dificuldade de produção de parte dos clientes em função de falta de componentes, os

volumes têm seguido a trajetória de recuperação gradual. No mercado interno, a Tupy tem observado um bom desempenho de aplicações em veículos comerciais, máquinas agrícolas e de construção, além das exportações indiretas. Já no mercado externo, o destaque no segundo trimestre está nas aplicações para veículos comerciais médios, pesados e máquinas agrícolas e de construção. “Tudo isso contribui com aumento de nossas receitas e é resultado da recuperação econômica global, bem como da retomada de investimentos”, comemora.



Recorde atrás de recorde

• Fernando de Rizzo sustenta que a Tupy está preparada para atender a demanda

75 anos de legado e tradição

Missão da Fuga Couros é seguir crescendo sem deixar de lado os ideais de seus fundadores



Foi na Vila de Marau, povoado com pouco mais de 20 famílias, que José Fuga, apoiado pelo pai, pelos irmãos, pela sempre presente esposa Lídia e por um grupo de sócios fundadores marauenses, reuniu o capital inicial de 100 contos de réis e fundou o Curtume Marauense Ltda, hoje Fuga Couros S/A.

De um modesto curtume construído a partir de um ideal e vocação empreendedora, a Fuga Couros conta, atualmente, com mais de 20 unidades de negócio, mais de 3.300 colaboradores e presença em diversos estados brasileiros e no exterior. A partir da produção de couros, segmento de origem reconhecido internacionalmente, a empresa conseguiu expandir para novas frentes. Hoje, está presente no segmento de carnes, reciclagem de coprodutos de origem animal, biocombustível, pet food e agronegócio.

Passadas mais de sete décadas, é fácil de compreender o que determinou o sucesso da história da empresa: uma cultura de humildade, trabalho duro e respeito, presente de geração em geração. Até hoje, a missão da empresa é perpetuar esse modelo, produzindo couros

de maneira respeitosa ao meio ambiente através do controle dos impactos ambientais.

Dentre os indicadores constantemente monitorados dentro dos processos Fuga estão a redução do consumo de água e energia e origem da matéria-prima. Esse cuidado rendeu à Fuga a Certificação de Sustentabilidade do Couro Brasileiro (CSCB), que firma o compromisso do setor coureiro do Brasil com as melhores práticas no tripé meio ambiente, sociedade e economia; e a certificação LWG (Leather Working Group), que fiscaliza questões como controle de emissão de gases das fábricas e a realização de descarte de produtos químicos utilizados na fábrica.

A preocupação da empresa também se estende para o âmbito social. A Fundação Assistencial e Cultural José e Lídia Fuga é uma entidade sem fins lucrativos mantida pela empresa desde 2003. Visando ao desenvolvimento de crianças e adolescentes através da educação e cultura, oferece gratuitamente aos dependentes de seus funcionários biblioteca, cursos profissionalizantes, teatro, dança e esportes, mantendo vivos os ideais de solidariedade que José e Lídia Fuga defenderam ao longo de suas vidas.

Mais do que comemorar os seus 75 anos em 2022, a empresa se prepara para os próximos 25, desenvolvendo um trabalho de fortalecimento de marcas e alinhamento de negócios e investindo cada vez mais em tecnologia e pessoas, além de adequar seus procedimentos e operações a critérios ESG. Medidas que, mesmo que se modernizem com o passar do tempo, seguem carregando as raízes de inovação e sucesso que caracterizaram a história da Fuga até aqui.



500

MAIORES DO SUL

MAIS LÍDER QUE NUNCA

Isolada na posição de maior empresa gaúcha, Sicredi vê do alto as disputas por um lugar no pódio

 **Marcos Graciani**

O Sicredi não coopera com quem espera uma grande reviravolta no topo da lista das maiores empresas do Rio Grande do Sul. Nesta edição de **500 MAIORES DO SUL**, com base em balanços de 2020, a cooperativa de crédito segue em primeiro lugar e, mais do que isso, livra uma distância confortável sobre outras gigantes. Seu Valor Ponderado

de Grandeza (VPG) bateu na marca de R\$ 15,6 bilhões – praticamente o dobro do VPG da nova vice-líder, Yara, que desbancou a CMPC, agora terceira colocada. No cenário que se inaugurou em 2019, quando a Gerdau deixou o ranking por transferir sua sede para São Paulo, a liderança do Sicredi se mostra mais afirmada do que nunca entre as 100 maiores do Rio Grande.

Mas se o Sicredi está folgado na dianteira, as posições intermediárias são um palco de disputas acirradas. A Yara e a CMPC, por exemplo, ultrapassaram o Banrisul, que caiu para o quarto lugar. Porém, a diferença do VPG entre o banco estatal e a vice-líder é de apenas R\$ 333,6 milhões. A distância é ainda menor entre CMPC e Yara: R\$ 25,9 milhões. Uma das companhias que debuta com vigor é a CGTEE. A empresa incorporou os ativos da Eletrosul Centrais Elétricas e exibe um VPG de R\$ 5,1 bilhões, o que a coloca na sexta posição.

Outra novidade é o ingresso, na lista, da rede de farmácias São João. A companhia de Passo Fundo debuta na 25ª colocação entre as cem maiores gaúchas, uma posição à frente da concorrente Panvel. A disputa promete, pois numa escala de bilhões a diferença de VPG entre elas é de apenas R\$ 40,7 milhões. Também ganha força, no *ranking*, uma disputa regional na Serra Gaúcha. O Grupo Tramontina, que desde a edição passada apresenta seu balanço consolidado, agora pode ser considerado o maior conglomerado da região que abrange 48 municípios. Com um VPG de R\$ 3,7 bilhões, o grupo de Carlos Barbosa se colocou à frente da Randon, da Grendene e da Marcopolo, o que lhe valeu um lugar entre as dez maiores do Rio Grande do Sul.

Entre os principais indicadores de **500 MAIORES DO SUL**, o Rio Grande do Sul bate o Paraná na soma dos patrimônios líquidos – R\$ 153,4 bilhões ante R\$ 143,3 bilhões das paranaenses. Um trunfo adicional do Rio



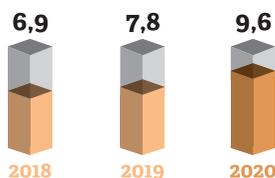
- **Uma nova líder na Serra Gaúcha**
- **Tramontina se colocou à frente da Randon, da Grendene e da Marcopolo**

Grande do Sul se dá no ranking setorial: o estado exibe um número de empresas líderes superior ao do Paraná e ao de Santa Catarina quando computadas as campeãs por rentabilidade e por volume de vendas em cada setor. No total, são 13 gaúchas líderes por receita e 11 pela margem de lucro em seus setores. No conjunto das 500, o Rio Grande do Sul também supera o Paraná em número de empresas: 185 contra 179. Santa Catarina tem 136. Nesta edição, comparativamente à anterior, Rio Grande do Sul e Santa Catarina contam com duas empresas a mais em cada estado, enquanto o Paraná perdeu quatro representantes. As empresas

de Santa Catarina bateram as gaúchas em volume total de receitas líquidas pelo segundo ano consecutivo. Foram R\$ 238,1 bilhões em vendas em 2020 contra R\$ 229,1 bilhões das gaúchas. O Paraná exibe a maior soma de receitas do Sul: R\$ 270,2 bilhões.

RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

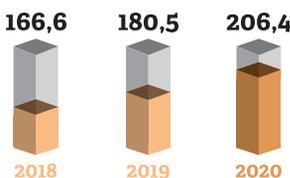
Média entre as 100 maiores empresas (em %)**



**AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

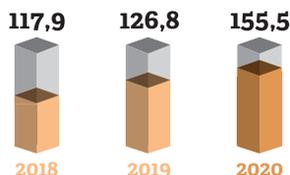
RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



VPG*

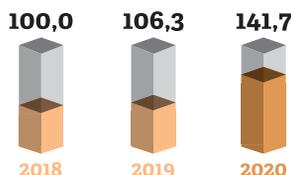
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

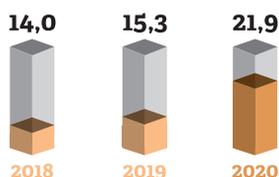
PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



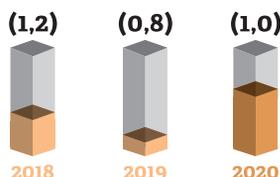
LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



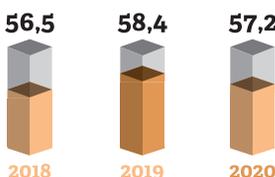
PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



Os gráficos consideram apenas os dados das empresas classificadas entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul

AS LÍDERES

A MAIOR (POR VPG)

SICREDI – CONSOLIDADO

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

YARA BRASIL

FERTILIZANTES S/A

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

FORJAS TAURUS

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SICREDI – CONSOLIDADO

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

SICREDI – CONSOLIDADO

MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA

CGTEE – CIA. GER. TÉRM.

ENERG. ELÉTR.

MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO

FORJAS TAURUS

MAIOR LIQUIDEZ

CABERGS SAÚDE

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

SICREDI – CONSOLIDADO

MENOR ENDIVIDAMENTO

CABERGS SAÚDE

100 MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL

POSIÇÃO			GRUPO/EMPRESA	VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR
2020	2019	NAS 500						
1	1	4	Sicredi – Consolidado	15.676,03	9,8	12.663,11	(0,60)	Financeiro
2	3	10	Yara Brasil Fertilizantes S/A	7.872,77	8,1	16.016,16	6,01	Química
3	4	11	CMPC	7.846,83	16,4	3.889,24	(3,22)	Papel e Celulose
4	2	12	Banrisul – Banco do Estado do RS	7.539,12	(1,8)	8.233,17	(9,58)	Financeiro
5	5	16	Lojas Renner S/A	5.875,16	(6,6)	7.537,18	(21,39)	Comércio - Atacado e Varejo
6	-	19	CGTEE – Cia. Ger. Térm. Energ. Eléct.	5.180,86	-	2.709,11	-	Energia
7	6	20	RGE Sul Distribuidora de Energia S/A	5.127,91	(1,9)	8.222,08	3,03	Energia
8	7	23	Camil Alimentos	4.387,01	32,7	7.465,98	38,36	Agropecuária
9	-	25	Évora	4.096,69	53,6	5.847,96	47,23	Plástico e Borracha
10	11	28	Grupo Tramontina	3.701,09	34,1	5.389,96	46,42	Metalurgia
11	8	29	Empresas Randon	3.560,63	13,1	5.363,04	5,70	Automotivo
12	15	31	Corsan	3.464,58	46,2	3.153,45	10,67	Serviços Públicos
13	9	33	Grupo SLC	3.386,97	13,0	3.738,63	19,76	Alimentos e Bebidas
14	12	38	Grendene S/A	2.914,32	-	1.896,79	(8,41)	Couro e Calçados
15	10	40	Marcopolo e Controladas	2.748,93	(6,7)	3.589,66	(17,81)	Automotivo
16	-	41	Ball Beverage Can South America S/A	2.696,32	37,7	4.012,66	32,23	Metalurgia
17	16	45	Bianchini S/A Ind., Com. e Agricultura	2.257,19	9,3	4.373,38	4,60	Comércio Exterior
18	21	46	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	2.240,50	62,0	4.743,89	57,28	Energia
19	17	48	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	2.118,54	5,4	1.371,70	1,97	Financeiro
20	14	50	Getnet Ad. Serv. Meios de Pagamento S/A	2.027,22	(18,2)	2.405,51	(13,73)	Informática e Automação
21	25	55	CEEE – Cia. Estadual de Energia Elétrica	1.836,64	(2,5)	1.327,19	3,97	Energia
22	18	57	Calçados Beira Rio S/A	1.821,34	(6,4)	2.138,49	(22,84)	Couro e Calçados
23	19	60	Rodoil Distrib. de Combustíveis S/A	1.719,48	(7,3)	4.073,96	(7,80)	Comércio - Atacado e Varejo
24	20	61	Unimed Porto Alegre	1.719,18	11,3	3.048,98	4,42	Saúde
25	-	62	Com. de Medic. Brair Ltda. (F. São João)	1.679,28	12,2	3.286,63	12,31	Comércio - Atacado e Varejo
26	23	63	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	1.638,58	20,5	2.819,11	3,47	Comércio - Atacado e Varejo
27	-	66	Três Tentos Agroindustrial S/A	1.625,67	47,5	3.112,44	39,88	Comércio - Atacado e Varejo
28	-	72	Cotrijal Coop. Agropecuária e Industrial	1.328,43	9,0	2.437,68	4,89	Cooperativa de Produção
29	26	74	Grupo Ferrarin	1.288,33	21,1	2.734,69	21,02	Agropecuária
30	34	76	Olfar S/A – Alimento e Energia	1.265,15	50,2	2.527,10	54,47	Alimentos e Bebidas
31	27	77	Cotrisal – Coop. Trit. Sarandi	1.259,71	19,5	2.254,90	21,30	Cooperativa de Produção
32	24	80	ASAV (Unisinos e Colégios)	1.222,80	(4,0)	516,28	(12,27)	Educação
33	29	81	Alibem Alimentos S/A	1.201,03	27,9	2.087,58	38,91	Alimentos e Bebidas
34	28	85	Inbetta S/A	1.143,18	17,0	1.299,52	24,17	Plástico e Borracha
35	43	91	Vibra	1.052,79	57,2	1.715,86	20,94	Agropecuária
36	36	99	Josapar e Controladas	978,32	18,7	1.564,08	28,35	Alimentos e Bebidas
37	33	101	Unidasul Distribuidora Alimentícia S/A	976,57	15,0	2.204,13	13,13	Comércio - Atacado e Varejo
38	31	102	Banco Agibank	956,77	6,4	1.352,88	(13,78)	Financeiro
39	39	103	A.R Colombo (Controlad. Lojas Colombo)	937,41	27,6	1.542,20	27,21	Comércio - Atacado e Varejo
40	32	104	Paludo Particip. S/A (Borrachas Vipal)	932,36	8,7	1.822,35	8,46	Plástico e Borracha

4

BANRISUL

O banco refez suas projeções para o crescimento da carteira de crédito neste ano. O banco estima crescer entre 7% e 12% – e não mais entre 10% e 15%. A causa foi o pico da pandemia entre fevereiro e abril, que prejudicou a comercialização dos serviços.

26

PANVEL

A rede tem uma participação de 20% do mercado no RS, índice muito superior à fatia de 5% que detém tanto em SC quanto no PR. O objetivo é ter 850 lojas no Sul até 2025, o que deve trazer uma participação de mercado similar nos três estados.

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA		VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIÇÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIÇÃO REC. (%)	SETOR	
	2020	2019 NAS 500						
41	-	105	Ardan Participações S/A	928,07	9,2	1.822,35	8,46	Holding
42	60	107	Cia. Com. de Imóveis (Grupo Habitasul)	914,68	88,9	1.136,07	18,69	Papel e Celulose
43	46	110	Panatlântica e Controladas	895,08	40,9	1.436,31	36,72	Metalurgia
44	47	111	Lojas Quero-Quero	894,92	45,9	1.621,16	20,62	Comércio - Atacado e Varejo
45	37	114	Banco de Lage Landen Brasil S/A	879,82	19,2	764,07	37,56	Financeiro
46	-	117	Conces. das Rodovias Integradas do Sul S/A	863,07	11,9	607,75	51,94	Transporte e Logística
47	44	120	Cooperativa Languiru	850,75	29,7	1.731,67	33,13	Cooperativa de Produção
48	41	121	Stara	838,70	22,3	1.269,37	24,82	Máquinas e Equipamentos
49	56	122	Melnick Even Desenvolv. Imobiliário S/A	837,63	74,2	581,45	3,30	Construção e Imobiliário
50	-	124	Cotripal Agropecuária Cooperativa	815,48	16,7	1.401,43	20,83	Cooperativa de Produção
51	95	127	Forjas Taurus e Controladas	756,77	200,5	1.773,19	77,39	Metalurgia
52	40	130	União Bras. de Educ. e Assist. (PUCRS)	748,31	6,7	919,06	6,52	Educação
53	54	134	Fuga Couros S/A	711,89	39,4	789,48	29,64	Couro e Calçados
54	38	135	Trensurb	708,31	(11,0)	95,52	(45,79)	Serviços Públicos
55	35	136	Thyssenkrupp Elevadores S/A	705,32	(14,5)	1.331,95	(1,78)	Máquinas e Equipamentos
56	48	137	Todeschini S/A	703,67	14,8	455,08	3,77	Móveis
57	-	139	Escritório Buffon S/A (Postos Buffon)	698,90	(1,0)	1.439,10	(3,93)	Comércio - Atacado e Varejo
58	51	141	Baldo S/A	685,52	27,3	664,76	45,44	Alimentos e Bebidas
59	42	143	Ticket Soluções HDFGT S/A	684,36	0,8	589,18	(10,18)	Comércio - Atacado e Varejo
60	45	144	Coopatrito - Coop. Trit. Reg. S. Luiz	679,55	4,7	1.339,39	3,89	Cooperativa de Produção
61	-	146	Cotribá	669,75	10,9	1.508,26	11,63	Cooperativa de Produção
62	55	152	Metalúrgica Mor S/A	635,56	24,5	948,03	27,09	Metalurgia
63	-	154	Hospital de Clínicas P. Alegre	626,13	3,5	250,56	3,97	Saúde
64	-	156	Unifertil	621,21	37,3	1.334,97	31,57	Química
65	-	158	Fraport Aeroporto de Porto Alegre	613,56	(18,3)	364,92	(51,48)	Serviços Públicos
66	30	162	Refinaria de Petróleo Riograndense	592,05	(35,1)	1.455,75	(32,49)	Petróleo e Petroquímica
67	49	166	S. Casa de Misericórdia de Porto Alegre	578,80	(2,8)	1.067,15	2,84	Saúde
68	50	167	Assoc. Hosp. Moinhos de Vento	577,04	2,1	859,70	1,67	Saúde
69	-	169	Cotrijuc - Coop. Agr. Júlio de Castilhos	561,72	3,5	1.289,77	2,53	Cooperativa de Produção
70	62	173	Kepler Weber Industrial S/A	534,09	13,4	671,24	15,04	Metalurgia

27

TRÊS TENTOS

A empresa atualizou seu plano de expansão em 2021. O número de novas lojas previstas para o Rio Grande do Sul passou de seis para sete, sendo que três já foram abertas, em Santiago, São Borja e Palmeira das Missões. Em Mato Grosso, a loja inicialmente prevista para o ano, em Vera, já está em operação.

38

AGIBANK

O banco, que atua com 820 lojas físicas espalhadas pelo Brasil, em cidades com mais de 100 mil habitantes, quer avançar para comunidades menores. O milésimo ponto de atendimento já deve ser aberto em 2021. O planejamento estratégico do Agi, como passou a se chamar, prevê chegar a 2 mil unidades até 2026.

61

COTRIBÁ

A cooperativa investiu mais de R\$ 120 milhões em 2021, dos quais R\$ 23 milhões em uma nova unidade de armazenagem de grãos, em Cruz Alta e cerca de R\$ 100 milhões em mais uma fábrica de rações em Ibirubá. Totalmente automatizada, essa fábrica terá capacidade para produzir 200 mil toneladas por ano.

*VPG: resultado da soma de 50% do patrimônio, 40% da receita e 10% do lucro (prejuízo) do exercício. (-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

100 MAIORES DO RIO GRANDE DO SUL

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA		VPG* 2020 R\$ Milhões	VARIACÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIACÃO REC. (%)	SETOR	
	2020	2019 NAS 500						
71	52	175	Themar Particip. Ltda. (Grupo Sinosserra)	523,41	(1,5)	1.127,89	(5,28)	Comércio - Atacado e Varejo
72	67	177	Grupo Digicon	512,09	23,4	454,87	16,34	Eletroeletrônicos
73	57	179	VR Grazziotin S/A (Grupo Grazziotin)	504,45	0,3	449,97	(6,35)	Comércio - Atacado e Varejo
74	63	184	Unicred RS	497,71	7,1	396,86	(10,93)	Financeiro
75	66	185	Unimed Nordeste - RS	496,04	15,6	865,99	5,47	Saúde
76	68	191	CTA - Contin. Tab. Alliance	468,89	13,9	798,17	19,95	Fumo
77	61	194	Banco de Desenvolvimento do RS - Badesul	464,86	(3,8)	230,08	(19,10)	Financeiro
78	73	196	Fagundes Construção e Mineração S/A	452,52	4,3	642,98	-	Construção e Imobiliário
79	69	197	Camnpal - Coop. Agric. M. N. Palma	451,13	11,6	840,36	8,69	Cooperativa de Produção
80	70	200	Cotricampo	443,37	12,8	984,83	13,42	Cooperativa de Produção
81	-	203	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	438,97	51,4	833,90	43,82	Agropecuária
82	64	205	Sulgás - Cia. Gás do RS	433,98	(6,4)	827,41	(7,93)	Serviços Públicos
83	59	211	S+ Participações S/A (Grupo RBS)	421,11	(13,3)	470,93	(20,20)	Comunicação, Edit. e Gráfica
84	80	215	Madeira Giacomet S/A	418,67	33,6	521,01	62,65	Madeira e Cultivo Florestal
85	53	216	Coagrisol - Coop. Agrícola Soledade Ltda.	414,23	(19,3)	871,30	(23,64)	Cooperativa de Produção
86	71	218	China Brasil Tabacos Exportadora S/A	404,06	4,7	727,77	(5,16)	Fumo
87	78	220	Rio Sul 1 Energia Ltda.	403,18	21,6	326,53	26,98	Energia
88	65	221	Baesa - Energ. Barra Grande S/A	399,94	(9,4)	295,56	3,28	Energia
89	75	226	Cabergs Saúde	390,14	11,0	182,35	5,02	Saúde
90	92	227	Conservas Oderich S/A	384,71	45,4	576,75	38,05	Alimentos e Bebidas
91	82	229	Imec - Imp. e Exp. Cereais S/A	379,85	24,3	736,62	27,12	Comércio - Atacado e Varejo
92	74	231	Banrisul Icatu Participações S/A	377,74	6,2	636,62	5,93	Financeiro
93	83	233	Tondo S/A	368,99	21,9	728,29	18,06	Alimentos e Bebidas
94	79	240	Cotrisel - Coop. Triticola Sepeense	354,54	12,9	743,62	13,79	Cooperativa de Produção
95	85	242	Kuhn do Brasil S/A Implementos Agrícolas	351,11	16,7	459,34	15,57	Máquinas e Equipamentos
96	77	247	Pettenati S/A - Ind. Têxtil	341,36	(1,3)	473,89	(13,49)	Têxtil e Confecções
97	76	248	Sponchiado Participações S/A	340,17	(2,3)	670,29	(6,20)	Financeiro
98	90	250	Madem S/A	334,82	23,8	442,88	30,72	Móveis
99	81	252	Grupo Soprano	331,69	6,7	422,10	1,38	Metalurgia
100	94	253	Alisul Alimentos S/A	330,67	26,3	668,54	28,44	Alimentos e Bebidas

QUEM ENTROU - OU VOLTOU

- Ardan Participações S/A
- Ball Beverage Can South America S/A
- Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.
- CGTEE - Cia. Ger. Têrm. Energ. Elétr.
- Com. de Medic. Brair Ltda. (Farmácias São João)
- Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S/A
- Cotribá
- Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial
- Cotrijuc - Coop. Agr. Júlio de Castilhos
- Cotripal Agropecuária Cooperativa
- Escritório Buffon S/A (Postos Buffon)
- Évora

- Fraport Aeroporto de Porto Alegre
- Hospital de Clínicas P. Alegre
- Três Tentos Agroindustrial S/A
- Unifértil

QUEM SAIU

POR NÃO ENTREGAR OU PUBLICAR BALANÇO

- Moinhos Cruzeiro do Sul S/A
- Oleoplan S/A
- Renner Part. S/A (Control. Banco AJ Renner)

POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- Calçados Piccadilly (A. Grings S/A)
- Ceran - Cia. Energ. Rio das Antas

- Cia. de Seguros Previdência do Sul
- CVI Refrigerantes Ltda.
- Fund. Univers. de Caxias do Sul (UCS)
- South Service Trading S/A
- Sport Club Internacional
- Tanac S/A
- Tecon Rio Grande S/A
- Ultrapar S/A (Neugebauer e Mumu)
- Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo

POR TER SIDO INCORPORADA EM OUTRA EMPRESA

- Vulcabras Azaleia RS Calçados e Art. Esportivos S/A

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.

50 MAIORES RECEITAS LÍQUIDAS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2020	2019	
1	Yara Brasil Fertilizantes S/A	16.016,16	15.107,80	6,0
2	Sicredi – Consolidado	12.663,11	12.739,75	(0,6)
3	Banrisul – Banco do Estado do RS	8.233,17	9.105,41	(9,6)
4	RGE Sul Distrib. de Energia S/A	8.222,08	7.980,14	3,0
5	Lojas Renner S/A	7.537,18	9.588,44	(21,4)
6	Camil Alimentos	7.465,98	5.396,11	38,4
7	Évora	5.847,96	-	-
8	Grupo Tramontina	5.389,96	3.882,28	38,8
9	Empresas Randon	5.363,04	5.092,37	5,3
10	BSBIOS – I. C. Biodiesel Sul Brasil	4.743,89	3.016,28	57,3
11	Bianchini S/A Ind., Com. e Agr.	4.373,38	4.181,17	4,6
12	Rodoil Dist. de Combustíveis S/A	4.073,96	4.418,42	(7,8)
13	Ball Beverage Can South Am. S/A	4.012,66	-	-
14	CMPC	3.889,24	4.018,49	(3,2)
15	Grupo SLC	3.738,63	3.121,75	19,8
16	Marcopolo e Controladas	3.589,66	4.314,53	(16,8)
17	Com. Med. Brair Ltda. (Far. S. João)	3.286,63	-	-
18	Corsan	3.153,45	2.849,49	10,7
19	Três Tentos Agroindustrial S/A	3.112,44	-	-
20	Unimed Porto Alegre	3.048,98	2.919,97	4,4
21	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	2.819,11	2.724,68	3,5
22	Grupo Ferrarin	2.734,69	2.259,66	21,0
23	CGTEE – Cia. Ger. Term. Ener. Elétr.	2.709,11	-	-
24	Olfar S/A – Alimento E Energia	2.527,10	1.635,94	54,5
25	Cotrijal Coop. Agrop. e Industrial	2.437,68	-	-
26	Getnet Adq. Serv. Meios Pagto. S/A	2.405,51	2.788,34	(13,7)
27	Cotrisal – Coop. Trit. Sarandi	2.254,90	1.858,87	21,3
28	Unidasul Distrib. Alimentícia S/A	2.204,13	1.948,40	13,1
29	Calçados Beira Rio S/A	2.138,49	2.771,34	(22,8)
30	Alibem Alimentos S/A	2.087,58	1.502,84	38,9
31	Grendene S/A	1.896,79	2.071,03	(8,4)
32	Paludo Part. S.A (Borrachas Vipal)	1.822,35	1.680,13	8,5
33	Ardan Participações S/A	1.822,35	-	-
34	Forjas Taurus	1.773,19	999,58	77,4
35	Cooperativa Languiru	1.731,67	1.300,69	33,1
36	Vibra	1.715,86	1.418,79	20,9
37	Lojas Quero-Quero	1.621,16	1.344,03	20,6
38	Josapar e Controladas	1.564,08	1.218,63	28,3
39	A.R Colombo A. P. S/A (L. Colombo)	1.542,20	1.212,35	27,2
40	Cotriá	1.508,26	-	-
41	Refinaria de Petról. Riograndense	1.455,75	2.156,44	(32,5)
42	Escrit. Buffon S/A (Postos Buffon)	1.439,10	-	-
43	Panatlântica e Controladas	1.436,31	1.050,53	36,7
44	Cotripal Agropec. Cooperativa	1.401,43	-	-
45	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	1.371,70	1.345,25	2,0
46	Banco Agibank	1.352,88	1.569,12	(13,8)
47	Coopatrigo – Coop. Trit. R. S. Luiz	1.339,39	1.289,28	3,9
48	Unifértil	1.334,97	-	-
49	Thyssenkrupp Elevadores S/A	1.331,95	1.356,08	(1,8)
50	CEEE – Cia. Est. de Ener. Elétrica	1.327,19	4.385,14	(69,7)

(-) Dado não disponível ou não comparável porque o período anterior é inferior a 12 meses.

50 MAIORES PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS

POS.	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)		VARIACÃO (%)
		2020	2019	
1	Sicredi – Consolidado	20.557,68	17.758,24	15,8
2	CMPC	12.711,14	10.133,32	25,4
3	Banrisul – Banco do Estado do RS	8.346,22	7.794,36	7,1
4	CGTEE – Cia. Ger. Term. Ener. Elétr.	7.819,68	-	-
5	Lojas Renner S/A	5.501,32	4.704,61	16,9
6	Grendene S/A	4.230,17	3.682,44	14,9
7	Corsan	4.043,52	2.400,29	68,5
8	Grupo SLC	3.678,94	3.432,16	7,2
9	RGE Sul Distrib. de Energia S/A	3.540,63	3.950,62	(10,4)
10	Évora	3.336,45	-	-
11	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	3.099,86	2.887,00	7,4
12	Grupo Tramontina	2.969,59	2.533,33	17,2
13	Yara Brasil Fertilizantes S/A	2.962,95	2.559,37	15,8
14	Camil Alimentos	2.708,71	2.249,37	20,4
15	Empresas Randon	2.664,16	2.175,96	22,4
16	Marcopolo e Controladas	2.608,00	2.358,41	10,6
17	CEEE – Cia. Est. Energia Elétrica	2.556,26	(1.082,06)	(336,2)
18	Getnet Adq. Serv. Meios Pagto. S/A	2.072,03	2.611,77	(20,7)
19	Ball Beverage Can South Am. S/A	2.069,18	-	-
20	ASAV – A. A. Vieira (Unisinos e Col.)	2.039,44	2.073,76	(1,7)
21	Calçados Beira Rio S/A	1.856,37	1.594,14	16,4
22	Trensurb	1.361,42	1.426,77	(4,6)
23	Inbeta S/A	1.215,77	1.097,70	10,8
24	Conces. Rodovias Integ. do Sul S/A	1.207,22	-	-
25	Melnick Even Des. Imobiliário S/A	1.198,67	527,00	127,5
26	Banco de Lage Landen Brasil S/A	1.120,66	1.007,02	11,3
27	Hospital de Clínicas P. Alegre	1.056,61	-	-
28	Todeschini S/A	1.017,36	865,16	17,6
29	Dimed S/A e Contr. (Panvel)	1.010,64	524,18	92,8
30	Bianchini S/A Ind., Com. e Agric.	964,92	753,46	28,1
31	Unimed Porto Alegre	963,44	741,87	29,9
32	Fraport Aeroporto de P. Alegre	927,40	-	-
33	Cia. Com. de Imóveis (G. Habitasul)	903,42	240,13	276,2
34	Ticket Soluções HDEFGT S/A	857,43	792,44	8,2
35	Banco Agibank	810,31	525,49	54,2
36	Baldo S/A	810,28	691,77	17,1
37	União Bra. Edu. e Assist. (PUCRS)	752,81	712,18	5,7
38	Fuga Couros S/A.	746,31	519,49	43,7
39	Banco de Desenv. do RS – Badesul	743,03	732,86	1,4
40	Vibra	723,08	178,81	304,4
41	Três Tentos Agroindustrial S/A	712,13	-	-
42	Josapar e Controladas	697,70	670,28	4,1
43	Com. Med. Brair Ltda. (Far S. João)	690,74	-	-
44	Cotrisal – Coop. Trit. Sarandi	688,43	600,04	14,7
45	Cotrijal Coop. Agrop. e Industrial	682,11	-	-
46	Unicred RS	661,19	556,35	18,8
47	VR Grazziotin S/A (G. Grazziotin)	634,98	588,73	7,9
48	Grupo Digicon	634,53	506,91	25,2
49	Stara	634,32	532,45	19,1
50	Alibem Alimentos S/A	628,71	604,20	4,1

GRANDES & LÍDERES



AMANHÃ

RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Forjas Taurus	200,95
2	Alibem Alimentos S/A	83,78
3	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	65,56
4	Corsan	56,31
5	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	55,79
6	China Brasil Tabacos Exportadora S/A	55,24
7	Unifértil	50,92
8	Conservas Oderich S/A	50,00
9	CGTEE – Cia. Ger. Térm. Energ. Elétr.	47,92
10	Três Tentos Agroindustrial S/A	44,29

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	CGTEE – Cia. Ger. Térm. Energ. Elétr.	69,17
2	Corsan	57,54
3	Cabergs Saúde	38,55
4	Ticket Soluções HDFGT S/A	33,90
5	Rio Sul 1 Energia Ltda.	33,05
6	Fuga Couros S/A	29,06
7	Todeschini S/A	28,47
8	Grupo Digicon	28,31
9	Concessionária Rodov. Integradas do Sul S/	26,91
10	Sicredi – Consolidado	26,21

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

CRESCIMENTO DA RECEITA

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Forjas Taurus	77,39
2	Madeira Giacomet S/A	62,65
3	BSBIOS – Ind. Com. Biodiesel Sul Brasil	57,28
4	Olfar S/A – Alimento e Energia	54,47
5	Conces. das Rodov. Integradas do Sul S/A	51,94
6	Évora	47,23
7	Grupo Tramontina	46,42
8	Baldo S/A	45,44
9	Bocchi Ind. e Comércio de Cereais Ltda.	43,82
10	Três Tentos Agroindustrial S/A	39,88

CAPITAL DE GIRO*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Sicredi – Consolidado	17.908,65
2	Banrisul – Banco do Estado do RS	6.922,84
3	Grendene S/A	3.689,77
4	BRDE – Banco Reg. Des. Extr. Sul	3.043,46
5	CGTEE – Cia. Ger. Térm. Energ. Elétr.	2.732,36
6	Calçados Beira Rio S/A	1.498,13
7	Corsan	1.489,65
8	CEEE – Cia. Estadual de Energia Elétrica	1.457,48
9	Getnet Adq. Serv. Meios de Pagamento S/A	1.278,24
10	Melnick Even Desenvol. Imobiliário S/A	1.191,30

*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

LIQUIDEZ*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Cabergs Saúde	16,13
2	Baldo S/A	14,58
3	Grendene S/A	9,12
4	Conces. das Rodov. Integradas do Sul S/A	7,50
5	Escritório Buffon S/A (Postos Buffon)	5,69
6	Calçados Beira Rio S/A	4,75
7	Trensurb	4,49
8	Grupo Digicon	4,01
9	Inbeta S/A	3,98
10	ASAV – Assoc. Antônio Vieira (Unisinos e Col.)	3,22

*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

MENORES ENDIVIDAMENTOS*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Cabergs Saúde	6,38
2	Conces. das Rodov. Integradas do Sul S/A	6,85
3	Grendene S/A	9,53
4	Trensurb	11,96
5	Baldo S/A	13,44
6	ASAV – Assoc. Antônio Vieira (Unisinos e Col.)	15,09
7	Escritório Buffon S/A (Postos Buffon)	16,76
8	Fuga Couros S/A	20,13
9	Inbeta S/A	23,68
10	Calçados Beira Rio S/A	28,40

*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

LUCRO LÍQUIDO

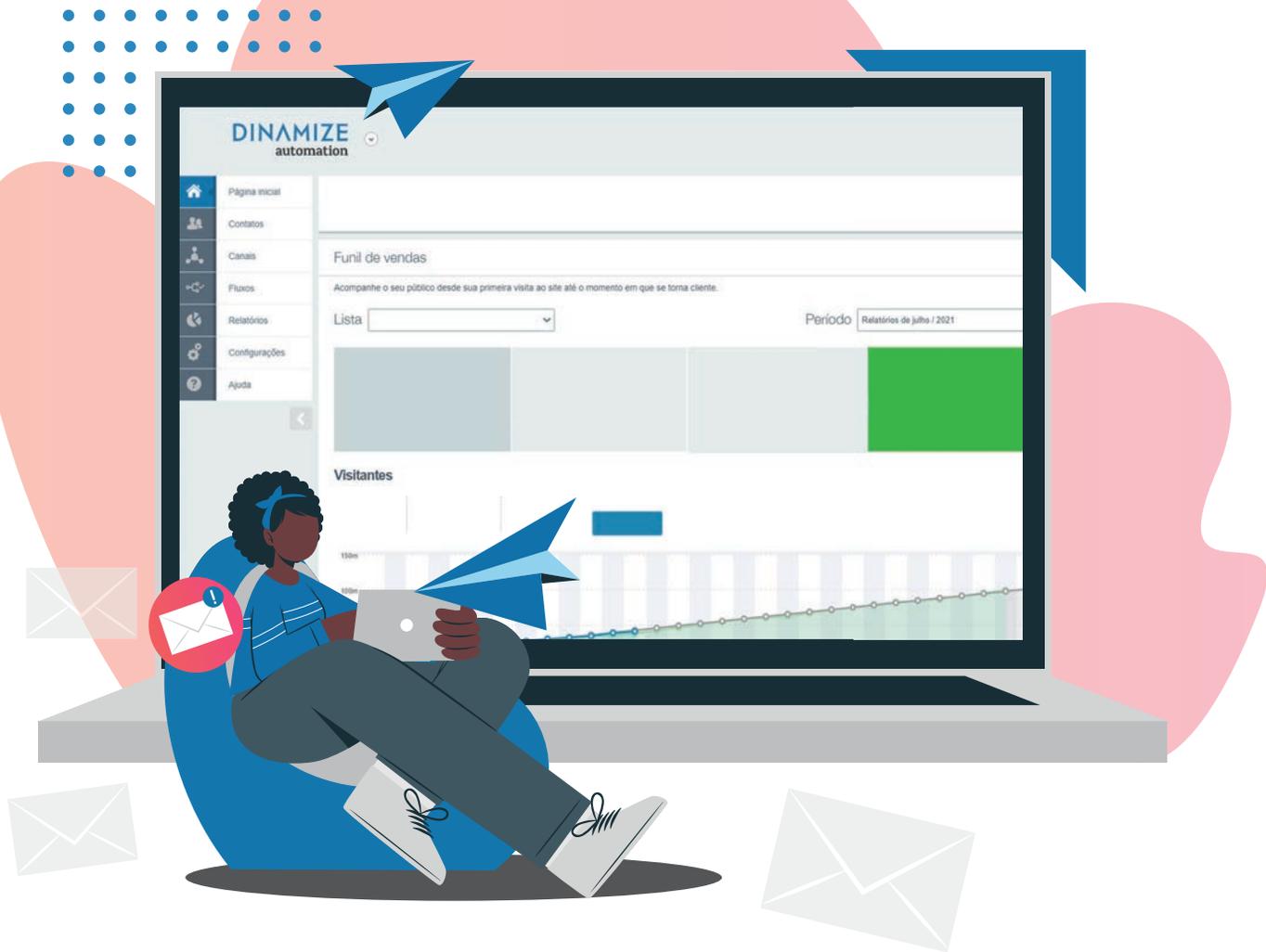
POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Sicredi – Consolidado	3.319,44
2	CGTEE – Cia. Ger. Térm. Energ. Elétr.	1.873,76
3	Corsan	1.814,39
4	Lojas Renner S/A	1.096,27
5	Évora	892,82
6	Empresas Randon	833,31
7	Banrisul – Banco do Estado do RS	727,48
8	RGE Sul Distribuidora de Energia S/A	687,61
9	Grupo Tramontina	603,18
10	Ball Beverage Can South America S/A	566,69

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul.

MAIORES PREJUÍZOS

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	CMPC	(644,38)
2	Yara Brasil Fertilizantes S/A	(151,65)
3	Trensurb	(106,01)
4	Refinaria de Petróleo Riograndense	(63,53)
5	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	(46,54)
6	ASAV – Assoc. Antônio Vieira (Unisinos e Col.)	(34,33)
7	Hospital de Clínicas P. Alegre	(24,00)
8	RBS Participações S/A (Grupo RBS)	(15,90)
9	Coagrisol – Coop. Agrícola Soledade Ltda.	(2,18)
10	Baesa – Energ. Barra Grande S/A	0,33

Envie emails com base no **comportamento** consumidor



Teste agora nossa ferramenta

dynamize.com.br


DINAMIZE



500

MAIORES DO SUL

DESTAQUE RIO GRANDE DO SUL / LOJAS RENNER

DE PORTAS ABERTAS

Retorno das atividades faz Lojas Renner recuperar vendas enquanto o mercado especula se companhia vai adquirir empresas do setor

 **Marcos Graciani**

O terceiro trimestre trouxe boas novas para a Lojas Renner. A companhia faturou R\$ 2,3 bilhões, valor 39,5% maior em relação ao mesmo período de 2020. De acordo com a companhia, houve continuidade do elevado ritmo de vendas observado desde a segunda quinzena de abril. “A partir da desaceleração dos efeitos da pandemia e também com o avanço da vacinação, as medidas restritivas foram flexibilizadas, ocasionando uma maior mobilidade da população. Ainda que o fluxo fosse menor que o usual, ele foi gradualmente se recompondo e houve maior conversão com mais itens por sacola”, revela a empresa em seu relatório trimestral.

Além da maior mobilidade, a boa aceitação da coleção primavera-verão também contribuiu para o ganho de *share* no período. A performance de vendas, aliada à otimização dos estoques integrados, bem como o uso de dados nos processos, contribuíram para os níveis de remarcações alinhados aos menores patamares históricos. “Estas melhorias de produtividade

parcialmente compensaram os desafios de câmbio e inflação de matérias-primas e fretes, favorecendo a dinâmica de margem bruta, novamente em patamares superiores ao esperado”, detalha a Renner. Desde a captação de R\$ 4 bilhões, em abril, analistas do mercado têm especulado sobre quem será o próximo alvo da companhia na estratégia de aquisições. A Dafiti é uma das principais candidatas, na visão do Bradesco BBI.

Os analistas Richard Cathcart, João Andrade e Renan Sartorio relatam que a aquisição seria uma decisão acertada, permitindo a criação de uma

gigante varejista com R\$ 5 bilhões em volume bruto de mercadorias no *e-commerce*. A Dafiti traria categorias complementares, como roupas esportivas e utensílios domésticos e, em troca, a Renner poderia oferecer seu conhecimento em gestão de estoque e desenvolvimento de serviços financeiros. Dentre as principais sinergias, o Bradesco BBI cita ainda custos duplicados (que poderiam ser cortados) e *marketplace*, que é uma área mais explorada pela Dafiti, mas na qual a Renner ainda é relativamente nova. Resta saber se a noiva escolhida pela Renner será mesmo essa.



Retorno mais que esperado

Flexibilização das medidas restritivas alavancou vendas da Lojas Renner

A melhor e mais segura conexão para a sua empresa.

Com Data Center próprio no coração de Porto Alegre e uma rede de fibra óptica em plena expansão pela região metropolitana, a **Telium** é a sua melhor opção para conectividade segura.



+55 (11) 94544.3544

@teliumnetworks

CDN

Parceiros



São Paulo: (11) 4003.5800
Av. Nações Unidas, 13797 | Bl 03 | Brooklin

Rio de Janeiro: (21) 3032.9940
Av. Rio Branco, 89 | 29º andar | Centro

Porto Alegre: (51) 3387.3700
Av. Independência, 1299 | Sl. 402 | Independência

500

MAIORES DO SUL

GRANDES & LÍDERES

AS VOZES DA LIDERANÇA

NOITE QUE PREMIOU AS 500 MAIORES DO SUL
APRESENTOU UM DEBATE COM CINCO LÍDERES DA REGIÃO



As maiores e mais eficientes empresas listadas no ranking 500 MAIORES DO SUL, desenvolvido pelo Grupo AMANHÃ e PwC Brasil, foram premiadas em um evento *on-line* transmitido no canal do AMANHÃ TV no YouTube na noite de 18 de novembro (acesse o QRCode na página ao lado para assistir à íntegra do evento). Além de apresentar o mapa da excelência empresarial na região, o projeto 500 MAIORES DO SUL deu voz a quem tem a responsabilidade de conduzir grandes empresas do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Um grupo de dirigentes foi provocado a falar sobre o papel do líder em um cenário repleto de incertezas, transformações e oportunidades.

“Essa é uma parceria histórica entre AMANHÃ e PwC que criou de forma inédita o Valor Ponderado de Grandeza, que é a soma do patrimônio, vendas e o resultado das empresas. Também revelamos as 500 emergentes, formando 1 mil companhias na lista, que dá um cenário histórico de muitas delas que estão há mais de 30 anos no *ranking*”, assinalou Jorge Polydoro, Publisher do Grupo AMANHÃ. “As empresas foram resilientes em 2020, ano mais impactado pela pandemia, com um crescimento de 20,3% no VPG, principal indicador do *ranking*. As companhias da região se mostraram disruptivas nesse período e a capacidade do empresariado



Polydoro saudou as empresas do ranking, muitas presentes desde o início



“Empresas foram resilientes”, disse Biedermann ao apresentar dados da pesquisa

da região em alcançar resultados positivos”, pontuou Rafael Biedermann, sócio da PwC Brasil, que apresentou alguns dos principais dados da pesquisa.

“O dia é de festa e junto com vocês temos muito a comemorar, pois em 2021 fizemos 60 anos. Juntamente com a comunidade conseguimos oferecer novos produtos e serviços fazendo uma boa política social que é dar dignidade a todos que moram nos três estados do Sul”, saudou Wilson Bley, presidente do Banco Regional de

Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). “Gostaria de saudar os empreendedores nesta noite, ainda mais nesse período que estamos passando com a retomada das atividades e superação dos desafios. Temos de fazer com que renda e o emprego retornem. Isso é um esforço de todos nós”, conclamou Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul.

Carlos Moisés, governador de Santa Catarina, enalteceu o avanço das companhias do estado. “Estamos juntos com vo-



Líderes de BSBIOS, Coamo, Copel, Randon e Rumo participaram do painel

cês, empresários, para fortalecer a economia catarinense que é um estado pujante que tem crescido muito e gerado muitos empregos”, sublinhou. Ratinho Junior, governador do Paraná, também teve razões para celebrar. “É inegável o papel fundamental das empresas para alavancar a economia. Estamos promovendo a retomada econômica. Por isso o ranking 500 MAIORES DO SUL é tão importante, pois reconhece o papel fundamental das grandes empresas que ajudam a mover a economia do nosso país, em especial os estados do Sul”, exaltou.

A VOZ DA LIDERANÇA

O painel “A voz da liderança”, mediado por Eugênio Esber, diretor de Redação de

AMANHÃ, reuniu Antônio Sérgio Gabriel, diretor administrativo financeiro da Coamo; Daniel Slaviero, presidente da Copel; Fernanda Sacchi, diretora de gente, ESG e comunicação da Rumo; Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBIOS; e Daniel Randon, presidente das Empresas Randon. Eles foram instigados a responder quais atributos novos passam a fazer parte do perfil e do papel de um líder nesse “novo normal” no exercício da liderança. “O primeiro atributo é que não somos heróis e o principal pilar é cuidar das pessoas. Nosso novo normal é que não é necessário estar no mesmo local para produzir. Nos demos conta que a gente precisa ter empatia e ter um

cuidado com as pessoas. Primeiro exercício nosso é que, na volta ao trabalho presencial, não teremos escritórios repletos novamente. O pilar da empatia foi, em resumo, o mais importante desse período”, declarou Fernanda, da Rumo.

Randon lembrou que houve uma aceleração da transformação digital muito forte. “Por isso, os líderes devem estar cada vez mais atentos. A volatilidade não muda o desafio de liderar. A pandemia também mostrou que as empresas têm de ter um propósito além da rentabilidade, daí o ESG. É preciso se adaptar às mudanças, mas trabalhando com muita delegação [de tarefas]”, disse. Slaviero, da Copel, afirmou que o exercício da liderança

continua o mesmo, mas o que mudou foram as circunstâncias onde ela ocorre. “Seja pela transformação digital, seja por todos os acontecimentos que vivemos, isso impôs um ambiente muito mais desafiador e ressaltou o papel do líder no desenvolvimento das pessoas e das organizações”, avaliou. Para o presidente da Copel, o papel de questões relacionadas a ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) ganha cada vez mais importância nessa realidade e exige atuação da liderança. “Nenhum dirigente, de qualquer empresa, que não souber o impacto que sua empresa causa ao meio ambiente, ao clima, vai ter sucesso”, complementou.

“Acredito que o ano que passou trouxe uma variável que nenhum líder se preparou que foi a pandemia. A máxima de quem sobrevive é quem mais se adapta rapidamente e não os mais fortes. Aqui [na BSBIOS] investimos nas pessoas, onde a maioria não conseguiu ficar em casa, pois não podemos parar nossas fábricas. Mas trabalhamos para que todos tivessem saúde. Felizmente não tivemos nenhuma perda”, contou Battistella. Para ele, que teve oportunidade de estar presente na COP 26, em Glasgow, as práticas sustentáveis serão cada vez mais adotadas pelas companhias. Antônio Sérgio Gabriel, diretor administrativo financeiro da Coamo, também relatou que a

cooperativa sediada em Campo Mourão (PR) não pode parar durante a pandemia. “Esse novo normal foi extremamente propalado no começo da pandemia, mas sou da opinião que não mudou o exercício da liderança. Os atributos seguem sendo liderar pelo conhecimento e atitudes”, frisou.

Por fim, os painelistas relatam qual seria o grande desafio para o cenário dos negócios em 2022. Randon afirmou que o ano será desafiador, porém o país pode ter uma oportunidade em razão da China. “O mundo tem de buscar produtos além da China. E aí pode ter uma oportunidade no campo da manufatura. Outro ponto importante, para as empresas, será cuidar do caixa”, afirmou. O presidente da BSBIOS concordou com a colocação. “Ter cuidado com a rentabilidade do negócio e a saúde financeira é fundamental. Mas tentar adap-

tar o negócio às condições do futuro também é importante”, enfatizou Battistella.

Slaviero prevê que será um ano turbulento. “Mas o Brasil é mais ou menos assim, vivemos de anos complicados, teremos instabilidade e isso requer cuidado. As empresas que cuidarem em ter equilíbrio [em suas contas], continuarão se destacando”, assegurou. No campo de visão do diretor administrativo financeiro da Coamo há duas inquietações. “Algo que nos preocupa é a qualidade da mão de obra e como levar a tecnologia para o campo. Precisamos ter profissionais devidamente treinados. Até mesmo criamos uma universidade empresarial para dar esse treinamento”, revelou. Fernanda Sacchi, diretora de gente, ESG e comunicação da Rumo, espera que a companhia paranaense tenha um ano de grandes resultados.



Tarvos Partners apresentou seus serviços no evento que condecorou as 500 MAIORES

500
MAIORES DO SUL



AINDA MAIS FORTES

As emergentes do Sul mostraram em 2020 que tamanho não é documento. Capacidade de adaptação, sim

 Katherine Cifali

Se a pandemia gerou previsões sombrias para grandes empresas em 2020, o prognóstico era bem mais severo para as pequenas. Só que não, como se vê pelo *ranking* das 500 emergentes, que reúne as empresas que estão às portas de entrar no primeiro pelotão das **500 MAIORES**

DO SUL. Elas demonstraram que, se o tamanho é modesto, não lhes falta capacidade de adaptação. Para se ter uma ideia, na edição passada, baseada nos balanços do exercício de 2019, a milésima colocada Veloz Logística, do Paraná, tinha um VPG de R\$ 3,7 milhões. Desta vez, quem ocupa esse

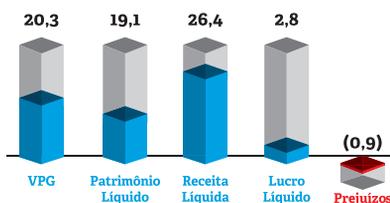
mesmo posto é a Biotérmica Energia, que tem um Valor Ponderado de Grandeza (VPG) duas vezes maior, de R\$ 7,7 milhões. No cômputo total das empresas situadas entre as posições 501 e 1.000 do *ranking*, constata-se que elas faturaram R\$ 26,4 bilhões, valor 27,5% maior do que em 2019. O lucro somado

por elas também avançou – e não foi pouco: 40%, para R\$ 2,8 bilhões.

O *ranking* também revela a crescente representatividade de Santa Catarina. Enquanto o Paraná perdeu 12 representantes e o Rio Grande do Sul oito, Santa Catarina emplacou 20 companhias a mais. Quem está na antessala das **500 MAIORES DO SUL** é a paranaense Crasa Infraestrutura. Com patrimônio de R\$ 112 milhões, receita líquida de R\$ 109,8 milhões e lucro de R\$ 6,2 milhões, a companhia de Curitiba soma um VPG de R\$ 100,5 bilhões. Não por acaso o ramo de **Construção e Imobiliário**, da qual a Crasa faz parte, tem sido um dos setores que menos sofreram com a pandemia. E a depender do desempenho neste ano, a Crasa é candidatíssima ao primeiro pelotão: a Câmara Brasileira da

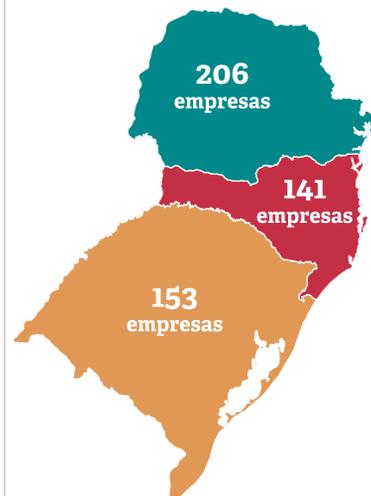
O BALANÇO DAS EMERGENTES

Soma das 500 (em R\$ bilhões)



Indústria da Construção (CBIC) estima que o setor terá, em 2021, avanço de 5%, o maior em uma década. Mas para voltar ao pico de atividades, registrado em 2014, o setor precisaria manter um crescimento de 5% ao ano até 2028. Segundo a CBIC, se houver expansão média de 3% ao ano, a recuperação do nível máximo ocorrerá em 2033.

ONDE ESTÃO AS EMERGENTES DO SUL



COM APENAS
R\$ 1,00
POR DIA

você ajuda a garantir uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes no Brasil.



www.fadc.org.br

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code



500 EMERGENTES

501-550

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
501	419 Crasa Infraestrutura	Construção e Imobiliário	PR	100,59	112,04	109,88	6,20
502	- Solo Network Brasil S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	100,43	9,23	238,68	3,48
503	499 Renovadora de Pneus Hoff S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	99,87	54,79	180,02	4,73
504	442 BR Arbo Gestão Florestal	Madeira e Cultivo Florestal	RS	99,50	199,22	0,11	(1,58)
505	452 Intral S/A	Eletrônicos	RS	99,48	127,52	84,04	21,00
506	- Brasceras S/A Indústria e Comércio	Química	PR	99,45	73,30	151,63	21,45
507	432 Term. de Veículos de Santos	Transporte e Logística	SC	98,57	162,71	42,58	1,80
508	560 Interbrasil Comercial Exportadora S/A	Transporte e Logística	SC	98,17	15,38	223,83	9,53
509	- Stahl Brasil S/A	Química	RS	97,87	90,10	128,43	14,52
510	526 Comp. e Lam. Lavrasul S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	97,85	46,88	179,55	25,95
511	- Rac Participações S/A	Holding	PR	96,59	28,50	201,25	18,37
512	531 Madal Palfinger S/A	Máquinas e Equipamentos	RS	96,15	62,36	158,80	14,49
513	463 Belarina Alimentos	Alimentos e Bebidas	PR	96,07	60,35	166,35	(6,44)
514	- Errop Participações Societárias S/A	Holding	RS	95,77	97,93	110,95	24,20
515	- Ceabs Serviços S/A	Informática e Automação	PR	95,52	78,92	135,89	17,04
516	484 Unimed Pelotas	Saúde	RS	95,24	44,99	179,16	10,75
517	451 Brasilsat Harald S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	94,98	161,05	37,99	(7,44)
518	460 Dona Francisca Energética S/A	Energia	RS	93,44	122,23	70,31	42,01
519	316 J Malucelli Energia S/A	Petróleo	PR	92,62	141,26	46,01	35,90
520	422 Severo Participações S/A	Financeiro	RS	92,16	76,04	133,23	8,48
521	- BP Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Construção e Imobiliário	PR	91,71	177,97	4,09	10,89
522	509 J Malucelli Equipamentos Ltda.	Automotivo	PR	90,99	48,12	166,78	2,15
523	605 Spacecomm Monitoramento	Informática e Automação	PR	90,82	66,38	130,25	55,26
524	492 C-Pack Creative Packing S/A	Plástico e Borracha	SC	90,65	77,89	127,36	7,61
525	401 Expr. Princesa dos Campos S/A	Transporte e Logística	PR	90,34	57,72	159,10	(21,63)
526	421 Simpala Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	90,06	20,51	199,35	0,62
527	- Strobel S/A Agric. e Pecuária	Agropecuária	RS	89,07	103,82	85,42	29,98
528	495 Sopasta S/A	Papel e Celulose	SC	88,77	61,13	144,97	2,11
529	569 Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	88,17	73,28	120,61	32,90
530	498 Lactec - Inst. Tecn. Desenvolv.	Educação	PR	88,10	80,88	116,23	11,70
531	411 Smart Participações S/A (Panambra)	Comércio - Atacado e Varejo	RS	87,70	3,62	215,17	(1,75)
532	- S/A Moageira e Agrícola	Alimentos e Bebidas	PR	87,67	60,75	141,57	6,67
533	476 Paraná Empreendimentos Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	PR	87,62	161,11	14,36	13,18
534	493 Fachin & Hauagge Incorp. e Part. S/A	Holding	PR	87,57	41,63	159,80	28,33
535	490 Unimed Costa Oeste	Saúde	PR	87,30	42,10	164,76	3,45
536	489 Operadora Santa Rita Saúde S/A	Saúde	PR	86,84	33,64	168,25	27,23
537	467 Hoelzel Part. Empreed. S/A (Control. Mercur)	Construção e Imobiliário	RS	86,79	104,39	85,66	3,33
538	487 Siderquímica	Química	PR	86,15	35,07	170,05	5,99
539	- Mercur S/A	Plástico e Borracha	RS	85,88	102,59	85,60	3,44
540	- Artech EDC Equip. e Sist. S/A	Eletrônicos	PR	85,67	11,93	200,17	(3,63)
541	550 Grano Alimentos S/A	Alimentos e Bebidas	RS	84,77	54,24	141,60	10,12
542	- Sescoop/RS	Educação	RS	84,38	131,47	41,34	21,03
543	521 Nutrisul S/A	Alimentos e Bebidas	SC	83,99	35,46	164,04	6,39
544	- Agroflorestal Campo Alto S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	83,70	142,04	27,81	15,61
545	510 Ademilar Consórcio de Imóveis	Financeiro	PR	83,27	16,15	180,10	31,53
546	459 Sercomtel S/A Telecomunicações	Telecomunicações	PR	83,06	63,60	141,20	(52,21)
547	488 Termolar S/A	Plástico e Borracha	RS	82,74	50,28	145,03	(4,09)
548	481 Koerich	Construção e Imobiliário	SC	82,66	129,97	45,00	(3,22)
549	524 Bem Promotora de Vendas e Serviços S/A	Financeiro	RS	82,53	54,53	130,00	32,68
550	- Via Certa Financiadora S/A	Financeiro	RS	81,51	40,08	152,57	4,43

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

551-600

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
551	- Martini Meat S/A	Transporte e Logística	PR	81,19	90,96	88,03	4,99
552	491 Unicred Desbravadora Sul	Financeiro	SC	80,99	105,18	67,27	14,96
553	548 Engecampo Engenharia S/A	Construção e Imobiliário	RS	80,55	30,11	162,75	3,94
554	549 Agropecuária Canoa Mirim S/A.	Agropecuária	RS	80,31	87,44	86,46	20,07
555	480 Sociedade Educacional Santa Rita S/A	Educação	RS	80,25	101,90	70,99	9,01
556	322 Viação Garcia Ltda.	Transporte e Logística	PR	79,73	38,15	166,47	(59,32)
557	380 Viação Ouro e Prata S/A	Transporte e Logística	RS	79,73	58,15	132,60	(23,87)
558	520 BME Energia S/A	Energia	RS	79,66	122,50	41,30	18,91
559	506 Santinvest S/A Créd., Financ. e Investimento	Financeiro	SC	79,61	122,50	43,15	10,97
560	502 Unimed Ijuí	Saúde	RS	79,22	36,59	150,97	5,41
561	468 Merisa S/A Engenharia e Planejamento	Construção e Imobiliário	PR	78,60	54,40	132,21	(14,90)
562	515 Centrais de Abastec. do Paraná S/A (Ceasa)	Serviços Públicos	PR	78,51	130,89	31,80	3,45
563	- Karagounis Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	78,08	159,26	9,96	(55,36)
564	- Evertis Brasil Plásticos S/A. e Controladas	Plástico e Borracha	PR	78,01	36,82	146,46	10,18
565	- Sulbras Moldes e Plást. Ltda.	Plástico e Borracha	RS	77,97	54,76	126,55	(0,32)
566	570 Reflorestadores Unidos S/A	Madeira e Cultivo Florestal	RS	77,46	81,00	86,16	25,00
567	483 Sal Diana-Romani S/A	Alimentos e Bebidas	PR	77,15	97,52	72,61	(6,56)
568	528 Citri Agroindustrial S/A	Agropecuária	PR	76,78	40,63	142,49	(5,33)
569	- Porto de Imbituba S/A	Transporte e Logística	SC	76,69	110,56	50,93	10,38
570	501 CVG - Cia. Volta Grande de Papel	Papel e Celulose	SC	76,59	37,92	143,62	1,84
571	535 Poly Terminais	Transporte e Logística	SC	76,03	85,37	82,05	5,29
572	525 Cocel - Cia. Campolarguense de Energia	Energia	PR	75,53	61,40	111,38	2,76
573	- Forjasul Canoas S/A	Siderurgia e Mineração	RS	74,76	94,81	62,80	22,37
574	599 Arrozeira Sepeense S/A	Alimentos e Bebidas	RS	74,15	36,79	136,84	10,17
575	461 Triel-Ht Industrial e Participações S/A	Automotivo	RS	74,07	50,52	121,88	0,56
576	539 Metalúrgica Riosulense S/A	Metalurgia	SC	73,82	(7,45)	195,29	(5,71)
577	- Auto Viação Catarinense	Transporte e Logística	SC	73,41	61,26	111,09	(16,53)
578	615 Magparaná S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	73,17	23,37	153,13	2,28
579	594 Gente Seguradora S/A	Financeiro	RS	71,62	44,33	118,37	21,05
580	596 Interpart - Intertechne Participações S/A	Construção e Imobiliário	PR	71,47	43,36	123,85	2,48
581	449 Dissenha S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	71,47	142,70	0,29	0,06
582	592 EDP Soluções em Energia S/A	Energia	RS	71,46	96,15	58,80	(1,38)
583	458 Cia. de Automóveis Slaviero	Comércio - Atacado e Varejo	PR	71,43	39,66	127,58	5,64
584	618 Rochesa S/A - Tintas e Vernizes	Química	PR	71,21	(30,04)	214,06	6,07
585	546 Lumitrans - Cia. Trans. de Energia Elétrica	Energia	SC	70,85	109,14	33,55	28,63
586	530 Ludesa Energética S/A	Energia	SC	70,65	94,77	48,03	40,53
587	- Manoel Marchetti Ind. e Com. Ltda	Madeira e Cultivo Florestal	SC	70,62	69,43	89,01	3,08
588	542 Palmasola S/A Madeiras e Agricultura	Madeira e Cultivo Florestal	SC	70,59	82,31	73,83	(0,98)
589	511 Eolica Hermenegildo I S/A	Energia	SC	70,14	107,80	42,31	(6,83)
590	545 Neoortho Produtos Ortopédicos S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	68,85	101,87	43,04	7,01
591	639 Passos Maia Energética S/A	Energia	SC	68,84	97,43	42,73	30,35
592	518 STE - Serviços Téc. de Engenharia S/A	Construção e Imobiliário	RS	68,41	65,72	88,17	2,86
593	342 Querência Agroflorestal	Madeira e Cultivo Florestal	RS	68,03	132,58	3,71	2,57
594	558 Lince Segurança Patrimonial Ltda.	Serv. de Segurança Privada	SC	67,96	26,64	135,55	4,27
595	610 Franciscon Agropecuária S/A	Agropecuária	PR	67,34	119,37	17,19	7,81
596	630 Mauê S/A	Energia	SC	67,17	104,40	32,64	19,20
597	567 S/A Fósforos Gaboardi	Madeira e Cultivo Florestal	SC	66,44	68,67	76,07	16,76
598	534 Unicred Vale Europeu	Financeiro	SC	66,40	85,06	56,86	11,23
599	589 Cia. Operacional de Londrina (Cohab)	Construção e Imobiliário	PR	65,87	102,03	39,66	(10,05)
600	- Induma S/A Indústria de Papel e Papelão	Papel e Celulose	SC	65,63	114,30	19,00	8,83

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

601-650

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
601	529 Tubarão Saneamento S/A	Serviços Públicos	SC	65,62	90,46	50,22	3,05
602	- Tintas Dacar	Química	PR	65,60	38,11	113,63	10,93
603	- Pixeon Med. Systems S/A Com. Des. Software	Informática e Automação	SC	64,92	67,97	76,64	2,79
604	- Karsten e Controladas	Têxtil e Confecções	SC	64,40	(191,44)	380,17	80,51
605	- Telasul S/A	Móveis	RS	64,20	48,07	94,56	23,39
606	580 Fontana S/A	Higiene e Limpeza	RS	64,10	41,68	107,98	0,68
607	559 Ceitec S/A	Informática e Automação	RS	63,81	120,70	9,68	(4,16)
608	566 Agro Pastoril Novo Horizonte S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	63,75	126,36	0,06	5,45
609	561 Ielusc - Colégio Bom Jesus	Educação	SC	63,46	86,24	48,73	8,47
610	- Xalingo S/A Indústria e Comércio	Plástico e Borracha	RS	63,21	47,15	97,41	6,72
611	673 Apomedil S/A.	Automotivo	RS	62,96	14,96	137,95	3,05
612	574 Centrais Elétricas de Carazinho S/A	Energia	RS	62,19	55,58	84,84	4,59
613	581 GZT Comércio e Importação	Comércio - Atacado e Varejo	RS	62,11	78,14	55,91	6,77
614	522 Norpave Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	62,07	20,60	129,09	1,33
615	586 Marimed - Serviços Médicos S/A	Saúde	PR	61,91	33,93	111,19	4,72
616	572 Green Card S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	61,89	89,66	42,54	0,47
617	464 Neogás do Brasil Gás Nat. Comp. S/A e Contr.	Petróleo e Petroquímica	RS	61,80	20,11	140,24	(43,59)
618	587 CSI Cargo Logística Integral S/A	Transporte e Logística	PR	61,45	32,64	110,42	9,57
619	- Agrícola Fraiburgo S/A	Agropecuária	SC	61,37	84,75	44,19	13,17
620	- SESCOOP/PR	Educação	PR	61,21	69,80	58,98	27,18
621	- Moinho Catarinense S/A	Alimentos e Bebidas	SC	61,20	36,93	105,35	5,89
622	608 Instituto Maria Schmitt	Saúde	SC	60,84	2,28	149,23	0,12
623	612 Eurostar do Brasil	Comércio - Atacado e Varejo	PR	60,66	26,92	115,00	11,96
624	643 Amerinvest Participações	Construção e Imobiliário	PR	60,06	44,00	88,46	26,74
625	571 Orbid S/A Indústria e Comércio	Comércio - Atacado e Varejo	RS	59,76	36,05	103,04	5,13
626	- LBX S/A	Construção e Imobiliário	PR	59,65	38,80	96,68	15,77
627	- Cravari Geração de Energia	Energia	PR	59,24	76,60	47,23	20,50
628	578 Odebrecht Ambiental - Blumenau S/A	Serviços Públicos	SC	58,95	68,19	62,52	(1,50)
629	- Ireks do Brasil S/A	Alimentos e Bebidas	PR	58,94	75,45	51,05	7,97
630	670 Pesqueiro Energia S/A	Energia	PR	58,86	94,86	23,91	18,64
631	513 Metalkraft S/A Injeção e Usinagem	Automotivo	PR	58,52	30,60	107,03	4,10
632	507 Eólica Hermenegildo II S/A	Energia	RS	58,35	87,98	42,45	(26,23)
633	- Laboratório Médico Santa Luzia S/A	Saúde	SC	57,46	24,56	110,42	10,15
634	519 Construtora Tedesco Ltda.	Construção e Imobiliário	RS	57,46	17,22	121,47	2,59
635	650 Stival Alimentos Ind. e Com. S/A	Alimentos e Bebidas	PR	57,28	21,45	115,39	3,99
636	606 Governança Brasil S/A	Informática e Automação	SC	57,16	27,01	105,05	16,35
637	541 Predial Admin. Hotéis Plaza S/A	Turismo e Hotelaria	RS	56,98	107,67	9,98	(8,45)
638	623 Moinho Itaipu S/A	Alimentos e Bebidas	PR	56,83	27,61	107,82	(1,07)
639	552 Comfloresta	Madeira e Cultivo Florestal	SC	56,81	86,25	35,07	(3,43)
640	- Surya Dental Com. Prod. Odont. Farma. S/A	Saúde	PR	56,41	18,47	116,92	4,10
641	584 Companhia Geração de Energia Pilão	Energia	SC	55,96	68,21	48,63	23,98
642	536 Posto Maru S/A	Comércio - Atacado e Varejo	PR	55,49	7,87	128,80	0,38
643	- Stara Financeira S/A	Financeiro	RS	54,69	78,34	35,81	11,96
644	607 Complexo de Ensino Sup. Meridional (Imed)	Educação	RS	54,40	31,62	92,48	16,00
645	598 Radiante Engenharia de Telecom. Ltda.	Telecomunicações	PR	54,36	19,32	111,36	1,52
646	669 Life LS Empreendimentos Imobiliários	Construção e Imobiliário	PR	54,08	61,01	54,53	17,64
647	641 Kapersul Ind. e Comércio de Papéis S/A	Papel e Celulose	PR	53,22	16,60	112,10	0,74
648	593 Delta Greentech (Brasil) S/A	Eletroeletrônicos	PR	52,92	12,61	119,83	(13,19)
649	556 Eólica Hermenegildo III S/A	Energia	SC	52,83	79,73	36,37	(15,85)
650	523 Açúcar e Álcool Bandeirantes S/A	Açúcar e Álcool	PR	52,54	2,77	128,13	(0,93)

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

651-700

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
651	543	Termas Jurema	PR	52,30	70,63	44,78	(9,25)
652	654	Wanke S/A	SC	52,11	16,63	108,88	2,39
653	613	Comercial Cesa S/A	RS	51,79	98,50	4,96	5,64
654	-	HS Financeira S/A	RS	51,78	74,89	36,85	(4,05)
655	-	Rudolph Investimentos e Particip. Ltda.	SC	51,49	20,91	102,56	0,10
656	-	Ônix Geração de Energia	PR	51,47	59,90	45,87	31,67
657	631	Unibraspe - Brasileira de Petróleo S/A	PR	51,41	77,35	28,99	11,34
658	621	CPA Terminal Paranaguá S/A	PR	51,37	86,31	19,57	3,86
659	632	Gazincred S/A Sociedade de Crédito	PR	51,22	69,32	37,72	14,71
660	-	Ritter Alimentos S/A	RS	50,76	24,70	95,37	2,64
661	-	Hídrolight do Brasil S/A	SC	50,69	38,80	74,34	15,58
662	611	Sperandio S/A. Com. de Veículos	SC	50,68	45,58	69,42	1,20
663	616	Navegação Guarita S/A	RS	50,56	48,74	65,52	(0,17)
664	629	Comercial Sul Paraná S/A	PR	50,49	57,37	54,21	1,20
665	-	KLL Equipamentos	RS	50,26	18,28	100,89	7,67
666	627	Odebrecht Ambiental Uruguaiana S/A	RS	50,20	38,62	75,80	5,70
667	663	Unimed Paranaguá	PR	50,19	28,63	87,25	9,81
668	625	Benner Sistemas S/A	SC	49,92	36,88	73,57	20,56
669	662	Agropecuária Sentinela das Coxilhas	RS	49,64	79,07	23,88	5,48
670	638	Sicoob Aliança	PR	49,39	65,27	40,03	7,42
671	628	Conseg Administradora de Consórcios S/A	PR	49,19	13,49	102,53	14,33
672	-	Cia. Magnetron Ind. Com. de Componentes	PR	49,09	34,40	77,89	7,29
673	-	C R Almeida S/A Eng. de Obras	PR	48,81	97,38	4,12	(15,26)
674	-	Arena Porto-Alegrense S/A	RS	48,78	80,77	29,15	(32,64)
675	590	Viação Santo Ângelo	PR	48,54	59,01	46,51	4,33
676	637	Coopadubo	PR	48,49	(0,14)	121,32	0,28
677	-	Saha Administração e Participações S/A	PR	47,97	83,50	13,20	9,45
678	568	SPE Holding Beira-Rio S/A	RS	47,85	95,75	5,46	(22,09)
679	619	CJ Hydro - Geração de Energia S/A	RS	47,79	86,69	10,26	3,42
680	-	Irmãos de Marco S/A	SC	47,29	4,26	112,83	0,32
681	649	Unimed Foz Do Iguaçu	PR	47,28	22,23	89,46	3,86
682	746	RGS Engenharia S/A	RS	46,82	24,18	85,14	6,69
683	826	Credpago Serviços de Cobrança	PR	46,74	17,81	88,59	24,00
684	635	Hobi S/A - Mineração de Areia e Concreto	PR	46,61	28,82	81,19	(2,68)
685	-	Horizins Telecomunicações e Tecnologia S/A	PR	46,20	42,67	60,25	7,70
686	600	Le Lac Veículos S/A	PR	46,12	8,02	105,28	(0,01)
687	658	Frost Frio Refrigeração Industrial	RS	45,99	1,67	112,60	1,17
688	678	Cercena S/A - Ind. Metalúrgica	RS	45,79	39,66	62,05	11,38
689	694	Canet Junior Desenvolvimento Imobiliário	PR	45,62	75,77	16,97	9,44
690	633	Velsis Sistemas de Tecnologia Viária S/A	PR	45,49	41,43	61,98	(0,23)
691	656	Digíto Tecnologia S/A	SC	45,46	26,16	79,19	7,07
692	704	Focus Sul Tecnologia de Termoplásticos S/A	SC	45,45	30,62	70,22	20,46
693	577	Total Linhas Aéreas S/A	PR	45,34	18,02	90,11	2,89
694	706	Hospital Baía Sul S/A	SC	44,85	9,02	98,90	7,82
695	591	RBG Produtos Therapeuticos S/A	RS	44,65	37,69	64,65	(0,49)
696	-	Geogroup Paranaíta Transm. Energ. SPE S/A	PR	44,36	72,67	16,58	13,92
697	-	Bdwpart Holding e Participações S/A	RS	44,29	50,69	45,80	6,28
698	645	Meber Metais S/A	RS	44,26	48,49	49,16	3,57
699	674	MBM Seguradora	RS	44,17	32,12	70,17	0,46
700	719	Taisa S/A Comércio de Máquinas Agrícolas	PR	44,12	27,28	74,64	6,23

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

701-750

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
701	665 Intercontinental Comércio de Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	SC	43,61	21,53	82,10	0,04
702	- Dagoberto Barcellos S/A	Material de Construção	RS	43,35	26,27	75,74	(0,76)
703	603 Maiojama Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	42,64	74,03	15,02	(3,85)
704	771 Itamaraty Ind. e Com. S/A	Alimentos e Bebidas	PR	42,28	14,12	83,68	17,46
705	783 Archel Construções e Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	42,25	48,57	37,83	28,35
706	- Pac Logística e Hangaragem Ltda.	Transporte e Logística	SC	41,78	50,45	39,34	8,17
707	576 Ake Pereira Participações S/A	Couro e Calçados	PR	41,48	40,25	53,80	(1,59)
708	595 Cia. Carris Porto-Alegrense	Serviços Públicos	RS	41,28	6,80	104,76	(40,23)
709	666 Andali	Química	PR	40,84	41,04	49,19	6,45
710	646 Pampeiro S/A Comércio de Automóveis	Comércio - Atacado e Varejo	RS	40,81	30,54	62,82	4,16
711	- Sescop/Sc	Educação	SC	40,65	53,06	32,58	10,87
712	- Villa Germânia Alimentos S/A	Agroindústria	SC	40,23	20,34	75,09	0,20
713	700 Águas Negras S/A Industria de Papel	Papel e Celulose	SC	40,14	35,14	54,79	6,54
714	730 Pasgaard Candon	Alimentos e Bebidas	PR	39,75	26,64	64,34	6,93
715	- Icon S/A - Estampas & Moldes	Máquinas e Equipamentos	SC	39,45	11,73	82,87	4,34
716	743 Becker Financeira	Financeiro	RS	38,92	44,88	36,89	17,20
717	- Forza Máq. Agrícolas e Construção Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	PR	38,77	17,31	74,95	1,40
718	684 Irmãos Trevisan S/A	Alimentos e Bebidas	RS	38,75	16,63	75,92	0,70
719	- Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S/A	Saúde	RS	38,66	29,34	58,73	4,95
720	622 Lauro Oliveira S/A Admin. e Comércio	Construção e Imobiliário	RS	38,63	78,44	2,53	(16,06)
721	676 Jackwal S/A	Metalurgia	RS	38,56	41,11	44,50	2,07
722	- Senf S/A Crédito, Financiamento e Invest.	Financeiro	PR	38,54	36,11	50,21	3,97
723	- Hablitzel Participações S/A	Holding	SC	38,36	72,35	4,66	3,20
724	690 F. Slaviero & Filhos S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	38,35	58,74	18,37	16,30
725	750 CMNP Pecuária S/A	Agropecuária	PR	38,28	61,92	13,32	19,93
726	713 Ind. de Peças Inpel S/A	Automotivo	RS	38,12	35,47	49,52	5,81
727	562 Princesa do Norte	Transporte e Logística	PR	38,07	27,71	63,03	(9,97)
728	604 Farol Indústria e Comércio S/A	Nutrição animal	SC	38,02	18,24	75,42	(12,71)
729	755 Arag do Brasil S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	37,33	31,77	50,37	12,92
730	757 Jafar Sistema de Ensino e Cursos Livres S/A	Educação	PR	37,29	16,06	71,10	8,18
731	- Distribuidora Riomafrense de Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	SC	37,15	9,67	80,14	2,59
732	686 Reivax S/A Automação e Controle	Eletromecânico	SC	37,14	15,43	72,36	4,87
733	707 Irmãos Passaúra Locações S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	36,90	41,38	38,50	8,15
734	668 Hotel Plaza Caldas da Imperatriz S/A	Turismo e Hotelaria	SC	36,60	65,25	10,44	(2,00)
735	772 Aquiris Game Studio S/A	Informática e Automação	RS	36,40	34,27	44,08	16,34
736	- Flexicotton Ind. Com. Prod. Hig. Pessoal S/A	Higiene e Limpeza	SC	36,38	8,91	78,82	3,96
737	- Acredicoop	Financeiro	SC	36,29	37,74	42,83	2,86
738	699 Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro	Financeiro	RS	35,86	65,35	7,00	3,88
739	698 Kurica Ambiental S/A	Serviços Ambientais	PR	35,76	34,14	46,40	1,37
740	667 Florestal Gurupi S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	35,64	69,91	4,09	(9,52)
741	609 Rudolph Usinados S/A	Metalurgia	SC	35,45	14,82	71,36	(5,06)
742	- Packem Têxtil S/A.	Têxtil e Confeções	SC	35,29	27,08	52,32	8,25
743	- Atria S/A	Financeiro	PR	35,24	61,63	8,92	8,56
744	- Pampa Serviços e Auto Peças Ltda.	Comércio - Atacado e Varejo	RS	35,22	8,31	77,25	1,67
745	- Artmed Panamericana Editora S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	RS	35,08	24,88	54,83	7,11
746	683 Hospital Policlínica Cascavel	Saúde	PR	34,91	22,26	60,06	(2,40)
747	693 Metalúrgica Schwarz S/A	Metalurgia	PR	34,87	12,31	71,09	2,78
748	696 CISS Consult. em Inf., Serv. e Software S/A	Informática e Automação	PR	34,84	8,51	75,35	4,40
749	718 Grupo Ergon	Comércio - Atacado e Varejo	PR	34,59	21,49	58,07	6,21
750	725 SLP - Saneamento do Litoral Paraná S/A	Construção e Imobiliário	PR	34,59	41,74	31,77	10,10

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

751-800

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
751	708	CJ Energética S/A	RS	34,26	49,30	20,42	14,47
752	703	M Abuhab Participações S/A	SC	34,14	65,65	3,47	(0,71)
753	702	Villaggio S/A	SC	33,78	53,94	16,69	1,30
754	721	Seccional Brasil S/A.	PR	33,65	38,04	34,18	9,54
755	697	Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferroviários	SC	33,49	57,90	11,40	(0,21)
756	728	Olsen Ind. e Com S/A	SC	33,40	20,84	54,31	12,53
757	740	Lechler do Brasil S/A	RS	33,29	14,83	63,86	3,32
758	682	Selectas S/A	PR	33,26	49,09	22,08	(1,17)
759	692	Companhia Ouro Verde de Investimentos	PR	32,82	60,95	6,92	(4,18)
760	735	Imagem Centro de Diagnóstico Médico Ltda.	SC	32,75	19,35	56,25	5,74
761	749	Casa das Correntes - Ind. e Comércio S/A	RS	32,63	22,77	52,30	3,26
762	738	Rede Âncora-SC I., E. Distr. Auto Peças S/A	SC	32,39	7,59	71,13	1,49
763	-	Amcom Sistemas de Informação S/A	SC	31,96	12,68	62,35	6,79
764	717	Esteio Eng. e Aero Levantamentos S/A	PR	31,73	34,86	34,05	6,79
765	-	Companhia Energética Rio das Flores	SC	31,58	50,76	13,33	8,69
766	-	BMR Medical S/A	PR	31,49	28,96	41,71	3,20
767	705	Engefoto Eng. e Aerolevantamentos S/A	PR	31,41	32,06	39,31	(3,40)
768	-	Tecverde Engenharia S/A	PR	31,09	28,74	46,84	(20,19)
769	-	F.M.G. S/A	SC	30,69	51,20	10,77	7,88
770	764	Rugeri Mec-Rul S/A	RS	30,39	30,39	36,85	4,51
771	-	FBM Administradora de Bens S/A	PR	30,13	54,27	6,78	2,85
772	734	MBM Previdência Privada	RS	29,94	48,79	13,80	0,29
773	759	Rede Âncora Import. e Exportadora S/A	PR	29,72	7,80	64,48	0,26
774	-	Cortume Krumenauer S/A	RS	29,63	28,86	36,43	6,32
775	752	CDNL Administração de Bens S/A.	RS	29,22	48,81	10,70	5,30
776	751	Vale Rio Canoas Silvicultura e Extração S/A	SC	29,09	39,91	20,78	8,25
777	-	Com. E Ind. Schadeck S/A.	SC	29,04	17,49	50,62	0,45
778	720	Cia. Catarinense de Rádio e TV	SC	29,01	38,33	23,36	5,06
779	748	Companhia Internacional de Logística S/A	PR	28,97	38,02	24,06	3,41
780	776	Madeireira Thomasi S/A	PR	28,69	42,33	17,67	4,53
781	709	Construtora Viero Ltda.	RS	28,58	36,20	25,94	1,02
782	-	Maiojama Empreendimentos Imob. S/A	RS	28,58	16,66	54,67	(16,24)
783	799	Aplub Capitalização S/A	RS	28,47	14,64	53,56	(2,69)
784	-	Grupo Editorial Sinos	RS	28,15	27,98	35,49	(0,33)
785	789	Sicoob Médio Oeste	PR	28,09	35,12	24,95	5,56
786	681	Aspecir Previdência	RS	28,02	46,35	15,27	(12,63)
787	758	América Condomínio Ind. e Logística S/A	PR	27,98	51,28	5,34	2,08
788	715	Transportadora Sulista S/A	PR	27,88	7,07	60,23	2,51
789	765	Policlínica Pato Branco S/A	PR	27,76	51,69	3,08	6,77
790	935	Granja Mangueira Agro Pecuária S/A	RS	27,74	8,82	53,65	18,71
791	675	Socimed Serviços Hospitalares S/A	SC	27,63	15,26	52,10	(8,37)
792	532	Marelli Moveis para Escritório Ltda.	RS	27,60	9,39	63,19	(23,70)
793	687	Excelsior Pneus	RS	27,56	29,90	31,45	0,30
794	742	Caeté S/A	RS	27,43	32,52	27,42	2,02
795	-	Rondinha Energética S/A	SC	27,23	45,02	11,04	3,02
796	-	Águas de São Francisco do Sul SPE S/A	SC	26,72	11,36	50,66	7,82
797	624	Hotel Curitiba Capital	PR	26,56	40,65	17,99	(9,64)
798	-	Ribeirão Manso Energética S/A	SC	26,42	44,17	9,48	5,44
799	786	TMA Transportes	SC	26,40	33,97	20,40	12,53
800	-	Forever Blue Investimentos e Part. S/A	SC	26,31	13,96	48,31	0,11

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

801-850

2020	2019	POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
801	-		Sulgesso S/A	Siderurgia e Mineração	SC	26,30	30,67	18,34	36,29
802	769		Ceesam Geradora	Energia	SC	26,18	34,65	18,92	12,87
803	838		Sbaraini Agropecuária S/A Ind. e Com.	Agropecuária	PR	26,16	29,95	23,99	15,93
804	723		Tecnoblu S/A Indústria e Comércio	Têxtil e Confecções	SC	26,06	13,57	48,15	0,16
805	-		Ponta Grossa Amb. Conces. Serv. Públ. S/A	Serviços Públicos	PR	26,05	19,50	38,83	7,66
806	839		Marcher Brasil Agroindustrial S/A	Agroindústria	RS	26,04	16,38	43,63	3,96
807	797		JNF Participações S/A	Holding	PR	25,99	36,69	19,48	(1,43)
808	-		Hidroelétrica Panambi S/A (Hidropan)	Energia	RS	25,77	13,81	46,51	2,63
809	848		Laticínios Starmilk	Alimentos e Bebidas	PR	25,65	16,02	46,19	(8,32)
810	855		Akiyama S/A	Eletroeletrônicos	PR	25,61	21,64	34,71	9,05
811	800		Dia Administração e Participações	Holding	PR	25,59	20,32	36,61	7,90
812	-		Companhia RPEE Energia	Energia	SC	25,55	35,04	17,91	8,67
813	583		Uni.Co Comércio	Comércio - Atacado e Varejo	SC	25,53	20,02	51,16	(49,48)
814	798		Joãoemed	Saúde	PR	25,36	26,53	30,18	0,23
815	778		CS Bioenergia	Energia	PR	25,27	41,71	12,19	(4,65)
816	-		Rádio e Televisão Iguazu	Comunicação, Edit. e Gráfica	PR	25,22	21,86	34,96	3,08
817	813		Industrial Madeireira e Coloniz. Rio Paraná	Madeira e Cultivo Florestal	PR	25,22	36,79	12,36	18,83
818	774		Opentech Sist. de Gerenc. de Riscos S/A	Informática e Automação	SC	25,22	11,71	47,03	5,49
819	787		Focco Sistemas de Gestão S/A	Informática e Automação	RS	25,03	24,31	30,86	5,38
820	809		Codiflex	Plástico e Borracha	PR	24,84	19,43	36,07	6,94
821	909		JCM Participações	Holding	SC	24,79	45,16	4,53	4,04
822	741		Guvel Participações S/A	Desconhecido	PR	24,64	47,08	2,42	1,35
823	766		Tambaú Energética S/A	Energia	RS	24,26	36,76	13,59	4,47
824	-		Blumob	Transporte e Logística	SC	24,03	14,62	44,75	(11,81)
825	818		Rodomac Tratores-Pecas e Implementos S/A	Máquinas e Equipamentos	SC	23,98	14,68	40,98	2,50
826	804		Laboratório Prado S/A	Química	PR	23,96	11,85	44,50	2,32
827	791		Eólica Brisa Energias Renováveis S/A	Energia	RS	23,86	33,65	17,11	1,88
828	873		Sita Transportes de Cargas S/A	Material de Construção	PR	23,78	11,75	42,64	8,49
829	825		Super Atacado	Comércio - Atacado e Varejo	PR	23,73	5,69	52,06	0,62
830	732		Kummel Agropecuária S/A	Agropecuária	PR	23,68	5,65	50,62	6,10
831	775		Itaguaçu Energia S/A	Energia	PR	23,63	32,96	15,77	8,41
832	824		Uniplast S/A	Plástico e Borracha	SC	23,61	22,21	30,42	3,38
833	846		Organisys Software	Informática e Automação	RS	23,60	16,98	35,70	8,30
834	-		Hospital e Maternidade Maringá	Saúde	PR	23,46	12,87	42,21	1,46
835	834		São Gabriel Saneamento S/A	Serviços Públicos	RS	23,46	10,97	43,92	4,11
836	782		Unicred Coomarca	Financeiro	SC	23,26	33,47	15,35	3,88
837	794		Eólica Vento Energias Renováveis S/A	Energia	RS	23,17	33,17	16,17	1,21
838	-		Royal Plaza Investimentos	Comércio - Atacado e Varejo	RS	22,87	43,09	2,98	1,28
839	803		Eólica Chuí IX	Energia	SC	22,39	33,13	13,77	3,18
840	-		BRTC Indústria de EPI e Vestuário S/A	Têxtil e Confecções	SC	22,31	10,01	40,17	12,42
841	784		Hidroelétrica Pardos S/A	Energia	SC	22,03	32,45	12,69	7,28
842	810		Novafrota Equipamentos S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	21,92	21,26	27,86	1,49
843	753		Irtha Serviços e Obras	Construção e Imobiliário	PR	21,89	34,23	11,83	0,50
844	845		Álcool do Paraná Terminal Portuário S/A	Serviços Portuários	PR	21,77	27,31	18,23	8,20
845	-		Irmãos Strobel S.A	Alimentos e Bebidas	RS	21,41	25,04	21,76	1,80
846	828		Agriness Sistemas e Tecnol. de Informação	Informática e Automação	SC	21,26	29,81	15,55	1,33
847	-		ASAAS Gestão Financeira S/A	Financeiro	SC	21,22	25,31	23,18	(7,02)
848	823		Moinhos Unidos Brasil - Mate S/A	Alimentos e Bebidas	PR	21,22	12,36	36,15	5,76
849	805		Assoc. Benef. Militares Estad. SC - Abepom	Saúde	SC	21,16	22,88	23,86	1,76
850	-		Unilos	Financeiro	SC	21,02	28,01	17,02	2,08

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

500 EMERGENTES

851-900

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
2020	2019						
851	795	Parks S/A	RS	20,98	0,56	53,41	(6,58)
852	790	Retail Park CSL 01 Empreend. Imobil.	SC	20,97	40,31	1,77	1,11
853	831	SURG Cia. de Serv. de Urb. de Guarapuava	PR	20,90	5,32	45,48	0,49
854	-	Hospital Nossa Sra. das Graças - Joinville	SC	20,89	1,90	48,92	3,71
855	-	Hospital do Coração Bal. Camboriú Ltda.	SC	20,82	7,93	42,25	(0,42)
856	763	Criciúma Esporte Clube	SC	20,76	30,31	13,83	0,71
857	830	Porcelanas Industriais Germer	SC	20,65	5,68	44,50	0,07
858	906	LI Publicidade	SC	20,62	40,08	1,26	0,77
859	-	Metalúrgica Schiffer S/A	PR	20,60	23,24	22,41	0,14
860	736	Expresso Caxiense S/A	RS	20,47	25,39	19,95	(2,11)
861	801	Garça Branca Energética S/A	SC	20,43	37,11	4,88	(0,75)
862	-	Gênese Energética S/A	PR	20,37	23,45	20,89	2,95
863	816	Locav Locadora Ltda.	PR	20,34	37,41	3,56	2,13
864	815	Rover - Negócios e Empreend. Imob. S/A	PR	20,31	28,00	14,85	3,67
865	-	Madeira Plástica Ambiental S/A	PR	20,30	14,18	31,90	4,53
866	833	Pesa Catarinense Com., Imp. Exp. Equip. S/A	SC	20,19	24,76	18,69	3,35
867	781	M.S. Gestão em Alimentação (Mais Sabor)	SC	19,86	20,43	23,16	3,89
868	897	Allbrands Indústria de Alimentos S/A	PR	19,80	7,60	37,88	8,53
869	779	Catarinense Engenharia Ambiental S/A	SC	19,65	22,45	20,72	1,37
870	744	Centaurus Seguradora S/A	PR	19,63	20,75	24,96	(7,31)
871	-	Codapar - Cia. de Desen. Agropec. do Paraná	PR	19,61	8,88	35,79	8,53
872	811	Fate Pneus do Brasil S/A	RS	19,47	26,58	15,17	1,11
873	-	Tag Comércio de Livros S/A	RS	19,30	4,76	42,48	(0,70)
874	921	Repalu Part. Empreend.	PR	19,22	36,25	2,28	1,85
875	853	Astrea Farinhas e Óleos S/A	PR	19,22	14,45	26,31	14,71
876	-	Lamiecco Plásticos S/A	RS	19,09	12,66	30,79	4,47
877	-	Hotel Fischer S/A	SC	18,95	20,76	18,86	10,26
878	836	Enecon S/A	RS	18,91	8,61	36,50	0,01
879	-	Comercial Oeste S/A	PR	18,68	7,55	37,17	0,36
880	829	Somaco S/A	PR	18,54	1,22	44,81	0,10
881	-	Sultextil S/A Indústria de Tecidos	RS	18,53	16,31	26,15	(0,88)
882	767	Til Transportes Coletivos S/A	PR	18,40	22,91	18,22	(3,38)
883	868	Cepasa	RS	18,40	3,39	41,72	0,20
884	802	Crédito Real Imóveis e Condomínios S/A	RS	18,11	6,20	37,15	1,49
885	-	Ervateira São Mateus S/A	PR	17,94	23,71	14,20	4,08
886	-	Quevedos Energética S/A.	SC	17,94	25,40	13,18	(0,34)
887	792	Abranco Geração de Energia S/A	RS	17,91	32,27	5,08	(2,50)
888	869	Hammer Particip., Invest. e Serviços S/A	RS	17,70	33,62	1,95	1,11
889	-	Fenac S/A	RS	17,69	30,67	6,65	(3,06)
890	966	Stevita - Steviafarma Industrial S/A	PR	17,66	7,91	34,10	0,70
891	-	Acentra	SC	17,64	20,07	18,63	1,53
892	843	Xavantina Energetica S/A	SC	17,38	25,53	11,35	0,80
893	-	PCH Santa Rosa S/A	SC	17,31	28,21	6,92	4,37
894	819	Colégio Nossa Senhora do Sion	PR	17,29	16,24	22,89	0,14
895	-	Urbanizadora Concórdia S/A	RS	17,19	28,31	6,96	2,52
896	837	Euclides Maciel Energética S/A	SC	17,18	28,80	6,26	2,82
897	-	Joalpar Holding S/A	RS	17,15	30,32	4,28	2,81
898	842	Zen Adm. de Centros Empresariais S/A	SC	16,92	33,13	0,86	0,12
899	-	Viterra Logística de Açúcar S/A	PR	16,92	32,57	2,00	(1,62)
900	827	Rio do Sapó Energia S/A	SC	16,67	27,99	6,10	2,32

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

901-950

500 EMERGENTES

2020	2019	POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
901	912		Industrial Boituva de Alimentos	Alimentos e Bebidas	RS	16,63	1,47	39,17	2,25
902	904		Agre Sistemas Eletrônicos S/A	Informática e Automação	PR	16,39	1,22	39,45	0,02
903	822		Agroaguia S/A	Agroindústria	RS	16,32	26,99	7,25	(0,70)
904	-		Águas de Bombinhas Saneamento	Serviços Públicos	SC	15,85	8,86	27,52	4,20
905	856		Fácil Promotora de Vendas e Serviços S/A	Financeiro	RS	15,76	4,52	32,26	5,96
906	863		Central Hidrelétrica Salto das Flores	Energia	SC	15,75	22,48	10,02	5,00
907	770		URBS Urbanização de Curitiba S/A	Serviços Públicos	PR	15,70	(15,06)	60,89	(11,28)
908	849		Geradora de Energia Nova Fátima S/A	Petróleo e Petroquímica	SC	15,67	26,81	4,97	2,75
909	806		Expresso Azul de Transporte S/A	Transporte e Logística	RS	15,65	22,81	11,18	(2,18)
910	-		Hospital São Lucas S/A	Saúde	PR	15,65	9,67	25,62	5,68
911	-		SH Participações Imobiliárias S/A	Construção e Imobiliário	SC	15,61	29,07	2,26	1,67
912	841		Sicoob Horizonte	Financeiro	PR	15,58	16,77	17,92	0,26
913	807		Porto Shop S/A	Construção e Imobiliário	PR	15,47	17,33	16,32	2,78
914	854		Jaguari Energética S/A	Energia	RS	15,25	17,34	16,63	(0,75)
915	-		Uniodonto de SC Coop. Admin. de Contratos	Saúde	SC	15,16	14,24	19,26	3,38
916	858		Sabemi Previdência	Financeiro	RS	15,09	23,19	8,59	0,61
917	820		Expoara - Pavilhão de Expos. Arapongas	Organização de Eventos	PR	15,04	30,46	0,07	(2,19)
918	850		Sirmace Participações Societárias S/A	Construção e Imobiliário	RS	14,96	25,95	4,24	2,88
919	-		Águas da Penha Saneamento SPE S/A	Serviços Públicos	SC	14,41	7,74	25,73	2,50
920	927		Esapiens Tecnologia S/A	Informática e Automação	SC	14,10	6,16	24,82	10,98
921	871		Centrais de Abastec. do R. G. S. S/A - Ceasa RS	Alimentos e Bebidas	RS	14,09	16,64	14,39	0,20
922	-		Holding Finaxis S/A	Financeiro	PR	14,06	26,31	1,60	2,65
923	-		Superagui Holding Patrimonial S/A	Construção e Imobiliário	PR	13,97	16,09	12,22	10,36
924	865		Hertz Administração e Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	13,87	26,69	1,31	(0,01)
925	844		Germer Porcelanas Finas S/A	Cerâmica de Mesa	PR	13,83	0,06	34,79	(1,14)
926	874		Cimbessul S/A	Transporte e Logística	PR	13,79	10,05	21,85	0,30
927	949		Locadora de Veículos Multimarca	Comércio - Atacado e Varejo	RS	13,25	11,53	18,14	2,27
928	726		Imaginarium Franchising	Comércio - Atacado e Varejo	SC	13,21	10,17	20,16	0,59
929	875		Disk Car Locação de Veículos S/A	Comércio - Atacado e Varejo	SC	13,11	14,27	14,43	2,08
930	-		Águas de Camboriú Saneamento SPE S/A	Serviços Públicos	SC	12,94	6,20	24,25	1,42
931	896		Techdec Informática S/A	Informática e Automação	RS	12,91	17,07	10,44	2,02
932	-		Kress Farmacêutica S/A	Química	SC	12,73	9,58	19,22	2,50
933	880		Piratini Patrimonial e Agropecuária S/A	Agropecuária	PR	12,50	24,84	0,30	(0,37)
934	-		BC Big Wheel Entretenimento S/A	Entretenimento	SC	12,42	22,47	2,88	0,36
935	866		Banco Maxinvest S/A	Financeiro	PR	12,40	17,26	9,24	0,78
936	585		Pierp Comercializadora de Energia	Energia	PR	12,39	12,12	15,80	0,12
937	900		SLE Empreendimentos Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	RS	12,33	23,02	1,70	1,41
938	905		Cattani S/A Transportes e Turismo	Transporte e Logística	PR	12,14	10,62	17,01	0,22
939	889		Agro Florestal São Caetano S/A	Madeira e Cultivo Florestal	PR	12,13	23,81	0,45	0,44
940	891		Lafisa Investimentos e Participações S/A	Financeiro	PR	12,12	23,53	0,79	0,39
941	-		Cia. Municipal de Urbanismo - Comur	Construção e Imobiliário	RS	12,06	3,68	25,03	2,05
942	860		Hospital e Maternidade Santa Brígida S/A	Saúde	PR	12,06	(2,10)	33,02	(1,04)
943	-		Alvear SPE 2 S/A	Construção e Imobiliário	PR	11,79	22,16	1,39	1,51
944	895		Copadubo Administração de Imóveis	Construção e Imobiliário	PR	11,60	20,80	2,54	1,84
945	747		Empresa de Ônibus N. S. da Penha	Transporte e Logística	PR	11,59	0,98	29,55	(7,16)
946	898		Orthodontic	Saúde	PR	11,59	5,16	19,48	12,18
947	911		Cazuza Ferreira Energética S/A	Energia	RS	11,59	12,21	12,32	5,52
948	916		Administradora De Bens Sul S/A	Construção e Imobiliário	PR	11,57	20,69	2,10	3,85
949	-		Delivery Much Tecnologia S/A	Informática e Automação	SC	11,54	10,64	19,14	(14,35)
950	471		Cinesystem S/A (Cinesystem Cinemas)	Holding	PR	11,46	(1,05)	41,13	(44,63)

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

A Knewin tem as soluções para todas as suas estratégias de mídia e mensuração de resultados



KNEWIN

Conte com a nossa tecnologia e soluções em Comunicação para a sua gestão de marca e crise, análise de concorrentes e relacionamento com influenciadores

*Solicite agora uma
demonstração:*



contato@knewin.com

www.knewin.com

[@knewinoficial](https://www.instagram.com/knewinoficial)

951-1000

500 EMERGENTES

2020	2019	POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	SETOR	UF	VPG* 2020 R\$ Milhões	PATRIM. LÍQUIDO R\$ Milhões	RECEITA LÍQUIDA R\$ Milhões	LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões
951	-		Salto do Guassupi Energética S/A	Energia	RS	11,35	22,78	0,05	(0,55)
952	-		Casa de Pedra Energia S/A	Energia	RS	11,33	13,76	10,43	2,84
953	901		AHP Gerenciamento Patrimonial S/A	Construção e Imobiliário	PR	11,27	22,27	0,33	0,01
954	883		BT Geradora de Energia Elétrica S/A	Energia	RS	11,23	9,86	14,27	5,97
955	942		BRK Ambiental	Serviços Públicos	SC	11,23	2,08	26,10	(2,46)
956	-		Landco Admin. de Bens e Imóveis S/A	Construção e Imobiliário	PR	11,14	9,70	15,33	1,57
957	884		Terminal Maringá S/A	Transporte e Logística	PR	11,13	16,71	7,31	(1,45)
958	878		Cia Hidromineral de Piratuba	Turismo e Hotelaria	SC	11,09	19,72	2,61	1,82
959	-		Machadinho Hotelaria e Turismo S/A	Turismo e Hotelaria	RS	11,05	9,94	15,31	(0,47)
960	-		FS 805 Properties S/A	Construção e Imobiliário	SC	10,93	21,05	0,88	0,50
961	920		Xplore Imagens	Saúde	PR	10,87	12,55	11,03	1,89
962	908		LCBC Imóveis S/A	Construção e Imobiliário	RS	10,83	13,21	9,39	4,67
963	923		Heidrich Ind. Mercantil e Agric. S/A (Himasa)	Papel e Celulose	SC	10,77	9,54	14,85	0,54
964	-		Brasil Sul Energia S/A	Energia	SC	10,62	18,82	3,46	(1,71)
965	-		Imec S/A Adm. e Part.	Alimentos e Bebidas	RS	10,48	18,91	2,06	2,04
966	-		Guarita Agrosul S/A	Agropecuária	RS	10,42	16,24	5,63	0,48
967	-		Junior Industria Metalúrgica S/A	Metalurgia	SC	10,38	8,02	15,28	2,59
968	917		L.T.F. Participações S/A	Papel e Celulose	PR	10,37	18,47	2,29	2,23
969	-		Sistechne - Intertechne Sistemas S/A	Máquinas e Equipamentos	PR	10,33	3,51	21,41	0,15
970	903		AF Guedes Securitizadora S/A	Financeiro	PR	10,19	17,61	2,99	1,95
971	919		Certel Rastro de Auto Geração de Energ. S/A	Energia	RS	10,11	12,94	8,64	1,88
972	-		Fbhits Desenvolvimento de Software S/A	Informática e Automação	PR	10,09	10,55	11,29	2,96
973	861		Cia. de Águas Termas do Gravatal	Turismo e Hotelaria	SC	9,95	13,35	8,65	(1,86)
974	-		Melson Tumelero S/A	Comércio - Atacado e Varejo	RS	9,91	15,94	4,57	1,10
975	-		Uniodonto Catarinense	Saúde	SC	9,88	8,57	13,64	1,37
976	913		Sispro S/A	Informática e Automação	RS	9,70	6,77	15,97	(0,74)
977	-		White Lake Equip. Profissionais S/A	Couro e Calçados	PR	9,58	1,68	22,86	(4,09)
978	785		Ribemar - Empreend. Agrop. e Imobiliários	Agropecuária	PR	9,55	18,51	1,13	(1,56)
979	-		Passaúra & Fernandes Agronegócios S/A	Agropecuária	PR	9,47	15,66	3,37	2,93
980	928		Cercar PCH Moinho	Energia	PR	9,46	14,83	4,94	0,67
981	-		Plaskaper Termoplásticos S/A	Plástico e Borracha	PR	9,39	6,69	14,56	2,15
982	975		DTCOM - Direct To Company S/A	Comunicação, Edit. e Gráfica	PR	9,18	5,05	16,58	0,23
983	937		Âncora Empreendimentos e Particip. S/A	Construção e Imobiliário	PR	9,11	17,55	0,57	1,01
984	890		Zenite Inf. e Consultoria S/A	Informática e Automação	PR	9,03	12,21	7,42	(0,40)
985	950		Centra Móveis S/A	Móveis	RS	8,98	9,06	10,81	1,30
986	939		Cotesa Geradora de Energia - PCH Aguti	Energia	SC	8,94	14,32	4,21	1,01
987	-		Cia Bom Sucesso de Eletricidade	Petróleo e Petroquímica	SC	8,94	16,34	1,93	0,00
988	-		Biorc Financeira S/A	Financeiro	SC	8,91	6,47	13,97	0,89
989	-		Obra Prima S/A Tecnol. e Adm. de Serviços	Higiene e Limpeza	PR	8,82	4,18	16,58	0,93
990	-		Maggiore Investimentos Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	SC	8,71	14,44	3,14	2,28
991	-		Barra Velha Empreend. Imobiliários S/A	Construção e Imobiliário	PR	8,49	15,98	1,05	0,84
992	-		Orange Dist. e Imp. de Mat. de Const. S/A	Material de Construção	PR	8,46	4,49	15,38	0,65
993	-		Brasfor Participações S/A	Construção e Imobiliário	RS	8,42	15,26	1,74	0,88
994	984		Companhia Hipotecária Piratini - CHP	Financeiro	RS	8,32	5,28	13,94	0,96
995	982		Profill	Construção e Imobiliário	RS	8,17	5,76	12,22	4,00
996	932		Companhia Energética Aparecida	Transporte e Logística	SC	8,12	13,88	3,01	(0,27)
997	947		Solidar Participações S/A	Holding	RS	8,05	14,01	2,20	1,73
998	940		Phytopenus Bioativos S/A	Química	PR	7,92	15,89	0,06	(0,47)
999	-		Televisão Imembuí	Telecomunicações	RS	7,83	6,29	11,35	1,47
1000	964		Biotérmica Energia S/A	Energia	RS	7,79	2,18	16,20	2,20

*Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

Para o crescimento da sua empresa, busque a satisfação dos seus funcionários através do sorriso.

Planos empresariais a partir de dois colaboradores.

- Atendimento nacional e unidade de pronto atendimento 24h em Porto Alegre.
- Gestor de contas à disposição em tempo integral para a sua empresa.



Conheça mais acessando o QR Code.

-  /uniodontoportoalegre
-  @uniodontopoa
-  /uniodontoportoalegre
-  /UniodontoPortoAlegre

ANS - nº 366439

UNIODONTO[®]
PORTO ALEGRE
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Sorria pra vida :)

120  **GERDAU**

O futuro se molda

A raiz de uma das maiores produtoras de aço do mundo está no sonho de uma família empreendedora. Em 1901, a família Gerdau plantou uma fábrica de pregos em Porto Alegre (RS). Enquanto a empresa crescia, ela foi se entrelaçando com a vida das pessoas. Com a sua vida.

Passando pela casa onde você mora, pelo carro que você dirige, pelas pontes por onde você passa, pelo lugar onde você trabalha. Tornando visível tudo aquilo que realmente importa para você. Não é só sobre aço que estamos falando: é sobre acolher, mover, aproximar, realizar.

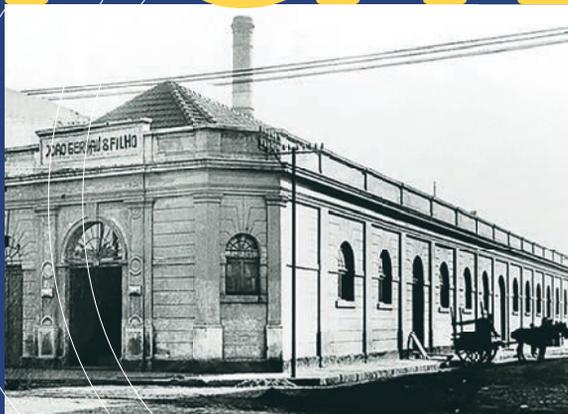
Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí. Mas ela quer aproveitar essa data não apenas para celebrar o seu legado, e sim para reafirmar o seu compromisso com o futuro.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



Colaboradora Juliana Brun, da Gerdau Cosigua, no Rio de Janeiro, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

raízes



Fábrica de Pregos Pontas de Paris, da Gerdau, em 1901.